

vic. 100/100 85-5-10

ANNUARIO
DE
ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

*3120981
H636*

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

“ ANNUARIO
DE
ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANTARIA ”

PELO

Dr. Sampaio Vianna

MEDICO DEMOGRAPHISTA DA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

“ 1909 /

IMPRESA NACIONAL
RECEBUE

RIO DE JANEIRO
IMPRESA NACIONAL

1910

INDICE

	Pags.
INTRODUÇÃO	3
RESUMO E GRAPHICO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS NO ANNO DE 1909	7
TOPOGRAPHIA E ÁREA DO RIO DE JANEIRO	8
CAPITULO I — População	9
População do Districto Federal em 31 de Dezembro de 1909	9
» da zona urbana em 31 de Dezembro de 1909	10
» » suburbana em 31 de Dezembro de 1909	10
» do Rio de Janeiro desde 1821 até 1906	12
Resumo geral do movimento do porto e das estradas de ferro	13
Movimento do porto no anno de 1909	14 a 18
» de passageiros nas estradas de ferro	19 e 20
CAPITULO II — Nupcialidade	21
Nupcialidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades estrangeiras	22
Variações annuaes da nupcialidade no Rio de Janeiro (Districto Federal)	23
Nupcialidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades do Brazil	23
Casamentos segundo os mezes	24
» » a idade dos conjuges	24, 27 e 28
» » o estado civil anterior	24 e 29
» » a nacionalidade	24, 25, 28 e 29
» » as circumscripções civis	25 e 30
» » as profissões	25, 30 e 31
Nupcialidade de 1909 comparada com a de 1908	26
» mensal o diaria	26 e 27
CAPITULO III — Natalidade	33
Variações annuaes da natalidade no Rio de Janeiro (Districto Federal)	34
Natalidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades do Brazil	35
Natalidade de diversas cidades estrangeiras comparada com a do Rio de Janeiro (Districto Federal)	35
Natalidade mensal de 1909 comparada com a de 1908	36
» de 1909 comparada com a de 1908 (segundo as freguezias)	36
Variações diarias e mensaes da natalidade	37
Nascimentos sob o ponto de vista da sexualidade dos novi-natos e estado civil dos progenitores	38 e 39
* Coefficients de sexualidade	40
» » legitimidade e illegitimidade	40
Nascimentos segundo as côres e mezes	41
» » » e sexos dos novi-natos	41
» » a nacionalidade dos progenitores	42
» » hora em que occorreram	43
» sob o ponto de vista da gemelidade, segundo a nacionalidade dos progenitores	44
» » » » » » » o estado civil dos progenitores	45
Partos duplos, inclusive os nati-mortos	46

	Pags.
CAPITULO IV — Mortinatalidade	47
Variações annuaes da mortinatalidade no Rio de Janeiro (Districto Federal).	48
» » » » » » » » (zona urbana)	49
Coefficientes por 1.000 nascimentos (inclusive nascidos mortos) 1890 a 1909.	49
Mortinatalidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades estrangeiras	49
Mortinatalidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades do Brazil	49
Mortinatalidade por dias e mezes.	50
» » mezes e sexos	51
» » sexos e côr	51
» » mezes e freguezias.	52
» de 1909 comparada com a de 1908.	53
» mensal de 1909 comparada com a de 1908	54
CAPITULO V — Mortalidade	55
Mortalidade quinquennal no Rio de Janeiro de 1860 a 1909	56 e 57
Variações annuaes da mortalidade no Rio de Janeiro (Districto Federal) 1903 a 1909.	57
Mortandade annual (área urbana), 1859 a 1909.	57
Mortalidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades do Brazil	58
Mortalidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades.	58
» por sexos	59
» » edades	59 a 63
» » nacionalidades	63
» » estado civil.	64
» » côr	65
» » profissões	66
» » circumscripções civis	67
Mortandade mensal de 1908 comparada com a de 1909	68
» por hospitaes e casas de saúde	68
» diaria e mensal do Rio de Janeiro	69
Mortalidade sob o ponto de vista das molestias—Causas de morte—Estado sanitario	70
Causas de morte — febre amarella	70 a 73
» » » — variola.	73 a 80
» » » — peste	81 a 84
» » » — sarampo	85 a 90
» » » — escarlatina.	90 a 93
» » » — coqueluche.	93 a 95
» » » — diphtheria	96 a 100
» » » — beriberi	100 a 102
» » » — grippe	103 e 104
» » » — febre typhoide	104 a 106
» » » — dysenteria.	107 e 108
» » » — paludismo.	109 e 110
» » » — tuberculose	111 a 126
» » » — cancer e outros tumores malignos.	126 a 129
Resumo da mortandade geral no Rio de Janeiro (Districto Federal) em 1909.	130 e 131
Tabellas da mortandade (por edades e sexos, estado civil, nacionalidades, côr, profissões, mezes, hospitaes e freguezias).	133 a 259
CAPITULO VI — Morbidade	261
Hospital S. Sebastião — Movimento sanitario da febre amarella	261 e 262
» » » » » » » » variola	263 e 264
» » » » » » » » peste	264 a 265

	Pags.
Estatística de morbidade e mortandade do Hospital S. Sebastião durante o anno de 1909	267 a 269
Hospital suburbano — movimento sanitario da variola	270 e 271
Estatística de morbidade e mortandade do Hospital suburbano durante o anno de 1909	271
» » » » » » » Paula Candido em 1909	272 e 273

CAPITULO VII — Estatísticas demographo-sanitarias de algumas capitães e cidades do

Brazil	277
Cidade de Manãos (Amazonas).	277
» » Belem (Pará).	282
» da Fortaleza (Ceará)	286
» » Parahyba (Parahyba).	287
» do Recife (Pernambuco)	289
» de Aracajú (Sergipe)	291
» » S. Salvador (Bahia).	292
» » Nictheroy (Rio de Janeiro)	298
» » S. Paulo (S. Paulo)	304
» » Curityba (Paraná)	310
» » Florianopolis (Santa Catharina).	314
» » Porto Alegre (Rio Grande do Sul).	317

ANNEXOS.

Relação mensal dos domicilios onde fõram notificados casos de febre amarella durante o anno de 1909	323
Relação dos domicilios onde se deram obitos de peste, durante o anno de 1909	324
» » » » » » » » diphteria, durante o anno de 1909	325
» » » » » » » » variola, durante o anno de 1909	326

GRAPHICOS :

Movimento de passageiros estrangeiros no porto do Rio de Janeiro, em 1909 — entre as paginas.	16 e 17
Casamentos, nascimentos e obitos em 1909 — entre as paginas.	20 e 21
Mortalidade da febre amarella no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1870 a 1909 — entre as paginas	70 e 71
Mortalidade da peste no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1900 a 1909—entre as paginas 82 e	83
» do sarampo no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1870 a 1909 — entre as paginas	86 e 87
Mortalidade da escarlatina no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1870 a 1909 — entre as paginas	90 e 91
Mortalidade da coqueluche no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1870 a 1909 — entre as paginas	94 e 95
Mortalidade da diphteria no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1870 a 1909 — entre as paginas	96 e 97
Mortalidade do boriberi no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1875 a 1909 — entre as paginas	102 e 103
Mortalidade da febre typhoide no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1870 a 1909 — entre as paginas	106 e 107
Mortalidade da dysenteria no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1870 a 1909 — entre as paginas	108 e 109
Mortalidade do impaludismo no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1870 a 1909 — entre as paginas	110 e 111
Cartogramma da febre amarella em 1909 (casos) — entre as paginas.	72 e 73
» » variola em 1909 (obitos) — entre as paginas	76 e 77
» » peste em 1909 (obitos) — entre as paginas.	84 e 85
» » diphteria em 1909 (obitos) — entre as paginas	95 e 99

ANNUARIO

O presente «Anuario de Estatistica Demographo-Sanitaria», correspondente ao anno de 1909 é o setimo numero que a Secção Demographica distribue depois da reorganização por que passou em 1903.

Encerra tudo quanto pode ser colligido em relação á população, á natalidade, á nupcialidade, á mortinatalidade e á mortalidade do Rio de Janeiro; á morbidade e mortalidade nos hospitaes de isolamento e á estatistica demographica de algumas capitaes e cidades dos Estados do Brazil, além do resumo das observações meteorologicas feitas no Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro e de informações sobre a topographia e a área desta cidade.

No capitulo referente aos Estados deixam de figurar muitas capitaes, umas porque não têm serviço demographico organizado, outras por não terem respondido aos reiterados pedidos que ás respectivas administrações endereçámos.

Somos summamente gratos aos «Serviços Sanitarios» do Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catharina, os quaes, acudindo ao nosso appello, forneceram os dados com que pudemos organizar as estatisticas que figuram no setimo capitulo.

Rio, Setembro de 1910.

Sampaio Vianna

Medico demographista.

RIO DE JANEIRO

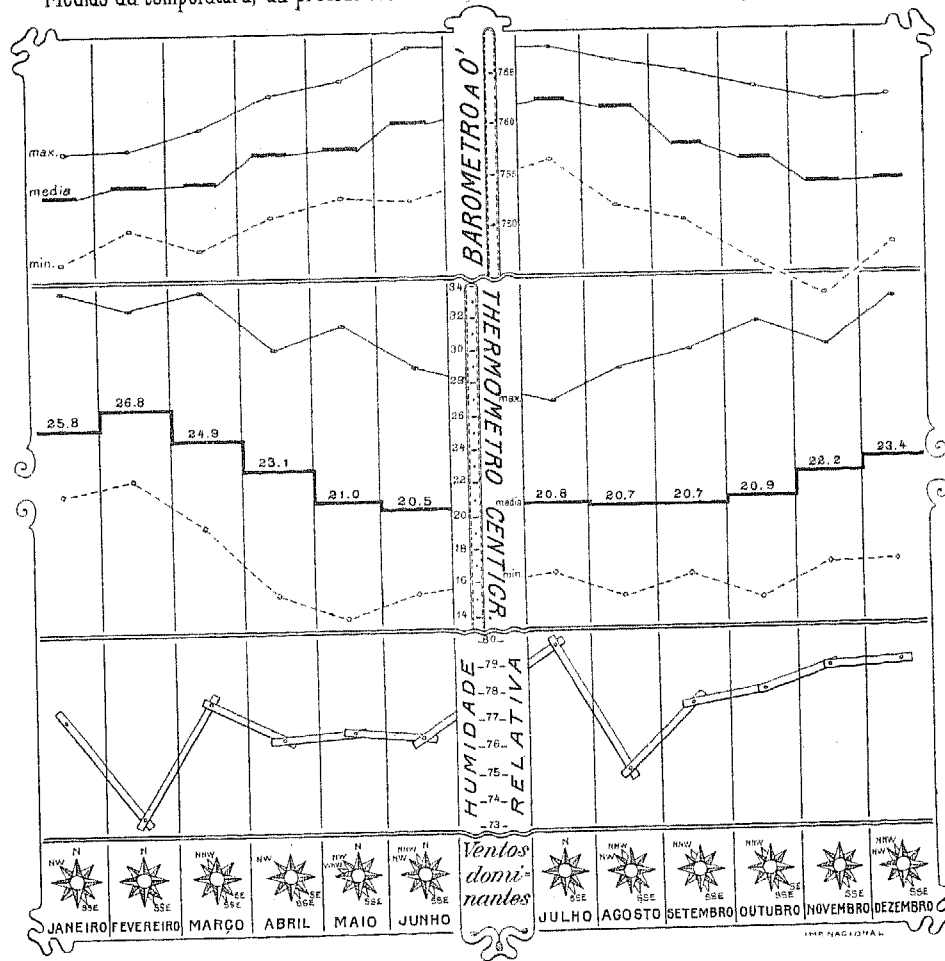
(DISTRICTO FEDERAL)

METEOROLOGIA

Resumo das observações feitas no Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro durante o anno de 1909

1909	Barometro a 0°			Thermometro cent.			Médias			Eraporação	Ozone	Heliographo	Chuva em m/m	Ventos dominantes
	Médias diurnas	Maximas absolutas	Mínimas absolutas	Médias diurnas	Maximas absolutas	Mínimas absolutas	Tensão do vapor	Umidade relativa	Nebulosidade					
Janeiro	753.54	758.2	747.4	25.81	31.1	21.3	18.8	77.0	0.7	94.0	77	175.77	175.31	SSE, N, NW.
Fevereiro	754.53	758.3	750.0	26.88	33.1	22.3	19.2	73.6	0.4	99.9	81	245.70	150.40	SSE, N.
Março	754.63	760.5	748.3	24.92	31.1	19.5	18.1	77.7	0.7	92.1	82	173.28	199.04	SSE, SE, NNW.
Abril	757.88	763.4	751.7	23.19	30.2	15.3	16.0	78.4	0.6	85.3	61	164.03	158.68	SSE, NW, SE.
Maió	758.06	761.7	753.3	21.01	31.8	14.1	14.1	76.7	0.6	77.3	62	179.45	79.89	SSE, NW, N, WNW.
Junho	761.79	768.2	753.2	20.54	29.0	15.3	13.5	76.4	0.5	78.2	53	185.36	98.60	SSE, NW, N, NNW.
Julho	762.49	767.5	756.2	20.81	27.4	16.2	13.8	79.2	0.5	76.8	33	199.88	44.91	SSE, N.
Agosto	762.15	766.6	752.1	20.77	25.8	15.1	13.3	75.5	0.5	84.0	46	206.99	30.95	SSE, NNW, NW.
Setembro	758.15	765.3	750.8	20.77	30.0	16.3	14.5	77.7	0.3	75.2	36	132.39	57.38	SSE, NNW.
Outubro	759.85	763.8	746.6	20.99	31.4	14.9	13.9	78.2	0.3	79.3	77	121.51	112.61	SSE, SE, NNW.
Novembro	754.13	762.2	743.3	22.26	30.0	17.2	15.8	79.2	0.8	76.7	83	36.34	121.33	SSE, SSE.
Dezembro	754.27	762.9	748.0	23.40	33.1	17.2	16.8	79.3	0.7	84.5	78	176.04	222.85	SSE, NW, NNW.

Medias da temperatura, da pressão barometrica, da humidade relativa e direcção dos ventos.



TOPOGRAPHIA E ÁREA DO RIO DE JANEIRO

(DISTRICTO FEDERAL)

Situação — A' margem occidental da bahia de Guanabara.

Exposição geral	NE
Longitude de Greenwich	43° 10' 21" W.
» » Paris	45° 30' 36" W.
» » Berlim	56° 34' 15" W.
» » Washington	33° 58' 6" E.
Latitude geographica do pilar SW.	22° 54' 23"
» geocentrica	22° 46' 0"
Altitudes da área habitada. {	
Maxima	460 metros
Minima	1 »
Média da parte mais populosa	3 »

Área geral do Districto Federal 1.116km², 5930

Divisão territorial — 21 freguezias, 13 urbanas e 8 suburbanas, com as seguintes áreas :

		0km ² , 3020
	Candelaria	1km ² , 1170
	Santa Rita	0km ² , 5960
	Sacramento	0km ² , 9950
	São José	6km ² , 2580
	Santo Antonio (inclusive Santa Thereza).	5km ² , 6880
	Gloria	12km ² , 0710
	Lagôa	34km ² , 6850
Zona urbana.	Gavea	2km ² , 7970
	Sant'Anna (inclusive Gambôa)	4km ² , 4810
	Espirito Santo	1km ² , 9010
	São Christovão	62km ² , 2830
	Engenho Velho (inclusive Andarahy e Tijuca).	22km ² , 1420
	Engenho Novo (inclusive Meyer)	158km ² , 3160
Área total da zona urbana		43km ² , 0390
	Inhaúma	129km ² , 0940
	Irajá	215km ² , 7860
	Jacarépaguá	245km ² , 8220
Zona suburbana.	Campo Grande	181km ² , 1000
	Guaratiba	110km ² , 3260
	Santa Cruz	93km ² , 1100
	Ilhas (Paquetá, Governador e outras)	958km ² , 2770
Área total da zona suburbana		1.116km ² , 5930
Área geral da cidade		1.116km ² , 5930

NOTA — Estes dados se baseiam em informações do Observatorio do Rio de Janeiro e da Comissão da Carta Cadastral.

I

POPULAÇÃO

« A défaut de recensement, et dans l'intervalle de deux opérations, on établit la différence entre les naissances et les décès, en déduisant de cette différence l'excédent de l'émigration sur l'immigration, ou en y ajoutant, s'il y a lieu, l'excédent de l'immigration. — *Mauricio Block* — *Tratado de Estatística*. Pag. 427 ».

A população do Rio de Janeiro para 1909 foi calculada pela Secção Demographica em 842.822 habitantes. Esse resultado conseguimos pondo em pratica o processo aconselhado por Block, methodo do qual nos temos utilizado desde 1906, quando foi possível dispôr de uma base segura como é o recenseamento do Districto Federal mandado executar pelo Prefeito Pereira Passos. Effectivamente desde essa data as populações que figuram nos annuarios publicados pela Secção Demographica têm sido calculadas balanceando-se as cifras de natalidade e mortandade e as entradas e sahidas no Rio de Janeiro, adicionando-se á população calculada para o anno anterior o excesso dos nascimentos sobre os obitos accrescido do excedente da immigração sobre a emigração.

Assim tem sido feito o calculo nos ultimos tres annos e os resultados obtidos, cremos, representam a expressão da verdadeira população da nossa metropole.

Podê parecer aos que elevam a maior grandeza numerica a nossa população que as cifras por nós assignaladas ficam aquem da realidade; examinado, porém, o calculo como foi feito e garantida a authenticidade dos algarismos postos em jogo, fornecidos uns pela Policia do Porto e Contabilidade das Estradas de Ferro, e outros pelas Pretorias do Districto Federal, mas apurados todos, rigorosamente, pela Secção Demographica, facilmente se convencerá o leitor de que a população por nós indicada é a que realmente habitava a capital brasileira em 31 de Dezembro de 1909.

Eis o calculo em seu desenvolvimento :

População calculada em 31 de Dezembro de 1908	825.812 habitantes
Nascimentos registrados em 1909	21.917
Excesso das entradas sobre as sahidas pelo porto e pelas estradas de ferro em 1909	11.561
Somma	<u>859.290</u> habitantes

a deduzir :

Total dos obitos occorridos em 1909.	16.468
População de todo o Districto Federal em 31 de Dezembro de 1909.	<u>842.822</u> habitantes

Esta população era assim repartida segundo as duas grandes zonas em que se divide o Districto Federal :

ZONA URBANA

População calculada em 31 de Dezembro de 1908	637.089 habitantes
Nascimentos registrados em 1909	16.438
Excesso das entradas sobre as saídas pelo porto e pelas estradas de ferro em 1909 (*)	8.919
Somma.	<u>662.446 habitantes</u>

a deduzir :

Total dos obitos occorridos na zona urbana em 1909	<u>13.084</u>
População da zona urbana em 31 de Dezembro de 1909	649.362 habitantes

ZONA SUBURBANA

População calculada em 31 de Dezembro de 1908 para a zona suburbana	188.723 habitantes
Nascimentos registrados em 1909	5.479
Excesso das entradas sobre as saídas pelo porto e pelas estradas de ferro em 1909 (*)	2.642
Somma.	<u>196.844 habitantes</u>

a deduzir :

Total dos obitos occorridos na zona suburbana em 1909	<u>3.384 habitantes</u>
População da zona suburbana em 31 de Dezembro de 1909.	193.460

Pelo exposto se vê que a população do Rio de Janeiro augmentou de 17.010 habitantes, isto é, 12.273 para a parte urbana da cidade e 4.737 para a suburbana. Não foi esse augmento proporcional ao progresso que attinge a nossa principal cidade; representa elle, apenas, 2,05 % da população do anno anterior, mas é preciso convir que o crescimento verificado é já animador.

No Rio de Janeiro, como em toda a parte, os factores de incremento da população são a natalidade e a immigração. A primeira é certo que sobrepoujou a mortandade. Do confronto das cifras brutas de nascimentos e obitos resulta um saldo de 5.449 vidas que representam o crescimento vegetativo ou intrinseco de 1909.

(*) Não sendo possível conhecer-se o destino tomado pelos 11.561 indivíduos que constituem o excesso das entradas sobre as saídas de passageiros no Rio de Janeiro, durante o anno de 1909, julgamos mais acertado, em vez de incluí-los todos na zona urbana, repartil-os por esta zona e pela suburbana, proporcionalmente ás respectivas populações. Desta fórma, ficaram na cidade propriamente dita 8.919 passageiros e nos suburbios 2.642.

Quanto ao segundo factor de crescimento, o extrinseco, representado pelo excesso da immigração sobre a emigração, em 1909, foi apurado um saldo de 11.561 individuos, excedente das entradas sobre as sahidas por via maritima e terrestre.

Esse algarismo não nos parece tambem pequeno para uma cidade como o Rio de Janeiro que, capital de um paiz agricola, só fixa em seu seio os immigrants que se destinam ás industrias proprias das grandes cidades. Ora, está no conhecimento de todos que a maioria dos immigrants estrangeiros que vêm ao Brazil em busca de trabalho e de fortuna conta encontra-os na lavoura do paiz e, portanto, só passa pelo Rio de Janeiro em transitio. O excesso de 11.561 deve, pois, ser considerado como crescimento extrinseco razoavel para uma cidade nas condições da nossa.

* * *

Reproduzimos mais uma vez o interessante quadro das populações do Rio de Janeiro desde 1821, calculadas, segundo a formula de Wappceus, pela Directoria Geral de Estatistica. D'ellas nos utilizamos, a cada momento, para a extracção dos coefficients das diversas especies demographicas, nos annos anteriores a 1906. A partir dessa data preferimos sempre, para o calculo dos coefficients, as populações orçadas pela Secção Demographica, segundo a regra traçada por Block, embora sabendo que, assim agindo, obtinhamos coefficients menos favoraveis do que se continuassemos a extrahil-os baseados em populações calculadas pela fórmula acima citada.

* * *

Não nos sendo possivel conhecer os pormenores dos individuos que entram no Porto do Rio de Janeiro, difficil se torna distribuir a população segundo os diversos elementos estaticos da analyse demographica, isto é, segundo as edades, a nacionalidade, o estado civil, a côr, a profissão, etc., como fizemos para o anno de 1907, logo após o recenseamento. Nessa occasião, desconhecendo taes pormenores levámos o excesso das entradas sobre as sahidas ao grupo dos ignorados de cada um dos elementos estaticos. Comprehende-se bem que identico proceder não poderia ser repetido todos os annos, sob pena de nos conduzir a erros insanaveis, pois que avolumado ficaria o grupo dos ignorados.

Adoptamos portanto para os calculos que dependem do conhecimento da população sob o ponto de vista da idade, nacionalidade, estado civil, côr, profissão e circumscripções civis, as cifras que calculamos para 1907, as quaes reputamos muito proximas da verdade.

Populações do Rio de Janeiro desde 1821 até 1906

ANNOS	CIDADE	SUBURBIOS	DISTRICTO FEDERAL	ANNOS	CIDADE	SUBURBIOS	DISTRICTO FEDERAL
1821	79.321	33.374	112.695	1865	172.062	43.732	216.694
1822	80.270	33.726	113.996	1866	176.921	43.881	220.802
1823	81.230	34.082	115.312	1867	180.999	44.030	225.029
1824	82.202	34.442	116.644	1868	185.200	44.179	229.379
1825	83.186	34.806	117.992	1869	189.520	44.329	233.858
1826	84.182	35.174	119.356	1870	191.002	44.379	235.381
1827	85.191	35.545	120.736	1870	199.773	44.420	244.193
1828	86.211	35.921	122.132	1871	213.713	44.482	253.195
1829	87.245	36.301	123.546	1872	222.313	44.518	266.831
1830	88.293	36.685	124.978	1872	225.540	45.233	270.773
1831	89.351	37.073	126.424	1872	233.473	46.994	280.467
1832	90.424	37.465	127.889	1873	241.601	48.825	290.516
1833	91.511	37.862	129.373	1874	250.212	50.732	300.944
1834	92.612	38.264	130.876	1875	259.051	52.748	311.769
1835	93.727	38.670	132.397	1876	268.228	54.789	323.017
1836	94.857	39.080	133.937	1877	277.761	56.949	334.710
1837	96.001	39.496	135.497	1878	287.672	59.206	346.878
1838	97.162	39.916	137.078	1879	297.983	61.566	359.549
1839	99.203	40.051	139.254	1880	308.721	64.035	372.756
1840	101.237	40.187	141.474	1881	319.910	66.622	386.532
1841	103.416	40.323	143.739	1882	331.582	69.335	400.917
1842	105.591	40.459	146.050	1883	343.767	72.184	415.951
1843	107.814	40.596	148.410	1884	356.500	75.180	431.680
1844	110.086	40.734	150.820	1885	369.820	78.333	448.153
1845	112.408	40.872	153.280	1886	383.766	81.657	465.423
1846	114.784	41.010	155.794	1887	398.386	85.166	483.552
1847	117.214	41.149	158.363	1888	413.728	88.875	502.603
1848	119.700	41.288	160.988	1889	429.848	92.803	522.651
1849	122.244	41.428	163.672	1890	440.118	96.826	536.944
1850	124.851	41.568	166.419	1891	450.636	101.027	551.663
1851	127.518	41.709	169.227	1892	461.411	105.419	566.830
1852	130.251	41.850	172.101	1893	472.454	110.014	582.468
1853	133.051	41.992	175.043	1894	483.773	114.827	598.600
1854	135.921	42.134	178.055	1895	495.380	119.874	615.254
1855	138.863	42.277	181.140	1896	507.286	125.173	632.459
1856	141.881	42.420	184.301	1897	519.503	130.743	650.246
1857	144.976	42.564	187.540	1898	532.042	136.604	668.646
1858	148.153	42.708	190.861	1899	544.917	142.782	687.699
1859	151.415	42.853	194.268	1900	558.140	149.301	707.441
1860	154.764	42.998	197.762	1901	571.728	156.191	727.919
1861	158.205	43.144	201.349	1902	585.695	163.485	749.180
1862	161.741	43.290	205.031	1903	600.057	171.219	771.276
1863	165.376	43.437	208.813	1904	614.831	179.435	794.266
1864	169.115	43.584	212.699	1905			
				1906	625.756	185.687	811.443

NOTA — Os números em caracteres egypcios representam os resultados de seis recenseamentos da população do Rio de Janeiro. Desprezaram-se as cifras censitárias obtidas em 1849 e em 1856 à vista do reconhecido exaggero das primeiras e da provada deficiência das ultimas. Os demais algarismos constantes deste quadro foram determinados por interpolação, empregando-se para isso a formula de Wappens.

Finalmente, como elemento subsidiario ao estudo da população do Rio de Janeiro, seguem-se diferentes quadros com o movimento dos passageiros que transitaram pelo porto e pelas estradas de ferro, durante o anno de 1909, e um quadro synthetico com o movimento de entradas e sahidas desde 1895.

Resumo geral do movimento do Porto e das Estradas de Ferro

1895 a 1909

ANNOS	PORTO DO RIO DE JANEIRO	ESTRADAS DE FERRO			SOMMA	
		Central do Brazil	Leopoldina	Rio do Ouro		
<i>Entradas</i>						
1895	110.941	121.617	109.892	16.501	358.951	
1896	125.955	113.595	151.532	19.813	410.895	
1897	86.562	113.781	137.455	15.063	352.861	
1898	57.278	119.486	139.634	14.026	330.424	
1899	44.956	84.729	148.051	10.621	288.357	
1900	35.606	76.583	131.458	9.200	252.847	
1901	35.604	74.731	127.917	8.657	246.906	
1902	37.159	73.876	129.948	6.997	247.980	
1903	38.094	69.923	129.534	5.215	242.766	
1904	51.956	75.404	86.561	6.662	220.583	
1905	51.067	64.856	90.193	14.019	220.140	
1906	55.898	63.396	79.249	11.025	214.568	
1907	65.950	71.558	72.513	29.436	239.957	
1908	81.974	88.853	119.844	26.823	317.494	
1909	77.279	94.493	126.823	22.107	320.702	
Total	956.276	1.311.881	1.780.609	216.665	4.265.431	
<i>Sahidas</i>						
1895	57.101	102.065	123.192	17.872	300.230	
1896	51.930	110.748	117.944	19.912	300.534	
1897	57.155	116.151	146.277	14.768	334.351	
1898	48.705	97.532	146.526	12.430	305.193	
1899	45.290	67.083	152.667	10.259	275.299	
1900	37.613	65.783	124.612	9.824	237.832	
1901	37.347	63.785	91.048	10.947	203.127	
1902	35.573	59.549	89.671	8.681	193.474	
1903	33.346	58.736	89.592	6.158	187.832	
1904	34.836	63.585	88.270	6.408	193.099	
1905	39.204	69.726	91.424	12.943	213.297	
1906	45.299	68.444	82.976	11.019	207.738	
1907	53.435	76.807	76.166	26.684	233.092	
1908	71.200	92.953	121.086	26.075	311.314	
1909	68.130	93.709	126.284	21.018	309.141	
Total	716.164	1.206.656	1.667.735	214.998	3.805.553	
Excedente	{ entradas	{ 240.112	{ 105.225	{ 112.874	{ 1.667	{ 459.878
	{ sahidas	{ —	{ —	{ —	{ —	{ —
Excesso de entradas					459.878	

MOVIMENTO DO PORTO

Anno de 1909

MEZES	ENTRADA		SAHIDA		TOTAL		EXCESSO	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Entradas	Sahidas	Entradas	Sahidas
Janeiro	5.415	1.964	7.177	831	7.379	8.008	—	629
Fevereiro	5.562	1.568	4.594	749	7.130	5.343	1.787	—
Março	5.556	1.623	5.949	1.137	7.179	7.086	93	—
Abril	5.744	1.732	5.667	1.122	7.476	6.789	687	—
Mai	5.557	1.473	5.488	1.135	7.030	6.623	407	—
Junho	4.282	1.581	4.715	948	5.863	5.663	200	—
Julho	3.908	1.316	4.588	988	5.224	5.576	—	352
Agosto	4.486	1.298	4.334	999	5.784	5.333	451	—
Setembro	3.697	1.182	2.922	835	4.879	3.807	1.072	—
Outubro	4.933	1.612	3.882	837	6.545	4.719	1.826	—
Novembro	4.708	1.603	3.767	776	6.311	4.543	1.768	—
Dezembro	4.843	1.636	3.955	685	6.479	4.640	1.839	—
Somma	58.691	18.588	57.038	11.092	77.279	68.130	10.130	981

Excesso de entradas 9.149

MEZES	ENTRADA		SAHIDA		TOTAL		EXCESSO	
	De portos nacionais	De portos estrangeiros	Para portos nacionais	Para portos estrangeiros	Entradas	Sahidas	Entradas	Sahidas
Janeiro	1.999	5.380	5.852	2.156	7.379	8.008	—	629
Fevereiro	2.565	4.565	3.059	2.284	7.130	5.343	1.787	—
Março	2.469	4.710	3.674	3.412	7.179	7.086	93	—
Abril	2.815	4.661	2.784	4.005	7.476	6.789	687	—
Mai	2.772	4.258	3.257	3.376	7.030	6.623	407	—
Junho	4.715	4.148	2.850	2.813	5.863	5.663	200	—
Julho	2.141	3.083	2.330	3.246	5.224	5.576	—	352
Agosto	2.342	3.442	2.546	2.787	5.784	5.333	451	—
Setembro	1.986	2.893	1.805	2.001	4.879	3.807	1.072	—
Outubro	2.138	4.407	2.380	2.339	6.545	4.719	1.826	—
Novembro	1.594	4.717	2.269	2.274	6.311	4.543	1.768	—
Dezembro	2.570	3.909	2.607	2.033	6.479	4.640	1.839	—
Somma	27.106	50.173	35.414	32.716	77.279	68.130	10.130	981

Excesso de entradas 9.149

Entrada de passageiros

ANNO DE 1909	Brazileiros	Portuguezes	Italianos	Hispanhóes	Allemaes	Inglezes	Franceses	Outros europeus	Anglo-americanos	Hispano-americanos	Turco-arabes	Outras nacionalidades	TOTAL
--------------	-------------	-------------	-----------	------------	----------	----------	-----------	-----------------	------------------	--------------------	--------------	-----------------------	-------

DE PORTOS NACIONAES

Janeirô	1.796	62	26	18	27	11	12	10	9	3	23	2	1.099
Fevereiro	2.182	54	151	39	47	29	5	35	7	5	11	—	2.565
Março	1.986	168	38	17	67	34	12	126	14	1	6	—	2.469
Abril	2.554	40	41	14	61	19	8	51	6	1	20	—	2.815
Maiô	2.565	39	16	15	57	27	15	14	4	8	12	—	2.772
Junho	1.445	35	61	21	55	16	9	45	11	4	13	—	1.715
Julho	1.823	55	86	16	36	22	23	24	18	8	25	—	2.141
Agosto	2.047	57	34	54	47	18	16	11	10	—	47	1	2.342
Setembro	1.706	45	38	39	55	23	19	11	5	—	44	1	1.936
Outubro	1.903	54	43	10	45	14	24	9	12	1	21	2	2.138
Novembro	1.340	40	14	48	30	31	11	23	5	—	34	—	1.594
Dezembro	2.026	161	85	23	87	28	7	26	6	1	120	—	2.570
Somma	23.382	819	633	314	614	272	166	385	107	32	376	6	27.106

DE PORTOS ESTRANGEIROS

Janeiro	245	2.005	189	269	411	52	116	1.968	41	16	63	5	5.380
Fevereiro	286	2.403	214	206	410	72	45	673	55	55	55	1	4.565
Março	233	2.576	218	327	273	83	123	760	40	37	34	6	4.710
Abril	222	2.005	418	405	569	100	63	608	41	62	161	7	4.661
Maiô	241	1.632	515	316	271	73	145	814	82	44	122	3	4.258
Junho	252	1.147	380	221	900	127	143	756	34	56	131	1	4.148
Julho	202	970	210	356	463	156	137	208	100	138	146	3	3.083
Agosto	245	1.167	241	217	614	87	155	462	58	112	75	9	3.442
Setembro	279	1.245	279	225	247	72	129	200	46	61	110	—	2.893
Outubro	417	1.827	350	297	635	139	126	264	30	64	247	11	4.407
Novembro	774	1.504	484	370	709	63	154	290	40	25	270	4	4.717
Dezembro	506	1.510	238	228	417	73	118	622	40	40	116	1	3.909
Somma	3.902	19.991	3.736	3.527	5.919	1.121	1.454	7.625	607	710	1.530	51	50.173

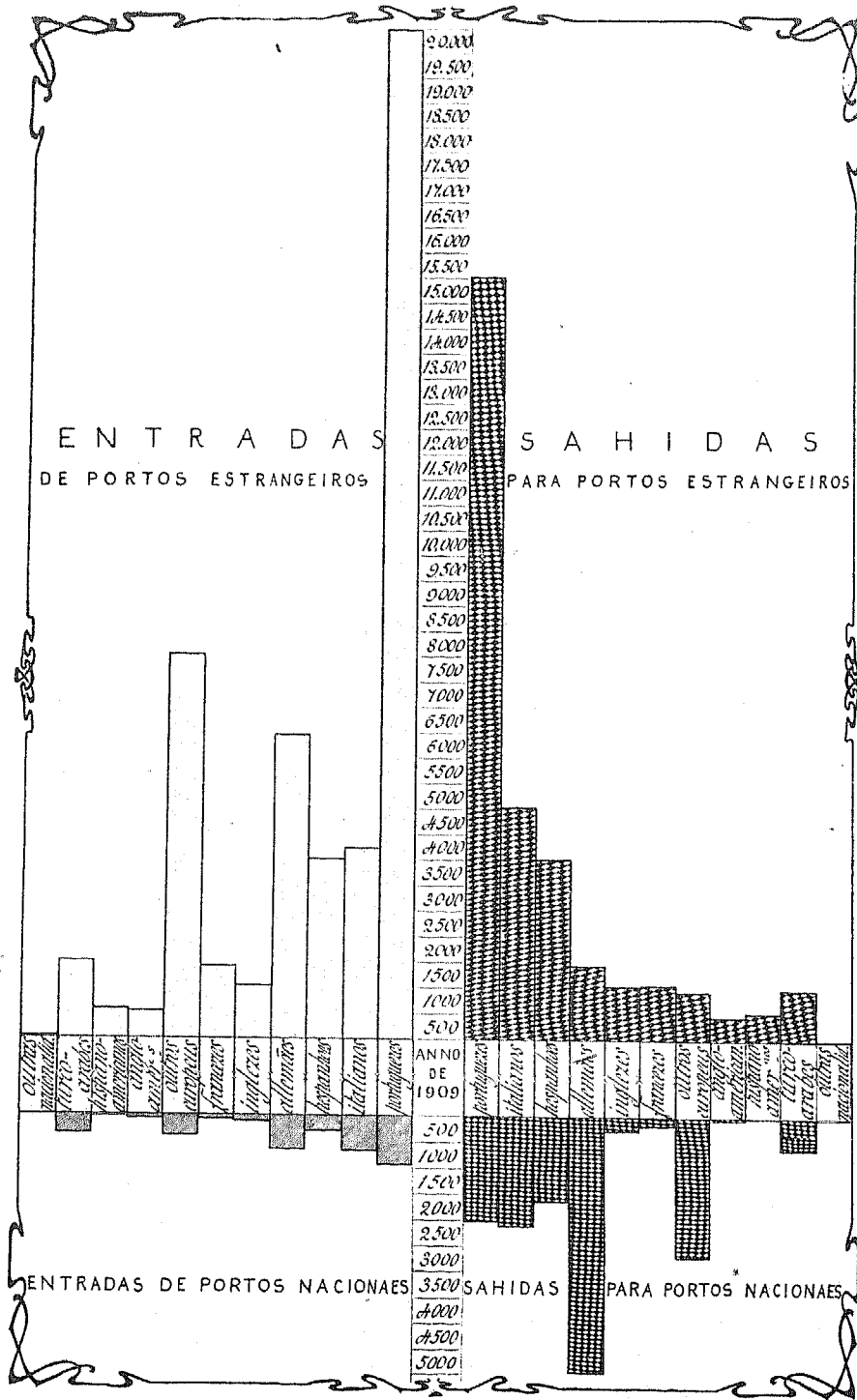
Entrada de passageiros	}	De portos nacionaes	27.106
		De portos estrangeiros	50.173
		Total	77.279

Sahida de passageiros

ANNO DE 1909	Brazileiros	Portuguezes	Italianos	Hespanhóes	Allemaes	Inglezes	Francezes	Outros europeus	Anglo-americanos	Hispano-americanos	Turco-árabes	Outras nacionalidades	TOTAL
PARA PORTOS NACIONAES													
Janeiro	2.929	237	547	781	707	31	37	403	12	2	116	—	5.852
Fevereiro	1.516	141	409	24	502	27	12	399	13	1	15	—	3.059
Março	2.230	395	122	176	467	26	35	180	1	2	40	—	3.674
Abril	1.543	126	50	18	354	31	22	535	4	2	90	—	2.784
Maió	2.260	122	121	73	587	30	16	6	2	2	38	—	2.850
Junho	1.471	145	131	19	657	28	19	330	6	—	42	—	2.330
Julho	1.274	227	59	14	48	36	26	579	6	—	61	—	2.330
Agosto	1.541	125	240	176	316	42	38	21	2	1	33	11	2.556
Setembro	1.097	98	33	71	300	47	20	98	2	2	36	2	1.806
Outubro	1.466	162	116	42	328	27	18	157	12	1	51	—	2.380
Novembro	1.444	98	366	55	265	23	16	7	5	3	46	1	2.269
Dezembro	1.524	99	103	273	398	15	35	86	4	1	68	1	2.607
Somma	20.295	2.025	2.297	1.722	4.869	383	294	2.801	69	17	645	17	35.414

PARA PORTOS ESTRANGEIROS													
Janeiro	169	1.053	264	235	53	45	74	59	19	68	115	2	2.156
Fevereiro	159	1.109	327	230	72	111	69	62	21	49	73	2	2.284
Março	288	1.682	290	324	149	121	240	147	18	44	109	—	3.412
Abril	648	1.886	511	277	166	165	98	74	24	41	111	—	4.005
Maió	330	1.684	367	425	171	77	68	113	41	24	66	4	3.366
Junho	218	1.391	394	246	153	63	99	95	17	41	96	—	2.813
Julho	275	1.500	544	368	106	141	103	52	33	41	79	4	3.246
Agosto	131	1.186	421	384	127	108	136	82	15	127	61	9	2.787
Setembro	143	786	448	183	94	58	56	32	70	63	64	4	2.001
Outubro	155	833	470	291	148	91	85	66	65	52	76	7	2.339
Novembro	158	947	305	279	77	103	71	126	81	30	97	—	2.274
Dezembro	112	1.009	228	291	76	65	55	63	39	34	62	—	2.033
Somma	2.786	15.066	4.569	3.533	1.392	1.143	1.154	970	413	614	1.009	32	32.716

Sahida de passageiros	} Para portos nacionaes	35.414
		} Para portos estrangeiros
Total		68.130



ANNO DE 1909

Movimento mensal de passageiros segundo a nacionalidade

ANNO DE 1909	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
ENTRADAS													
Brazileiros	2.041	2.468	2.219	2.776	2.806	1.697	2.025	2.392	1.985	2.326	2.123	2.532	27.234
Portuguezes	2.67	2.457	2.744	2.015	1.671	1.182	1.023	1.224	1.290	1.881	1.553	1.671	20.810
Italianos	215	365	256	459	531	441	296	275	317	393	418	323	4.369
Hespanhóes	287	323	344	419	331	242	372	271	264	307	418	251	3.811
Allemaes	438	457	340	630	328	955	499	631	302	630	739	504	6.533
Inglezes	63	101	117	119	100	143	172	105	95	153	124	101	1.393
Francezes	128	50	135	71	160	152	165	171	148	150	165	125	1.620
Outros europeus	1.978	708	886	659	828	891	222	478	211	273	313	648	8.010
Anglo-americanos	50	82	54	47	86	45	118	68	51	42	45	46	714
Hispano-americanos	19	60	38	63	52	60	146	112	61	63	25	41	742
Turco-arabes	86	66	40	131	134	144	171	122	154	263	304	236	1.906
Outras nacionalidades	7	1	6	7	3	1	3	40	1	13	4	1	57
Somma	7.379	7.130	7.179	7.476	7.030	5.863	5.224	5.784	4.879	6.545	6.311	6.479	77.279
SAHDAS													
Brazileiros	3.098	1.675	2.518	2.191	2.590	1.639	1.549	1.672	1.240	1.621	1.602	1.636	23.081
Portuguezes	1.310	1.250	2.077	2.012	1.806	1.533	1.727	1.311	884	995	1.045	1.108	17.091
Italianos	811	736	412	561	438	525	603	661	481	536	671	331	6.866
Hespanhóes	1.016	254	500	295	498	265	382	560	254	333	334	564	5.255
Allemaes	760	574	616	520	758	810	154	443	394	476	282	474	6.261
Inglezes	76	133	147	196	107	91	177	150	105	118	126	80	1.511
Francezes	111	81	275	120	84	113	129	174	76	103	87	90	1.443
Outros europeus	462	461	327	609	119	425	631	103	130	223	133	148	3.771
Anglo-americanos	31	34	19	23	43	23	39	17	72	77	36	42	512
Hispano-americanos	70	50	46	43	26	41	41	128	65	53	33	35	631
Turco-arabes	231	88	149	210	104	133	140	91	100	127	143	130	1.654
Outras nacionalidades	2	2	—	1	—	2	4	20	6	27	1	1	49
Somma	8.008	5.343	7.030	6.789	6.623	5.663	5.576	5.333	3.807	4.719	4.543	4.640	68.130
Excesso (Entradas	—	1.787	93	687	407	200	—	451	1.072	1.826	1.768	1.839	10.130
Sahidas	629	—	—	—	—	—	352	—	—	—	—	—	931

Excesso de entradas 9.149

Movimento de passageiros no porto do Rio de Janeiro, segundo a nacionalidade, procedencia e destino

NACIONALIDADES	ENTRADAS			SAIDAS			EXCESSO	
	De portos nacionais	De portos estrangeiros	Total	Para portos nacionais	Para portos estrangeiros	Total	Entradas	Saídas
PRIMEIRO SEMESTRE								
Brazileiros	12.528	4.479	14.007	11.949	1.812	13.761	246	—
Portuguezes	398	11.768	12.166	1.216	8.805	10.021	2.145	—
Italianos	333	1.934	2.267	1.380	2.153	3.533	—	1.266
Hespanhóes	124	1.834	1.958	1.091	1.737	2.828	—	870
Allemaes	314	2.834	3.148	3.274	764	4.038	—	890
Inglezes	136	507	643	473	582	755	—	112
Francezes	136	507	643	473	582	755	—	98
Outros europeus	61	635	696	141	648	789	3.457	—
Anglo-americanos	231	5.579	5.810	1.853	559	2.403	166	—
Hispano-americanos	51	293	344	38	140	178	16	—
Turco-arabes	22	270	292	9	267	276	—	269
Outras nacionalidades	85	566	651	350	8	920	15	—
Turco-arabes	2	23	25	2	5	10	—	—
Somma	14.335	27.722	42.037	21.476	18.036	39.512	6.045	3.500

SEGUNDO SEMESTRE								
Brazileiros	10.854	2.423	13.277	8.346	974	9.320	3.957	—
Portuguezes	421	8.223	8.644	809	6.261	7.070	1.574	—
Italianos	300	1.802	2.102	917	2.416	3.333	—	1.231
Hespanhóes	191	1.603	1.883	631	1.796	2.427	—	541
Allemaes	300	3.085	3.385	4.595	628	2.223	1.162	—
Inglezes	136	614	750	180	566	756	—	6
Francezes	105	819	924	153	506	659	265	—
Outros europeus	101	2.046	2.150	945	420	1.368	782	—
Anglo-americanos	56	314	370	31	303	331	36	—
Hispano-americanos	10	440	450	8	347	355	95	—
Turco-arabes	291	964	1.255	295	439	734	521	—
Outras nacionalidades	4	28	32	15	24	39	—	7
Somma	12.771	22.451	35.222	13.938	14.680	28.618	8.392	1.788

RESUMO GERAL								
Brazileiros	23.382	3.902	27.284	20.295	2.786	23.081	4.203	—
Portuguezes	819	19.991	20.810	2.025	15.065	17.091	3.719	—
Italianos	633	3.736	4.369	2.297	4.569	6.866	—	2.497
Hespanhóes	314	3.527	3.841	1.722	3.533	5.255	—	1.414
Allemaes	614	5.919	6.533	4.899	1.392	6.291	272	—
Inglezes	272	1.121	1.393	363	1.148	1.511	—	118
Francezes	166	1.454	1.620	294	1.154	1.448	172	—
Outros europeus	385	7.625	8.010	2.801	970	3.771	4.239	—
Anglo-americanos	107	607	714	69	443	512	262	—
Hispano-americanos	32	710	742	17	614	631	111	—
Turco-arabes	376	1.530	1.906	645	1.009	1.654	252	—
Outras nacionalidades	6	51	57	17	32	49	8	—
Somma	27.106	50.173	77.279	35.414	32.716	68.130	13.178	4.029

Excesso de entradas 9.149

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NAS ESTRADAS DE FERRO

ANNO DE 1900	JANERO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
CENTRAL DO BRAZIL (1)													
Entrada	7.753	8.382	7.698	7.837	7.231	7.805	7.650	7.520	7.759	7.190	7.874	9.769	94.493
Sahida	9.091	7.590	4.879	8.207	7.702	7.605	7.591	7.638	8.341	7.619	7.891	9.602	93.700
Excesso	—	792	2.834	—	—	200	59	—	—	—	—	167	4.032
RIO D'OURO													
Entrada	1.824	1.192	2.206	1.670	1.815	1.684	1.840	1.802	1.715	1.934	1.846	2.018	22.107
Sahida	1.731	1.591	1.815	1.653	1.720	1.610	1.806	1.737	1.728	1.806	1.781	1.917	21.018
Excesso	90	121	391	17	95	74	34	65	—	85	59	71	1.102
LEOPOLDINA POR MAUÁ													
Entrada	5.511	5.819	5.501	5.974	4.530	3.925	3.759	3.768	4.250	4.571	4.256	4.696	50.560
Sahida	6.452	6.104	5.911	5.212	4.307	3.668	3.820	3.815	4.276	4.402	4.364	5.235	57.625
Excesso	—	—	—	762	223	257	—	—	—	169	—	—	1.411
LEOPOLDINA POR MARUHY													
Entrada	2.332	2.641	2.519	2.452	2.114	2.036	2.029	2.418	2.553	2.128	2.314	2.668	28.254
Sahida	2.485	2.615	2.634	2.209	1.958	2.079	1.895	2.466	2.512	2.107	2.307	2.997	28.328
Excesso	—	25	—	243	156	7	134	—	35	—	7	—	610
LEOPOLDINA POR S. FRANCISCO XAVIER													
Entrada	3.322	3.616	3.908	4.218	3.375	3.099	3.154	3.229	3.014	3.210	3.687	4.177	42.009
Sahida	3.763	3.594	3.584	3.482	2.957	2.891	2.990	3.208	3.016	3.195	3.466	4.155	40.331
Excesso	—	22	324	736	418	208	164	21	—	15	221	22	2.151
Somma geral	20.772	22.170	21.827	22.151	19.065	18.599	18.429	18.737	19.291	19.080	19.974	23.328	243.423
Excesso	—	678	3.024	1.333	421	746	318	—	—	—	162	—	6.737

(1) Excluido o movimento de passageiros dos suburbios.

Excesso de entradas 2.412

Movimento de passageiros nas estações urbanas e suburbanas da Estrada de Ferro Central do Brasil de 1903 a 1909

ESTAÇÕES	1903 (1)	1904	1905	1906	1907	1908	1909
	ZONA URBANA						
Central	—	6.697.033	7.623.125	8.434.828	8.981.996	9.574.176	10.459.716
S. Diego	1.861	300	172.384	203.347	230.477	75.780	37.138
Maritima	—	69.720	97.680	97.500	119.690	115.515	39.600
Lauro Muller	414.114	462.413	477.658	461.073	443.022	479.347	479.122
S. Christovão	145.670	166.455	185.859	217.767	191.260	158.160	149.454
Mangueira	143.747	166.368	180.197	175.493	158.266	136.068	126.985
S. Francisco Xavier	494.674	503.802	580.935	626.979	682.771	700.008	557.359
Rocha	252.591	262.193	251.907	233.572	214.583	235.885	215.405
Riachuelo	330.180	338.116	360.908	352.730	351.846	343.977	322.787
Sampaio	233.530	252.413	266.838	259.907	249.715	244.131	239.449
Engenho Novo	370.214	397.008	424.426	422.088	444.609	385.903	369.764
Meyer	822.312	843.153	879.746	938.599	862.518	876.214	847.212
Somma	3.178.901	10.158.977	11.501.663	12.426.883	12.935.753	13.325.764	13.843.991
	ZONA SUBURBANA						
Todos os Santos	413.105	461.471	491.507	498.985	441.159	436.791	426.707
Engenho de Dentro	1.038.838	1.132.671	1.243.100	1.372.586	1.526.438	1.331.131	1.140.917
Encantado	508.958	554.079	601.406	605.447	579.525	653.903	620.524
Piedade	795.796	841.196	910.307	993.797	1.091.615	1.003.331	890.905
Dr. Frontin	344.478	376.647	392.999	400.518	391.432	449.845	427.012
Casca'ura	622.933	683.305	809.454	920.940	990.480	739.262	606.215
Madureira	408.913	428.891	442.571	407.900	625.257	620.232	561.308
D. Clara	72.868	93.071	128.211	171.328	185.031	355.501	366.922
Rio das Pedras	28.185	29.810	53.441	115.454	213.552	121.288	101.232
Deodoro	81.081	86.740	106.427	151.392	164.031	186.175	216.745
Realengo	126.042	120.359	127.843	135.372	163.400	189.651	203.221
Bangu	83.712	85.475	87.472	95.576	115.536	126.703	135.291
Santissimo	28.692	30.908	34.515	37.789	42.257	49.269	50.120
Campo Grande	91.336	94.009	105.234	115.641	125.243	138.453	138.716
Paciencia	18.147	20.542	25.121	27.420	26.418	26.691	26.606
Santa Cruz	77.757	79.211	91.983	98.450	101.519	102.174	110.010
Matadouro	5.518	6.499	7.132	8.469	8.074	7.282	12.378
Somma	4.746.359	5.124.884	5.658.723	6.217.064	6.796.967	6.537.091	6.034.909
Total geral	7.925.260	15.283.861	17.160.386	18.643.947	19.732.720	19.863.455	19.878.900

(1) Faltam os dados referentes ás estações Central e Maritima.

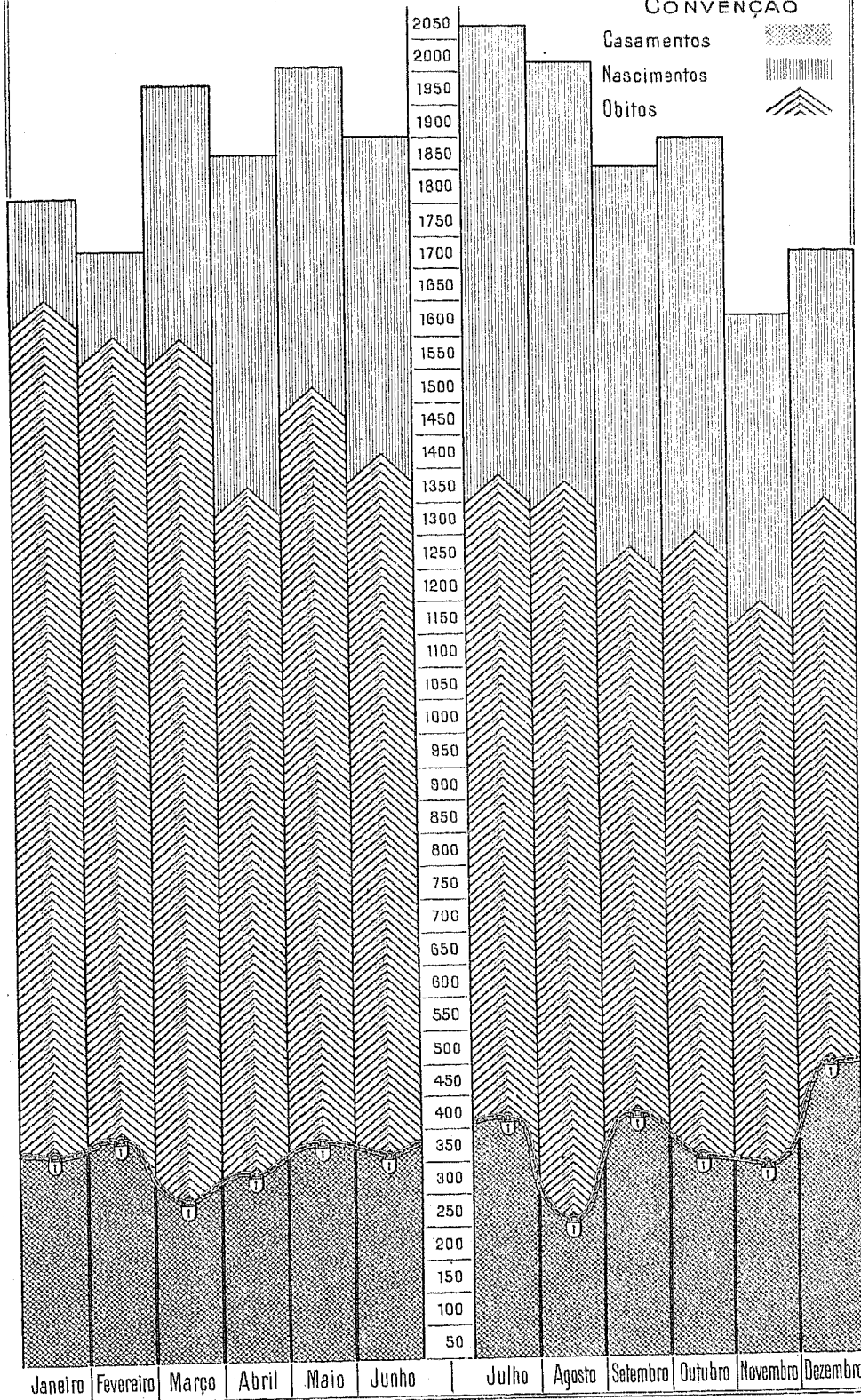
CASAMENTOS, NASCIMENTOS E OBITOS EM 1909

CONVENÇÃO

Casamentos

Nascimentos

Obitos



II

NUPCIALIDADE

Durante o anno de 1909 realizaram-se no Rio de Janeiro 3.891 casamentos, dos quaes 3 205 effectuados nas Pretorias urbanas e 686 nas suburbanas. Convertidos esses Algarismos em Coefficientes, ou, usando a verdadeira expressão demographica, calculada a nupcialidade obtem-se as seguintes cifras:

Coefficientes de nupcialidade por mil habitantes em 1909:

	População	Casamentos	Coefficientes por 1.000 habitantes
Cidade.	649.362	3.205	4.93
Suburbios.	193.460	686	3.54
Districto Federal.	842.822	3.891	4.61

Em 1908 os coefficients foram os seguintes:

	População	Casamentos	Coefficientes por 1.000 habitantes
Cidade.	637.089	3 993	6.26
Suburbios.	188.723	833	4.41
Districto Federal.	825.812	4.826	5.84

Houve, pois, de um anno para o outro uma diminuição de 935 matrimonios.

Embora convencidos de que a tendencia ao matrimonio é fraca no Rio de Janeiro, fraqueza que se evidencia confrontando o nosso coefficiente de nupcialidade com o de outras cidades, como adeante se encontra, cumpre-nos, entretanto, indagar que causas determinaram a accentuada baixa dos casamentos verificada em 1909.

Ensinam os demographistas que uma serie de causas de ordem physica, social, ou economica influem sobre a nupcialidade modificando a sua curva annual. D'entre esses phenomenos citam as guerras e revoluções, as crises financeiras e as epidemias, que, alterando a paz, a segurança, o bem estar e a saúde, elementos indispensaveis á realização dos matrimonios, fazem cahir as cifras de nupcialidade, ao passo que a abundancia, a prosperidade, a ordem etc., fazem nas avultar. Mostram o que foi o anno de guerra de 1866 para a Italia, a Austria Hungria e a Prussia, e o de 1870 para a França e a Prussia.

Estudando a curva nupcial do Rio de Janeiro nos ultimos annos, confrontando-a com a dos outros factores demographicos e procurando nas causas acima citadas a

explicação da diminuição registrada em 1909 chegamos á conclusão de que a lei demographica teve nesta Capital perfeita applicação.

Effectivamente, não houve entre nós nenhuma crise economica; ao contrario, a linguagem official nos informa das prosperas condições financeiras do paiz; tam-pouco nenhuma perturbação da ordem publica interna, nem desintelligencia com as demais nações em cujo convivio continuamos mantendo as melhores relações, ameaçou turvar a vida desta cidade. Houve, sim, em todo o correr de 1908, estendendo-se aos primeiros mezes de 1909, a mais intensa e extensa epidemia que jamais se observou no Rio de Janeiro. Basta dizer que occorreram 15.161 casos de variola com 9.046 obitos.

Não é, portanto, para causar surpresa que, no anno immediato ao de uma tão mortifera epidemia, que não só ceifando muitas vidas annullou um certo numero de casamentos contractados, como tambem levando o luto e o consequente disequilibrio financeiro a muitos lares, adiou para épocas mais prosperas e menos lutuosas a realização de casamentos projectados, a curva de nupcialidade se resinta de accentuada baixa.

Sem querer adeantar o que se está passando em 1910, podemos entretanto affirmar que a observação da nupcialidade do primeiro semestre desse anno, corrobora a explicação acima dada: anno prospero e salubre, nupcialidade avullada,

Nupcialidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades estrangeiras

CIDADES	ANNO	POPULAÇÃO	CASAMENTOS	COEFFICIENTE POR 1.000 HABITANTES
Londres	1909	4.833.938	38.176	7.90
Nova-York	1908	4.422.685	37.499	8.47
Paris	1907	2.735.165	30.302	11.07
Berlim	1908	2.102.727	22.063	10.49
Vienna	1907	1.979.003	18.379	9.28
Tokio	1907	2.613.300	20.674	7.91
S. Petersburgo	1908	1.864.500	10.559	5.66
Moscou	1908	1.359.886	8.451	6.21
Buenos-Aires	1908	1.189.180	10.798	9.08
Rio de Janeiro	1909	842.822	3.891	4.61
Hamburgo	1909	887.750	7.542	8.49
Bruxellas	1908	630.068	6.521	10.34
Madrid	1907	556.663	3.935	7.06
Amsterdam	1909	565.589	4.309	7.61
Milão	1908	563.938	4.713	7.93
Roma	1908	565.323	3.780	6.68
Lishóa	1904	376.455	2.277	6.04
Turim	1907	370.693	2.776	7.48
Montevideo	1908	313.016	2.246	7.17

Variações anuais da nupcialidade no Rio de Janeiro (Districto Federal)

ANNOS	POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (Districto Federal)	CASAMENTOS			COEFFICIENTE POR 1.000 HABITANTES
		Freguezias urbanas	Freguezias suburbanas	Total	
1894.	582.468	2.472	413	2.885	4.95
1895.	598.600	2.583	402	2.985	4.98
1896.	615.254	2.547	346	2.893	4.70
1897.	632.459	2.612	361	2.973	4.70
1898.	650.246	2.507	352	2.859	4.39
1899.	668.046	2.345	319	2.665	3.97
1900.	687.699	2.377	344	2.721	3.95
1901.	707.441	2.376	287	2.663	3.76
1902.	727.919	2.742	363	3.105	4.26
1903.	749.180	2.955	437	3.392	4.52
1904.	771.276	3.280	512	3.792	4.91
1905.	794.266	3.260	571	3.831	4.82
1906.	811.443	3.363	639	4.002	4.93
1907.	824.040	3.640	703	4.343	5.27
1908.	825.812	3.993	833	4.826	5.84
1909.	842.822	3.205	686	3.891	4.61

Nupcialidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades do Brazil

CIDADES	ANNO	POPULAÇÃO	CASAMENTOS	COEFFICIENTE POR 1.000 HABITANTES
Districto Federal. (*)	1909	842.822	3.891	4.61
S. Paulo (*)	1909	300.000	2.040	6.80
S. Salvador (Bahia) (*)	1909	286.000	435	1.52
Recife (*)	1904	186.000	522	2.80
Porto Alegre (**)	1909	100.000	695	6.95
Belém (*)	1909	190.000	411	2.14
Curityba (*)	1909	60.000	744	11.90
Manãos (*)	1909	52.040	225	4.32
Santos (*)	1909	73.500	473	6.43
Fortaleza (*)	1909	48.369	79	1.64
Therezina (*)	1908	45.316	164	3.64
Pelotas (**)	1908	40.000	424	10.60
Niotheroy (*)	1909	60.000	389	6.48
Macció(*)	1908	36.427	215	5.90
Florianopolis (*)	1909	15.000	77	5.13
S. Luiz (**)	1908	50.000	177	3.54
Rio Grande (**)	1908	40.000	265	6.62
Bello Horizonte (*)	1904	17.615	142	8.06
Aracaju (**)	1909	16.336	74	4.52
Parahyba (*)	1909	25.000	86	3.44

(*) Segundo as informações da estatística sanitária dos diversos Estados.

(**) Segundo as informações do Registro Civil de 1908.

Encarado o casamento no Rio de Janeiro segundo a época preferida pelos conjuges para a sua realização, observa-se em 1909 maior frequência nos mezes de Julho, Setembro e Dezembro, vindo em seguida Janeiro, Fevereiro e Maio. Os mezes de Agosto e Março foram os que registraram menos casamentos conforme se pôde verificar nos

dados seguintes, os quaes demonstram ainda que o numero de casamentos realizados foi maior no segundo do que no primeiro semestre de 1909 :

1º Semestre	Casamentos	2º Semestre	Casamentos
Janeiro	326	Julho	367
Fevereiro.	346	Agosto	217
Março	258	Setembro	369
Abril.	293	Outubro.	313
Maió	346	Novembro	290
Junho	322	Dezembro	444
Total	1.891	Total	2.000
Total do anno.		3.891	

Eis as porcentagens que offerecem, em 1909, os casamentos, conforme as edades, o estado civil e as nacionalidades dos conjuges e em relação ás circumscripções civis em que se realizaram.

Edade dos homens	Casamentos	Porcentagem
Entre homens menores de 15 annos e mulheres de outras edades	—	—
» » de 15 a 20 annos e mulheres de outras edades	119	3.06
» » » 20 » 25 » » » » » »	1.421	36.52
» » » 25 » 30 » » » » » »	1.450	29.56
Entre homens de 30 a 35 annos e mulheres de outras edades.	569	14.62
» » » 35 » 40 » » » » » »	277	7.12
» » » 40 » 50 » » » » » »	241	6.19
» » » 50 » 60 » » » » » »	88	2.26
» » » mais de 60 annos e mulheres de todas as edades	26	0.67
Total.	3.891	100.00

Edade das mulheres	Casamentos	Porcentagem
Entre mulheres menores de 15 annos e homens de outras edades	45	1.16
» » de 15 a 20 annos e homens de outras edades.	1.389	35.70
» » » 20 » 25 » » » » » »	1.352	34.75
» » » 25 » 30 » » » » » »	553	14.24
» » » 30 » 35 » » » » » »	258	6.63
» » » 35 » 40 » » » » » »	132	3.39
» » » 40 » 50 » » » » » »	130	3.34
» » » 50 » 60 » » » » » »	27	0.69
» » » mais de 60 annos e homens de todas as edades.	5	0.13
Total.	3.891	100.00

Estado civil	Casamentos	Porcentagem
Solteiros com solteiras	3.412	87.69
» » viúvas	184	4.73
Viúvos com solteiras	219	5.63
» » viúvas.	76	1.95
Total.	3.891	100.00

Nacionalidade	Casamentos	Porcentagem
Brazileiros e brasileiras	2.226	57.21
» » estrangeiras.	159	4.09

Nacionalidade	Casamentos	Porcentagem
Estrangeiros e brasileiras	716	18.40
» » estrangeiras	784	20.15
Brazileiro e nacionalidade ignorada.	2	0.05
Estrangeiro e » »	3	0.08
Nacionalidade ignorada e brasileira.	—	—
Nacionalidades ignoradas.	1	0.02
Total.	3.891	100.00

Profissões	Casamentos	Porcentagem
Commerciantes.	1.170	30.07
Profissões liberaes.	167	4.29
Artistas	458	11.77
Operarios	1.155	29.68
Funcionarios publicos	454	11.67
Maritimos	78	2.01
Militares.	189	4.86
Lavradores	109	2.80
Capitalistas	14	0.36
Profissão ignorada.	97	2.49
Total.	3.891	100.00

Freguezias	Casamentos	Porcentagem
Candelaria.	38	0.98
Santa Rita.	479	12.31
Sacramento	255	6.55
S. José	111	2.85
Santo Antonio	484	12.44
Gloria	258	6.63
Lagôa e Gavea	260	6.68
Sant'Anna.	337	8.66
Espirito Santo	179	4.60
S. Christovão	233	5.99
Engenho Velho.	268	6.89
Engenho Novo	303	7.79
Inhaúma.	265	6.81
Irajá	187	4.81
Ilha do Governador	8	0.20
Paquetá	2	0.05
Jacarépaguá	38	0.98
Guaratiba	31	0.80
Santa Cruz	47	1.21
Campo Grande	108	2.77
Total	3.891	100.00

Emfim, os quadros restantes dão conta da nupcialidade comparada nos dous ultimos annos, e das suas variações mensaes e diarias no Rio de Janeiro, além

de outros detalhes estatísticos concernentes aos casamentos effectuados durante o anno de 1909.

Nupcialidade de 1909 comparada com a de 1908

FREGUEZIAS	1908		1909	
	CASAMENTOS	MÉDIAS DIARIAS	CASAMENTOS	MÉDIAS DIARIAS
Urbanas				
Candelaria	57	0.155	38	0.104
Santa Rita	608	1.661	479	1.312
Sacramento	283	0.773	255	0.699
S. José	126	0.344	111	0.304
Santo Antonio	445	1.216	484	1.326
Gloria	283	0.773	258	0.707
Lagôa e Gavea	313	0.875	260	0.712
Sant'Anna	536	1.465	337	0.923
Espirito Santo	248	0.678	179	0.491
S. Christovão	322	0.880	233	0.639
Engenho Velho	432	1.180	268	0.734
Engenho Novo	340	0.929	303	0.830
Total da zona urbana	3.993	10.909	3.205	8.781
Suburbanas				
Inhaúma	337	0.921	265	0.726
Irajá	180	0.492	187	0.512
Ilha do Governador	32	0.087	8	0.022
Ilha de Paqueta	4	0.011	2	0.005
Jacarepaguá	58	0.159	38	0.104
Guaratiba	37	0.101	31	0.085
Santa Cruz	55	0.150	47	0.129
Campo Grande	130	0.355	108	0.296
Total da zona suburbana	833	2.276	686	1.879
Total geral	4.826	13.185	3.891	10.660

Nupcialidade mensal e diaria

FREGUEZIAS URBANAS

1909 DIAS	MEZES												Total
	Janeiro	Fev.	Março	Abril	Malo	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
1.	—	4	2	10	41	1	9	—	9	2	—	4	82
2.	31	5	—	1	—	3	2	4	17	19	—	12	97
3.	—	6	2	26	1	16	31	1	—	4	—	—	87
4.	1	12	16	1	2	2	7	—	—	7	—	20	114
5.	4	3	—	1	11	19	—	16	—	3	2	—	61
6.	3	55	23	11	12	—	3	—	7	9	42	—	168
7.	12	—	—	4	—	4	7	24	—	15	—	3	72
8.	1	1	5	1	39	5	9	—	16	—	4	—	107
9.	44	3	1	—	—	8	1	—	16	23	2	15	113
10.	—	5	3	24	—	13	26	4	—	6	—	1	82
11.	5	21	10	1	1	4	—	2	47	2	26	33	152
12.	3	3	1	3	15	42	4	7	—	—	—	—	78
13.	9	28	18	2	—	2	2	—	3	7	24	2	95
14.	1	—	—	8	3	2	1	39	8	19	—	—	82
15.	4	4	1	16	40	2	19	—	4	—	—	5	95
16.	26	3	6	1	—	—	1	1	9	30	9	15	120
17.	—	9	2	34	3	10	34	3	2	—	5	—	102
18.	2	30	15	3	3	1	—	5	33	4	9	44	146
19.	4	—	2	4	12	33	4	11	—	6	—	—	72
20.	3	51	35	3	15	—	3	—	1	7	31	3	153
21.	12	—	—	6	1	—	4	10	—	9	—	6	60
22.	1	—	2	13	27	4	17	—	3	2	1	13	83
23.	38	1	3	1	—	28	—	4	13	28	3	31	150
24.	—	—	11	50	5	13	41	4	2	—	2	11	139
25.	1	5	11	—	8	3	7	53	3	13	46	—	150
26.	4	—	—	4	6	30	2	4	—	1	1	—	53
27.	1	29	30	5	12	—	—	—	9	39	5	—	132
28.	21	—	—	3	1	4	6	20	5	14	—	5	79
29.	7	—	—	16	40	5	20	—	6	—	1	7	402
30.	16	—	4	2	—	8	—	1	14	32	2	28	407
31.	—	—	3	—	—	—	53	3	—	—	—	13	72
Totaos	264	241	306	251	298	260	301	186	304	257	233	264	3.205
Médias	8.51	10.03	6.64	8.36	9.61	8.66	9.70	6.00	10.13	8.29	7.76	11.74	8.78

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909 DIAS	MEZES												Total
	Janeiro	Fev.	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
1.	—	—	—	—	5	—	1	—	4	1	—	12	
2.	11	—	—	—	—	1	—	—	—	10	—	22	
3.	—	1	1	4	—	3	5	1	—	—	—	45	
4.	—	1	—	—	—	—	—	4	12	—	—	32	
5.	—	—	1	—	—	13	—	—	—	—	—	45	
6.	1	18	9	—	1	—	1	—	—	3	—	44	
7.	1	—	—	—	—	2	2	6	—	1	—	14	
8.	—	—	—	—	11	—	—	—	2	—	—	16	
9.	11	—	1	—	—	2	—	—	1	—	—	27	
10.	—	—	1	3	—	2	4	—	—	6	—	13	
11.	—	2	—	—	—	—	—	2	7	—	—	21	
12.	—	—	—	—	1	8	—	—	—	—	—	9	
13.	—	14	11	—	—	—	1	—	—	3	—	35	
14.	2	—	—	2	2	1	—	7	—	—	—	14	
15.	1	—	—	2	7	1	3	—	3	—	—	22	
16.	7	—	—	—	—	—	—	—	1	6	—	17	
17.	—	—	—	10	—	2	14	—	—	—	—	35	
18.	—	3	—	—	—	—	—	—	10	—	—	25	
19.	—	—	—	—	2	6	—	—	—	1	—	10	
20.	2	15	11	7	2	—	1	4	—	3	—	47	
21.	—	—	—	1	—	—	—	5	2	1	—	9	
22.	—	1	—	1	8	—	5	—	4	—	—	22	
23.	22	—	—	—	—	6	—	—	2	—	—	49	
24.	—	—	2	6	1	4	9	—	—	1	—	23	
25.	—	—	1	—	—	—	—	1	10	1	—	32	
26.	—	—	—	2	—	8	—	—	—	1	—	13	
27.	3	10	—	—	1	—	—	—	—	2	—	34	
28.	—	—	12	4	—	—	1	3	—	3	—	17	
29.	—	—	—	1	7	1	1	—	—	—	—	16	
30.	1	—	1	—	—	1	—	—	—	10	—	15	
31.	—	—	1	—	—	—	18	—	—	—	—	19	
Totales . . .	62	65	52	42	41	62	66	31	65	56	5	89	685
Médias	2.00	2.32	1.67	1.40	1.54	2.06	2.12	1.00	2.16	1.80	1.90	2.58	1.87

Casamentos segundo a idade dos conjuges

FREGUEZIAS URBANAS

1909		IDADE DAS MULHERES										TOTAL
		Menores de 15 annos	De 15 a 20 annos	De 20 a 25 annos	De 25 a 30 annos	De 30 a 35 annos	De 35 a 40 annos	De 40 a 50 annos	De 50 a 60 annos	De mais de 60 annos		
IDADE DOS HOMENS	Menores de 15 annos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	De 15 a 20 annos	5	78	14	4	2	—	—	—	—	—	103
	» 20 a 25 annos	21	551	419	101	31	7	4	1	—	—	1.135
	» 25 a 30 annos	7	327	395	162	44	17	8	—	—	—	960
	» 30 a 35 annos	2	119	152	102	68	28	3	—	—	—	474
	» 35 a 40 annos	1	28	56	66	34	18	23	2	—	—	228
	» 40 a 50 annos	—	16	27	34	45	31	45	6	1	—	205
	» 50 a 60 annos	—	5	5	8	7	12	28	8	2	—	75
	» mais de 60 annos	—	—	2	—	3	2	10	7	1	—	25
Somma	36	1.124	1.070	477	234	115	121	24	4	—	3.205	

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909		IDADE DAS MULHERES									TOTAL
		Menores de 15 annos	De 15 a 20 annos	De 20 a 25 annos	De 25 a 30 annos	De 30 a 35 annos	De 35 a 40 annos	De 40 a 50 annos	De 50 a 60 annos	De mais de 60 annos	
IDADE DOS HOMENS	Menores de 15 annos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	De 15 a 20 annos.	1	12	2	1	—	—	—	—	—	16
	» 20 a 25 annos.	3	138	125	17	2	1	—	—	—	286
	» 25 a 30 annos.	2	67	85	27	7	—	2	—	—	190
	» 30 a 35 annos.	2	28	43	12	6	4	—	—	—	95
	» 35 a 40 annos.	1	15	16	10	3	2	2	—	—	49
	» 40 a 50 annos.	—	5	9	7	4	9	2	—	—	36
	» 50 a 60 annos.	—	—	2	2	2	1	2	3	1	13
	» mais de 60 annos.	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Somma.	9	265	282	76	24	17	9	3	1	686	

Casamentos por nacionalidades

FREGUEZIAS URBANAS

1909		MULHERES											TOTAL			
		Brazileiras	Portuguezas	Italianas	Hispanholas	Allemaes	Inglezas	Francezas	Outras europeas	Anglo-americanas	Hispano-americanas	Turco-arabes		Outras asiaticas	Africanas	Nacionalidade ignorada
HOMENS	Brazileiros.	1.703	73	21	23	4	4	7	7	1	5	1	—	—	2	1.851
	Portuguezes.	489	484	14	29	1	1	3	1	—	2	—	—	—	2	1.026
	Italianos.	60	7	70	1	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	141
	Hispanhóes.	33	16	1	59	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	110
	Allemaes.	7	—	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	10
	Inglezes.	5	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	13
	Francezes.	1	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	6
	Outras europeas.	11	—	2	—	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	16
	Anglo-americanos.	1	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	5
	Hispano-americanos.	3	1	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	7
	Turco-arabes.	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	13	—	—	—	16
	Outros asiaticos.	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2
Africanos.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
Nacionalidade ignorada.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	
Somma.	2.316	581	111	112	8	13	16	14	6	8	14	—	—	6	3.205	

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909		MULHERES											TOTAL			
		Brazileiras	Portuguezas	Italianas	Hespanholas	Allemaes	Inglezas	Francezas	Outras europeas	Anglo-americanas	Hispano-americanas	Turco-arabes		Outras asiaticas	Africanas	Nacionalidade ignorada
HOMENS	Brazileiros	523	9	1	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	536
	Portuguezes	28	29	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	118
	Italianos	7	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
	Hespanhoes	5	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
	Allemaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Inglezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Francezas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Outros europeus	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
	Anglo-americanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Hispano-americanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Turco-arabes	1	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	8
	Outros asiaticos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Africanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Nacionalidade ignorada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Somma	626	41	6	4	—	—	—	1	—	1	7	—	—	—	686	

Casamentos por estado civil anterior

FREGUEZIAS URBANAS

1909	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Solteiros com solteiras	237	250	179	225	250	228	262	156	261	217	206	319	2.790
Solteiros com viuvias	9	14	7	13	18	10	16	9	16	18	13	25	168
Viuvos com solteiras	15	12	17	5	20	15	20	16	19	14	12	15	180
Viuvos com viuvias	3	5	3	3	10	7	3	5	3	3	2	5	67
Somma	264	281	206	251	298	260	301	186	304	257	233	364	3.205

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Solteiros com solteiras	57	57	45	35	47	57	62	27	61	53	49	72	622
Solteiros com viuvias	1	—	1	2	—	3	—	—	—	1	4	4	16
Viuvos com solteiras	2	7	5	4	1	1	4	3	4	—	3	3	39
Viuvos com viuvias	2	1	1	1	—	1	—	1	—	—	1	1	9
Somma	62	65	52	42	48	62	66	31	65	56	57	80	386

Casamentos por mezes e freguezias

FREGUEZIAS URBANAS

1909	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Candelaria	1	3	4	4	4	4	2	2	5	3	3	3	38
Santa Rita	36	44	38	43	38	43	41	22	32	45	45	52	479
Sacramento	17	22	19	20	27	22	28	14	20	24	16	26	255
S. José	16	9	7	5	7	12	9	5	10	12	6	13	111
Santo Antonio	36	36	24	24	47	40	58	32	53	36	40	58	484
Gloria	22	26	15	24	19	23	23	18	27	23	13	25	258
Lagôa e Gavea	22	18	14	22	23	15	36	14	26	16	20	34	260
Sant'Anna	32	35	20	37	42	24	26	26	38	15	18	24	337
Espirito Santo	16	14	10	10	15	11	13	9	23	21	15	22	179
S. Christovão	14	20	15	20	20	14	24	16	20	18	17	35	233
Eugenho Velho	25	18	24	19	25	32	24	11	20	19	24	27	268
Eugenho Novo	27	36	16	23	31	20	17	17	30	25	16	45	303
Somma	264	281	205	251	298	260	301	186	304	257	233	364	3.205

Casamentos por mezes e freguezias

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Inhaúma	31	22	19	17	17	28	25	11	24	15	23	33	265
Irajá	11	19	11	13	11	17	20	10	16	16	20	23	187
Ilha do Governador	—	2	—	—	3	3	—	—	—	—	—	—	8
Ilha de Paqueta	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	2
Jacarapaguá	4	4	5	4	2	—	2	—	4	3	3	7	38
Guaratiba	4	5	3	2	4	1	5	—	—	6	3	1	31
Santa Cruz	3	5	7	2	6	4	—	2	6	3	4	6	47
Campo Grande	12	8	7	4	4	9	13	8	13	13	7	10	108
Somma	62	65	52	42	48	62	66	31	65	56	57	80	686

Casamentos por profissões

FREGUEZIAS URBANAS

1909	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Commerciantes	105	95	66	84	94	89	97	56	112	66	73	125	1.056
Profissões liberaes	8	16	10	13	15	12	14	16	17	17	7	12	157
Artistas	31	40	30	31	46	31	30	25	28	28	25	35	380
Operarios	71	77	65	67	87	80	87	55	93	89	74	120	965
Funcionarios publicos	22	38	15	28	30	25	27	20	34	29	23	52	344
Maritimos	2	—	8	5	5	3	11	3	5	7	10	8	73
Militares	10	11	13	16	13	15	16	11	11	13	17	6	152
Lavadores	2	—	1	—	—	—	2	—	—	1	1	—	13
Capitalistas	1	2	—	—	—	1	6	—	—	2	1	—	13
Sem profissão declarada	6	2	4	3	—	4	11	—	3	5	2	4	52
Somma	264	281	206	251	298	260	301	186	304	257	233	364	3.205

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909 — PROFISSÕES	JANEIRO	FEVREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Commerciantes	10	7	7	7	9	14	14	3	14	8	6	15
Profissões liberaes	1	1	—	—	3	4	—	—	—	—	1	—	10
Artistas	5	14	4	8	4	9	4	1	4	9	8	8	78
Operarios	18	16	14	7	10	13	13	12	2	18	17	31	190
Funcionarios publicos	15	10	2	8	9	5	14	4	11	6	8	12	110
Maritimos	—	1	1	—	—	—	—	1	—	—	—	2	5
Militares	4	—	4	2	1	5	3	4	3	2	5	3	37
Lavradores	7	13	10	8	6	6	14	3	8	7	9	5	96
Capitalistas	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Sem profissão declarada	2	3	3	2	6	6	4	3	4	5	3	4	45
Somma	62	67	52	42	48	62	66	31	67	56	57	80	686

B. E. L. O. N. E. C. A.
— 11 —
MINISTERIO DA REVENHA

III

NATALIDADE

Os cartorios de Registro Civil desta Capital receberam em 1909, a inscripção de 21.917 nascimentos, dos quaes 16.438 tiveram lugar nas freguezias urbanas do Districto e 5.479 nas suburbanas. Subdivididos em relação ao sexo, os nascimentos registrados eram 11.279 do masculino e 10.638 do feminino.

Extrahidos os respectivos coefficients de natalidade, segundo a regra commumente usada, isto é, por mil habitantes da população geral, e confrontadas as cifras dos dous ultimos annos, como adeante se encontra, verifica-se uma diminuição de 501 nascimentos, ou de cerca de 1.15 em cada mil habitantes.

Eis os algarismos a que nos referimos.

Coefficientes de natalidade por mil habitantes em 1909:

	População	Nascimentos	Coefficientes por mil habitantes
Cidade	649.362	16.438	25.31
Suburbios	193.460	5.479	28.32
Districto Federal	842.822	21.917	26.00

Coefficientes de natalidade por mil habitantes em 1908:

	População	Nascimentos	Coefficientes por mil habitantes
Cidade	637.089	16.959	26.61
Suburbios	188.723	5.459	28.92
Districto Federal	825.812	22.418	27.14

Como explicar a queda da natalidade do Rio de Janeiro em 1909? Talvez na epidemia de variola que grassou em 1908 se encontre a causa principal do phenomeno constatado.

Effectivamente, é sabido que no anno seguinte ao de uma epidemia de variola, molestia que predispõe ao aborto e ao parto prematuro, a natalidade forçosamente tem que baixar. As estatisticas de San Gregorio, Talamon, H. Martin, Richardière, Lop e Auché, citadas por este ultimo no excellente capitulo do Tratado de Medicina de Brouardel e Gilbert, mostram que a expulsão do feto nas mulheres gravidas acommettidas de variola dá-se em 55 a 60 % dos casos.

Faltam-nos elementos para poder avaliar quantas concepções deixaram de ser levadas a termo, perturbadas pela molestia que em 1908 accommetteu nesta cidade a 15.161 pessoas.

E' mais do que provavel, porém, que, neste particular, o Rio de Janeiro não se afaste da observação feita em outras cidades por clinicos da maior respeitabilidade.

Temos, mesmo entre nós, depoimento de fonte autorizada que nos garante ter sido grande o numero de abortos e partos prematuros em variolosas isoladas em S. Sebastião, durante o anno de 1908, o que deu oportunidade ao professor Prowazek, então entre nós, de poder realizar interessantes pesquisas para as quaes carecia de placentas de variolosas.

O que se passou em S. Sebastião com relação á abundancia de abortos e partos prematuros deu-se, certamente, tambem na clinica civil, estando, portanto, a interpretação, por nós dada á baixa da natalidade de 1909 perfeitamente justificada.

Mas, embora inferior á do anno precedente, a cifra de natalidade do Rio de Janeiro em 1909 não deve ser considerada muito fraca. Representada pelo coefficiente 26.00 por mil habitantes, ella excede a das mais importantes capitales europeas. Londres, Paris, Berlim, Vienna, Roma e Bruxellas apresentam cifras muito inferiores á nossa, que rivaliza com as de Copenhaguen e Haya e a da capital da grande União Norte Americana. Superiores ao coefficiente brasileiro só deparamos, no quadro que pudemos organizar, os coefficientes de S. Petersburgo, Moscou, Budapesth, Buenos-Aires e Tokio.

Nos tres quadros que se seguem encontram-se as variações annuaes da natalidade no Rio de Janeiro e a comparação do coefficiente desta cidade com o das capitales brasileiras e o de muitas cidades estrangeiras.

Variações annuaes da natalidade no Rio de Janeiro (Districto Federal)

ANNOS	POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (DISTRICTO FEDERAL)	NASCIMENTOS			COEFFICIENTE POR 1.000 HABITANTES
		Freguezias urbanas	Freguezias suburbanas	Total	
1894.	582.468	12.431	3.065	15.496	26.60
1895.	598.600	13.383	3.507	16.895	28.22
1896.	615.254	13.323	3.464	16.787	27.28
1897.	632.459	13.915	3.895	17.750	28.00
1898.	650.246	13.992	3.821	17.813	27.39
1899.	668.646	14.235	3.860	18.095	27.06
1900.	687.699	13.838	4.025	17.863	25.97
1901.	707.441	13.817	3.913	17.730	25.06
1902.	727.919	14.370	3.809	18.179	24.97
1903.	749.180	14.264	3.797	18.061	24.10
1904.	771.276	15.429	4.105	19.534	25.32
1905.	794.266	15.732	4.496	20.228	25.46
1906.	811.443	15.761	4.462	20.223	24.92
1907.	824.040	15.968	4.910	20.878	25.33
1908.	825.812	16.959	5.459	22.418	27.14
1909.	842.822	16.438	5.479	21.917	26.00

Natalidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades do Brazil

CIDADES	ANNOS	POPULAÇÃO	NASCIMENTOS	COEFFICIENTE POR 1.000 HABITANTES
Districto Federal (*)	1909	842.822	21.917	26.00
S. Paulo (*)	1909	300.000	11.135	37.14
S. Salvador (Bahia) (*)	1909	286.000	3.246	11.34
Recife (*)	1904	185.000	3.141	16.88
Porto Alegre (**)	1909	100.000	3.610	36.10
Belém (*)	1909	190.000	2.698	14.20
Curityba (*)	1909	60.000	1.977	32.61
Manãos (*)	1909	52.050	826	15.87
Santos (*)	1909	73.500	2.417	32.88
Fortaleza (*)	1909	48.369	449	9.28
Nictheroy (*)	1909	60.000	2.186	36.43
Pelotas (**)	1908	40.000	1.835	45.87
Maceió (*)	1908	36.427	614	16.77
Florianopolis (*)	1909	15.000	481	32.06
S. Luiz (*)	1907	50.000	977	19.54
Rio Grande do Sul (**)	1908	40.000	1.280	32.00
Bello Horizonte (*)	1904	17.615	592	33.60
Aracajú (*)	1909	16.336	293	17.93
Parahyba (*)	1909	25.000	236	9.44

(*) Segundo as informações da estatística sanitaria dos diversos Estados.

(**) Segundo as informações do Registro Civil.

Natalidade de diversas cidades estrangeiras comparada com a do Rio de Janeiro (Districto Federal)

CIDADES	ANNOS	POPULAÇÃO	NASCIMENTOS	COEFFICIENTE POR 1.000 HABITANTES
Londres	1909	4.833.938	116.559	24.2
»	»	4.564.792	122.975	26.9
Nova-York	»	2.760.033	48.942	17.7
Paris	»	2.106.513	45.525	21.6
Berlim	»	2.064.037	45.560	22.1
Vienna	»	2.603.300	77.010	29.46
Tokio	1907	1.596.000	44.439	27.8
S. Petersburgo	1909	1.452.100	46.229	31.8
Moscow	»	1.204.007	42.705	35.5
Buenos-Aires	»	842.822	21.917	26.0
Rio de Janeiro	»	823.215	22.070	28.2
Budapesth	»	704.975	11.840	16.8
Bruxellas	»	556.663	15.876	28.5
Madrid	1907	566.860	13.550	23.9
Amsterdam	1909	574.666	13.058	22.7
Roma	»	450.000	12.270	27.3
Copenhaguen	»	340.300	8.099	23.8
Stockholmo	»	313.016	8.819	28.17
Montevideo	1908	300.000	7.323	24.41
Havana	»	262.621	6.974	26.6
Haya	1909	235.674	6.009	25.5
Christiania	»	»	»	»

As demais tabellas fornecem esclarecimentos sobre as variações mensaes e diarias da natalidade, assim como sobre o que diz respeito ao sexo, á filiação, á côr e á gemelidade dos novinatos, á nacionalidade dos progenitores e á hora do nascimento, sendo organizadas separadamente todas as estatísticas por circumscripções urbanas e suburbanas.

Natalidade mensal de 1909 comparada com a de 1908

MEZES	1908			1909		
	FREGUEZIAS		DISTRICTO FEDERAL	FREGUEZIAS		DISTRICTO FEDERAL
	Urbanas	Suburbanas		Urbanas	Suburbanas	
Janeiro	1.368	471	1.839	1.352	408	1.760
Fevereiro	1.372	389	1.761	1.278	407	1.685
Março	1.547	514	2.061	1.474	462	1.936
Abril	1.438	451	1.889	1.350	484	1.834
Maió	1.560	495	2.055	1.484	473	1.957
Junho	1.507	465	1.972	1.410	441	1.851
Julho	1.531	498	2.029	1.489	531	2.020
Agosto	1.569	523	2.032	1.451	510	1.961
Setembro	1.290	395	1.685	1.343	472	1.815
Outubro	1.234	447	1.681	1.351	496	1.850
Novembro	1.216	413	1.689	1.185	491	1.577
Dezembro	1.327	398	1.725	1.267	404	1.671
Total	16.959	5.459	22.418	16.438	5.479	21.917

Natalidade de 1908 comparada com a de 1907

URBANAS

FREGUEZIAS	1908		1909	
	Nascimentos	Médias diárias	Nascimentos	Médias diárias
Candelaria	117	0.32	113	0.31
Santa Rita	1.306	3.77	1.209	3.31
Sacramento	587	1.60	612	1.68
S. José	1.000	2.73	971	2.67
Santo Antonio	992	2.71	979	2.68
Gloria	1.870	5.11	1.887	5.17
Lagôa	1.386	3.79	1.312	3.59
Gavea	366	1.00	344	0.94
Sant'Anna	2.022	5.53	1.862	5.10
Est. de S. Antonio	691	1.92	1.784	4.89
S. Christovão	1.413	3.96	1.310	3.73
Engenho Velho	2.547	6.95	2.436	6.67
Engenho Novo	1.662	4.54	1.566	4.29
Somma	16.959	46.34	16.438	45.03

SUBURBANAS

Inhaúma	2.226	6.08	2.287	6.26
Iraja	1.161	3.17	1.130	3.10
Ilha do Governador	177	0.49	204	0.56
Ilha de Paqueta	36	0.10	26	0.07
Jacarapaguá	444	1.21	431	1.19
Guaratiba	22	0.06	190	0.52
Santa Cruz	305	0.83	329	0.90
Campo Grande	83	2.41	80	2.41
Somma	5.479	14.91	5.479	15.01
Districto Federal	22.418	61.25	21.917	60.04

Variações diárias e mensaes da natalidade

FREGUEZIAS URBANAS

1909		MEZES											
Dias	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1.	51	45	47	48	49	42	52	50	50	39	40	31	553
2.	43	49	48	53	45	45	61	45	43	37	37	46	575
3.	49	39	41	45	43	39	39	48	62	59	40	46	545
4.	56	47	48	58	45	50	51	55	52	40	32	39	583
5.	49	70	45	32	41	53	47	47	59	27	51	01	582
6.	36	46	52	57	61	52	42	65	42	46	40	48	590
7.	41	57	67	31	61	53	46	57	59	44	40	44	603
8.	33	35	47	39	48	34	49	51	33	42	33	29	491
9.	44	41	57	54	48	51	49	49	43	57	39	59	545
10.	68	39	29	46	48	53	43	30	58	48	29	40	590
11.	45	48	35	58	41	65	67	58	52	36	49	57	517
12.	28	50	51	45	31	43	63	42	52	47	46	42	541
13.	34	31	48	37	44	66	36	51	59	37	47	44	590
14.	28	45	59	39	45	42	43	55	35	37	39	29	508
15.	55	52	63	42	50	37	47	58	35	35	34	28	529
16.	39	48	39	47	56	32	55	55	47	49	38	41	591
17.	68	33	40	46	56	52	60	45	53	57	38	41	582
18.	46	41	72	53	52	51	52	26	46	45	29	49	524
19.	48	42	50	58	38	59	46	40	55	36	38	38	538
20.	38	41	58	35	40	59	48	59	41	36	38	33	536
21.	34	44	46	37	48	41	45	46	38	39	41	40	499
22.	45	53	52	39	66	53	58	50	35	41	35	22	581
23.	52	38	30	53	56	30	40	35	38	48	33	48	591
24.	48	46	49	43	59	43	43	53	43	55	39	38	559
25.	29	48	53	62	42	50	59	29	43	45	32	51	543
26.	33	40	44	39	37	47	32	33	50	37	35	40	473
27.	41	51	41	35	45	56	47	37	37	40	39	38	567
28.	35	51	49	36	41	38	34	42	33	36	37	39	468
29.	51	—	42	37	41	40	30	34	35	46	31	43	449
30.	51	—	31	51	79	43	51	45	37	34	39	35	495
31.	41	—	50	—	55	—	54	45	—	51	—	55	391
Somma	1.332	1.278	1.471	1.350	1.484	1.440	1.489	1.451	1.343	1.354	1.486	1.267	16.488
Médias	43.61	41.64	47.54	45.00	47.87	47.00	48.03	46.80	44.76	43.67	49.53	40.87	45.03

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909		MEZES											
Dias	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
1.	15	25	13	18	12	20	17	18	16	20	14	11	499
2.	15	17	19	7	22	14	14	20	22	29	6	12	299
3.	17	20	13	13	16	9	23	13	33	18	11	10	190
4.	16	13	16	13	13	20	21	16	16	12	12	10	181
5.	9	7	19	16	20	15	14	40	21	13	24	5	173
6.	9	21	26	14	20	18	11	14	14	14	15	27	212
7.	15	13	11	17	14	18	15	24	10	22	29	25	294
8.	15	18	15	22	17	11	17	24	16	14	12	13	194
9.	11	10	10	22	16	8	19	18	10	31	17	11	187
10.	16	15	26	16	15	23	23	19	20	17	15	23	228
11.	10	12	9	1	5	17	17	9	13	8	10	18	140
12.	12	31	16	27	13	12	15	12	18	19	19	15	290
13.	8	16	14	14	10	14	16	21	17	12	14	21	174
14.	11	19	39	8	18	19	21	20	17	12	19	11	205
15.	21	12	10	16	23	13	19	18	21	25	10	17	206
16.	15	18	11	24	16	8	16	18	14	12	8	10	170
17.	20	14	15	16	19	20	24	9	28	14	8	11	201
18.	14	4	17	15	16	26	20	15	14	11	16	21	189
19.	15	11	18	16	16	14	20	14	15	15	13	12	172
20.	13	10	20	21	15	20	16	25	13	16	13	16	197
21.	10	16	11	17	15	14	8	22	10	12	12	8	155
22.	12	12	12	14	12	8	20	14	14	13	9	10	180
23.	16	16	8	18	19	14	30	16	10	20	7	14	188
24.	15	9	15	21	14	11	21	15	25	20	9	16	191
25.	7	10	20	13	19	19	14	11	16	10	10	19	179
26.	10	18	15	6	15	10	9	10	19	15	11	7	136
27.	15	13	13	12	12	14	15	17	11	8	7	7	154
28.	7	7	13	17	22	12	13	14	9	12	10	6	143
29.	17	—	10	10	17	11	9	12	13	9	9	6	124
30.	11	—	11	14	11	—	9	12	—	14	14	10	137
31.	7	—	—	13	—	—	21	13	—	11	—	11	88
Somma	498	497	462	484	473	441	531	510	472	496	391	404	5.429
Médias	13.16	14.53	14.90	16.13	15.25	14.70	17.12	16.45	15.73	16.00	13.03	13.03	15.01

Nascimentos sob o ponto de vista da sexualidade dos novi-natos e do estado civil dos progenitores

FREGUEZIAS SUBURBANAS

LEGÍTIMOS

1909	Janeiro		Fev.		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Set.		Outubro		Nov.		Dez.		Somma		Total																						
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M																							
	Inhaúma	84	74	72	73	92	75	91	75	105	75	88	102	98	96	100	82	71	89	96	77	64	86	97	104	95		106	2.002																				
Irajá	30	20	28	41	38	32	41	33	40	29	51	52	54	43	42	48	47	39	36	37	37	24	30	24	471	916																							
Ilha do Governador	4	6	7	7	9	8	8	11	6	8	9	8	8	4	5	5	13	6	6	3	1	1	1	1	1	87	162																						
Paqueta	10	10	14	14	14	11	11	21	20	12	19	11	13	13	17	12	13	7	7	12	15	13	13	13	12	142	308																						
Jacarepaguá	7	5	4	5	9	7	7	2	8	5	10	4	5	8	11	8	11	4	3	6	7	5	9	3	83	51	134																						
Guaratiba	13	8	10	12	9	10	7	7	13	8	18	7	9	13	9	12	8	17	11	4	7	8	5	9	126	240																							
Santa Cruz	32	22	23	18	29	27	36	35	21	21	26	21	35	25	21	25	28	31	31	21	19	21	28	18	326	614																							
Campo Grande	150	147	161	170	197	169	204	184	218	158	189	222	210	202	206	190	187	193	186	170	148	160	149	160	2.305	4.397																							
Somma	327	327	331	388	363	376	364	442	408	383	370	348	348	408	383	370	348	348	370	348	348	348	348	348	348	4.397	8.794																						
Total																									327	388	363	376	364	442	408	383	370	348	348	408	383	370	348	348	370	348	348	348	348	348	348	348	4.397

ILLEGÍTIMOS

1909	Janeiro		Fev.		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Set.		Outubro		Nov.		Dez.		Somma		Total																					
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M																						
	Inhaúma	13	19	8	10	14	21	13	8	13	14	9	8	9	8	10	8	16	16	20	16	14	5	13	15	131		144	285																			
Irajá	7	10	6	2	11	12	14	8	7	7	4	4	4	4	17	11	6	6	17	8	6	11	9	6	122	192	214																					
Ilha do Governador	2	2	2	1	1	1	1	3	3	2	1	1	1	1	4	2	2	2	4	2	1	1	1	1	33	19	52																					
Paqueta	8	6	9	4	3	5	6	4	10	8	7	9	8	3	3	4	6	6	0	1	4	6	2	3	72	53	125																					
Jacarepaguá	3	3	4	4	2	4	4	4	5	4	2	2	4	3	4	3	3	3	1	1	1	1	1	1	24	32	56																					
Guaratiba	2	3	3	5	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	0	4	4	4	5	1	3	2	1	1	47	42	89																					
Santa Cruz	6	6	10	12	8	12	16	10	13	9	10	15	8	14	17	7	13	13	13	13	12	8	15	11	133	133	266																					
Campo Grande	39	42	42	34	43	56	51	39	55	42	35	42	37	54	46	38	51	68	45	45	35	40	46	40	568	519	1.087																					
Somma	81	81	76	99	99	96	97	77	89	102	89	89	117	102	89	89	117	89	117	89	73	85	85	85	1.082	1.082																						
Total																									81	96	99	97	77	89	102	89	117	89	89	117	102	89	117	89	117	89	73	85	85	85	1.082	1.082

NASCIMENTOS
Coeficientes de sexualidade

		1909 — FREGUEZIAS		HOMENS	MULHERES	TOTAL	EM 100 NASCIMENTOS	
							Quantos homens?	Quantas mulheres?
URBANAS	Candelaria	61	52	113	53.98	46.01		
	Santa Rita	607	602	1.209	50.20	49.79		
	Sacramento	294	318	612	48.03	51.96		
	S. José	518	456	974	53.18	46.81		
	Santo Antonio	542	467	979	52.29	47.70		
	Gloria	948	939	1.887	50.23	49.76		
	Lagôa	675	637	1.312	51.44	48.55		
	Gavea	178	166	344	51.74	48.25		
	Sant'Anna	969	893	1.862	52.04	47.95		
	Espirito Santo	925	859	1.784	51.84	48.15		
	S. Christovão	659	694	1.350	49.19	50.80		
	Engenho Velho	1.286	1.150	2.436	52.79	47.20		
Engenho Novo	769	797	1.566	49.10	50.89			
Total		8.411	8.027	16.438	51.16	48.83		
SUBURBANAS	Inhaúma	1.187	1.100	2.287	51.00	48.00		
	Irajá	593	537	1.130	52.47	47.52		
	Ilha do Governador	98	103	204	48.03	51.96		
	Paqueta	13	13	26	50.00	50.00		
	Jacarapaguá	238	195	433	54.96	45.03		
	Guaratiba	107	83	190	56.31	43.68		
	Santa Cruz	173	156	329	52.58	47.41		
	Campo Grande	450	421	880	52.15	47.84		
Total		2.868	2.611	5.479	52.34	47.65		
Districto Federal		11.279	10.638	21.917	51.46	48.53		

Coeficientes de legitimidade e illegitimidade

		1909 — FREGUEZIAS		LEGITIMOS	ILLEGITIMOS	TOTAL	EM 100 NASCIMENTOS	
							Quantos legitimos?	Quantos illegitimos?
URBANAS	Candelaria	109	4	113	96.46	3.53		
	Santa Rita	1.052	157	1.209	87.01	12.98		
	Sacramento	535	77	612	87.41	12.58		
	S. José	462	512	974	47.43	52.56		
	Santo Antonio	840	139	979	85.80	14.19		
	Gloria	1.195	692	1.887	63.32	36.67		
	Lagôa	1.036	276	1.312	78.96	21.03		
	Gavea	290	54	344	84.30	15.69		
	Sant'Anna	1.588	274	1.862	85.28	14.71		
	Espirito Santo	1.490	294	1.784	83.52	16.47		
	S. Christovão	1.127	233	1.360	82.86	17.13		
	Engenho Velho	2.043	393	2.436	83.86	16.13		
Engenho Novo	1.419	147	1.566	90.61	9.38			
Total		13.186	3.252	16.438	80.21	19.78		
SUBURBANAS	Inhaúma	2.002	285	2.287	87.53	12.46		
	Irajá	916	214	1.130	81.06	18.93		
	Ilha do Governador	162	42	204	79.41	20.58		
	Paqueta	21	5	26	80.76	19.23		
	Jacarapaguá	303	125	428	71.13	28.86		
	Guaratiba	134	56	190	70.52	29.47		
	Santa Cruz	210	89	329	72.94	27.05		
	Campo Grande	614	266	880	69.77	30.22		
Total		4.397	1.082	5.479	80.25	19.74		
Districto Federal		17.583	4.334	21.917	80.22	19.77		

Nascimentos segundo as cores e mezes

FREGUEZIAS URBANAS (*)

1909	BRANCA		PARDA		PRETA		IGNORADA		SOMMA		TOTAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Janeiro	595	542	81	97	15	19	3	—	694	658	1.352
Fevereiro	520	562	95	79	10	14	—	4	625	653	1.278
Março	591	625	102	126	14	16	—	—	707	767	1.474
Abril	554	570	99	98	16	19	—	—	669	684	1.350
Maió	646	581	168	146	17	16	—	—	771	713	1.484
Junho	648	510	129	110	25	19	4	—	771	639	1.410
Julho	638	581	107	110	25	25	2	1	772	747	1.489
Agosto	629	572	109	84	31	25	—	1	769	682	1.451
Setembro	575	551	94	89	13	19	—	2	682	661	1.343
Outubro	549	581	102	92	13	17	—	—	664	699	1.364
Novembro	501	434	118	98	14	17	4	—	637	549	1.186
Dezembro	523	515	100	84	25	17	2	1	650	617	1.267
Somma	6.939	6.624	1.239	1.183	218	214	15	6	8.411	8.027	16.438
Total	13.563		2.422		432		21		16.438		

Nascimentos segundo as cores e sexos dos novi-natos

FREGUEZIAS URBANAS (*)

1909	BRANCA		PARDA		PRETA		IGNORADA		SOMMA		TOTAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Candelária	60	51	1	—	—	1	—	—	61	52	113
Santa Rita	519	518	79	75	9	9	—	—	607	602	1.209
Sacramento	287	304	5	8	2	6	—	—	294	318	612
S. José	364	341	125	90	29	25	—	—	518	456	974
Santo Antonio	465	419	44	43	3	5	—	—	512	467	979
Gloria	648	647	237	239	48	47	15	6	948	939	1.887
Lagôa	528	483	128	138	19	16	—	—	675	637	1.312
Gavea	147	127	28	37	3	2	—	—	178	166	344
Sant'Anna	858	786	96	96	15	11	—	—	969	893	1.862
Espirito Santo	789	716	130	135	6	8	—	—	925	859	1.784
S. Christovão	551	568	99	95	19	23	—	—	669	694	1.360
Engenho Velho	1.105	1.008	145	119	36	28	—	—	1.286	1.150	2.436
Engenho Novo	618	661	122	108	29	23	—	—	769	797	1.566
Somma	6.939	6.624	1.239	1.183	218	214	15	6	8.411	8.027	16.438
Total	13.563		2.422		432		21		16.438		

(*) Por falta de esclarecimentos em algumas das freguezias suburbanas, deixou-se de fazer a respectiva estatística dos nascimentos segundo a cor dos novi-natos.

Nascimentos segundo a nacionalidade dos progenitores

1909 — FREGUEZIAS URBANAS		NACIONALIDADE DAS MÃES												Total		
		Brazileiras	Portuguezas	Italianas	Hespanholas	Allemaes	Inglezas	Francezas	Outras europeas	Anglo-americanas	Hispano-americanas	Turco-arabes	Outras asiaticas		Africanas	Nacionalidade ignorada
NACIONALIDADE DOS PAES	Brazileiros	7.186	290	61	61	5	—	14	16	3	24	1	—	1	14	7.676
	Portuguezes	1.993	2.439	49	126	7	3	9	7	—	7	—	—	—	12	4.650
	Italianos	219	31	620	45	2	1	4	—	—	—	—	—	—	—	903
	Hespanhoes	139	64	9	335	1	—	—	3	—	1	—	—	—	—	552
	Allemaes	19	2	—	—	19	—	—	2	—	—	—	—	—	—	42
	Inglezes	12	—	—	—	—	11	—	1	—	—	—	—	—	—	26
	Francezes	22	3	2	5	1	—	—	8	—	—	—	—	—	—	41
	Outras europeas	21	2	—	—	1	—	—	30	1	—	2	—	—	—	54
	Anglo-americanos	2	1	—	1	—	—	—	4	5	—	—	—	—	—	13
	Hispano-americanos	16	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	93	—	—	19
	Turco-arabes	4	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	100
	Outros asiaticos	4	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
	Africanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Nacionalidade ignorada	1.754	290	35	57	9	—	7	6	1	1	1	1	—	191	2.353	
Somma	11.392	3.124	778	604	45	15	44	71	9	39	95	4	1	217	16.438	

Nascimentos segundo a nacionalidade dos progenitores

1909 — FREGUEZIAS SUBURBANAS		NACIONALIDADE DAS MÃES												Total		
		Brazileiras	Portuguezas	Italianas	Hespanholas	Allemaes	Inglezas	Francezas	Outras europeas	Anglo-americanas	Hispano-americanas	Turco-arabes	Outras asiaticas		Africanas	Nacionalidade ignorada
NACIONALIDADE DOS PAES	Brazileiros	3.532	19	1	9	1	1	1	1	1	1	—	—	—	—	3.567
	Portuguezes	329	385	10	17	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	744
	Italianos	24	9	51	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
	Hespanhoes	30	3	2	54	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	94
	Allemaes	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
	Inglezes	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	Francezes	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	3
	Outras europeas	1	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	4
	Anglo-americanos	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Hispano-americanos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	—	—	—	22
	Turco-arabes	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Outros asiaticos	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Africanos	—	—	—	2	2	—	1	1	—	—	—	—	—	—	95
Nacionalidade ignorada	916	27	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Somma	4.837	443	70	85	5	3	5	6	1	2	22	—	—	—	5.475	

Nascimentos segundo a hora em que ocorreram

FREGUEZIAS URBANAS

1909	DIA	NOITE	TOTAL
Candelaria	72	41	113
Santa Rita	620	589	1.209
Sacramento	419	193	612
S. José	710	264	974
Santo Antonio	520	459	979
Gloria	1.500	387	1.887
Lagôa	665	647	1.312
Gavea	177	167	344
Sant'Anna	926	936	1.862
Espirito Santo	975	809	1.784
S. Christovão	978	382	1.360
Engenho Velho	1.217	1.219	2.436
Engenho Novo	842	724	1.566
Somma	9.621	6.817	16.438

Nascimentos segundo a hora em que ocorreram

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909	DIA	NOITE	TOTAL
Inhaúma	1.170	1.117	2.287
Irajá	588	542	1.130
Ilha do Governador	106	98	204
Paquetá	43	13	26
Jacarépaguá	239	194	433
Guaratiba	93	97	190
Santa Cruz	155	174	329
Campo Grande	441	439	880
Somma	2.805	2.674	5.479

Nascimentos sob o ponto de vista da gemelidade, segundo a nacionalidade dos progenitores

FREGUEZIAS URBANAS

		NACIONALIDADE DAS MÃES														
		Brazileiras	Portuguezas	Italianas	Hispanholas	Allemais	Inglezas	Francezas	Outras europeas	Anglo-americanas	Hispano-americanas	Turco-arabes	Outras asiaticas	Africanas	Nacionalidade ignorada	Total
NACIONALIDADE DOS PAES	1909															
	Brazileiros	94	2	2												102
	Portuguezes	16	40		2											58
	Italianos	2		2												10
	Hispanholos		2		4											6
	Allemais															
	Inglezas															
	Francezas	2														2
	Outras europeas							2								2
	Anglo-americanos															
	Hispano-americanos															
	Turco-arabes															
	Outros asiaticos															
	Africanos															
Nacionalidade ignorada	16	2													12	
Somma	124	46	10	6				2		4					192	

NOTA — Neste quadro não figuram tres nascidos mortos : dois do sexo feminino e um de sexo ignorado, filhos de paes brazileiros.

Nascimentos sob o ponto de vista da gemelidade, segundo a nacionalidade dos progenitores

FREGUEZIAS SUBURBANAS

		NACIONALIDADE DAS MÃES														
		Brazileiras	Portuguezas	Italianas	Hispanholas	Allemais	Inglezas	Francezas	Outras europeas	Anglo-americanas	Hispano-americanas	Turco-arabes	Outras asiaticas	Africanas	Nacionalidade ignorada	Total
NACIONALIDADE DOS PAES	1909															
	Brazileiros	98														98
	Portuguezes	10	12													22
	Italianos															
	Hispanholos	2														2
	Allemais															
	Inglezas															
	Francezas															
	Outras europeas															
	Anglo-americanos															
	Hispano-americanos															
	Turco-arabes															
	Outros asiaticos															
	Africanos															
Nacionalidade ignorada	25														25	
Somma	135	12													147	

NOTA — Neste quadro não figuram oito nascidos mortos : seis do sexo masculino, filhos de paes ignorados e mães brazileiras e dois do sexo feminino, filhos de paes brazileiros.

Nascimentos sob o ponto de vista da gemelidade, segundo o estado civil dos progenitores

FREGUEZIAS URBANAS

1908	LEGITIMOS			ILLEGITIMOS			TOTAL DOS HOMENS		TOTAL DAS MULHERES		TOTAL GERAL
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total		
	Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Santa Rita	1	7	8	—	—	—	1	7	8	8	
Sacramento	2	2	4	1	1	2	3	3	6	6	
S. José	2	—	2	1	3	4	3	3	6	6	
Santo Antonio	9	9	18	—	—	—	9	9	18	18	
Gloria	1	2	3	—	—	—	1	2	3	3	
Lagôa	10	10	20	—	—	—	10	10	20	20	
Gavea	1	1	2	—	—	—	1	1	2	2	
Sant'Anna	8	14	22	2	6	8	10	20	30	30	
Espirito Santo	6	2	8	4	—	4	10	2	12	12	
S. Christovão	9	11	20	6	2	8	15	13	28	28	
Engenho Velho	20	8	28	1	1	2	21	9	30	30	
Engenho Novo	11	18	29	—	—	—	11	18	29	29	
Total	80	84	164	15	13	28	95	97	192		

NOTA — Na freguezia da Gloria, no mez de abril nasceu morto um gêmeo de sexo ignorado, filho legitimo e na do Engenho Novo, no mez de novembro nasceram mortos dous gêmeos do sexo feminino, filhos legitimos. Estes nascimentos não figuram no quadro acima.

Nascimentos sob o ponto de vista da gemelidade, segundo o estado civil dos progenitores

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1908	LEGITIMOS			ILLEGITIMOS			TOTAL DOS HOMENS		TOTAL DAS MULHERES		TOTAL GERAL
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total		
	Inhaúma	21	25	46	5	5	10	26	30	56	
Irajá	11	5	16	5	2	7	16	7	23		
Ilha do Governador	4	4	8	—	—	—	4	4	8		
Paquetá	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Jacarépaguá	—	2	2	—	2	2	—	4	4		
Guaratiba	3	3	6	—	2	2	3	5	8		
Santa Cruz	—	2	2	2	2	4	2	4	6		
Campo Grande	17	17	34	4	4	8	21	21	42		
Total	56	58	114	16	17	33	72	75	147		

NOTA — Na freguezia de Campo Grande, nos mezes de maio e junho, em dous partos, um triplo e o outro duplo, nasceram mortas cinco creanças do sexo masculino, filhos illegitimos; na de Irajá, no mez de agosto, nasceu morto um gêmeo do sexo masculino, filho illegitimo e na de Guaratiba, no mez de novembro, nasceram mortos dous gêmeos, de sexo feminino, filhos legitimos. Estes nascimentos não figuram no quadro acima.

Partos duplos, inclusive os nati-mortos

1909		HOMEM E HOMEM	MULHER E MULHER	HOMEM E MULHER	TOTAL
FREGUEZIAS					
URBANAS	Candelaria	—	—	—	—
	Santa Rita	—	3	1	4
	Sacramento	—	—	3	3
	S. José	1	1	1	3
	Santo Antonio	2	2	5	9
	Gloria	—	—	2	2
	Lagôa	3	3	4	10
	Gavea	—	—	1	1
	Sant'Anna	3	8	4	15
	Espirito Santo	4	—	2	6
	S. Christovão	3	2	9	14
Engenho Velho	7	1	7	15	
Engenho Novo	2	7	6	15	
Somma		25	27	45	97
SUBURBANAS	Inhaúma	5	7	16	28
	Irajá	6	2	4	12
	Ilha do Governador	1	1	2	4
	Ilha de Paqueta	—	—	—	—
	Jacarapaguá	—	2	—	2
	Guaratiba	1	3	1	5
	Santa Cruz	1	2	—	3
Campo Grande	8	6	9	23	
Somma		22	23	32	77
Total geral		47	50	77	174
Coeficiente em 100 partos duplos		27.01	28.73	44.25	
Coeficiente em 100 partos duplos		Uni-sexuaes 55.74		Bi- sexuaes 44.25	

NOTA — Em um parto triplo registrado na Freguezia do Engenho Novo no mez de julho, duas creanças eram do sexo masculino e uma do sexo feminino, e em um outro registrado na de Campo Grande, no mez de maio, eram todos tres do sexo masculino.

IV

MORTINATALIDADE

Em 1909 nasceram mortas no Rio de Janeiro (Districto Federal) 1.724 creanças, sendo 1.343 na zona urbana da cidade e 381 na suburbana. Extrahidos os respectivos coefficients, quer em relação ao total de habitantes, como fazem muitos demographistas, quer em relação ao total de nascimentos (inclusive os nascidos mortos), segundo a regra aconselhada por Bertillon, obtêm-se os numeros proporcionaes seguintes:

Coefficients de mortinatalidade por 1.000 habitantes em 1909:

	População	Nascidos-mortos	Coefficientes por 1.000 habitantes
Cidade.	649.362	1.343	2.06
Suburbios.	193.460	381	1.96
Districto Federal. .	842.822	1.724	2.04

Coefficients de mortinatalidade por 1.000 nascimentos em 1909:

	Nascimentos	Nascidos-mortos	Total	Coefficientes por 1.000 nascimentos
Cidade.	16.438	1.343	17.781	75.53
Suburbios.	5.479	381	5.860	65.01
Districto Federal. .	21.917	1.724	23.641	72.92

Em 1908, idênticas taxas eram assim representadas:

Coefficients de mortinatalidade por 1.000 habitantes:

	População	Nascidos-mortos	Coefficientes por 1.000 habitantes
Cidade.	637.089	1.517	2.38
Suburbios.	188.723	293	1.55
Districto Federal. .	825.812	1.810	2.19

Coefficients de mortalidade por 1.000 nascimentos:

	Nascimentos	Nascidos-mortos	Total	Coefficientes por 1.000 nascimentos
Cidade.	16.959	1.517	18.476	82.10
Suburbios.	5.459	293	5.752	50.93
Districto Federal.	22.418	1.810	24.228	74.70

Do confronto das cifras acima exaradas impõe-se a conclusão de que a mortalidade baixou de um anno para o outro. Esta affirmação, ao primeiro exame consoladora, pois é conhecido o grande valor que se dá em demographia á maior ou menor frequencia da mortalidade, decae de importancia desde que se tenha em conta que em 1908 grassou, epidemicamente, nesta Capital a variola, molestia que, predispondo ao aborto e ao parto prematuro, fez avultar o numero de nascidos mortos daquelle anno, favorecendo no confronto as cifras de 1909.

A mortalidade continúa a ser elevada nesta cidade; disto temos a prova comparando as cifras de 1909, não com as de 1908, pelas razão acima exposta, mas com as dos outros annos do ultimo sexennio, comparação que vem demonstrar achar-se o phenomeno demographico mais ou menos estacionario.

Sobre as causas da elevada mortalidade na metropole brasileira muito têm dito demographistas e pediatras nacionaes sem, comtudo, nada ficar provado. E' possível que, além das causas indicadas nas publicações da Secção Demographica, contribua, como muito bem aventa o Dr. Barbosa de Rezende, a falta de «assistencia á mulher gravida e á parturiente», principalmente nas classes operarias. Faltam-nos elementos para uma conclusão definitiva que só um inquerito, pacientemente feito, em todos os casos de nascido morto, poderá esclarecer.

Os quadros estatísticos que se seguem dão esclarecimentos detalhados sobre a mortalidade do Rio de Janeiro em 1909.

Variações annuaes da mortalidade no Rio de Janeiro (Districto Federal)

ANNOS	NASCIMENTOS INCLUSIVE NASCIDOS MORTOS	NASCIDOS MORTOS	COEFFICIENTE POR MIL NASCIMENTOS
1903	19.456	1.395	71,70
1904	21.095	1.561	73,99
1905	21.777	1.549	71,13
1906	21.749	1.526	70,16
1907	22.457	1.579	70,31
1908	24.238	1.810	74,70
1909	23.641	1.724	72,92

Variações annuaes da mortalidade no Rio de Janeiro (Zona urbana)

COEFFICIENTES POR 1.000 NASCIMENTOS (INCLUSIVE NASCIDOS MORTOS)

1890-1909

ANNOS	NASCIMENTOS	NASCIDOS MORTOS	TOTAL	COEFFICIENTE POR 1.000 NASCIMENTOS (INCLUSIVE NASCIDOS MORTOS)
1890	40.122	924	41.548	79,78
1891	41.625	1.073	42.698	81,50
1892	41.662	1.063	42.725	83,53
1893	42.699	1.426	43.825	81,43
1894	42.434	1.054	43.485	78,46
1895	43.338	1.147	44.535	78,91
1896	43.323	1.123	44.446	77,73
1897	43.915	1.106	45.021	73,62
1898	43.992	1.088	45.080	72,14
1899	44.225	1.135	45.370	73,81
1900	43.833	1.151	44.989	76,78
1901	43.817	1.124	44.941	75,22
1902	44.370	1.061	45.431	68,75
1903	44.234	1.187	45.451	76,82
1904	45.429	1.347	46.776	80,29
1905	45.732	1.326	47.058	77,73
1906	45.761	1.279	47.040	75,05
1907	45.968	1.279	47.247	74,15
1908	46.959	1.517	48.476	82,10
1909	46.433	1.343	47.781	75,53

Mortalidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades estrangeiras

CIDADES	ANNO	NASCIMENTOS	NATIMORTOS	TOTAL	COEFFICIENTE POR 1.000 NASCIMENTOS
Nova York	1908	126.862	7.191	134.053	53,64
Paris	1907	50.811	4.677	55.488	84,23
Berlim	1908	49.184	1.851	51.035	36,23
Vienna	1909	45.560	1.767	47.327	37,33
Hamburgo	1908	23.557	800	24.357	32,84
S. Petersburgo	»	51.332	2.313	53.645	43,11
Moscow	»	45.299	1.593	46.892	31,97
Buenos-Aires	»	40.804	1.841	42.645	43,47
Rio de Janeiro	1909	21.977	1.724	23.641	72,92
Breslau	1908	14.775	541	15.316	35,32
Barcelona	»	23.869	1.139	25.008	75,89
Milão	»	14.521	457	14.978	30,51
Amsterlam	1909	13.492	513	14.005	36,62
Bruxellas	1908	40.649	627	41.276	55,60
Napoles	»	16.801	1.237	18.101	71,65
Montevideo	»	8.819	404	9.223	43,80
Havana	»	7.323	602	7.925	75,96

Mortalidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades do Brazil

CIDADES	ANNO	NASCIMENTOS	NATIMORTOS	TOTAL	COEFFICIENTE POR MIL NASCIMENTOS
Rio de Janeiro	1909	21.977	1.724	23.641	72,92
São Paulo	»	11.135	655	11.790	55,55
S. Salvador (Bahia)	»	3.246	384	3.630	105,78
Recife	1904	3.141	442	3.583	123,36
Porto Alegre	1909	3.610	311	3.921	79,31
Belém	»	2.698	446	3.144	141,85
Manáos	»	826	35	861	40,15
Curityba	»	1.957	7	1.964	3,56
Niteroy	»	2.186	174	2.360	73,72
Florianopolis	»	481	56	537	104,23
Bello Horizonte	1904	592	47	639	73,55
Rio Grande	1908	1.280	75	1.355	55,35
Therezina	»	111	7	118	59,32

Mortinatalidade por dias e mezes
FREGUEZIAS URBANAS

1900 DIAS	MEZES												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1.	1	10	6	2	4	5	5	1	5	3	3	7	54
2.	7	5	4	4	2	3	7	3	2	2	3	1	52
3.	1	5	4	1	5	7	7	3	1	2	2	1	43
4.	2	5	6	1	3	1	5	3	1	3	3	1	34
5.	7	3	3	5	4	1	1	3	1	1	3	5	53
6.	1	3	8	6	4	3	2	3	4	1	1	1	45
7.	1	3	8	6	5	2	2	3	2	5	7	1	39
8.	9	4	8	6	5	4	1	3	2	6	5	1	64
9.	4	4	6	4	1	1	6	2	2	5	2	1	37
10.	3	4	4	1	1	2	6	2	3	2	1	1	41
11.	5	3	4	1	1	2	2	2	4	1	2	2	47
12.	5	3	5	4	1	2	2	2	4	1	2	2	35
13.	5	3	4	1	1	2	2	4	3	1	1	1	42
14.	2	3	9	1	0	9	2	4	1	7	7	1	52
15.	4	3	2	4	4	2	4	4	1	6	8	1	44
16.	4	4	2	3	4	3	4	3	6	3	8	9	55
17.	1	4	4	5	1	2	4	1	2	5	1	1	26
18.	5	5	5	1	5	1	6	2	4	2	1	1	42
19.	3	3	6	4	4	5	5	7	1	1	5	4	54
20.	6	3	3	1	1	1	3	1	3	5	5	1	45
21.	5	3	3	7	5	5	5	3	3	5	1	1	39
22.	6	3	3	1	5	3	3	2	2	3	2	4	46
23.	6	3	6	6	3	2	1	3	3	3	1	4	88
24.	3	3	3	3	3	2	2	2	3	2	10	1	50
25.	5	6	2	1	4	2	2	2	1	4	4	1	41
26.	6	6	4	6	3	4	3	3	5	4	1	2	57
27.	1	3	5	6	3	3	6	7	1	12	7	1	37
28.	1	3	4	1	3	3	3	1	1	6	4	1	30
29.	1	1	3	4	3	3	3	4	1	3	3	1	34
30.	1	1	3	3	6	3	7	1	1	1	5	2	29
31.	4	1	3	1	6	3	1	1	2	2	7	1	30
Total.	124	110	132	104	122	100	111	122	98	92	106	122	1.313
Médias.	4.00	3.92	4.25	3.40	3.93	3.33	3.57	3.93	3.26	2.96	3.53	3.93	3.67

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1900 DIAS	MEZES												TOTAL
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1.	2	1	2	1	3	1	2	1	1	1	1	2	15
2.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
3.	1	1	2	2	1	3	1	1	1	1	1	1	14
4.	1	1	3	2	1	1	1	1	1	1	1	1	12
5.	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	10
6.	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	15
7.	4	1	2	1	2	4	2	1	2	2	2	2	20
8.	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	17
9.	1	1	1	1	1	3	1	1	1	5	1	1	13
10.	1	1	1	2	3	1	3	1	1	2	1	1	14
11.	1	1	1	1	1	1	3	1	1	1	3	1	12
12.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	8
13.	1	1	2	1	4	1	2	2	1	2	1	1	11
14.	1	1	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	14
15.	1	1	1	1	1	1	1	4	1	2	1	1	14
16.	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	3	1	12
17.	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	7
18.	1	1	4	1	2	3	1	1	1	1	1	1	20
19.	2	1	1	1	3	1	2	2	1	1	2	1	14
20.	1	1	2	1	1	2	2	1	1	1	1	1	8
21.	1	1	2	1	2	1	1	1	1	1	1	1	11
22.	1	2	1	1	1	1	2	1	1	1	1	3	11
23.	1	1	1	1	1	1	3	3	1	1	1	1	11
24.	1	1	2	1	3	1	1	1	1	1	1	1	11
25.	1	1	1	2	1	2	2	2	1	1	2	1	13
26.	1	1	1	1	1	2	2	3	1	2	1	1	12
27.	1	1	1	1	2	1	1	1	2	1	1	1	10
28.	1	1	1	1	1	1	2	1	1	3	1	1	11
29.	1	1	2	2	1	1	4	2	1	1	1	1	13
30.	1	1	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	7
31.	1	1	3	1	1	1	1	1	1	1	1	1	11
Total.	25	19	35	30	38	35	37	40	27	35	27	31	331
Médias.	0.90	0.67	1.09	1.00	1.22	1.16	1.19	1.29	0.90	1.12	0.90	1.00	1.04

Mortinatalidade por sexos e mezes

FREGUEZIAS URBANAS

1909 — Sexos	MEZES												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Masculino	74	62	71	56	64	69	74	82	71	55	64	77	819
Feminino	50	48	61	48	58	31	37	40	27	37	42	45	524
Total	124	110	132	104	122	100	111	122	98	92	106	122	1.343

Mortinatalidade por sexos e mezes

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909 — Sexos	MEZES												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Masculino	17	12	14	17	22	24	17	23	17	21	14	18	216
Feminino	11	7	20	13	16	11	20	17	10	14	13	13	165
Total	28	19	34	30	38	35	37	40	27	35	27	31	381

Mortinatalidade por sexos e côr

FREGUEZIAS URBANAS

1909 — Sexos	côr				
	Branca	Parda	Preta	Ignorada	Total
Masculino	544	206	56	13	819
Feminino	343	137	37	7	524
Total	887	343	93	20	1.343

Mortinatalidade por sexos e côr

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909 — Sexos	côr				
	Branca	Parda	Preta	Ignorada	Total
Masculino	129	75	12	—	216
Feminino	97	52	16	—	165
Total	226	127	28	—	381

Mortinatalidade por mezes e freguezias

FREGUEZIAS URBANAS

1909	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Candelaria	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Santa Rita	5	5	8	2	2	3	4	7	3	3	8	9	59
Sacramento	6	—	3	6	1	3	2	4	2	1	3	3	34
S. José	2	4	9	3	4	2	—	4	5	—	2	3	38
Santo Antonio	8	5	8	6	12	5	8	6	11	5	7	11	92
Góia	13	11	14	10	17	11	20	18	11	13	16	9	163
Lagôa	10	5	4	8	15	9	5	5	6	4	5	2	78
Gavea	5	8	1	—	1	1	2	2	1	2	2	3	28
Sant'Anna	14	13	18	15	12	11	21	19	9	10	9	17	177
Espirito Santo	6	8	14	13	17	15	9	15	9	9	9	11	135
S. Christovão	7	7	11	5	6	14	11	11	6	6	7	12	103
Engenho Velho	14	14	15	18	14	12	15	11	20	14	10	16	173
Engenho Novo	10	12	19	9	16	8	4	4	7	4	12	9	114
Fôra da cidade	13	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
Santa Casa	5	7	5	2	1	5	6	10	4	7	11	10	73
Ignorado	4	—	3	7	4	1	4	6	4	4	5	5	47
Somma	124	110	132	104	122	100	111	122	98	92	106	122	1.343

Mortinatalidade por mezes e freguezias

FREGUEZIAS SUBURBANAS

1909	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Inhaúma	9	2	12	13	13	15	15	16	6	13	16	15
Irajá	7	2	9	6	7	9	11	13	6	11	6	6	93
Ilha do Governador	—	—	—	—	1	—	—	3	—	2	2	1	9
Paquetá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jacarépaguá	2	2	1	—	3	2	2	2	—	—	—	—	14
Guaratiba	4	1	1	1	1	1	—	—	1	3	2	2	17
Santa Cruz	1	3	3	3	2	3	2	2	4	3	1	4	31
Campo Grande	5	9	8	7	11	5	7	4	10	3	—	3	72
Somma	28	19	34	30	38	35	37	40	27	35	27	31	381

Mortinatalidade de 1909 comparada com a de 1908

FREGUEZIAS		1908		1909	
		Nascidos mortos	Médias diarias	Nascidos mortos	Médias diarias
URBANAS	Candelaria	2	0.005	5	0.01
	Santa Rita	68	0.18	59	0.16
	Sacramento	47	0.12	34	0.09
	S. José	82	0.22	38	0.10
	Santo Antonio	83	0.22	92	0.25
	Gloria	164	0.44	163	0.44
	Lagôa	111	0.30	78	0.21
	Gavea	25	0.06	28	0.07
	Sant'Anna	161	0.43	177	0.48
	Espirito Santo	156	0.42	135	0.36
	S. Christovão	111	0.30	103	0.28
	Engenho Velho	174	0.47	173	0.47
	Engenho Novo	150	0.43	114	0.31
	Fôra da cidade	52	0.14	24	0.06
	Santa Casa	89	0.24	73	0.20
Ignorado	33	0.09	47	0.12	
Somma	1.517	4.14	1.343	3.67	
SUBURBANAS	Inhaúma	92	0.25	145	0.39
	Irajá	33	0.09	93	0.25
	Ilha do Governador	8	0.02	9	0.02
	Ilha de Paquetá	—	—	—	—
	Jacarépaguá	12	0.03	14	0.03
	Guaratiba	16	0.04	17	0.04
	Santa Cruz	41	0.11	31	0.08
	Campo Grande	91	0.24	72	0.19
Somma	293	0.80	381	1.04	

Mortinatalidade mensal de 1909 comparada com a de 1908

MEZES	1908			1909		
	FREGUEZIAS		DISTRICTO FEDERAL	FREGUEZIAS		DISTRICTO FEDERAL
	Urbanas	Suburbanas		Urbanas	Suburbanas	
Janeiro	124	25	149	124	28	152
Fevereiro	128	15	143	110	19	129
Março	148	30	178	132	34	166
Abril	123	18	141	104	30	134
Maió	139	30	169	122	38	160
Junho	111	27	138	100	35	135
Julho	119	26	145	111	37	148
Agosto	121	18	139	122	40	162
Setembro	105	25	130	98	27	125
Outubro	123	25	148	92	35	127
Novembro	125	28	153	106	27	133
Dezembro	151	26	177	122	31	153
Total	1.517	293	1.810	1.343	381	1.724

V

MORTALIDADE

No decurso do anno de 1909 falleceram no Rio de Janeiro (Districto Federal) 16.468 pessoas, das quaes 13.084 nas freguezias urbanas do Districto e 3.384 nas suburbanas. Extrahidos os respectivos coefficients, tomando-se para base do calculo a população orçada em 31 de Dezembro de 1909 obtêm-se as seguintes cifras :

	População	Obitos	Coefficientes em 1.000 habitantes
Cidade	649.362	13.084	20.14
Suburbios	193.460	3.384	17.49
Districto Federal	842.822	16.468	19.53

Em 1908 foram os seguintes os coefficients mortuarios :

	População	Obitos	Coefficientes em 1.000 habitantes
Cidade	637.089	20.658	32.42
Suburbios	188.723	6.168	32.68
Districto Federal	825.812	26.826	32.48

Corresponde, pois, a mortalidade de 1909 a um coefficiente de 19.53 obitos em cada mil habitantes e, confrontada com a de 1908, accusa uma diminuição de 10.358 fallecimentos ou cerca de 13 em cada mil habitantes.

Sabendo-se, porém, que em 1908 foi o Rio de Janeiro flagellado pela mais extensa e mortifera epidemia de variola de que ha memoria, não nos parece razoavel fazer o confronto da mortalidade dos dous ultimos annos senão descontando, em ambos, os obitos de variola. Assim procedendo fica a mortalidade de 1908 reduzida a um coefficiente de 21.53 obitos e a de 1909 a 19.1, algarismo que, a nosso ver, representa o typo da mortalidade desta Capital nos annos não epidemicos. Então, sim, pôde-se asseverar que a mortalidade de 1909 soffreu sensivel redução.

Estendendo o confronto aos annos do ultimo septennio ou, melhor ainda, tomando a mortalidade do ultimo quinquennio e comparando-a com a dos dez quinquennios decorridos de 1859 a 1908, abrangendo pois um periodo de 50 annos, verificar-se-ha não só que a mortalidade de 1909 é uma das menores dos ultimos sete annos, como ainda que a mortalidade geral vem baixando progressivamente

desde aquella época, e mais accentuadamente nos dous ultimos quinquennios quando a cidade do Rio de Janeiro foi dotada de melhor organização sanitaria.

Já não prevalecem as idéas de Malthus e dos seus contemporaneos que explicavam as oscillações da mortalidade pela estricta relação desta com o preço do trigo, acreditando que a morte se encarregava de trazer a população aos limites que lhe eram traçados pelas subsistencias disponiveis, isto é, que a mortalidade era regulada pelas condições economicas do paiz. Como assignala Cauderlier, essa pretendida relação entre a mortalidade e o preço do pão não existia, podendo-se encontrar annos de avultada mortalidade coincidindo com a carestia e em outros de vida difficil a mortalidade diminuta. O elemento predominante na marcha do phenomeno da mortalidade não é mais, como para a nupcialidade e a natalidade, a situação economica, mas, quasi exclusivamente, a maior ou menor applicação das regras e preceitos de hygiene, quer o que diz respeito aos cuidados do corpo como o que se relaciona com a prophylaxia das molestias transmissiveis.

As fluctuações da mortalidade são, como affirma Cauderlier, « mais devidas á ignorancia do que á miseria ». Os progressos da sciencia e da industria satisfazendo as necessidades hygienicas minoram continuamente a mortalidade e combatem com exito suas causas perturbadoras que são, principalmente, a influencia da idade, a invasão das epidemias, a má qualidade dos alimentos, a falta de observação das regras de hygiene corporal, as guerras, etc.

Entre nós, quasi se póde affirmar, a maior ou menor mortalidade está na dependencia do apparecimento das epidemias, sobresahindo d'entre estas as de febre amarella e de variola que em um exame retrospectivo dos nossos obituarios respondem pelas grandes cifras nelles registradas. Não ha um só anno de mortalidade geral elevada em que não tivesse sido a cidade assolada pela febre amarella ou pela variola, ou por ambas ao mesmo tempo.

Hoje, porém, que a febre amarella está extincta desapareceu um dos factores de aggravação do nosso coefficiente mortuario. Resta ainda clamar pelo combate ao outro elemento perturbador — a variola — e para isso não cansaremos de pedir a vaccinação obrigatoria, unico recurso prophylactico de reconhecido valor no estado actual da sciencia.

Obtida esta salutar medida e voltadas as vistas da nossa repartição sanitaria para a grande e constante contribuinte do nosso obituario, a tuberculose, cujo coefficiente mortuario é bastante elevado entre nós, terá a direcção sanitaria do Brazil alcançado um novo triumpho que marcará época na historia sanitaria do Rio de Janeiro.

MORTALIDADE QUINQUENNAL NO RIO DE JANEIRO, 1860-1909

Quinquennios	Coefficientes em 1.000 habitantes
1860-1864	Obitos 54.80
1865-1869	48.36
1870-1874	48.41

Quinquennios	Coefficientes em 1.000 habitantes
1875-1879	43.48
1880-1884	32.93
1885-1889	33.68
1890-1894	37.39
1895-1899	31.14
1900-1904	28.27
1905-1909	23.89

Variações annuaes da mortalidade no Rio de Janeiro (Districto Federal)

1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTES EM 1.000 HABITANTES
1903	749.180	19.308	25.77
1904	771.276	21.980 (*)	28.49
1905	794.266	17.336	21.88
1906	811.443	16.832	20.74
1907	824.040	16.045	19.47
1908	825.812	26.826 (*)	32.48
1909	842.822	16.468	19.53

(*) Epidemia da variola.

Mortandade annual (área urbana)

ANNOS	OBITOS	ANNOS	OBITOS
1859	9.609	1885	9.458
1860	11.061	1886	12.508
1861	8.551	1887	14.286
1862	8.485	1888	10.775
1863	8.395	1889	17.728
1864	7.858	1890	12.804
1865	9.600	1891	22.776
1866	8.735	1892	17.933
1867	9.030	1893	12.398
1868	8.142	1894	18.385
1869	8.294	1895	17.079
1870	9.881	1896	18.445
1871	9.047	1897	13.181
1872	10.029	1898	14.747
1873	14.804	1899	15.600
1874	9.695	1900	13.971
1875	10.920	1901	15.409
1876	13.623	1902	16.505
1877	9.533	1903	16.343
1878	13.931	1904	18.666
1879	10.395	1905	14.663
1880	10.686	1906	13.960
1881	9.270	1907	13.205
1882	9.807	1908	20.658
1883	13.574	1909	13.084
1884	9.426		

Mortalidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades do Brazil

CIDADES	ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTES EM 1.000 HABITANTES
Rio de Janeiro (<i>Districto Federal</i>)	1909	842.822	16.468	19.53
S. Paulo	»	300.000	5.757	19.19
S. Salvador (Bahia)	»	286.000	5.830	20.38
Recife	»	186.000	7.222	38.82
Porto Alegre	»	100.000	2.881	28.81
Belém	»	190.000	3.957	20.82
Manáos	»	52.040	1.638	31.47
Santos	»	73.500	1.374	18.69
Curityba	»	60.000	931	15.51
Fortaleza	»	48.369	1.227	25.36
Nitheroy	»	60.000	1.592	26.53
Pelotas	1908	40.000	1.366	32.65
Maceió	»	36.427	1.282	35.19
Florianopolis (<i>Districto</i>)	1909	15.000	483	32.20
S. Luiz	1907	50.000	913	18.26
Rio Grande	1908	40.000	1.187	29.67
Bello Horizonte	1904	17.615	322	18.27
Araçajú	1909	16.336	483	29.56
Paranaguá	1908	10.252	275	26.82
Parahyba	1909	25.000	632	25.28

Mortalidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de diversas cidades

CIDADES	ANNO	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTES EM 1.000 HABITANTES
Londres	1909	4.833.938	67.032	14.0
Nova-York	»	4.564.702	74.105	16.2
Paris	»	2.760.033	48.104	17.4
Tokio	1907	2.510.500	51.839	19.9
Chicago	1909	2.224.490	31.300	14.1
Berlim	»	2.106.513	31.840	15.1
Vienna	»	2.064.037	34.672	16.8
S. Petersburgo	»	1.593.000	39.254	24.6
Philadelphia	»	1.565.569	24.814	15.8
Moscou	»	1.452.100	42.927	29.6
Buenos-Aires	»	1.231.698	18.959	15.3
Calcutta	»	1.009.008	28.946	28.6
Bombaim	»	977.822	34.878	35.7
Hamburgo	»	887.550	12.948	14.6
Rio de Janeiro	»	842.822	16.468	19.5
Budapest	»	823.215	16.001	19.2
Bruxellas	»	704.975	9.803	13.9
Cairo	»	704.836	29.386	41.7
Boston	»	622.970	11.057	17.7
Napoles	»	601.447	15.231	25.3
Milão	»	597.325	12.098	20.3
Roma	»	574.666	11.118	19.3
Munich	»	571.000	10.060	17.6
Amsterdam	»	566.860	7.439	13.1
Madras	»	562.191	19.354	34.4
Madrid	1908	556.663	13.387	24.0
Breslau	1909	503.341	10.237	20.3
Praga	»	491.481	9.377	19.1
Copenhaguen	»	450.000	6.541	14.5
Turim	»	391.968	6.052	15.4
Alexandria	»	391.421	12.960	33.1
Nova Orleans	»	362.000	6.770	18.7
Stockholmo	»	340.300	4.881	14.3
Antuerpia	»	314.135	4.083	13.0
Montevideo	1908	313.016	4.822	15.4
Bucharest	1909	297.843	7.870	26.4
Haya	»	262.621	3.332	12.7
Christiania	»	235.674	2.993	12.7
Trieste	»	216.200	5.328	24.6
Veneza	»	179.286	3.955	22.1

Mortalidade por sexos

Como ordinariamente acontece, entre nós, a mortandade dos homens foi em 1909 maior do que a das mulheres. Dos 16.468 obitos occorridos nesse anno, 9.358 eram de individuos do sexo masculino e 7.110 do feminino, importando em dizer-se que a porcentagem foi de 56.82 dos primeiros para 43.17 dos ultimos.

Dada, porém, a composição especial da população do Rio de Janeiro, onde predomina o elemento masculino, a maior mortandade dos homens é uma consequencia natural. Reduzidas, entretanto, as cifras brutas de obitos dos dous sexos a coefficients, isto é, procurada a relação dellas com o total de habitantes de cada sexo, constata-se o inverso do que indicam as cifras brutas: a mortalidade das mulheres é um pouco mais elevada do que a dos homens (20.43 para 20.19), facto por nós já assinalado como normal no Rio de Janeiro.

Mortalidade por edades

Pelo quadro seguinte, onde figuram as cifras de obitos por edades e sexos occorridos nas duas grandes subdivisões do Districto Federal, em 1909, e os respectivos coefficients calculados em relação á população de cada uma das edades, nota-se, mais uma vez, quão verdadeira é a observação dos estatistas de que as maiores probabilidades de morte se encontram nas edades extremas.

De facto é na de 0 a 1 anno e nas edades superiores a 70 que deparamos com as mais avultadas taxas mortuarias, a da primeira idade representada pelo coefficiente 199.85 $\%$ habitantes e a de 70 a 80 annos por 121.04, crescendo progressivamente a 220.82 $\%$ para 80 a 90 annos; 508.59 $\%$ para 90 a 100 annos e 669.81 para mais de 100 annos. As menores taxas são as das edades intermedias a 5 e 20 annos, as quaes oscillam entre 3 e 7 $\%$. A partir de 20 annos eleva-se gradualmente a mortalidade até chegar ás cifras acima assignaladas.

EDADES	ZONAS				DISTRICTO FEDERAL	PROPORÇÃO EM 100 OBITOS	COEFFICIENTES EM 1.000 INDIVIDUOS VIVOS DE CADA EDADE (*)
	urbana		suburbana				
	M	M	M	M			
0 a 1 anno	1,381	1,221	490	425	3,517	21.36	199.85
1 a 2 annos	399	345	152	168	1,064	6.46	51.09
2 a 3 »	165	159	99	78	501	3.04	32.08
3 a 4 »	109	102	50	41	302	1.84	15.53
4 a 5 »	55	59	39	43	196	1.19	10.70
5 a 10 »	165	141	73	87	466	2.83	4.61
10 a 15 »	102	97	49	27	275	1.67	3.34
15 a 20 »	284	221	48	54	607	3.69	7.65
20 a 30 »	1,143	709	140	188	2,180	13.24	12.68
30 a 40 »	1,097	551	161	128	1,937	11.76	15.85
40 a 50 »	951	461	140	100	1,652	10.03	20.19
50 a 60 »	745	398	112	84	1,339	8.13	31.22
60 a 70 »	524	393	98	74	1,089	6.61	56.05
70 a 80 »	300	321	57	61	739	4.49	121.04
80 a 90 »	113	178	19	40	350	2.12	220.82
90 a 100 »	40	75	8	25	148	0.90	508.59
Mais de 100 annos	24	37	2	8	71	0.43	669.81
Edade ignorada	18	1	6	10	35	0.21	2.19
	7,615	5,469	1,743	1,641	16,468	100.00	19.53
	13,084		3,384				

Para o calculo dos coefficients mortuarios em 1.000 individuos vivos de cada idade, lançamos mão das populações calculadas para o anno de 1907.

De todos os coefficients mortuarios por edades, aquelle que mais deve interessar ao hygienista pelo muito que urge ser feito no intuito de minoral-o é o que se refere á mortalidade infantil de 0 a 1 anno representada em 1909 pelo coefficiente 199.85 ‰, quando calculado em relação á supposta população dessa idade, e pela taxa 160.00 ‰, quando avaliada em proporção aos nascimentos registrados.

Mostra o confronto da mortalidade infantil aqui, com a de muitas cidades europeas, americanas e com outras da India e do norte da Africa, que a nossa situação em tal assumpto não é das peiores, pois rivalizamos com Berlim e Budapest e ficamos em situação mais vantajosa que Vienna, Antuerpia, Veneza, Breslau, Trieste, S. Petersburgo, Bukarest, Cairo, Alexandria, Calcuttá, Madras e Bombaim, o que não quer absolutamente dizer que reputamos baixa a mortalidade de 0 a 1 anno e que deva a administração publica cruzar os braços não empregando os recursos que a sciencia aconselha para fazer baixar a alludida taxa. Devemos certamente ambicionar a invejavel posição em que se collocaram os paizes da península scandinava, as cidades australianas e as de Londres e Buenos Aires, estas representadas pelos coefficientes 108 ‰ e 88 ‰.

Como indica o quadro seguinte, a mortalidade infantil tende a decrescer. Exceptuados os annos de 1904 e 1908, em que reinou a variola, observa-se progressão decrescente apenas com ligeira elevação em 1909, talvez devida ainda aos restos daquella epidemia que se prolongou ao primeiro semestre de 1909.

Mortalidade de 0 a 1 anno no Rio de Janeiro (Districto Federal)

1903 a 1909

ANNOS	OBITOS GERAES	NASCIMENTOS	OBITOS DE 0 a 1 ANNO	COEFFICIENTES POR MIL OBITOS GERAES	COEFFICIENTES POR MIL NASCIMENTOS
1903.	49.308	18.061	3.435	177.90	190.18
1904.	21.980	19.534	4.167	189.58	213.32
1905.	17.386	20.228	3.759	216.20	185.83
1906.	16.832	20.223	3.575	212.39	176.77
1907.	16.045	20.878	3.280	204.42	157.10
1908.	26.826	22.418	4.899	182.62	218.52
1909.	16.468	21.917	3.517	213.56	160.46

Pelo interessante quadro que fizemos organizar, encerrando a mortalidade infantil de 0 a 1 anno, pelas principaes causas, desde 1903, observa-se que muito podem fazer os poderes publicos, no intuito de a reduzir. Basta dizer que nos 7 annos decorridos de 1903 a 1909, só de variola, falleceram — 1.646 — creanças daquella idade, individuos que não deveriam, em um paiz culto, ter contrahido a molestia se a vacinação obrigatoria dos recém-nascidos fosse, como é na Allemanha, o complemento do registro de nascimento.

Outra rubrica que chama a attenção de quem estuda o obituario infantil é a referente á debilidade congenita, vicios de conformação e outras molestias especiaes á primeira idade, a qual accusa, nos 7 annos,—3.740 obitos. Acreditamos que 50 % desses obitos poderiam, talvez, ser evitados se a assistencia ao recém-nascido e á mulher grávida e em trabalho de parto fosse organizada sob outros moldes. Em uma cidade de cerca de 900.000 habitantes a existencia de duas maternidades, apenas, é quasi inacreditavel. E' certo que a assistencia ás creanças tem melhorado consideravelmente, entre nós, depois da criação do Dispensario Moncorvo e da Policlínica das Creanças, ambos devidos á iniciativa particular, aquelle sob a direcção do Dr. Moncorvo, e esta entregue á competencia provada do abalizado pediatra brasileiro Dr. Fernandes Figueira. Mas estas instituições visam outro fim—o tratamento das creanças enfermas. Com relação aos cuidados e protecção ás gestantes, nos ultimos mezes de gravidez e na occasião do parto, e aos recém-nascidos, com excepção das Maternidades das Laranjeiras e do Hospital da Misericórdia, tudo está por se fazer. O assumpto bem merecia ser examinado com interesse e carinho pelos poderes publicos, pois que o crescimento vegetativo da nossa população soffre annualmente um desfalque de centenas de vidas.

Mui de proposito deixamos para o fim o que diz respeito á diarrhéa e ás enterites infantis, rubrica do obituario na qual figuram durante os ultimos sete annos nada menos de 9.865 obitos. E' forçoso confessar que a principal causa do avultado numero de obitos de affecções do aparelho digestivo na infancia é a falta de cultura das mães, que desconhecendo por completo os mais elementares principios de hygiene infantil, sacrificam com uma alimentação impropria e intempestiva a vida dos filhos.

Nos paizes do norte da Europa, onde se tem procurado com o maior successo, difundir as regras de hygiene infantil, ensinando ás mães como devem ser alimentadas, vestidas e tratadas as creanças nos primeiros mezes da vida, não obstante os rigores do frio, a mortalidade infantil não excede as cifras de 81 ‰ para a cidade de Christiania e 85 ‰ para Stockolmo.

Procure-se reduzir as cifras de obitos dessas tres rubricas e teremos no Rio de Janeiro uma mortalidade de 0 a 1 anno igual á das mais adiantadas cidades do mundo.

MORTALIDADE DE 0 A 1 ANNO NO RIO DE JANEIRO (DISTRICTO FEDERAL) COMPARADA COM A DE OUTRAS CIDADES

	Nascimentos
Bombaim	405 ‰
Cairo	376 »
Alexandria	298 »
Madras	295 »
São Petersburgo	249 »
Breslau	212 »
Buckarest	206 »
Trieste	206 »

	Nascimentos
Munich.	192 ‰
Veneza.	179 »
Vienna.	172 »
Antuerpia.	167 »
Rio de Janeiro	160 »
Budapest.	159 »
Berlim.	158 »
Bruxellas.	141 »
Roma	140 »
Londres	108 »
Buenos Aires.	88 »
Stockolmo	85 »
Haya.	85 »
Melbourne	84 »
Sydney.	82 »
Christiania	81 »

Mortalidade de 0 a 1 anno no Rio de Janeiro (zona urbana)

1886 a 1909

ANNOS	OBITOS GERAES	NASCIMENTOS	OBITOS DE 0 a 1 ANNO	COEFFICIENTES POR MIL OBITOS GERAES	COEFFICIENTES POR MIL NASCIMENTOS	MÉDIA DOS COEFFICIENTES POR MIL NASCIMENTOS
1886	12.508	—	1.750	139.9	—	224.7
1887	14.286	—	2.334	163.3	—	
1888	10.775	—	1.946	180.7	—	
1889	17.728	—	2.885	162.7	—	
1890	12.804	10.662	2.350	183.5	220.4	
1891	22.776	11.625	3.522	154.6	302.9	
1892	17.933	11.662	2.808	156.5	240.7	
1893	12.398	11.699	2.439	196.7	208.4	
1894	18.386	12.431	2.654	144.3	213.4	
1895	17.079	13.388	2.884	168.9	215.4	
1896	18.445	13.323	3.064	166.1	229.9	
1897	13.181	13.915	2.846	215.9	204.5	
1898	14.747	13.992	2.844	190.8	201.1	
1899	15.600	14.235	2.999	192.2	210.6	
1900	13.971	13.838	2.431	174.0	175.6	
1901	15.409	13.817	2.638	171.1	190.9	
1902	16.505	14.370	2.806	170.0	195.2	
1903	16.343	14.264	2.798	171.2	196.1	
1904	18.666	15.429	3.371	180.5	218.4	
1905	14.663	15.732	2.988	203.7	189.9	
1906	13.960	15.761	2.783	199.3	176.5	
1907	13.205	15.968	2.506	189.7	156.9	
1908	20.658	16.959	3.543	171.5	208.9	
1909	13.084	16.438	2.602	198.8	158.2	

186.6

Mortandade infantil de 0 a 1 anno (causas principais de morte) de 1903 a 1909
(Districto Federal)

	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909
Diarrhêa e enterite	1.242	1.481	1.450	1.600	1.302	1.492	1.298
Affecções do aparelho respiratorio	674	743	722	619	643	787	652
Debilidade congenita, vicios de conformação e outras molestias da 1ª idade.	447	541	582	504	530	565	571
Meningite	253	238	252	244	215	296	219
Grippe.	77	82	121	101	106	121	129
Tetano.	140	145	125	127	97	139	140
Convulsões	115	142	128	99	80	84	78
Variola.	106	410	46	6	10	1.013	55
Coqueluche.	9	38	30	30	34	33	38
Paludismo	78	57	42	48	52	56	46
Syphilis	12	8	19	21	25	33	38
Tuberculose	32	28	43	32	39	52	49
Outras causas	250	224	199	144	147	228	204
Somma.	3.435	4.167	3.759	3.575	3.280	4.899	3.517

MORTALIDADE POR NACIONALIDADES

Segundo a nacionalidade, 81.16 % dos obitos occorridos em 1909 eram de brasileiros, 0.70 % eram de individuos de nacionalidade ignorada e os restantes 18.14 % de estrangeiros. Comparadas as cifras mortuarias de cada nacionalidade com o total de habitantes das mesmas, afim de obter-se os coefficients respectivos, e confrontados estes entre si, chega-se ás seguintes conclusões:

a) o coefficiente mortuario dos nacionaes é mais elevado que o dos estrangeiros em geral. Este facto deve ser considerado normal, parecendo-nos que se póde attribuir á mortalidade das creanças, na mór parte brasileiras, a differença verificada ;

b) o menor coefficiente mortuario é o dos anglo-americanos, 5.03 ‰ habitantes seguindo-se em ordem crescenté o dos turco-arabes e inglezes, respectivamente, 7.85 ‰ e 9.69 ‰. O mais avultado é o dos africanos 150 ‰, o que se não deve extranhar, tendo-se em consideração que a colonia africana, aqui como em qualquer outro ponto do Brazil, é composta de individuos de avançada idade, portanto mais sujeitos á morte.

São as seguintes as cifras referentes á nacionalidade, nas zonas urbana e sub-urbana :

NACIONALIDADES	ZONAS				DISTRICTO FEDERAL	PROPORÇÃO EM 100 OBITOS	GOEFF. MORTUÁRIO EM 1.000 HABITANTES (*)
	Urbana		Suburbana				
	II	M	II	M			
Brazileiros	5.455	4.795	1.546	1.570	13.366	81.16	21.91
Portuguezes	1.559	387	140	42	2.128	12.92	16.28
Italianos	185	68	11	8	272	1.65	10.77
Hespanhóes	181	61	14	4	260	1.58	12.78
Allemaes	19	17	7	—	43	0.26	16.95
Inglezes	9	7	—	—	16	0.10	9.69
Francezes	28	25	4	1	59	0.36	17.37
Outros europeus	36	27	2	—	64	0.39	23.57
Anglo-americanos	2	—	—	—	2	0.01	5.03
Hispano-americanos	10	17	1	—	28	0.17	22.27
Turco-arabes	16	4	—	2	22	0.13	7.85
Outros asiaticos	6	—	—	—	6	0.04	12.00
Africanos	29	50	5	3	87	0.53	150.00
Nacionalidade ignorada	80	11	13	11	115	0.70	7.93
Somma	7.615	5.469	1.743	1.641	16.468	100.00	19.53
Total geral	13.084		3.384				

(*) Para o calculo destes coefficients adoptamos as populações de 1907.

MORTALIDADE POR ESTADO CIVIL

Analysada em relação a este importante commemorativo, a mortalidade de 1909 não se afasta da regra traçada pelos demographistas que proclamam ser a mortalidade dos viuvos, a maior, a ella seguindo-se a dos solteiros e por ultimo a dos casados. Assim aconteceu em 1909, no Rio de Janeiro, como assignala o quadro que se segue, no qual figuram as cifras totaes de obitos por estado civil, as porcentagens com que cada um delles contribuiu para o obituario geral e os respectivos coefficients calculados em proporção ás populações de cada estado.

Para não repetir o que por mais de uma vez temos dito em outras publicações da Secção Demographica, deixamos de interpretar as causas do phenomeno, aqui como em toda a parte observado pela mesma fórmula e registrando, apenas, que a mortalidade dos casados é menor do que a dos outros estados civis, o fazemos com vista aos celibatarios, na esperança de que se resolvam a mudar de estado, contribuindo dest'arte para avolumar a cifra nupcial.

ESTADO CIVIL	ZONAS				DISTRICTO FEDERAL	PROPORÇÃO EM 100 OBITOS	COEFF. EM 1.000 HABDS. (*)
	Urbana		Suburbana				
	H	M	H	M			
Solteiros	4.999	3.446	1.262	1.148	10.855	65.91	20.50
Casados	1.812	878	334	243	3.267	19.84	15.02
Viuvos.	606	1.078	89	205	1.978	12.02	36.80
Estado civil ignorado.	498	67	58	45	368	2.23	23.14
Somma.	7.615	5.409	1.743	1.641	16.408	100.00	19.53
	13.084		3.384				

(*) Para o calculo destes coefficients adoptamos as populações de 1907.

MORTALIDADE POR CÔRES

Na impossibilidade de calcularmos os coefficients da mortalidade por côres, servindo-nos da população recenseada de cada uma dellas, caracteristico que a Commissão do Recenseamento não apurou, pois recejava-se, então, que a exigencia da declaração da côr dos individuos recenseados fizesse perigar o exito da operação censitaria, não muito bem recebida por uma certa parte da população, tentaremos empregar a formula lembrada para aquelle fim pelo Dr. Cassio de Rezende em seu annuario de 1908. Consiste esse processo em «calcular a população branca e dos homens de côr tomando como base os dados referentes ao registro dos nascimentos e admittindo que entre aquellas populações e estes nascimentos, discriminados tambem pelas côres haja a mesma relação».

Ora, em 1909 registraram-se na zona urbana do Rio de Janeiro 16.438 nascimentos, dos quaes 13.563 de creanças brancas, 2.422 de pardas, 432 de pretas e 21 de creanças de côr não declarada.

Abandonando estas ultimas e procurando dividir a população do Districto Federal proporcionalmente á distribuição por côr dos nascimentos registrados, chegaremos á conclusão que dos 842.822 habitantes desta Capital: 695.412 eram brancos, 124.182 pardos e 22.149 pretos.

De posse destes algarismos e nelles baseando a extracção dos coefficients, a mortalidade por côres será a seguinte :

Em 1.000 brancos.	Obitos
» » pardos	15.67
» » pretos :	27.71
» » homens de côr	92.82
	37.57

O exame destas taxas confirma um facto conhecido de que a mortalidade dos homens de côr é maior do que a dos brancos, e, se o algarismo referente aos pretos é mais avultado do que o dos pardos, contra a crença geral que faz dos mestiços os menos resistentes ás molestias, é que d'entre os negros abundam os individuos de idade avançada, inquestionavelmente mais sujeitos á morte.

Seguem-se as cifras totaes e as percentagens com que cada côr concorreu para o obituario geral.

MORTALIDADE POR CÔR

côr	ZONAS				DISTRICTO FEDERAL	PROPORÇÃO EM 100 OBITOS
	Urbana		Suburbana			
	H	M	H	M		
Branca	5.516	3.502	1.020	865	10.903	66.23
Parda	1.277	1.099	535	531	3.442	20.91
Preta	821	865	154	216	2.056	12.43
Ignorada	1	3	34	29	67	0.43
Somma	7.615	5.469	1.743	1.641	16.468	100.00
	13.084		3.384			

MORTALIDADE POR PROFISSÕES

Continuamos a apresentar somente os algarismos totaes e as taxas percentuaes com que cada profissão figura no obituario geral, uma vez que não nos é dado calcular os respectivos coefficients, porque divergem em absoluto as nomenclaturas de profissões adoptadas pela Secção Demographica, em suas publicações, e pela Comissão do Recenseamento de 1906 no trabalho que apresentou.

Excluidas as mulheres que contribuíram para o obituario geral com 43.17 % e os menores de 15 annos do sexo masculino com 20.21 %, os restantes 36.61 % distribuem-se pela forma abaixo indicada :

PROFISSÕES	ZONAS		DISTRICTO FEDERAL	PROPORÇÃO EM 100 OBITOS
	URBANA	SUBURBANA		
Commerçiantes	524	54	578	3.51
Profissões liberaes	116	8	124	0.75
Artistas	44	27	71	0.43
Operarios	2.063	176	2.239	13.60
Funcionarios publicos	173	55	228	1.38
Maritimos	169	13	182	1.11
Militares	223	22	245	1.49
Lavradores	293	121	414	2.51
Capitalistas	41	1	42	0.26
Profissão ignorada	1.594	313	1.907	11.58
Menores de 15 annos	2.375	953	3.328	20.21
Total das mulheres	5.469	1.641	7.110	43.17
Somma	13.084	3.384	16.468	100.00

MORTALIDADE POR CIRCUMSCRIÇÕES

Em 1909 os coefficients de mortalidade por freguezias oscillaram entre 5.07 ‰, o menor, para a da Candelaria, e 26.30 ‰ para a da Lagôa.

Propositalmente não consideramos como o mais elevado o da freguezia de S. José, que no quadro abaixo é representado pela cifra 68.07 ‰, pela forte razão de que estando incluída na mortalidade dessa circumscrição a grande massa de obitos occorridos na Santa Casa de Misericordia (2.560), para o calculo do coefficiente aggravado fica um dos termos da proporção em detrimento do outro cujo valor se procura.

Abatam-se os obitos da Santa Casa e ver-se-ha o coefficiente não exceder de 7.66.

A mesma argumentação, sem a força numerica do caso da freguezia de S. José, é, mais ou menos, applicavel á circumscrição da Lagôa onde estão installados tres hospitaes, um manicomio, um asylo e uma casa de saúde particular, ao todo seis casas de tratamento que hospedam sempre muitos doentes, tanto assim que nelles occorreram, em 1909, 427 obitos sobrecarregando por esta forma a taxa mortuaria da Lagôa.

Afóra os coefficients da Candelaria (5.07 ‰) Guaratiba (7.07 ‰) e Sacramento (9.14 ‰), cuja pequenez é explicavel pela fraca densidade das populações dessas zonas, as taxas das outras freguezias não apresentam grandes differenças como se constata pelo quadro seguinte :

MORTALIDADE POR CIRCUMSCRIÇÕES CIVIS

CIRCUMSCRIÇÕES CIVIS URBANAS (Freguezias)	TOTAL DOS OBITOS	PROPORÇÃO EM 100 obitos	COEFFICIENTES EM 1.000 HABITANTES
Candelaria	23	0.14	5.07
Santa Rita	531	3.22	11.35
Sacramento	228	1.38	9.14
S. José (inclusive Santa Casa com 2.560 obitos)	2.885	17.51	68.07
Santo Antonio	503	3.05	11.87
Gloria	897	5.45	14.95
Lagôa	1.269	7.71	26.30
Gavea	213	1.29	16.33
Sant'Anna	1.467	8.91	18.42
Espirito Santo	1.087	6.60	18.17
S. Christovão	913	5.54	20.01
Engenho Velho	1.641	9.97	17.79
Engenho Novo	1.171	7.11	18.47
CIRCUMSCRIÇÕES CIVIS SUBURBANAS (Freguezias)			
Inhaúma	1.505	9.14	21.67
Irajá	670	4.07	24.06
Ilha do Governador	117	0.71	20.40
Paqueta	40	0.24	17.63
Jacarépaguá	257	1.56	14.69
Guaratiba	128	0.78	7.07
Santa Cruz	213	1.29	13.73
Campo Grande	454	2.76	14.34
Do interior	79	0.48	—
Ignorado	177	1.08	—
Total	16.468	100.00	19.53

Mortandade mensal de 1908 comparada com a de 1909

MEZES	1908			1909		
	ZONAS		DISTRICTO FEDERAL	ZONAS		DISTRICTO FEDERAL
	Urbana	Suburbana		Urbana	Suburbana	
Janeiro	1.493	301	1.494	1.278	331	1.609
Fevereiro	1.050	263	1.313	1.236	319	1.555
Março	1.325	284	1.609	1.208	330	1.538
Abril	1.292	297	1.589	1.050	273	1.323
Maió	1.438	299	1.737	1.165	305	1.470
Junho	1.608	309	1.917	1.090	282	1.372
Julho	2.270	400	2.670	1.087	255	1.342
Agosto	2.546	821	3.367	1.075	257	1.332
Setembro	2.484	1.078	3.562	969	265	1.234
Outubro	2.413	999	3.412	1.003	249	1.252
Novembro	1.706	637	2.343	902	242	1.144
Dezembro	1.633	480	2.113	1.021	276	1.297
Total	20.658	6.168	26.826	13.084	3.384	16.468

Mortandade por hospitaes e casas de saúde do Rio de Janeiro (Districto Federal)

HOSPITAES E CASAS DE SAÚDE	TOTAL DOS OBITOS
Hospital S. Sebastião	152
» Suburbano	1
» Paula Candido	1
» da Santa Casa	2.560
» da Saúde	467
» do Soccorro	111
» de S. João Baptista	136
Hospicio Nacional de Alienados	342
Hopital N. S. das Dóres (Cascadura)	7
Asylo de S. Francisco de Assis	91
» » Santa Maria	15
» » S. Luiz	33
Maternidade das Laranjeiras	35
Casa dos Expostos	58
Hospital Central do Exorcito	112
» da Marinha	51
» de Copacabana	20
» da Policia	46
» do Corpo de Bombeiros	3
Enfermaria da Casa de Detenção	18
» » » Correccão	2
Hospital de S. João de Deus	122
» do Carmo	73
» da Penitencia	42
» de S. Francisco de Paula	20
Casa de Saúde de S. Sebastião	4
Colonia de Alienados	17
Casa de Saúde do Dr. Eiras	11
Hospital dos Lazaros	12
Strangers' hospital	3
Outros hospitaes	5
Somma	4.570

Mortandade diaria e mensal no Rio de Janeiro (Distrito Federal)

1909 DIAS	MORTANDADE DIARIA												TOTAL
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
1.	58	72	62	55	48	60	38	38	45	40	41	51	608
2.	48	53	50	41	49	53	38	52	35	44	39	25	527
3.	38	36	45	36	41	40	45	46	35	42	47	50	560
4.	43	48	55	30	45	48	54	37	48	42	36	32	548
5.	55	53	57	56	33	40	55	41	49	38	44	27	556
6.	57	59	46	41	56	58	42	40	49	39	36	43	570
7.	49	50	51	41	48	53	49	42	35	56	34	40	554
8.	48	64	50	53	61	32	37	43	52	33	33	49	555
9.	45	77	60	49	56	38	43	54	42	60	47	44	615
10.	45	54	49	44	39	50	36	41	34	35	34	40	510
11.	48	69	53	37	51	43	47	39	43	39	46	49	564
12.	52	67	51	50	51	42	55	41	43	30	41	51	574
13.	57	45	46	39	34	51	49	50	41	46	37	42	537
14.	46	64	41	39	44	44	40	42	41	50	42	40	538
15.	54	65	51	42	58	49	43	36	32	34	33	41	538
16.	49	52	40	59	49	52	50	41	42	38	34	37	543
17.	55	52	52	45	42	40	40	47	54	37	34	44	542
18.	70	55	51	44	42	45	40	51	47	47	44	39	575
19.	50	53	52	54	44	58	51	50	28	32	31	46	549
20.	41	52	45	47	42	50	48	43	47	32	41	41	529
21.	52	49	62	34	64	31	45	34	40	35	43	42	534
22.	42	62	47	47	55	60	42	33	44	53	44	45	574
23.	54	56	55	46	51	35	37	49	30	40	35	50	538
24.	55	59	50	42	52	38	32	37	40	45	42	47	530
25.	57	37	33	44	39	38	42	45	47	15	25	35	487
26.	53	47	42	49	54	41	42	45	35	31	36	44	519
27.	51	47	27	38	44	34	41	41	56	41	36	40	496
28.	46	58	39	43	48	51	43	39	31	30	27	36	491
29.	60	—	56	39	37	48	38	41	37	34	39	38	467
30.	64	—	68	39	37	46	35	43	32	48	40	39	491
31.	67	—	52	—	51	—	45	40	—	36	—	44	385
Total	1.609	1.555	1.538	1.323	1.470	1.372	1.342	1.332	1.231	1.252	1.144	1.207	16.466
Médias	51.90	55.53	49.61	44.10	47.41	45.73	43.29	42.96	41.13	40.38	38.13	41.83	41.11

CAUSAS DE MORTE

ESTADO SANITARIO

Para o perfeito julgamento do que foi o estado sanitario do Rio de Janeiro, em 1909, fizemos organizar o seguinte quadro comparativo da mortandade das chamadas molestias transmissiveis, nos ultimos sete annos, enfermidades que, por serem evitaveis, devem de preferencia attrahir a atençaõ dos hygienistas, constituindo o seu obituario o principal indice para a avaliação das condições de salubridade de uma cidade. Figuram nesse quadro as 13 principaes molestias infecto-contagiosas que costumam grassar nesta Capital, e organizado como está, abrangendo o ultimo septennio, de sua leitura e do conhecimento do coefferente da mortalidade geral, equivalente em 1909 á cifra de 19.53 obitos por cada mil habitantes, é facil concluir que favoraveis foram as condições sanitarias.

Effectivamente, ausente a febre amarella graças á applicação intelligente da prophylaxia moderna, em boa hora posta em execução nesta cidade, e reduzidas como foram as cifras de obitos da peste a, apenas, 15 obitos, em contraste com os annos anteriores nos quaes a menor mortandade foi de 54 obitos, e as da diphteria, beriberi e febre typhoide a, respectivamente, 34, 32 e 54 obitos—deve-se, sem receio de contestação, considerar excellentes as condições sanitarias da Capital em 1909.

E' certo que o obituario accusa 355 obitos de variola, mas estes representam os ultimos accommettimentos da epidemia de 1908 que se prolongou aos primeiros mezes do anno seguinte, não devendo portanto contribuir para aggravar a nota com que qualificamos a situação sanitaria de 1909 que, só pela extincção da febre amarella e pela notavel baixa da mortandade da peste, merece ser julgada optima.

Uma unica restricção fazemos e esta com referencia á tuberculose cuja mortalidade entre nós mantem-se estacionaria como teremos oportunidade de assignalar no capitulo especial referente a essa entidade nosologica.

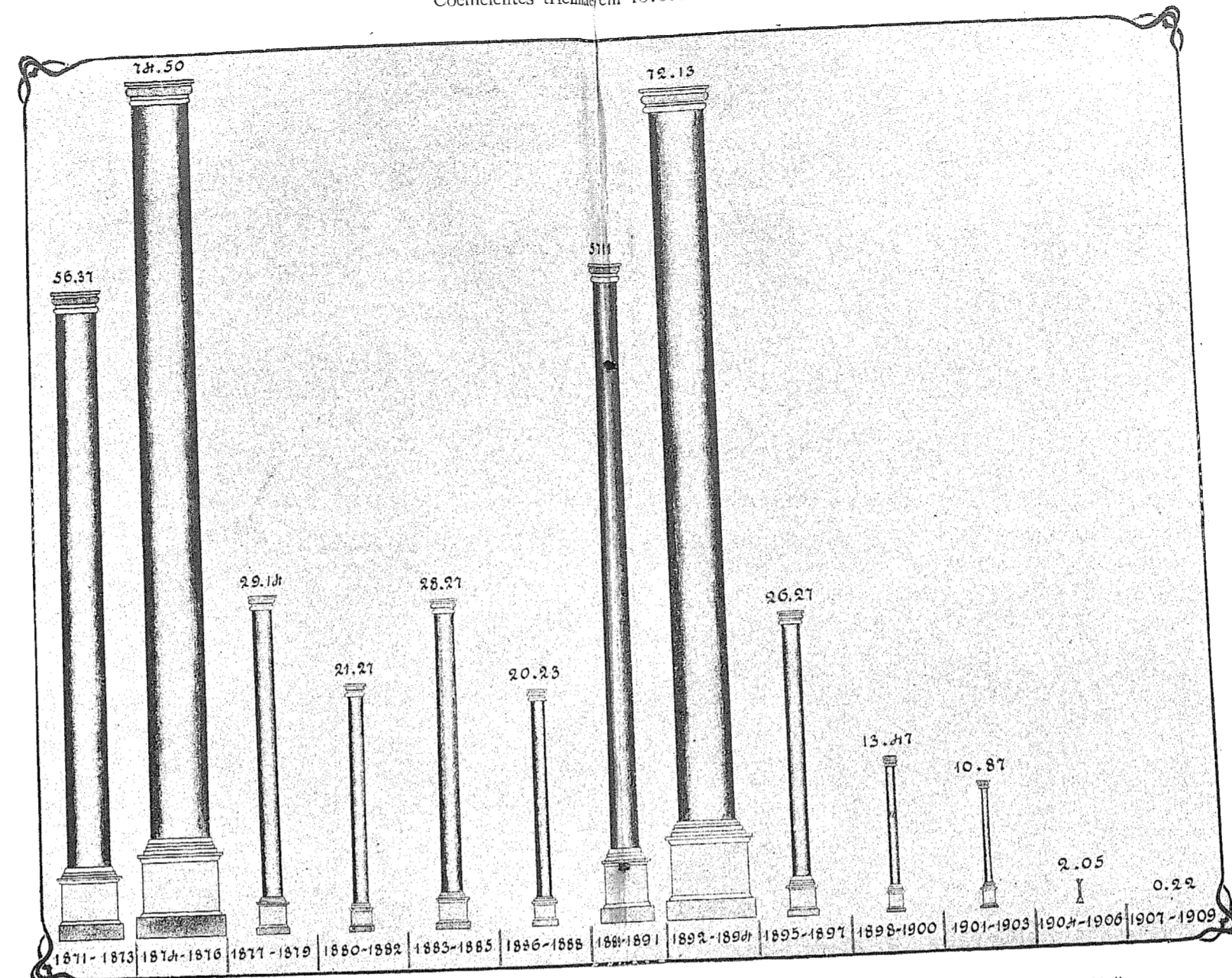
Mortandade das molestias transmissiveis de 1903 a 1909

MOLESTIAS TRANSMISSIVEIS	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	TOTAL
Febre amarella	534	48	289	42	39	4	—	1.006
Peste	330	275	142	115	73	54	15	1.034
Variola	1.000	4.201	293	10	130	9.046	355	15.037
Sarampo	86	62	270	22	40	149	57	695
Escarlatina	4	7	4	—	1	6	2	24
Diphteria	52	55	51	46	30	52	34	320
Coqueluche	23	77	64	72	79	70	73	463
Grippe	539	511	648	530	589	597	009	4.023
Febre typhoide	135	80	58	71	58	58	54	514
Dysenteria	74	78	45	69	77	81	60	484
Beriberi	120	124	73	77	34	33	32	493
Paludismo	1.036	671	484	527	554	564	525	4.861
Tuberculose	3.321	3.075	3.164	3.140	3.098	3.616	3.346	22.760
Outras molestias transmissiveis	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	7.334	9.264	5.587	4.721	4.820	14.330	5.167	51.223

Febre amarella

Nenhum obito de febre amarella occorreu no Rio de Janeiro em 1909. Um só caso foi levado ao conhecimento das autoridades sanitarias que, embora convencidas da improcedencia do diagnostico mas respeitando a opinião do notificante, arrolaram-no como de typho icteroide. Assim se explica figurar esse caso nas nossas estatisticas.

Mortalidade da febre amarella no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1871 a 1909
 Coefficientes triennales em 10.000 habitantes



Anos	População média	Media dos obitos	Anos	População média	Media dos obitos	Anos	População média	Media dos obitos
1871 a 1873	223.166	1.250	1883 a 1885	33.649	972	1895 a 1897	495.479	1.302
1874 a 1876	250.318	1.005	1886 a 1888	33.649	777	1898 a 1900	534.754	717
1877 a 1879	277.187	810	1889 a 1891	45.841	2.443	1901 a 1903	571.034	622
1880 a 1882	303.071	657	1892 a 1894	4.500	3.329	1904 a 1906	613.548	126
						1907 a 1909	640.023	14

No momento em que escrevemos estas linhas são decorridos 16 mezes sem que nenhum outro caso tenha sido notificado. Pode-se, portanto, sem exaggero, considerar extincta a febre amarella no Rio de Janeiro e, se mantida fôr a actual organisação do Serviço de Prophylaxia da molestia, garantida estará a cidade contra a importação de novos casos dos Estados onde a molestia ainda reina, e poder-se-ha considerar a Capital brasileira livre do terrivel flagello que nella grassou por espaço de mais de meio seculo, roubando-lhe milhares de vidas de nacionaes e estrangeiros, entorpecendo o seu progresso e fazendo sobre ella pesar a triste fama de foco permanente do vomito preto.

Deve-se tão assignalado serviço, o maior de que ha exemplo em materia de prophylaxia das molestias transmissiveis, ao eminente hygienista Sr. Dr. Gonçalves Cruz, glorioso brasileiro hoje credor da gratidão nacional pelo serviço ingente que vem de prestar ao Rio de Janeiro.

Rendendo nas paginas do annuario uma homenagem ao ex-director de Saúde Publica o fazemos com consciencia de que interpretamos o sentimento da Nação e especialmente da classe medica que, aliás, já deu publica demonstração do seu alto apreço ao benemerito cientista.

A unica notificação recebida em 1909 teve lugar no mez de Abril desse anno. O doente que era do sexo masculino, de 20 annos de idade, portuguez, casado e branco, residia á rua Mariz e Barros n. 45 B de onde foi removido para o hospital São Sebastião, ahi permanecendo cerca de um mez em tratamento, sahindo curado em Maio do mesmo anno. O caso está representado no cartogramma pelo unico ponto nelle existente.

Nos dous quadros seguintes encontram-se as cifras de obitos e notificações de febre amarella, no Districto Federal, de 1903 a 1909, e a mortandade na zona urbana desde 1850; e o diagramma reproduz a marcha do obituario em periodos trien-naes.

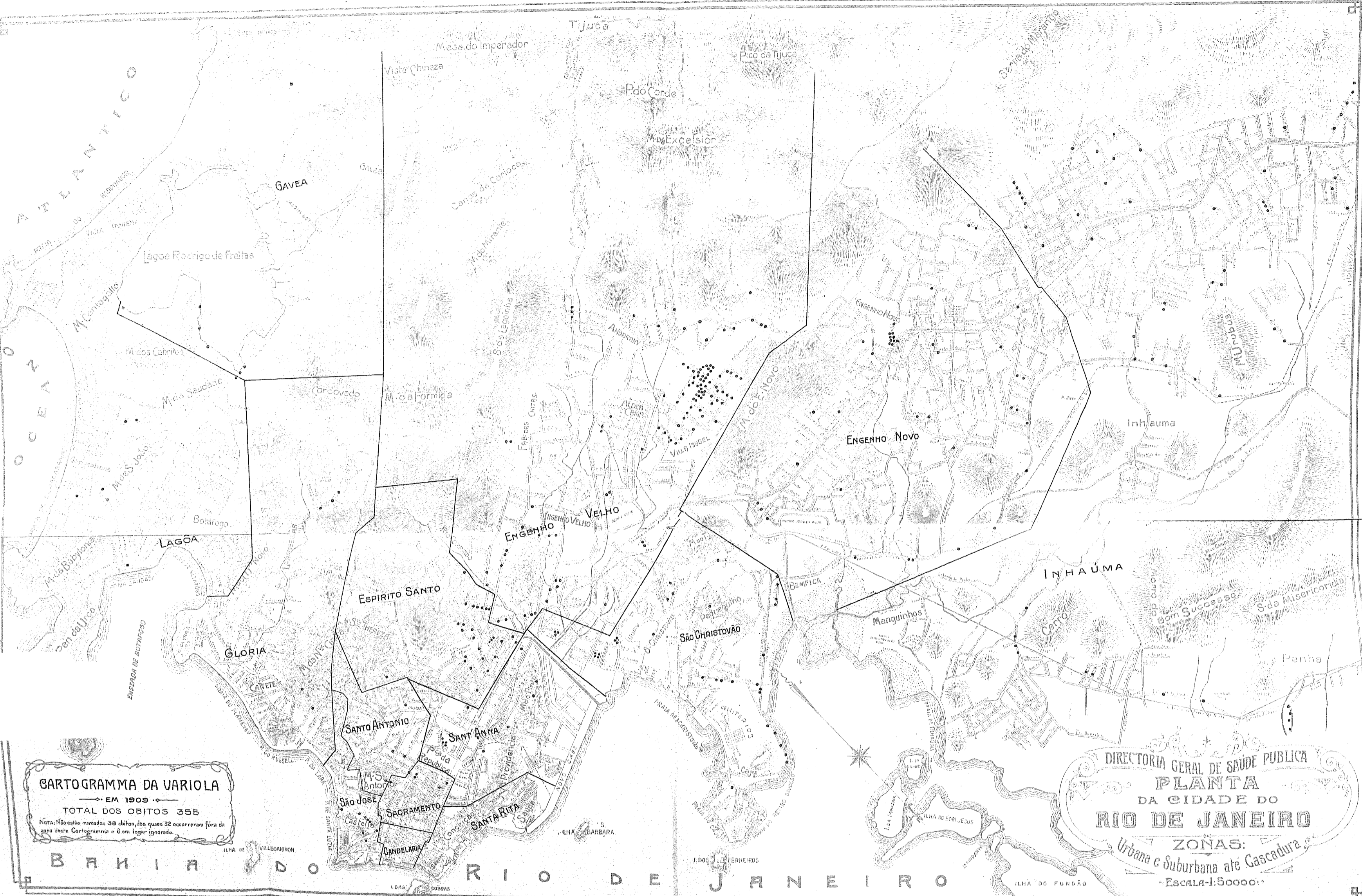
Casos e obitos de febre amarella de 1903 a 1909

MEZES	1903		1904		1905		1906		1907		1908		1909	
	Casos	Obitos	Casos	Obitos	Casos	Obitos	Casos	Obitos	Casos	Obitos	Casos	Obitos	Casos	Obitos
Janeiro . .	249	133	15	2	16	3	17	6	2	1	1	—	—	—
Fevereiro . .	268	142	19	7	34	13	13	9	3	1	—	—	—	—
Março . . .	305	151	18	7	48	23	17	6	6	6	1	—	—	—
Abril . . .	188	99	12	8	107	59	12	8	21	14	—	—	—	—
Maio . . .	44	24	18	10	163	64	2	2	10	6	1	—	—	—
Junho . . .	21	10	11	4	113	61	1	1	4	4	2	3	—	—
Julho . . .	16	9	12	4	57	26	—	2	7	4	—	—	—	—
Agosto . . .	8	4	1	1	21	9	—	—	3	1	—	—	—	—
Setembro . .	7	4	6	1	7	6	1	1	1	1	—	—	—	—
Outubro . .	6	2	—	—	10	5	3	3	—	—	—	—	—	—
Novembro . .	2	2	—	3	13	8	2	1	4	1	—	—	—	—
Dezembro . .	4	4	4	1	19	12	3	3	—	—	—	—	—	—
Total . . .	1.148	584	118	48	608	289	75	42	61	39	5	4	1	—

Mortandade da febre amarella no Rio de Janeiro de 1850 a 1909

ZONA URBANA

ANNOS	JANHEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1850	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.160
1851	14	37	60	165	98	28	9	7	4	19	26	8	475
1852	243	70	308	403	325	189	93	62	62	37	47	109	1.943
1853	150	176	142	153	82	73	26	29	7	7	0	2	853
1854	2	6	4	2	4	—	—	1	1	1	1	—	22
1855	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
1856	—	—	2	20	23	9	0	5	2	—	13	21	101
1857	226	421	615	298	133	80	27	7	5	0	17	33	1.868
1858	163	654	412	141	92	35	23	9	4	2	2	3	1.545
1859	34	109	128	98	48	32	0	11	2	5	8	16	500
1860	32	108	319	340	209	96	47	21	16	19	11	31	1.249
1861	47	72	47	37	25	11	5	1	—	—	2	—	247
1862	1	2	—	2	—	—	1	—	—	1	1	4	12
1863	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	1	2	7
1864	1	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
1865	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1866	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1867	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1868	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	3
1869	1	—	—	6	13	67	51	33	17	16	14	54	272
1870	203	402	273	81	98	39	11	7	—	—	2	2	1.118
1871	2	1	1	2	—	—	2	—	—	—	—	—	8
1872	1	—	—	—	1	3	1	—	1	8	16	71	102
1873	949	1.168	953	281	180	83	20	3	2	5	2	13	3.659
1874	16	51	168	297	165	69	25	5	4	6	10	13	829
1875	23	168	385	301	244	104	37	7	5	4	3	11	1.202
1876	122	319	1.405	1.010	395	447	41	12	6	4	4	2	3.476
1877	3	10	74	35	40	12	4	15	7	3	18	56	282
1878	156	420	331	130	60	23	18	4	8	10	3	13	1.176
1879	101	227	226	169	81	51	43	26	11	3	9	18	974
1880	138	406	471	273	115	58	18	9	5	5	13	24	1.625
1881	50	67	40	26	25	14	13	0	1	2	4	3	257
1882	3	13	23	27	12	8	1	1	1	—	—	—	89
1883	8	91	335	598	300	111	69	31	12	6	15	29	1.608
1884	79	208	253	210	68	45	12	0	2	—	6	4	863
1885	45	28	58	51	65	57	44	20	18	10	21	58	445
1886	201	351	483	304	74	23	9	2	—	1	—	1	1.449
A transportar	2.986	5.678	7.520	5.470	2.976	1.440	666	343	203	191	275	606	32.517



CARTOGRAMMA DA VARIOLA
 EM 1909
 TOTAL DOS OBITOS 355
 Nota: Não estão marcados 38 doentes, dos quais 32 ocorreram fora da zona deste Cartogramma e 6 em lugar ignorado.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA
PLANTA
 DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
 ZONAS:
 Urbana e Suburbana até Cascadura
 Escala 1:50000

BARRIA DO RIO DE JANEIRO

ANNOS	JANHEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Transporte.	2.986	5.678	7.529	5.470	2.979	1.440	665	343	200	191	275	605	32.517
1887	6	18	23	37	18	8	1	3	2	2	1	13	137
1888	30	39	39	123	118	59	50	15	15	16	49	108	747
1889	540	749	539	442	97	64	27	15	8	8	10	20	2.156
1890	57	403	187	169	109	38	22	6	4	5	9	40	719
1891	54	357	1.026	960	690	424	190	406	62	105	195	333	4.456
1892	1.006	1.290	1.444	448	147	35	14	4	4	4	2	4	4.312
1893	4	57	408	435	172	144	73	48	28	9	13	37	825
1894	374	1.354	1.978	695	305	144	44	42	3	2	—	7	4.852
1895	27	41	86	154	104	77	51	29	23	17	56	106	813
1896	524	731	1.032	445	136	37	20	9	4	4	9	5	2.929
1897	28	33	37	39	17	6	3	—	1	—	1	3	159
1898	22	90	255	287	186	78	65	34	19	13	8	24	1.073
1899	99	170	204	94	48	25	11	10	11	14	14	34	731
1900	42	64	78	64	36	23	9	7	5	6	4	4	344
1901	13	41	69	64	37	17	14	9	19	13	8	4	290
1902	32	64	165	178	154	134	79	50	27	40	18	76	984
1903	133	142	154	99	24	10	9	4	4	2	2	4	584
1904	2	7	7	8	10	4	—	1	1	—	3	1	43
1905	3	13	23	59	64	61	26	9	6	5	8	12	239
1906	6	9	6	8	2	1	2	—	1	3	4	3	43
1907	1	1	6	14	6	5	4	1	1	—	1	—	39
1908	—	—	1	—	—	3	—	—	—	—	—	—	4
1909	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma.	5.953	11.048	14.969	9.631	5.364	2.829	1.354	745	439	426	687	1.521	59.039

Variola

Occorreram em 1909, no Rio de Janeiro, 355 obitos de variola, dos quaes 274 na parte urbana da cidade e 81 na suburbana. Em igual periodo o numero de notificações, recebidas pelas Delegacias de Saúde e pelo Desinfectorio Central, foi de 560 casos.

Como facilmente se comprehende, esses casos, quasi todos verificados no primeiro semestre de 1909, representam o termino da violenta epidemia de 1908, a mais intensa e extensa que jámais foi vista nesta Capital. A marcha decrescente do obituario de variola, que em Janeiro foi de 156 e em Agosto de tres fallecimentos, confirma esse modo de ver. A extincção em Agosto, justamente na estação fria, deu-se pelo ataque de todos os receptiveis.

89
608
863
445
449
517

Continuando a ser fraquissimo o numero de vaccinações e revaccinações dos habitantes desta Capital, sempre avessos á salutar medida prophylactica, preparamo-nos para muito breve registrar um novo surto epidemico. Infelizmente não se tem querido lançar mão do poderoso e unico recurso, no estado actual da sciencia, da prophylaxia da variola — a vaccinação obrigatoria.

Não nos cabe indagar que motivos de ordem superior movem os nossos administradores a assim proceder, mas convencidos do que fatalmente se vae passar nos annos vindouros, daqui lembrariamos, pelo menos, a vaccinação systematica dos recém-nascidos.

Encontrar-se-ha em seguida a mortandade da variola em 1909, distribuida segundo o sexo, as edades, o estado civil, a côr, as nacionalidades e as profissões dos fallecidos e tambem segundo os mezes e as circumscripções civis em que occorreram os obitos.

Mortandade da variola em 1909 segundo as nacionalidades

NACIONALIDADES	FREGUEZIAS				TOTAES		
	Urbanas		Suburbanas		H	M	Total
	H	M	H	M			
Brazileiros	139	110	34	43	173	153	326
Portuguezes	16	3	1	1	17	4	21
Italianos	4	1	—	—	4	1	5
Hespanhóes	1	—	2	—	3	—	3
Allemaes	—	—	—	—	—	—	—
Inglezes	—	—	—	—	—	—	—
Francezes	—	—	—	—	—	—	—
Outros europeus	—	—	—	—	—	—	—
Anglo-americanos	—	—	—	—	—	—	—
Hispano-americanos	—	—	—	—	—	—	—
Turco-arabes	—	—	—	—	—	—	—
Outros asiaticos	—	—	—	—	—	—	—
Africanos	—	—	—	—	—	—	—
Nacionalidade ignorada	—	—	—	—	—	—	—
Somma	160	114	37	44	197	158	355
Total	274		81		355		

Mortandade da variola em 1909 segundo os sexos

FREGUEZIAS				TOTAES		
U. banas		Suburbanas		Por sexo		Geral
H	M	H	M	H	M	
160	114	37	44	197	158	355

Mortandade da variola em 1909 segundo as edades

EDADES	FREGUEZIAS				TOTAES		
	Urbanas		Suburbanas		H	M	Total
	H	M	H	M			
0 a 1 anno	21	16	7	11	28	27	55
1 » 2 annos	14	18	1	9	15	27	42
2 » 3 »	11	6	5	2	16	8	24
3 » 4 »	11	13	3	4	14	17	31
4 » 5 »	8	9	1	1	9	10	19
5 » 10 »	15	13	7	5	22	18	40
10 » 15 »	5	7	2	4	7	11	18
15 » 20 »	16	5	1	1	17	6	23
20 » 30 »	38	17	4	3	42	20	62
30 » 40 »	14	4	4	2	18	6	24
40 » 50 »	2	4	1	1	3	5	8
50 » 60 »	4	1	—	—	4	1	5
60 » 70 »	1	1	1	—	2	1	3
70 » 80 »	—	—	—	—	—	—	—
80 » 90 »	—	—	—	—	—	—	—
90 » 100 »	—	—	—	—	—	—	—
Mais de 100 annos	—	—	—	—	—	—	—
Edade ignorada	—	—	—	1	—	1	1
Somma	160	114	37	44	197	158	355
Total	274		81		355		

Mortandade da variola em 1909 segundo o estado civil

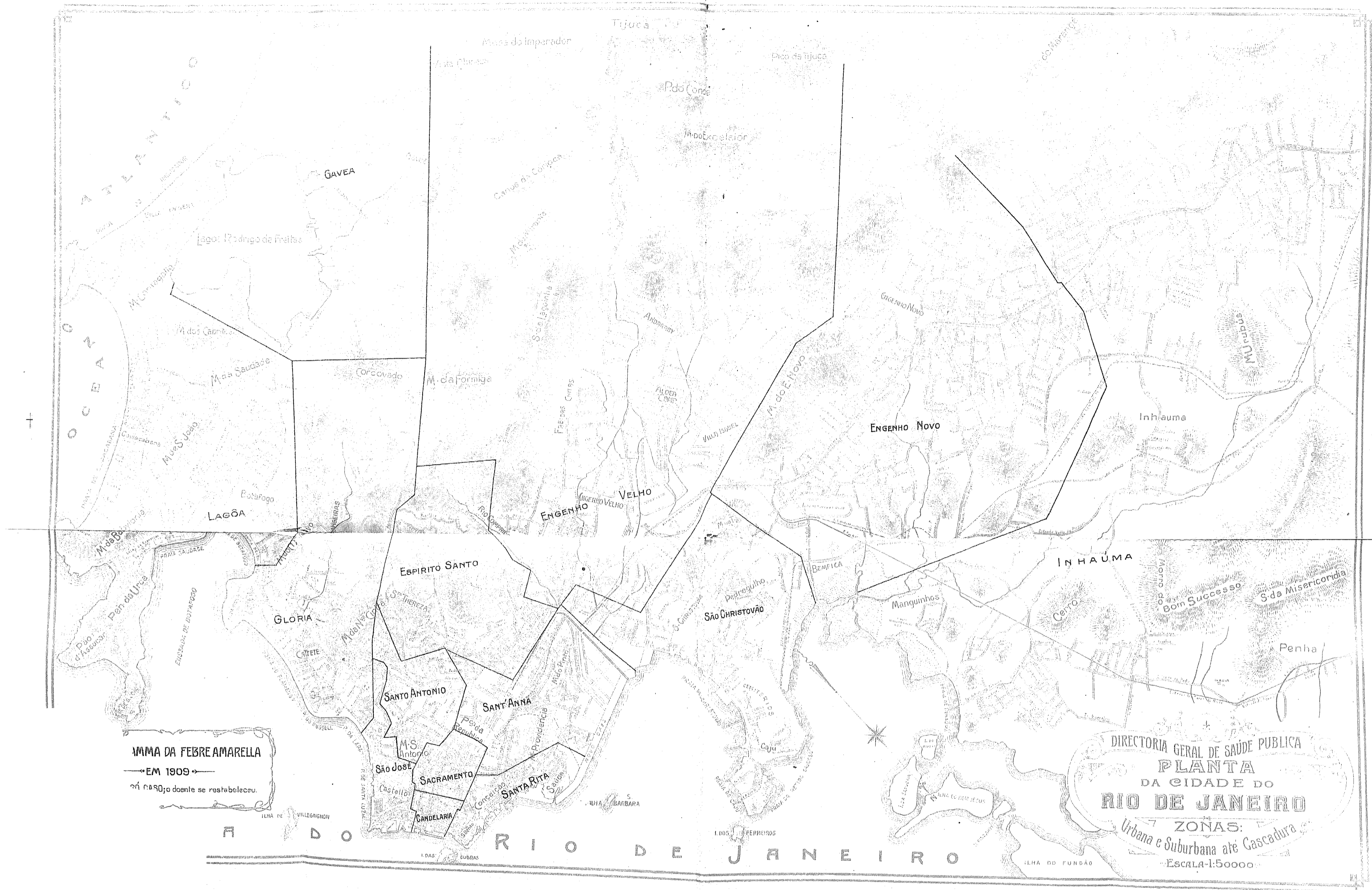
ESTADO CIVIL	FREGUEZIAS				TOTAES		
	Urbanas		Suburbanas		II	M	Total
	II	M	II	M			
Solteiros	139	95	23	39	167	134	301
Casados	21	12	9	4	30	16	46
Viuvos	—	6	—	—	—	6	6
Estado civil ignorado	—	1	—	1	—	2	2
Somma	160	114	37	44	197	158	355
Total	274		81		355		

Mortandade da variola em 1909 segundo as profissões

PROFISSÕES	FREGUEZIAS		TOTAL
	Urbanas	Suburbanas	
Commerciantes	6	—	6
Profissões liberaes	—	—	—
Artistas	1	—	1
Operarios	51	4	55
Funcionarios publicos	—	—	—
Maritimos	—	—	—
Militares	11	—	11
Lavradores	1	1	2
Capitalistas	1	—	1
Profissão ignorada	4	6	10
Menores de 15 annos	85	26	111
Total das mulheres	114	44	158
Somma	274	81	355

Mortandade da variola em 1909 segundo as côres

CÔR	FREGUEZIAS				TOTAES		
	Urbanas		Suburbanas		II	M	Total
	II	M	II	M			
Branca	98	76	24	24	122	100	222
Parda	38	28	8	16	46	44	90
Preta	24	10	3	4	27	14	41
Côr ignorada	—	—	2	—	2	—	2
Somma	160	114	37	44	197	158	355
Total	274		81		355		



PLANTA DA FEBRE AMARELLA
 EM 1909
 O símbolo indica o local onde se restabeleceu.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA
PLANTA
 DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
 ZONAS:
 Urbana e Suburbana até Cascadura
 ESCALA-1:50000

Mortandade da variola em 1909 segundo os mezes

MEZES	FREGUEZIAS		TOTAL
	Urbanas	Suburbanas	
Janeiro.	111	45	156
Fevereiro.	57	16	73
Março.	45	12	57
Abril.	21	5	26
Maió.	13	2	15
Junho.	14	1	15
Julho.	10	—	10
Agosto.	3	—	3
Setembro.	—	—	—
Outubro.	—	—	—
Novembro.	—	—	—
Dezembro.	—	—	—
Total.	274	81	355

Mortandade da variola em 1909, segundo as circumscripções civis

Candelaria.	—
Santa Rita.	—
Sacramento.	3
S. José.	11
Santo Antonio.	4
Gloria.	7
Lagôa.	7
Gavea.	8
Sant'Anna.	7
Espirito Santo.	28
S. Christovão.	39
Engenho Velho.	112
Engenho Novo.	20
Inhaúma.	47
Irajá.	31
Ilha do Governador.	—
Paquetá.	—
Jacarépaguá.	—
Guaratiba.	—
Santa Cruz.	—
A transportar.	324

Transporte.	324
Campo Grande.	3
Santa Casa.	—
Fôra da cidade.	22
Ignorado.	6
Total.	<u>355</u>

Dos 355 obitos de variola, 121 occorreram no hospital de S. Sebastião, 1 no hospital do Engenho de Dentro e 233 em domicilio.

O movimento clinico da variola, em cada um dos hospitaes acima referidos, foi o seguinte :

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

Doentes existentes no dia 1º de janeiro de 1909.	141
Entrados durante o anno de 1909	274
Total	<u>415</u>
Sahiram curados	292
Falleceram	121
Ficaram em tratamento em 31 de dezembro de 1909	2
Total.	<u>415</u>

Dos 292 curados, 165 eram do sexo masculino e 127 do sexo feminino ; 179 eram adultos e 113 menores de 15 annos ; 252 eram nacionaes e 40 estrangeiros ; 118 eram brancos, 92 pardos e 82 pretos ; 236 solteiros, 37 casados, 14 viuvos e 5 de estado civil ignorado.

Dos 121 fallecidos, 84 eram do sexo masculino e 37 do sexo feminino ; 76 eram adultos e 45 menores de 15 annos ; 108 eram nacionaes e 13 estrangeiros ; 49 eram brancos, 44 pardos e 28 pretos ; 93 eram solteiros, 24 casados e 4 viuvos.

A taxa mortuaria foi de 29.29 %.

HOSPITAL DO ENGENHO DE DENTRO (*)

Doentes existentes em 1º de janeiro de 1909	51
Entrados em 1909.	—
Sahiram curados	50
Falleceu	1
Ficaram em tratamento	—
Total	<u>51</u>

Dos 50 curados, 24 eram do sexo masculino e 26 do sexo feminino ; 25 eram adultos e 25 menores de 15 annos ; 50 eram nacionaes e nenhum estrangeiro ; 8 eram brancos, 16 pardos e 26 pretos ; 43 eram solteiros, 4 casados e 3 viuvos.

O unico fallecido era do sexo feminino, menor de 15 annos, nacional, solteiro e preto. A taxa mortuaria foi de 1.96 %.

(*) Tendo diminuido consideravelmente a epidemia foi este hospital fechado em 7 de Março de 1909.

Mortandade da variola de 1859 a 1909

FREGUEZIAS URBANAS

ANNOS	JANHEIRO	FEBREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1859.	13	3	2	1	2	9	22	17	19	19	14	19	140
1860.	20	15	6	7	6	7	9	3	10	10	19	21	133
1861.	11	1	6	3	1	7	7	17	25	41	25	24	178
1862.	29	14	5	9	13	17	20	5	63	37	30	35	283
1863.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1864.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1865.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1866.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1867.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1868.	13	8	10	8	14	10	7	5	9	11	3	4	402
1869.	10	6	2	3	4	1	—	1	1	1	1	4	34
1870.	4	5	2	3	4	10	18	51	68	79	51	43	338
1871.	34	10	17	5	2	2	—	—	5	9	7	20	120
1872.	23	18	13	10	10	20	37	85	95	181	245	244	921
1873.	185	104	86	51	60	72	107	139	246	255	200	124	1.629
1874.	49	26	39	22	47	68	79	8	75	67	57	39	576
1875.	34	24	15	9	9	9	14	39	72	63	37	38	363
1876.	20	18	8	5	10	5	16	23	22	20	9	13	169
1877.	11	9	5	1	3	1	4	9	12	17	13	18	103
1878.	24	21	19	27	58	92	156	330	610	453	240	145	2.175
1879.	73	28	7	4	4	12	6	8	18	16	11	10	197
1880.	2	—	—	1	—	—	1	6	1	4	2	10	27
1881.	13	4	2	4	1	2	4	6	11	18	25	37	127
1882.	30	23	15	11	16	34	30	75	164	195	190	154	937
1883.	95	74	49	48	65	118	100	230	238	132	82	36	1.366
1884.	40	16	13	6	2	2	1	2	3	2	—	3	90
1885.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1886.	1	—	4	1	—	1	2	8	10	27	48	62	164
1887.	74	74	91	129	202	291	443	699	635	426	219	74	3.377
1888.	41	32	5	7	5	8	7	11	11	21	12	11	171
1889.	8	10	6	9	11	17	20	63	143	120	87	115	609
1890.	86	39	13	15	14	16	19	25	36	34	32	32	361
1891.	48	37	37	44	73	199	309	786	1.000	738	398	275	3.944
1892.	162	54	45	25	20	20	13	1	13	11	3	2	269
1893.	3	—	1	—	—	4	—	15	7	4	12	8	54
1894.	5	5	2	2	—	3	10	8	20	8	11	12	86
1895.	16	26	19	28	21	73	183	331	355	404	223	156	1.865
1896.	135	63	31	16	11	18	16	22	35	37	25	13	422
1897.	11	10	—	3	1	—	—	—	1	3	5	2	36
1898.	3	—	—	—	—	—	—	—	7	13	21	21	65
1899.	23	10	23	30	42	73	114	168	270	254	234	154	1.395
1900.	97	63	62	22	12	22	23	33	57	68	83	48	590
1901.	54	12	22	10	38	52	129	256	229	217	219	176	1.414
1902.	83	36	25	21	19	28	40	69	75	90	52	42	580
1903.	16	26	26	6	14	26	35	97	114	152	131	162	805
1904.	107	114	153	137	105	327	457	603	583	412	280	193	3.596
1905.	74	39	24	13	17	16	6	19	11	14	12	11	256
1906.	3	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
1907.	1	1	3	4	3	3	6	7	17	22	24	34	125
1908.	62	68	143	225	305	575	1.011	1.278	1.202	880	499	237	6.545
1909.	111	57	45	21	13	14	10	3	—	—	—	—	274
Somma	1.957	1.216	1.102	1.006	1.348	2.234	3.587	5.575	6.569	5.593	3.901	2.935	37.074

(*) Nota— Não figuram neste quadro os obitos de variola occorridos em 1863, 1864, 1865, 1866 e 1867. Durante esses annos, taes obitos eram registrados, nas nossas estatisticas, conjunctamente com os de outras entidades morhidas, sob a denominação generica de «molestias exanthematicas» sendo portanto impossivel separar-as.

Coeficientes mortuários da variola no Rio de Janeiro, zona urbana — 1869-1909

ANNOS	OBITOS	POPULAÇÕES(*)	COEFF. EM 100.000 HABITANTES	
			Annuaes	Quinquennaes
1869	34	189.529	17.9	240.4
1870	338	199.773	169.1	
1871	120	213.713	56.1	
1872	921	225.540	40.8	
1873	1.629	233.473	697.7	
1874	576	241.691	238.3	
1875	363	250.212	145.0	
1876	169	259.051	65.0	
1877	103	268.223	38.4	
1878	2.175	277.761	783.0	
1879	107	287.672	68.4	
1880	27	297.983	9.0	
1881	127	308.731	41.1	
1882	937	319.910	292.8	
1883	1.366	331.532	411.9	
1884	90	343.767	26.1	
1885	4	356.500	1.1	
1886	164	369.820	44.3	
1887	3.357	383.766	874.7	
1888	171	398.386	42.9	
1889	609	413.728	147.1	
1890	361	429.848	83.9	
1891	3.944	440.118	896.1	
1892	369	450.686	81.8	
1893	54	461.411	11.7	
1894	86	472.454	18.2	
1895	1.865	483.773	385.5	
1896	422	495.380	85.1	
1897	36	507.286	7.0	
1898	65	519.503	12.5	
1899	1.305	532.042	262.1	
1900	590	544.917	108.2	
1901	1.414	558.140	253.3	
1902	530	571.723	101.4	
1903	805	585.695	137.4	
1904	3.566	600.057	594.2	
1905	256	614.831	41.6	
1906	9	625.756	1.4	
1907	125	636.018	19.6	
1908	6.545	637.080	1027.3	
1909	274	649.362	42.1	

(*) As populações dos annos anteriores a 1906 foram calculadas pela Repartição Geral de Estatística, segundo o processo de Wappeus.

Peste

Desde 1905 que vem declinando a mortandade da peste no Rio de Janeiro.

Em 1909 apenas 15 obitos ocorreram em todo o Districto Federal. As acertadas medidas de prophylaxia, consubstanciadas na revisão dos antigos fôcos que continuamente são vigiados, na matança systematica de ratos, na impermeabilização dos pavimentos terreos das casas infectadas e das circumvisinhas, e no isolamento sem excepção dos doentes accommettidos do mal, têm-nos conduzido aos brilhantes resultados acima assignalados.

O diagramma que se encontra annexo dá uma perfeita idéa da marcha da mortalidade da peste nesta capital, desde 1900, e no cartogramma estão distribuidos os obitos de 1909 pelas ruas em que ocorreram.

Mortandade mensal da peste no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1900 a 1909

ANNOS	JANEIRO	FEVREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
1900.	—	1	—	2	15	78	76	50	19	21	21	12	295
1901.	9	4	1	—	—	—	9	14	24	61	47	30	199
1902.	36	2	—	1	—	—	—	7	33	51	43	42	215
1903.	16	7	6	3	5	5	7	23	50	87	99	52	360
1904.	22	10	4	5	—	4	8	16	30	63	54	59	275
1905.	29	11	2	3	—	3	2	9	22	14	33	14	142
1906.	12	5	4	1	1	2	2	6	10	18	24	30	115
1907.	20	7	6	2	1	2	2	3	4	40	5	11	73
1908.	—	1	2	1	—	—	—	1	4	13	14	18	54
1909.	4	5	1	—	1	—	—	1	1	—	2	—	15

Mortalidade da peste no Rio de Janeiro (Districto Federal) de 1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTES POR 100.000 HABITANTES
1903.	749.180	360	48.05
1904.	771.276	275	35.65
1905.	794.266	144	18.12
1906.	811.443	115	14.17
1907.	824.040	73	8.85
1908.	825.812	54	6.53
1909.	842.822	15	1.77

Segundo os mezes em que se manifestaram, os 15 obitos de peste discriminam-se do modo seguinte:

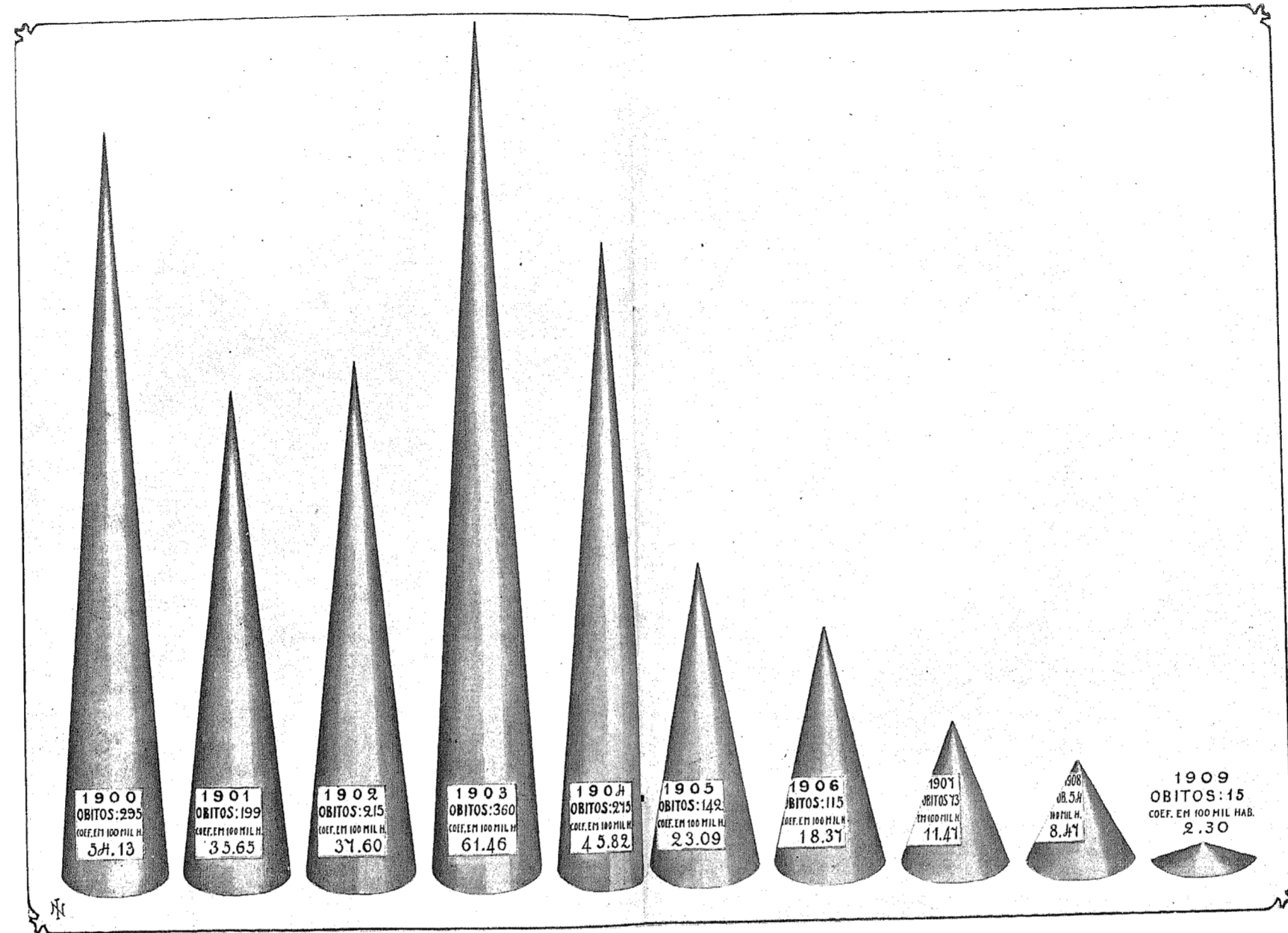
Janeiro	4	Julho	—
Fevereiro.	5	Agosto.	1
Março	1	Setembro.	1
Abril.	—	Outubro	—
Maió.	1	Novembro	2
Junho	—	Dezembro	—
		Total	15

Encarada em relação á idade, ao sexo, ao estado civil, á nacionalidade e á côr dos fallecidos, e segundo as circumscripções civis onde ocorreram os obitos, a mortandade da peste distribue-se da maneira seguinte:

EDADES		H	M	TOTAL
De 0 a	1 anno	—	—	—
» 1 »	2 annos	—	—	—
» 2 »	3 »	—	—	—
» 3 »	4 »	—	—	—
» 4 »	5 »	—	—	—
» 5 »	10 »	1	—	1
» 10 »	15 »	1	2	3
» 15 »	20 »	2	—	2
» 20 »	30 »	2	3	5
» 30 »	40 »	1	—	1
» 40 »	50 »	2	—	2
» 50 »	60 »	—	1	1
» 60 »	70 »	—	—	—
» 70 »	80 »	—	—	—
» 80 »	90 »	—	—	—
» 90 »	100 »	—	—	—
Mais de 100 annos		—	—	—
Edade ignorada.		—	—	—
	Total.	9	6	15

ESTADO CIVIL		H	M	TOTAL
Solteiros.		7	4	11
Casados		2	1	3
Viuvos		—	1	1
Estado civil ignorado		—	—	—
	Total	9	6	15

Mortalidade da peste no Rio de eiro (zona urbana) de 1900 a 1909
 Coefficientes annuaes 100.000 habitantes



POPULAÇS ANNUAES

1900.	544.917	1902.	571.728	1904.	600.057	1906.	625.756	1908.	637.089
1901.	558.140	1903.	585.695	1905.	614.831	1907.	636.018	1909.	649.362

NACIONALIDADES	H	M	TOTAL
Brazileiros	5	4	9
Portuguezes	2	1	3
Italianos	1	—	1
Hespanhóes	1	1	2
Allemaes	—	—	—
Inglezes	—	—	—
Francezes	—	—	—
Outros europeus	—	—	—
Anglo-americanos	—	—	—
Hispano-americanos	—	—	—
Turco-arabes	—	—	—
Outros asiaticos	—	—	—
Africanos	—	—	—
Nacionalidade ignorada	—	—	—
Total	9	6	15

CÔR	H	M	TOTAL
Branços	5	4	9
Pardos	4	1	5
Pretos	—	1	1
Côr ignorada	—	—	—
Total	9	6	15

CIRCUMSCRIPÇÕES CIVIS

Candelaria	—
Santa Rita	2
Sacramento	2
S. José	—
Santo Antonio	1
Gloria	—
Lagôa	—
Gavea	—
Sant'Anna	4
Espirito Santo	—
S. Christovão	3
Engenho Velho	1
Engenho Novo	—
Inhaúma	—
Irajá	—
Ilha do Governador	—
Paquetá	—
Jacarépaguá	—
Guaratiba	—

Santa Cruz	1
Campo Grande	—
Santa Casa	—
Fóra da cidade	2
Ignorado	—
Total	<u>15</u>

Segundo as profissões, foi a seguinte a mortandade da peste :

Commerçiantes	3
Profissões liberaes	—
Artistas	—
Operarios	1
Funcionarios publicos	1
Maritimos	—
Militares	—
Lavradores	—
Capitalistas	—
Profissão ignorada	2
Menores de 15 annos	2
Total das mulheres	<u>6</u>
Total	<u>15</u>

Dos 15 obitos de peste, 14 occorreram em S. Sebastião e um em domicilio. Foi o seguinte o movimento clinico do hospital S. Sebastião em relação á peste:

Doentes existentes em 1 de Janeiro	21
Entrados durante o anno de 1909	40
Total	<u>61</u>

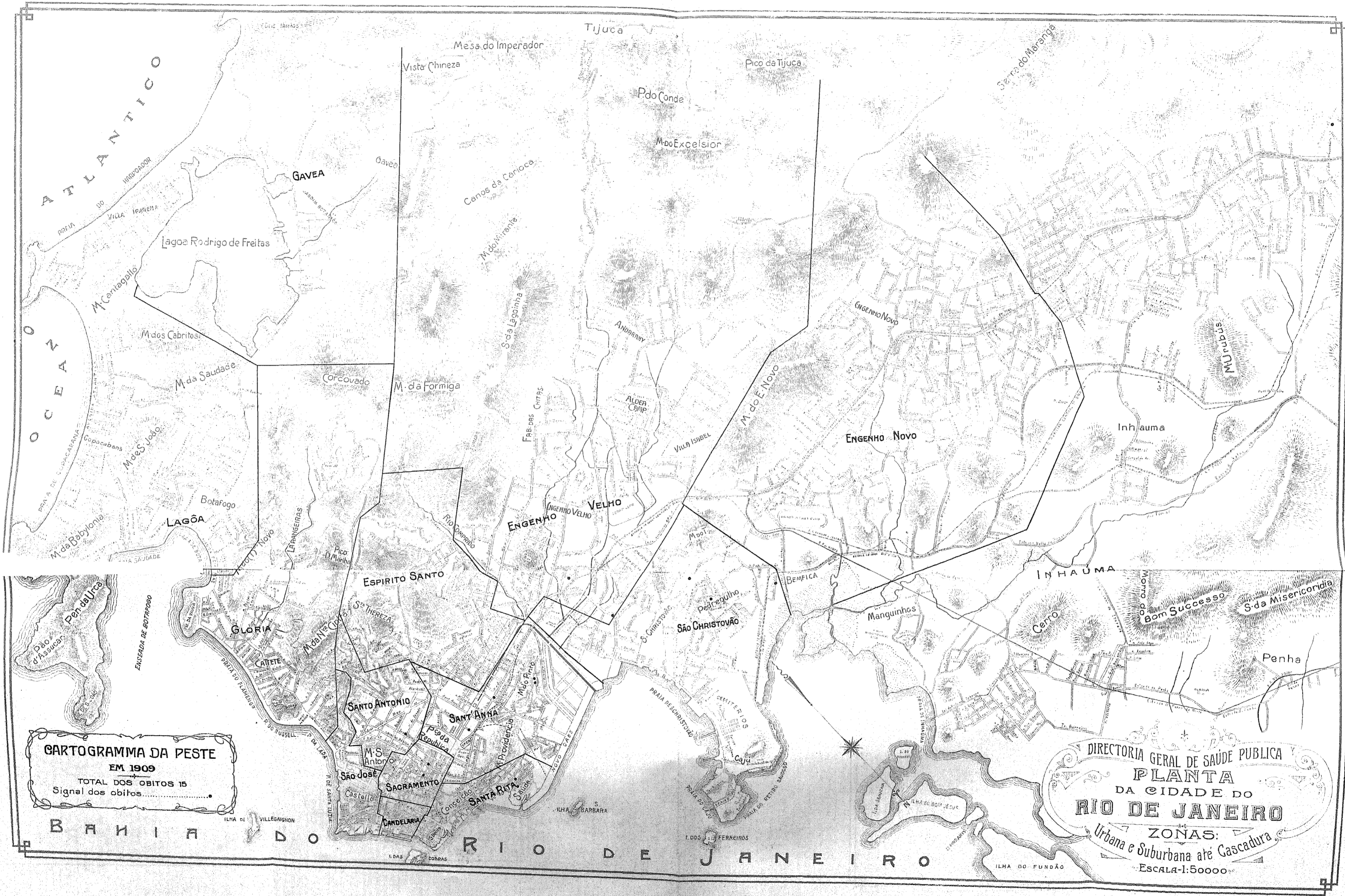
Dos 61 doentes tratados :

Sahiram curados	40
Falleceram	14
Ficaram em tratamento	7
Total	<u>61</u>

Dos 40 curados, 35 eram do sexo masculino e 5 do sexo feminino; 28 eram adultos e 12 menores; 18 eram nacionaes e 22 estrangeiros e 34 eram brancos, 2 pardos e 4 pretos.

Dos 14 fallecidos, 9 eram do sexo masculino e 5 do sexo feminino; 10 eram adultos e 4 menores; 9 nacionaes e 5 estrangeiros; 9 eram brancos, 4 pardos e 1 preto; 11 eram solteiros, 2 casados e 1 viuvo.

A taxa mortuaria foi de 25.92 %.



CARTOGRAMMA DA PESTE
 EM 1909
 TOTAL DOS OBITOS 15
 Signal dos obitos.....

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA
PLANTA
 DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
 ZONAS:
 Urbana e Suburbana até Cascadura
 Escala-1:50000

B A H I A D O R I O D E J A N E I R O

Sarampo

Victimados pelo sarampo falleceram, em 1909, no Rio de Janeiro 57 individuos dos quaes 53 nas freguezias urbanas do Districto e 4 nas suburbanas.

Equivale a cifra mortuaria desse exanthema a um coefferiente de 6.76 obitos em cada cem mil habitantes para toda a cidade e á taxa 8.1 obitos para a zona urbana. Confrontada com a das principaes cidades do mundo, a mortalidade do sarampo entre nós é uma das mais baixas como evidencia a tabella que se segue extrahida da importante e conhecida publicação «Annual Summary of Marriages, Births and Deaths in England and Wales and in London».

Em relação á mortalidade do anno anterior, a de 1909 accusa uma differença para menos de 29 obitos.

Mortalidade do sarampo no Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de outras cidades

CIDADES	ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS DE SARAMPO	COEFFICIENTE POR 100.000 HAB.
Londres	1909	4.833.938	2.324	48.07
Nova-York.	»	4.564.792	997	21.84
Paris.	»	2.760.033	499	18.07
Chicago	»	2.224.490	174	7.82
Berlim.	»	2.106.513	409	19.41
Vienna.	»	2.064.037	517	25.04
S. Petersburgo.	»	1.596.000	1.313	82.26
Philadelphia.	»	1.565.569	229	14.62
Moscou	»	1.452.100	1.084	74.65
Buenos-Aires.	»	1.204.007	78	6.47
Rio de Janeiro.	»	842.822	57	6.76
Budapest.	»	823.215	203	24.65
Cairo	»	704.836	1.158	164.29
Bryxellas	»	704.975	107	15.17
Boston.	»	622.970	73	11.71
Roma	»	574.666	249	43.32
Munich	»	571.000	177	30.99
Amsterdam.	»	566.860	206	36.34
Copenhaguen.	»	450.000	101	22.44
Alexandria	»	391.120	350	89.48
Stockolmo.	»	340.300	12	3.52
Montevideo	»	321.224	7	2.17
Christianja.	»	235.674	51	21.64

Annual Summary of births, deaths and causes of death in London and other large towns, 1909.

Mortalidade do sarampo no Rio de Janeiro (Districto Federal) de 1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTES POR 100.000 HAB.
1903	749.180	86	11.47
1904	771.276	62	8.03
1905	794.266	270	33.99
1906	811.443	22	2.71
1907	824.040	49	5.94
1908	825.812	149	18.04
1909	842.822	57	6.76

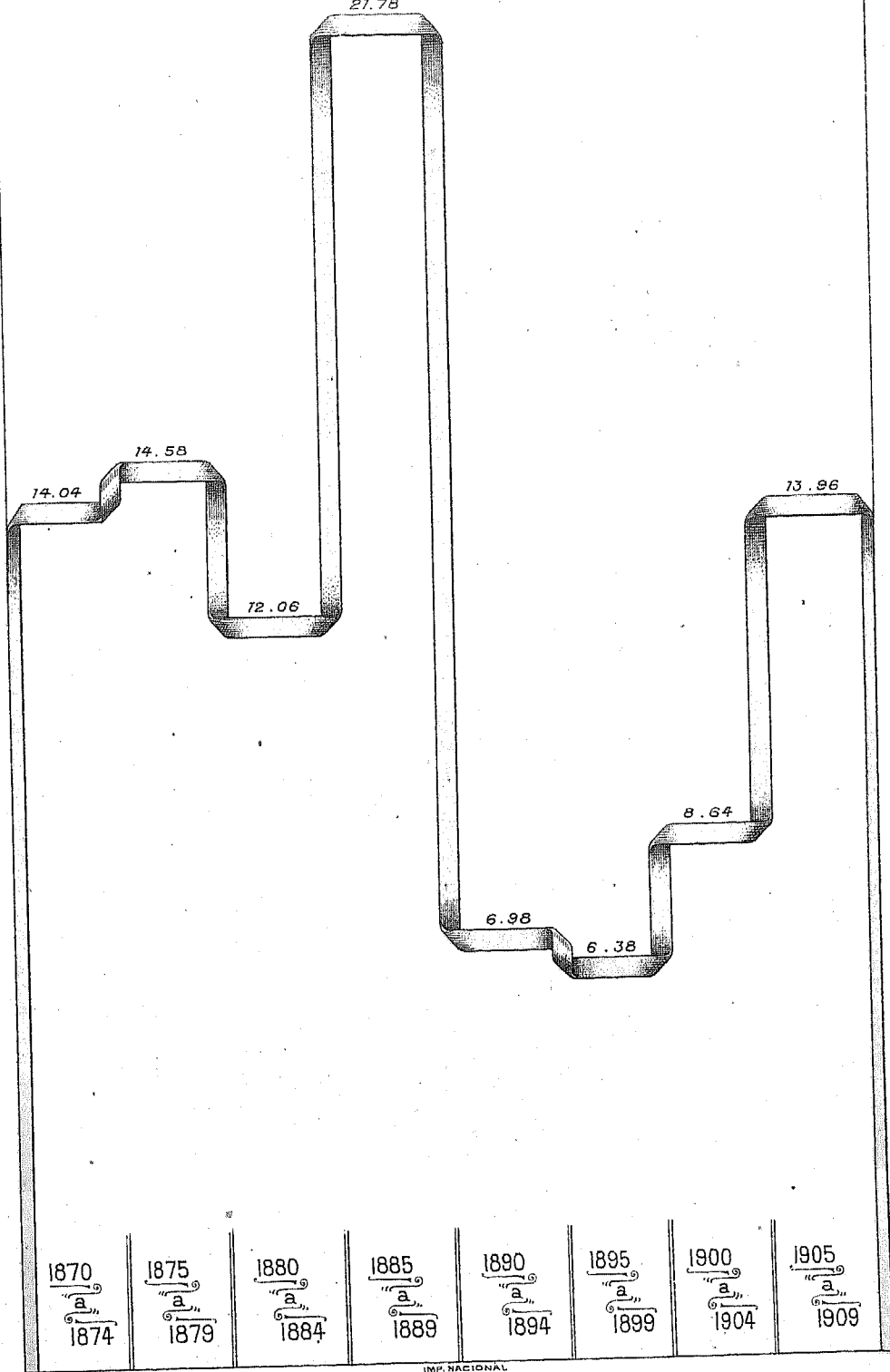
Obitos de sarampo no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1859 a 1909

ANNOS	OBITOS	ANNOS	OBITOS
1859	3	1885	—
1860	5	1886	26
1861	11	1887	274
1862	13	1888	51
1863	27	1889	59
1864	213	1890	18
1865	?	1891	64
1866	?	1892	15
1867	?	1893	54
1868	10	1894	6
1869	24	1895	55
1870	22	1896	15
1871	31	1897	21
1872	48	1898	10
1873	26	1899	62
1874	30	1900	42
1875	45	1901	42
1876	24	1902	42
1877	34	1903	73
1878	52	1904	50
1879	42	1905	217
1880	17	1906	18
1881	4	1907	42
1882	25	1908	109
1883	139	1909	53
1884	13		

MORTALIDADE DO SARAMPO NO RIO DE JANEIRO (ZONA URBANA)

Coefficientes quinquennales em 100.000 habitantes.

1870-1909



Coeficientes mortuários do sarampo no Rio de Janeiro (zona urbana) 1869 — 1909

ANNOS	OBITOS	POPULAÇÕES(*)	COEFF. EM 100.000 HABITANTES	
			Annuas	Quinquennas
1869	24	189.529	12.6	14.04
1870	22	199.773	11.0	
1871	31	213.713	14.5	
1872	48	225.540	21.2	
1873	26	233.473	11.1	
1874	30	241.691	12.4	14.58
1875	45	250.212	17.9	
1876	24	259.051	9.2	
1877	34	268.228	12.6	
1878	52	277.761	18.7	
1879	42	287.672	14.5	12.06
1880	17	297.083	5.7	
1881	4	308.721	1.2	
1882	25	319.910	7.8	
1883	139	331.582	41.9	
1884	13	343.767	3.7	21.78
1885	13	356.500	3.6	
1886	26	369.820	7.0	
1887	274	383.766	71.3	
1888	51	398.336	12.8	
1889	59	413.728	14.2	6.98
1890	18	429.848	4.1	
1891	64	440.118	14.5	
1892	15	450.636	3.3	
1893	54	461.411	11.8	
1894	6	472.454	1.2	6.38
1895	55	483.773	11.3	
1896	15	495.380	3.0	
1897	21	507.236	4.1	
1898	10	519.503	1.9	
1899	62	532.042	11.6	8.64
1900	42	544.917	7.7	
1901	42	558.140	7.5	
1902	42	571.728	7.3	
1903	73	585.695	12.4	
1904	50	600.057	8.3	12.96
1905	217	614.831	35.2	
1906	18	625.758	2.8	
1907	42	638.018	6.6	
1908	109	637.089	17.1	
1909	53	649.362	8.1	

(*) As populações dos annos anteriores a 1906 foram calculadas pela Repartição Geral de Estatística, segundo o processo de Wappon.

Os obitos de sarampo verificados em 1909 no Districto Federal ocorreram nos seguintes mezes :

Janeiro	11	Julho	1
Fevereiro	10	Agosto	4
Março	6	Setembro	2
Abril	1	Outubro	5
Maió	5	Novembro	7
Junho	1	Dezembro	4
		Total	<u>57</u>

Consoante o sexo, a idade, a nacionalidade, o estado civil, a côr e as circumscriptões onde occorreram, os obitos de sarampo distribuem-se pela maneira seguinte:

		EDADES	H.	M.	TOTAL
De	0 a 1 anno		12	4	16
»	1 » 2 annos		9	5	14
»	2 » 3 »		4	5	9
»	3 » 4 »		3	6	9
»	4 » 5 »		1	—	1
»	5 » 10 »		3	3	6
»	10 » 15 »		—	1	1
»	15 » 20 »		—	—	—
»	20 » 30 »		—	—	—
»	30 » 40 »		1	—	1
»	40 » 50 »		—	—	—
»	50 » 60 »		—	—	—
»	60 » 70 »		—	—	—
»	70 » 80 »		—	—	—
»	80 » 90 »		—	—	—
»	90 » 100 »		—	—	—
»	mais de 100 annos		—	—	—
	Edade ignorada		—	—	—
	Total		<u>33</u>	<u>24</u>	<u>57</u>

		H.	M.	TOTAL
	ESTADO CIVIL			
	Solteiros	33	24	57
	Casados	—	—	—
	Viuvos	—	—	—
	Estado civil ignorado	—	—	—
	Total	<u>33</u>	<u>24</u>	<u>57</u>

		H.	M.	TOTAL
	NACIONALIDADES			
	Brazileiros	30	21	51
	Portuguezes	—	—	—
	Italianos	—	—	—

NACIONALIDADES	H.	M.	TOTAL
Hespanhães	—	—	—
Allemaes	—	—	—
Inglezes	—	—	—
Francezes	—	—	—
Outros europeus	3	3	6
Anglo-americanos.	—	—	—
Hispano-americanos.	—	—	—
Turco-arabes	—	—	—
Outros asiaticos	—	—	—
Africanos	—	—	—
Nacionalidade ignorada	—	—	—
Total	33	24	57

CÔR	H.	M.	TOTAL
Branços	25	20	45
Pardos.	7	3	10
Pretos.	1	1	2
Côr ignorada.	—	—	—
Total	33	24	57

Mortandade por circumscrições civis

Candelaria	—
Santa Rita	2
Sacramento.	—
S. José.	1
Santo Antonio.	1
Gloria	8
Lagôa	2
Gavea.	—
Sant'Anna	22
Espirito Santo.	6
S. Christovão.	3
Engenho Velho	4
Engenho Novo	2
Inhaúma.	2
Irajá.	2
Ilha do Governador/	—
Paquetá.	—
Jacarépaguá.	—
Guaratiba.	—
Santa Cruz.	—
Campo Grande	—

Santa Casa	2
Fôra da cidade.	—
Ignorado	—
Total	57

Escarlatina

Contrariamente ao que se passa nas grandes capitães, a escarlatina é molestia rara no Rio de Janeiro. Em 1909 apenas 2 obitos ocorreram em todo o Districto Federal. Este algarismo, que equivale a um coeeficiente de 0,23 obitos por 100.000 habitantes, representa a menor mortalidade d'entre as cidades contempladas no quadro que abaixo se encontra.

Mortalidade da escarlatina no Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de outras cidades

CIDADES	ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS DE ESCARLATINA	COEFFICIENTE POR 100.000 HAB.
Londres	1909	4.833.938	383	7.92
Nova-York	»	4.564.792	786	17.21
Paris	»	2.760.033	157	5.68
Chicago.	»	2.224.490	361	16.22
Berlim.	»	2.106.513	627	29.76
Vienna	»	2.064.037	359	17.39
S. Petersburgo	»	1.596.000	771	48.30
Philadelphia	»	1.505.569	133	8.49
Moscou	»	1.452.100	1.385	95.37
Buenos-Aires	»	1.204.007	39	3.23
Rio de Janeiro.	»	842.822	2	0.23
Budapest	»	823.215	214	25.99
Bruxellas	»	704.975	51	7.23
Boston.	»	622.970	32	13.16
Roma.	»	574.666	29	5.04
Munich	»	571.000	86	15.06
Amsterdam	»	566.860	16	2.82
Copenhaguen	»	450.000	78	17.33
Alexandria.	»	391.120	161	41.16
Stockolmo.	»	340.300	58	17.04
Montevideo	»	321.224	142	44.20
Christiania	»	235.674	12	5.09

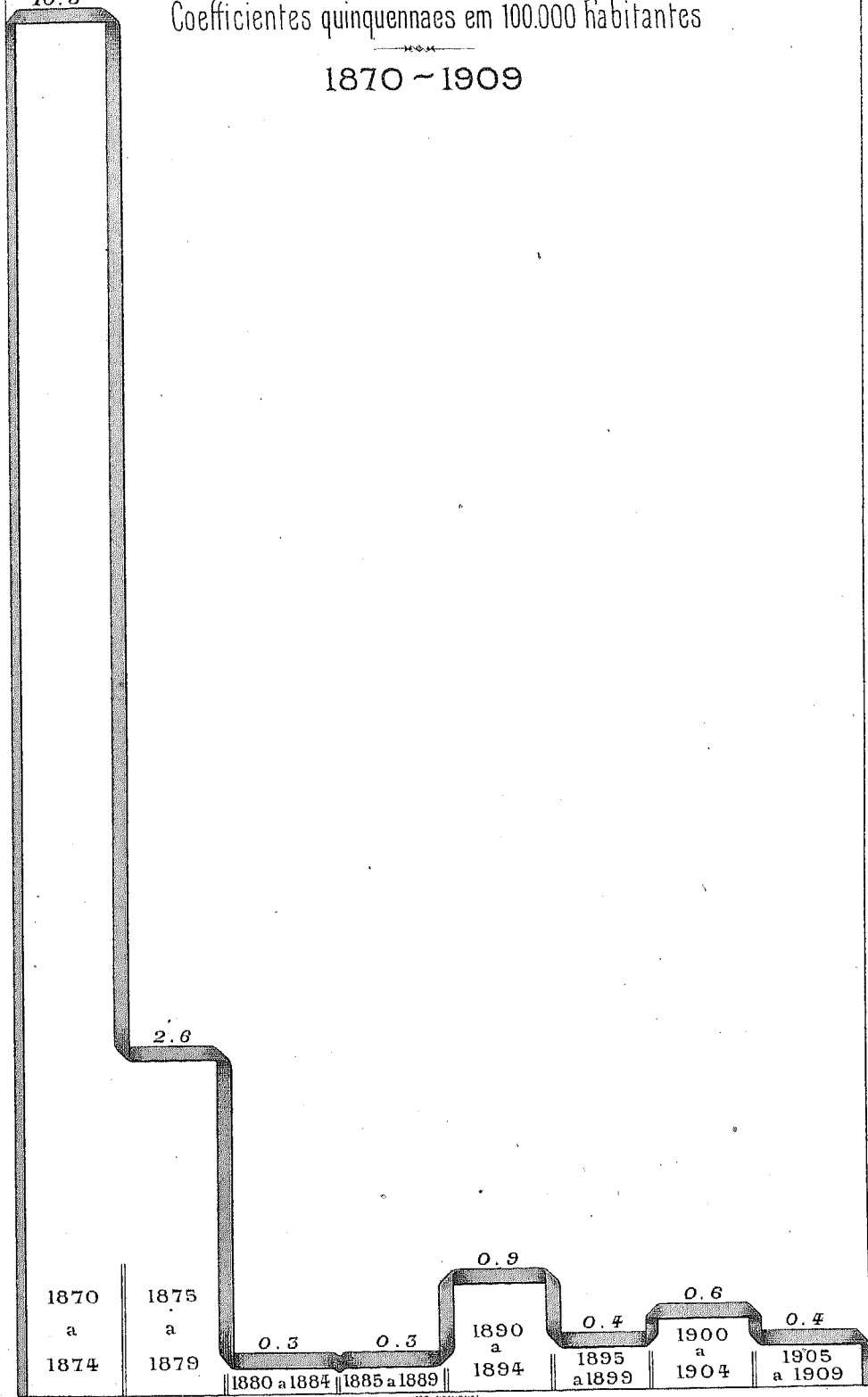
Annual Summary of births, deaths and causes of death in London and other large towns, 1909

MORTALIDADE DA ESCARIATINA NO RIO DE JANEIRO (ZONA URBANA)

10.5

Coefficientes quinquennaes em 100.000 habitantes

1870 ~ 1909



Coefficientes mortuários da Escarlatina no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1869 a 1909

ANNOS	OBITOS	POPULAÇÕES (*)	COEFF. EM 100.000 HABITANTES	
			ANNUALES	QUINQUENNALES
1869	1	159.529	0.5	40.3
1870	2	199.773	1.0	
1871	56	213.713	26.2	
1872	27	225.540	11.9	
1873	20	233.473	8.5	
1874	9	241.691	3.7	
1875	3	250.212	1.1	
1876	4	259.651	1.5	
1877	5	268.223	1.8	
1878	18	277.761	6.4	
1879	6	287.672	2.0	
1880	—	297.933	—	2.0
1881	6	308.721	1.6	
1882	—	319.910	—	
1883	—	331.582	—	
1884	—	343.767	—	
1885	—	356.500	—	
1886	3	369.820	0.8	
1887	2	383.766	0.5	
1888	—	398.386	—	
1889	2	413.728	0.4	
1890	2	429.848	0.4	0.3
1891	9	440.118	2.0	
1892	9	450.636	1.9	
1893	—	461.411	—	
1894	—	472.454	—	
1895	4	483.773	0.8	
1896	4	495.380	0.8	
1897	2	507.286	0.3	
1898	—	519.503	—	
1899	1	532.042	0.1	
1900	—	544.917	—	0.4
1901	3	558.140	0.5	
1902	5	571.728	0.8	
1903	4	585.695	0.6	
1904	7	600.057	1.1	
1905	4	614.831	0.6	
1906	—	625.756	—	
1907	1	636.018	0.1	
1908	6	637.089	0.9	
1909	2	649.332	0.3	

(*) As populações dos anos anteriores a 1906 foram calculadas pela Repartição Geral de Estatística segundo o processo de Wappers.

Mortalidade annual da escarlatina no Rio de Janeiro (Districto Federal) no septennio de 1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTE POR 100.000 HABITS.
1903	749.180	4	0,53
1904	771.276	7	0,90
1905	794.266	4	0,50
1906	811.443	—	—
1907	824.040	1	0,12
1908	825.812	6	0,72
1909	842.822	2	0,23

Obitos de escarlatina na cidade do Rio de Janeiro (zona urbana) de 1859 a 1909

ANNOS	OBITOS	ANNOS	OBITOS
1859	4	1885	—
1860	1	1886	3
1861	—	1887	2
1862	3	1888	—
1863	1	1889	2
1864	?	1890	2
1865	?	1891	9
1866	?	1892	9
1867	?	1893	—
1868	—	1894	—
1869	1	1895	4
1870	2	1896	4
1871	56	1897	2
1872	27	1898	—
1873	20	1899	1
1874	9	1900	—
1875	3	1901	3
1876	4	1902	5
1877	5	1903	4
1878	18	1904	7
1879	6	1905	4
1880	—	1906	—
1881	6	1907	1
1882	—	1908	6
1883	—	1909	2
1884	—		

Segundo as edades, nacionalidades, estado civil, côr e tambem segundo os mezes e pretorias em que occorreram, distribuem-se da seguinte maneira os dois obitos de escarlatina registrados em 1909 :

EDADES	H.	M.	TOTAL
De 1 a 2 annos	1	—	1
» 20 » 30 »	1	—	1
Total	<u>2</u>	<u>—</u>	<u>2</u>

NACIONALIDADES	H.	M.	TOTAL
Brazileiros	2	—	2
Total	<u>2</u>	<u>—</u>	<u>2</u>

ESTADO CIVIL	H.	M.	TOTAL
Solteiros	2	—	2
Total	<u>2</u>	<u>—</u>	<u>2</u>

CÔR	H.	M.	TOTAL
Branços	1	—	1
Pardo	1	—	1
Total	<u>2</u>	<u>—</u>	<u>2</u>

CIRCUMSCRIPÇÃO CIVIL		TOTAL
Gloria		1
S. Christovam		1
Total		<u>2</u>

MEZES		TOTAL
Março		1
Outubro		1
Total		<u>2</u>

Coqueluche

Em 1909 foram registrados 78 obitos de coqueluche, cifra que, em proporção á população de todo o Districto, corresponde a um coefficiente de 9.25 em cada cem mil habitantes, sendo portanto inferior ao de muitas e importantes cidades como Londres, Berlim, S. Petersburgo, Moscou, Boston, Roma, Munich, Copenhaguen, Stockolmo, Christiania, Amsterdam etc.

Os obitos de coqueluche verificados em 1909 nesta capital tiveram logar 46 nas freguezias urbanas e 32 nas suburbanas.

Mortalidade da coqueluche no Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de outras cidades

CIDADES	ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS DE COQUELUCHE	CORFICIENTE POR 100.000 HABS.
Londres	1909	4.333.938	1.246	28.77
Nova-York	v v v	4.564.792	401	8.78
Paris	v v v	2.760.033	208	7.53
Chicago	v v v	2.224.480	151	6.73
Berlim	v v v	2.406.513	377	17.90
Vienna	v v v	2.064.037	169	8.15
São Petersburgo	v v v	1.598.000	433	27.13
Philadelphia	v v v	1.565.569	135	8.62
Moscou	v v v	1.452.100	362	24.92
Buenos Aires	v v v	1.204.007	33	2.74
Hamburgo	v v v	857.750	155	17.45
Rio de Janeiro	v v v	842.822	78	9.25
Budapest	v v v	823.215	51	6.19
Bruxellas	v v v	704.975	35	4.96
Boston	v v v	622.970	74	11.87
Roma	v v v	574.066	74	12.88
Munich	v v v	571.000	109	19.07
Amsterdam	v v v	566.860	162	28.57
Copenhague	v v v	450.000	120	26.66
Rotterdam	v v v	414.491	93	22.43
Stockolmo	v v v	340.300	52	15.23
Montevideo	v v v	324.224	1	0.31
Christiania	v v v	235.674	69	29.27

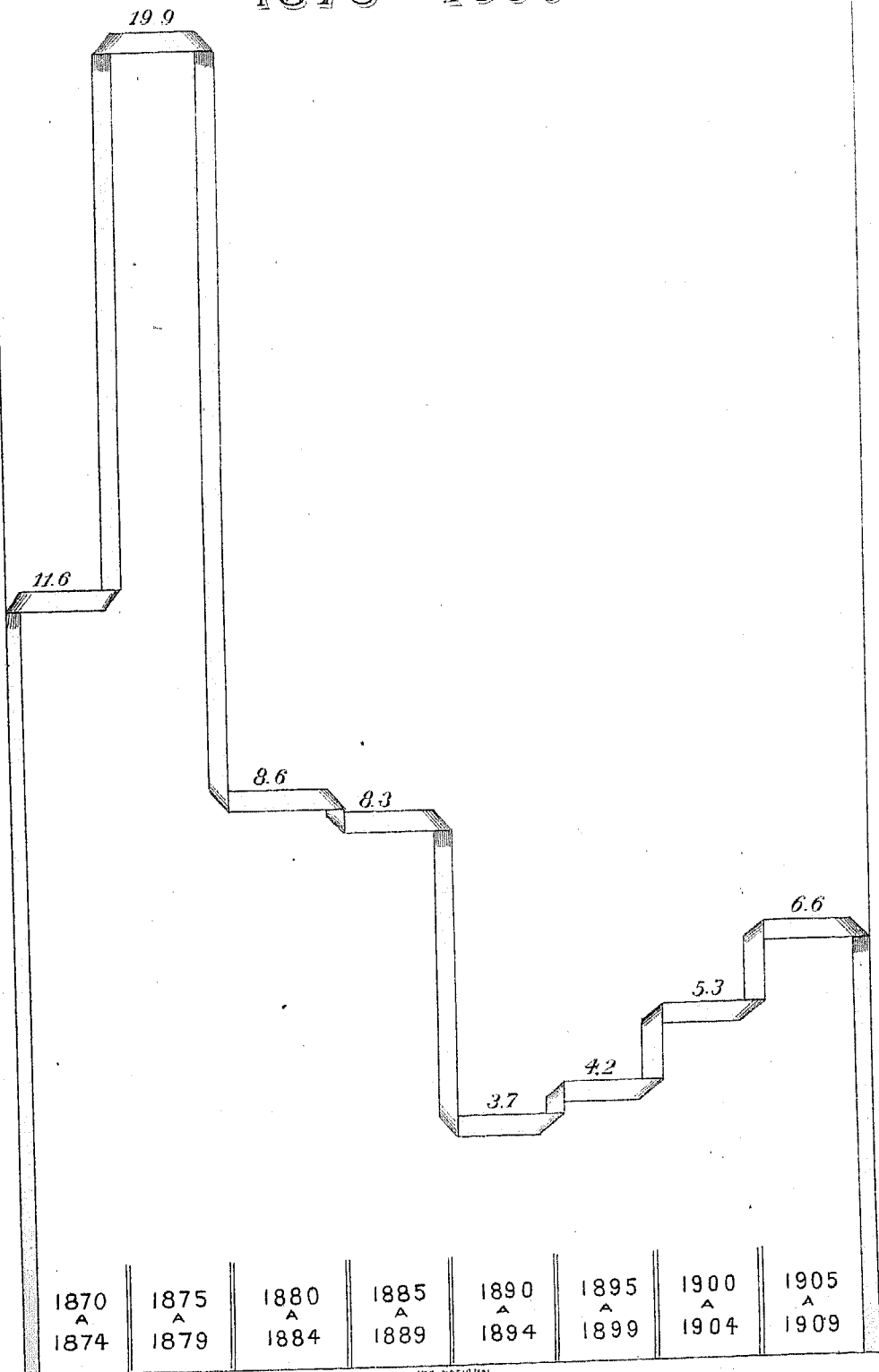
Mortalidade da coqueluche no Rio de Janeiro (Districto Federal) de 1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	CORFICIENTE POR 100.000 HABITANTES
1903	749.180	23	3.07
1904	771.276	77	9.98
1905	794.266	64	8.05
1906	811.443	72	8.87
1907	824.040	70	8.58
1908	825.812	70	8.47
1909	842.822	78	9.25

Obitos de coqueluche no Rio de Janeiro (zona urbana) nos annos de 1868 a 1909

ANNOS	OBITOS	ANNOS	OBITOS
1868	41	1889	35
1869	61	1890	10
1870	30	1891	22
1871	19	1892	10
1872	59	1893	20
1873	10	1894	22
1874	9	1895	27
1875	86	1896	26
1876	72	1897	8
1877	44	1898	21
1878	44	1899	25
1879	15	1900	3
1880	29	1901	43
1881	34	1902	34
1882	14	1903	19
1883	41	1904	55
1884	20	1905	28
1885	13	1906	39
1886	33	1907	57
1887	44	1908	41
1888	37	1909	46

MORTALIDADE DA COQUELUCHENO RIO DE JANEIRO (ZONA URBANA)
 COEFFICIENTES QUINQUENNAES EM 100.000 HABITANTES
 1870 - 1909.



Coefficientes mortuários da coqueluche no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1869 a 1909

ANNOS	OBITOS	POPULAÇÕES	COEFFICIENTES EM 100.000 HABITANTES	
			Annuaes	Quinquennaes
1869.	61	189.529	32.1	11.6
1870.	30	199.773	15.0	
1871.	19	213.743	8.8	
1872.	59	225.540	26.1	
1873.	40	233.473	4.2	
1874.	9	241.091	3.7	19.9
1875.	86	250.212	34.3	
1876.	72	259.631	27.7	
1877.	44	268.223	16.4	
1878.	44	277.731	15.8	
1879.	15	287.672	5.2	8.6
1880.	29	297.983	9.7	
1881.	34	308.721	11.0	
1882.	14	319.910	4.3	
1883.	41	331.582	12.3	
1884.	20	343.737	5.8	8.3
1885.	13	353.500	3.6	
1886.	33	369.820	8.9	
1887.	44	383.766	11.4	
1888.	37	393.386	9.2	
1889.	35	413.728	8.4	3.7
1890.	10	429.848	2.3	
1891.	22	440.118	4.9	
1892.	10	450.636	2.2	
1893.	20	461.411	4.3	
1894.	22	472.434	4.6	4.2
1895.	27	483.773	5.5	
1896.	26	495.330	5.2	
1897.	8	507.286	1.5	
1898.	21	519.593	4.0	
1899.	26	532.042	4.8	5.3
1900.	3	544.917	0.5	
1901.	43	558.140	7.7	
1902.	34	571.728	5.9	
1903.	10	585.695	3.2	
1904.	55	600.037	9.1	6.6
1905.	28	614.831	4.5	
1906.	39	625.756	6.2	
1907.	57	636.018	8.9	
1908.	41	637.089	6.4	
1909.	46	649.362	7.0	

(*) As populações dos annos anteriores a 1906 foram calculadas pela Repartição Geral de Estatística, segundo o processo de Wappens.

Diphtheria

De diphtheria ocorreram, em 1909, no Rio de Janeiro, apenas 34 fallecimentos, sendo 31 na parte urbana da cidade e 3 na suburbana. Conforme se verifica examinando o quadro seguinte, a mortalidade da diphtheria, equivalendo a um coefferiente de 4.03 por cem mil habitantes, é uma das mais baixas do mundo.

Em outros quadros encontram-se os pormenores dos obitos de 1909, assim como as cifras da mortandade dos annos anteriores e os seus respectivos coefferientes.

Mortalidade da diphtheria no Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de outras cidades

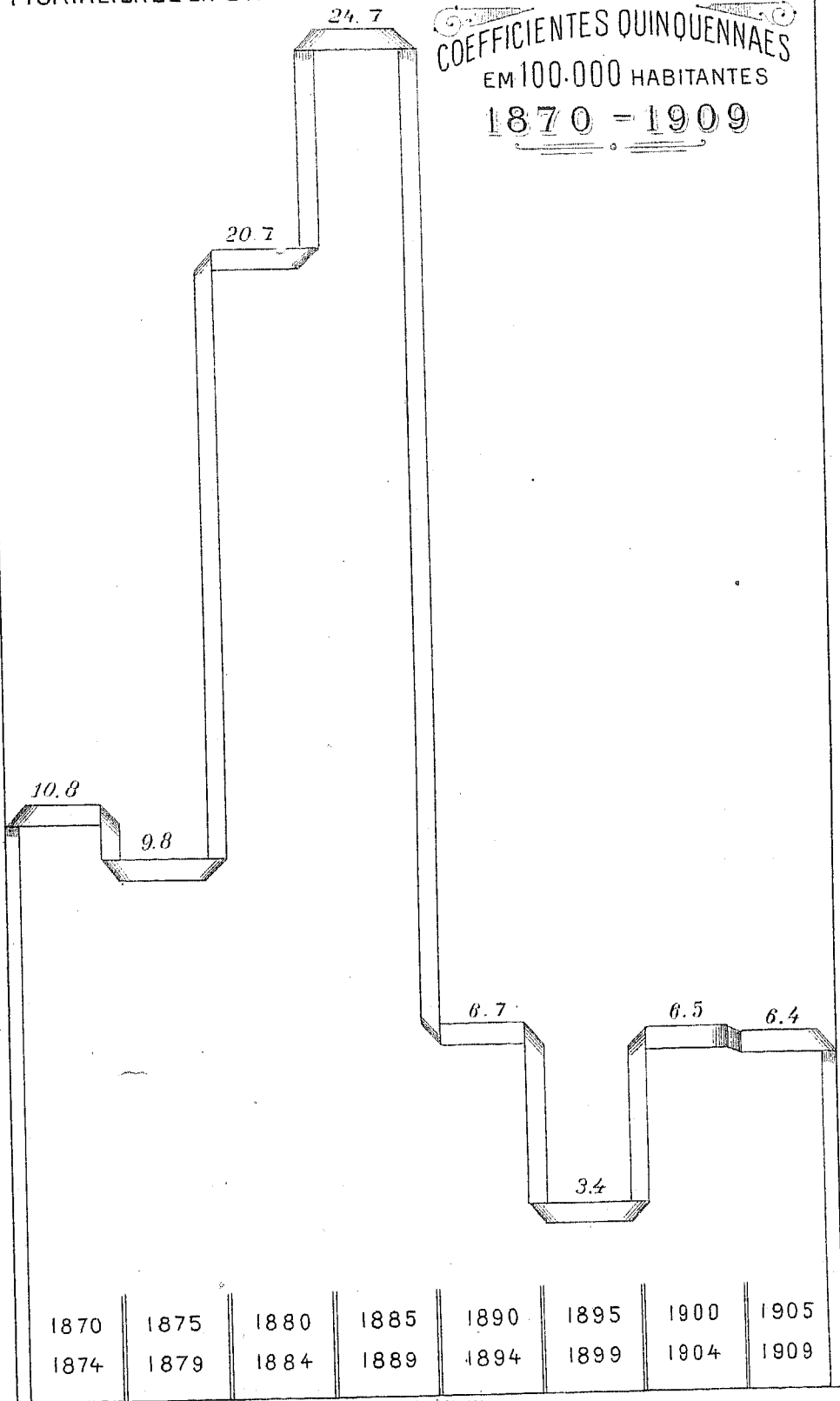
CIDADES	ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS DE DIPHTERIA	COEFFICIENTE POR 100.000 HAB.
Londres	1909	4.833.938	613	12.68
Nova-York	»	4.564.792	1.714	37.54
Paris	»	2.760.033	259	9.38
Chicago	»	2.224.490	680	30.56
Berlim	»	2.106.513	676	32.09
Vienna	»	2.064.037	334	16.18
S. Petersburgo	»	1.596.000	728	45.61
Philadelphia	»	1.565.569	516	32.95
Moscou	»	1.452.100	922	63.49
Buenos-Aires	»	1.204.007	126	10.46
Riude Janeiro	»	842.822	34	4.03
Budapest	»	823.215	156	18.95
Cairo	»	704.836	622	88.24
Bruxellas	»	704.975	77	10.92
Boston	»	622.970	193	30.98
Roma	»	574.666	87	15.13
Munich	»	571.000	92	16.11
Amsterdam	»	566.860	40	7.05
Copenhaguen	»	450.000	51	11.33
Alexandria	»	391.121	163	41.67
Stockolmo	»	340.300	59	17.33
Montevideo	»	321.224	29	9.02
Christiania	»	235.674	68	28.85

Annual Summary of births, deaths and causes of death in London and other large towns, 1909.

MORTALIDADE DA DIPHTERIA NO RIO DE JANEIRO (ZONA URBANA)

COEFFICIENTES QUINQUENNAES
EM 100.000 HABITANTES

1870 - 1909



Mortalidade da diphteria no Rio de Janeiro (Districto Federal) no septennio de 1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTE POR 100.000 HABITANTES
1903	749.180	52	6.94
1904	771.276	55	7.13
1905	794.266	51	6.42
1906	811.443	46	5.66
1907	824.040	39	4.73
1908	825.812	52	6.29
1909	842.822	34	4.03

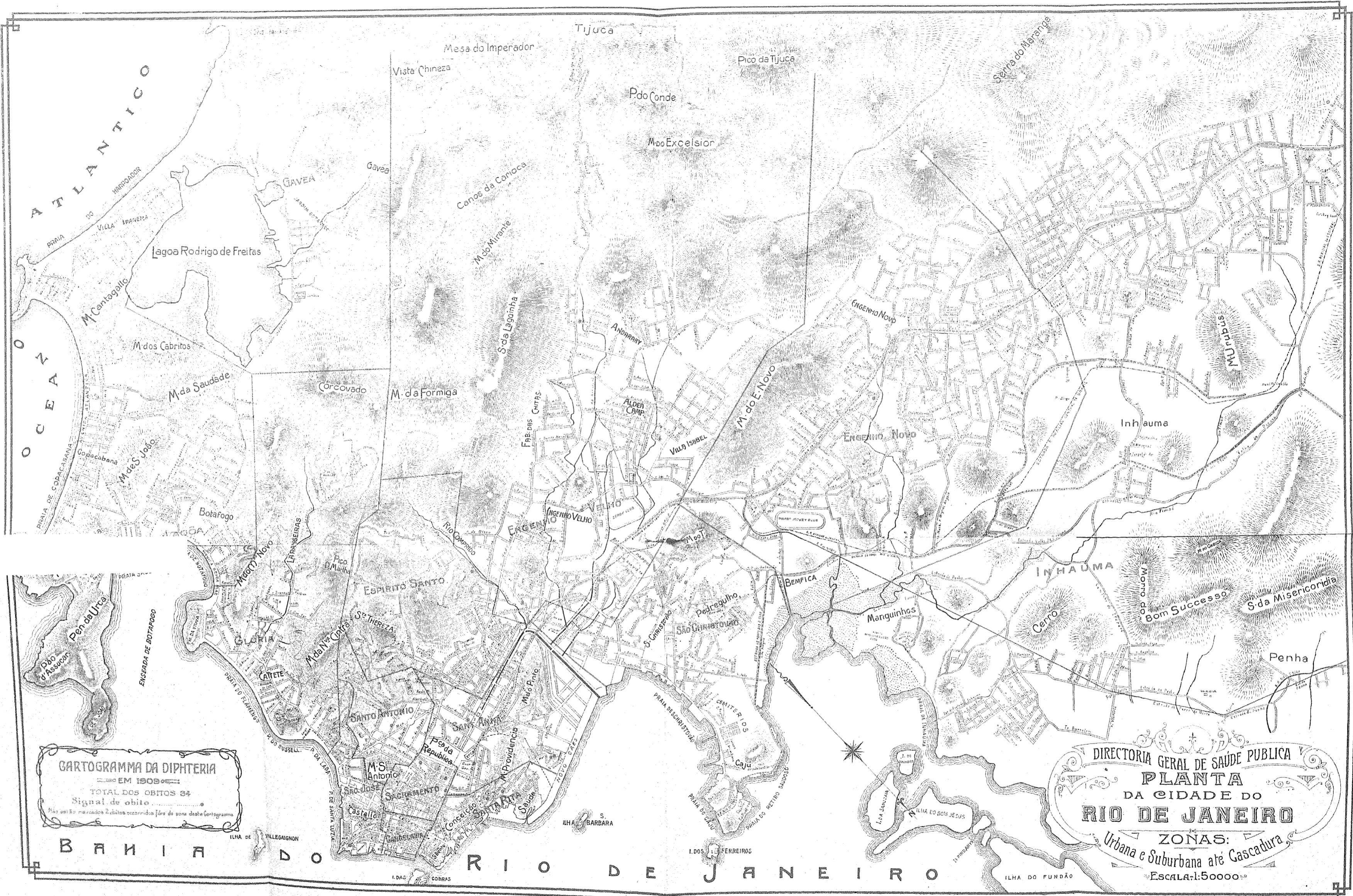
Obitos de diphteria no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1868 a 1909

ANNOS	OBITOS	ANNOS	OBITOS
1868	17	1889	64
1869	25	1890	28
1870	11	1891	42
1871	32	1892	35
1872	30	1893	16
1873	17	1894	31
1874	32	1895	27
1875	26	1896	14
1876	34	1897	17
1877	28	1898	7
1878	25	1899	21
1879	18	1900	15
1880	9	1901	36
1881	7	1902	35
1882	94	1903	54
1883	144	1904	51
1884	89	1905	48
1885	126	1906	41
1886	45	1907	36
1887	120	1908	48
1888	118	1909	31

Coeficientes mortuários da Diphtheria no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1869 a 1909

ANNOS	OBITOS	POPULAÇÕES *	COEFF. EM 100.000 HABITANTES	
			ANNUAES	QUINQUENNAES
1869	25	189.529	13.1	10.8
1870	11	190.773	5.5	
1871	32	213.713	14.9	
1872	30	225.540	13.3	
1873	17	233.473	7.2	
1874	32	241.691	13.2	
1875	26	250.212	10.3	
1876	34	259.651	13.0	
1877	28	268.228	10.4	
1878	25	277.761	9.0	
1879	18	287.672	6.2	
1880	9	297.083	3.0	
1881	7	308.721	2.2	
1882	94	319.010	29.3	
1883	144	331.582	43.4	
1884	89	343.767	25.8	
1885	126	356.500	35.3	
1886	45	369.820	12.1	
1887	130	383.766	31.2	
1888	118	393.386	29.6	
1889	64	413.728	15.4	
1890	28	429.348	6.5	
1891	42	440.118	9.5	
1892	35	450.696	7.7	
1893	16	461.411	3.4	
1894	31	472.454	6.5	
1895	27	483.773	5.5	
1896	14	495.380	2.8	
1897	17	507.286	3.3	
1898	7	519.503	1.3	
1899	21	532.042	3.9	
1900	15	544.017	2.7	
1901	36	558.140	6.4	
1902	35	571.728	6.1	
1903	51	585.695	8.7	
1904	51	600.057	8.4	
1905	48	614.831	7.8	
1906	41	625.756	6.5	
1907	36	636.018	5.6	
1908	48	637.089	7.5	
1909	31	640.362	4.8	

* As populações dos annos anteriores a 1903 foram calculadas pela Repartição Geral de Estatística segundo o processo de Wappens.



CARTOGRAMMA DA DIPHTERIA
 EM 1909
 TOTAL DOS OBITOS 84
 Signal de obito

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA
PLANTA
 DA CIDADE DO
RIO DE JANEIRO
 ZONAS:
 Urbana e Suburbana até Cascadura
 ESCALA: 1:50000

B A N H I A

R I O D E J A N E I R O

ILHA DO FUNDÃO

O C E A N O A T L A N T I C O

Lagoa Rodrigo de Freitas

M. da Saude

Corcovado

M. da Formiga

Botafogo

ESPIRITO SANTO

SANTO ANTONIO

SA. ANTONIO

SA. ANTONIO

SA. ANTONIO

SA. ANTONIO

SA. ANTONIO

ILHA S. BARBARA

1.005 S. FERREIROS

ILHA DO FUNDÃO

Inhauma

INHAUMA

Morro do Bom Sucesso

S. da Misericordia

Penha

Mesa do Imperador

Tijuca

Pico da Tijuca

Pdo Conde

Moo Excelsior

Vista Chineza

Canos da Carioca

M do Mirante

S. da Lagoinha

FAB DAS CARTAS

ANDARAÍ

ALDEIA CAMP

VILLO ISABEL

M. do E. Novo

ENGENHO NOVO

ENGENHO NOVO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

ENGENHO VELHO

Os obitos de diphteria registrados em 1909 no Rio de Janeiro (Districto Federal) tiveram logar nos seguintes mezes :

Janeiro	3	Julho	3
Fevereiro	2	Agosto	4
Março	1	Setembro	1
Abril	6	Outubro	2
Maió	5	Novembro	2
Junho	4	Dezembro	1
		Total	<u>34</u>

Encarada em relação á idade, ao sexo, ao estado civil, á nacionalidade e á côr dos fallecidos, e segundo as circumscripções civis onde occorreram os obitos, a mortandade da diphteria distribue-se da maneira seguinte :

EIDADES		H.	M.	TOTAL
De 0 a 1 anno		—	—	—
» 1 » 2 annos		4	6	10
» 2 » 3 »		1	4	5
» 3 » 4 »		3	4	7
» 4 » 5 »		1	3	4
» 5 » 10 »		2	3	5
» 10 » 15 »		1	—	1
» 15 » 20 »		—	—	—
» 20 » 30 »		—	—	—
» 30 » 40 »		—	1	1
» 40 » 50 »		—	—	—
» 50 » 60 »		1	—	1
» 60 » 70 »		—	—	—
» 70 » 80 »		—	—	—
» 80 » 90 »		—	—	—
» 90 » 100 »		—	—	—
Mais de 100 annos		—	—	—
Edade ignorada		—	—	—
Total		13	21	34
ESTADO CIVIL		H.	M.	TOTAL
Solteiros		12	20	32
Casados		1	—	1
Viuvos		—	1	1
Estado civil ignorado		—	—	—
Total		13	21	34
NACIONALIDADES		H.	M.	TOTAL
Brazileiros		13	21	34
Portuguezes		—	—	—
Italianos		—	—	—

NACIONALIDADE	H.	M.	M.
Hespanhóes	—	—	—
Allemaes	—	—	—
Inglezes	—	—	—
Francezes	—	—	—
Outros europeus	—	—	—
Anglo-americanos	—	—	—
Hispano-americanos	—	—	—
Turco-arabes	—	—	—
Outros asiaticos	—	—	—
Africanos	—	—	—
Nacionalidade ignorada	—	—	—
Total.	<u>13</u>	<u>21</u>	<u>34</u>

CÔR	H.	M.	TOTAL
Branços	11	19	30
Pardos	2	1	3
Pretos	—	1	1
Côr ignorada	—	—	—
Total.	<u>13</u>	<u>21</u>	<u>34</u>

CIRCUMSCRIPÇÕES CIVIS

Candelaria	—	Engenho Novo.	2
Santa Rita.	2	Inhaúma	1
Sacramento	2	Irajá	—
S. José.	2	Ilha do Governador.	—
Santo Antonio.	1	Paquetá.	—
Gloria.	2	Jacarépaguá	2
Lagôa.	1	Guaratiba.	—
Gavea.	—	Santa Cruz	—
Sant'Anna	5	Campo Grande.	—
Espirito Santo.	2	Santa Casa	—
S. Christovão	1	Fóra da cidade.	—
Engenho Velho	11	Ignorado	—
		Total.	<u>34</u>

Beriberi

Outra molestia cuja mortalidade diminue entre nós é o beriberi. Em 1909 verificaram-se 32 obitos nesta Capital, 29 na parte urbana da cidade e 3 na suburbana. A transferencia agora feita da Enfermaria de Beribericos de Copacabana, que hospitalisava os doentes de beriberi vindos de toda parte do paiz, contribuirá poderosamente para o descrescimento da sua mortalidade no Rio de Janeiro.

Nos quadros que se seguem encontram-se os coefficients mortuarios do beriberi, de 1903 a 1909 para todo o Districto Federal e desde 1874 em relação á parte urbana e por elles se constata a redução acima assignalada,

Mortalidade do beriberi no Rio de Janeiro (Districto Federal) de 1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTES EM 100.000 HABITANTES
1903	749.180	120	16.01
1904	771.276	124	16.07
1905	794.266	73	9.19
1906	811.443	77	9.48
1907	824.040	34	4.12
1908	825.812	33	3.99
1909	842.822	32	3.79

Obitos de beriberi no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1874 a 1909

ANNOS	OBITOS	ANNOS	OBITOS
1874	2	1892	111
1875	2	1893	89
1876	6	1894	363
1877	6	1895	128
1878	12	1896	273
1879	12	1897	302
1880	13	1898	276
1881	15	1899	149
1882	18	1900	152
1883	18	1901	94
1884	14	1902	99
1885	36	1903	109
1886	67	1904	120
1887	64	1905	67
1888	61	1906	69
1889	498	1907	31
1890	332	1908	31
1891	156	1909	29

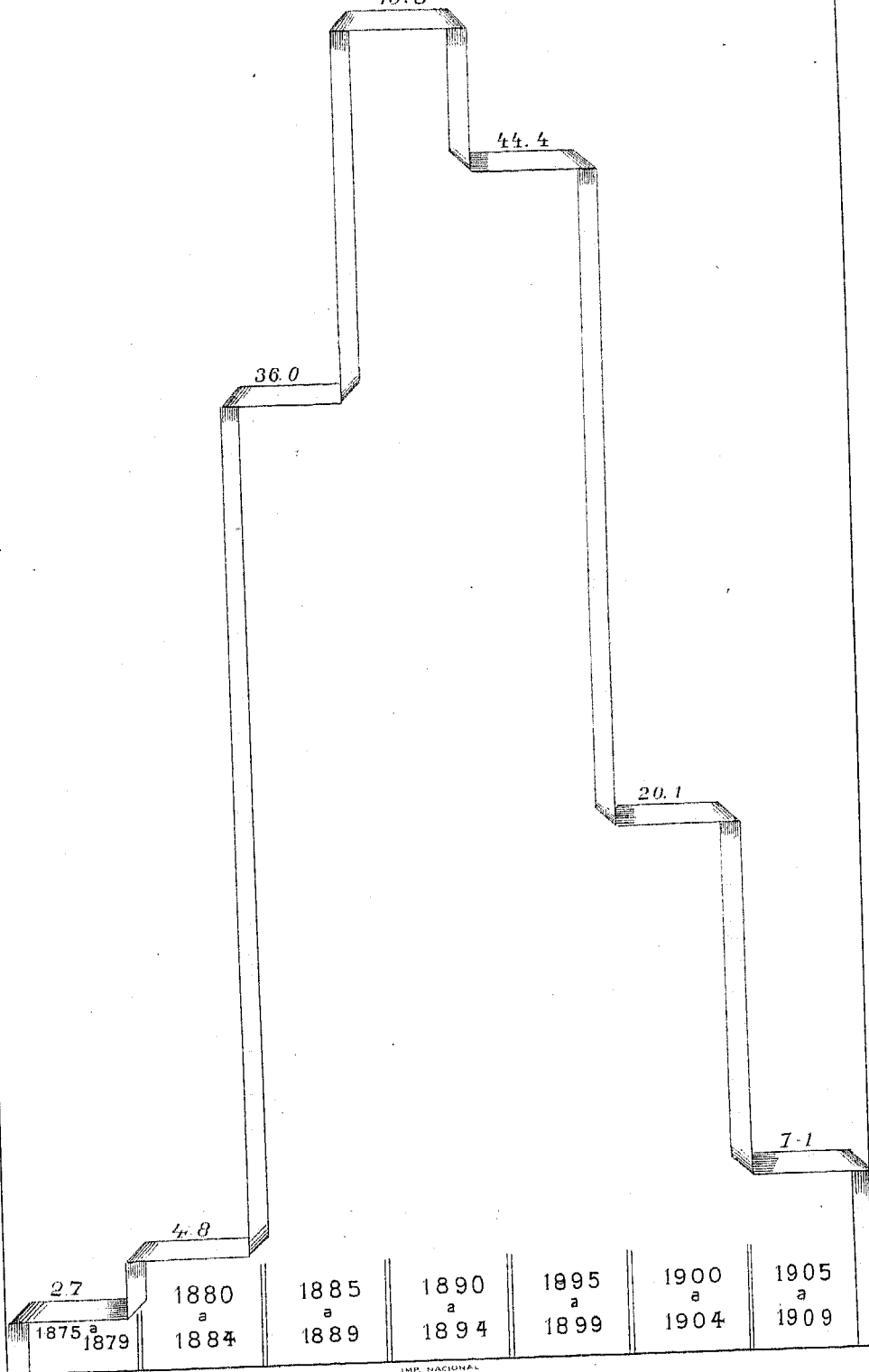
Coeficientes mortuários do Beriberi no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1874 a 1909

ANNOS	OBITOS	POPULAÇÕES (*)	COEFF. EM 100.000 HABITANTES		
			ANNUAES	QUINQUENNAES	
1874.....	2	241.691	0,8	2,7	
1875.....	2	250.212	0,7		
1876.....	6	259.651	2,3		
1877.....	6	268.228	2,2		
1878.....	12	277.761	4,3		
1879.....	12	287.672	4,1	4,8	
1880.....	13	297.983	4,3		
1881.....	15	308.721	4,8		
1882.....	18	319.940	5,6		
1883.....	18	331.582	5,4		
1884.....	14	343.767	4,0		
1885.....	36	356.500	10,0		36,0
1886.....	67	369.820	18,1		
1887.....	64	383.766	16,6		
1888.....	61	398.386	15,3		
1889.....	498	413.728	120,1		
1890.....	332	429.848	77,2	49,8	
1891.....	156	440.118	35,4		
1892.....	191	450.636	42,3		
1893.....	81	461.411	17,5		
1894.....	363	472.454	76,8		
1895.....	128	483.773	26,4		
1896.....	273	495.380	55,1		44,4
1897.....	302	507.286	59,5		
1898.....	276	519.503	53,1		
1899.....	149	532.042	28,0		
1900.....	152	544.917	27,8		
1901.....	94	558.140	16,8	20,1	
1902.....	99	571.728	17,3		
1903.....	109	585.695	18,6		
1904.....	120	600.057	19,8		
1905.....	67	614.834	10,8		
1906.....	69	625.756	10,9	7,1	
1907.....	31	636.018	4,8		
1908.....	31	637.089	4,8		
1909.....	29	649.362	4,5		

(*) As populações anteriores a 1906 foram calculadas pela Repartição Geral de Estatística segundo o processo de Wappæus.

MORTALIDADE DO BERIBERI NO RIO DE JANEIRO (zona urbana)
 Coeficientes quinquennaes em 100.000 habitantes

1875 1909



Grippe

O total de obitos de grippe ou influenza foi, em 1909, de 609 ; destes 484 ocorreram na zona urbana e 125 na suburbana.

A cifra mortuaria da grippe no Rio de Janeiro tem crescido na proporção do augmento verificado na população ; disto nos dá prova evidente o coefficiente de mortalidade por essa molestia que se mantem approximadamente o mesmo: 72.25 obitos por cem mil habitantes em 1909, para 72.29 em 1908.

Sem a gravidade que ella tem em algumas cidades da Europa, principalmente em Londres, onde a molestia tem determinado serias hecatombes, é forçoso, entretanto, confessar que ella já peza bastante no nosso obituario do qual representa uma vigesima sexta parte.

Importada da Europa onde sempre reinou, provavelmente em começo do seculo passado, durante muitos annos deixou de figurar nas estatisticas mortuarias desta Capital, talvez devido a confusões de diagnostico com a febre amarella, que então aqui grassava intensamente, e com o paludismo, e em outros casos por falta de especificação dos clinicos que attestavam como *causa-mortis* as localisações da grippe.

Assim, muitas dos broncho-pneumonias, anginas, pleuro-congestões, etc., que constam dos obituarios de alguns annos passados eram verdadeiros casos de grippe que passavam despercebidos.

Sem os exaggeros de hoje que levam muitos clinicos a encontrarem-na a miudo, acreditamos que a grippe aqui existe ha muito, e que neste particular as estatisticas dos annos anteriores a 1893 são omissas.

Mortalidade da grippe no Rio de Janeiro (Districto Federal) no septennio de 1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTES POR 100.000 HABITANTES
1903	749.180	539	71.04
1904	771.276	511	66.25
1905	794.266	648	81.58
1906	811.443	530	65.31
1907	824.040	589	71.47
1908	825.812	597	72.29
1909	842.822	609	72.25

Obitos de gripe no Rio de Janeiro (zona urbana) nos annos de 1893 a 1909

ANNOS	OBITOS	ANNOS	OBITOS
1893	4	1902	201
1894	23	1903	492
1895	4	1904	484
1896	9	1905	558
1897	10	1906	453
1898	4	1907	482
1899	36	1908	481
1900	88	1909	484
1901	163		

Febre typhoide

Vem gradativamente diminuindo no Rio de Janeiro a febre typhoide. Em 1909, apenas 54 obitos foram registrados em todo o Districto Federal, sendo 48 nas freguezias urbanas e 6 nas suburbanas. Num confronto com a de outras cidades, a mortalidade da febre typhoide no Rio de Janeiro occupa uma posição vantajosa, pois é bastante inferior á das principaes cidades norte-americanas como Nova-York, Boston e Chicago e á de varias capitaes europeas e sul-americanas como Paris, Roma, S. Petersburgo, Buenos Aires e Montevidéo.

Mortalidade da febre typhoide no Rio de Janeiro (Districto Federal) comparada com a de outras cidades

CIDADES	ANNOS	COEFFICIENTE POR 100.000 HAB.
Londres	1909	3.0
Nova-York	»	12.0
Paris	»	9.0
Chicago	»	12.0
Berlim	»	4.0
Vienna	»	3.0
S. Petersburgo	»	26.0
Moscow	»	16.0
Buenos-Aires	»	18.2
Rio de Janeiro	»	6.4
Budapest	»	18.0
Bruxellas	»	8.0
Boston	»	15.0
Amsterdam	»	4.0
Munich	»	2.0
Roma	»	23.0
Copenhaguen	»	2.0
Stockholm	»	1.0
Montevidéo	1908	25.0
Christiania	1909	2.0

Annual Summary of births, deaths and causes of death in London and other large towns. 1909.

Mortalidade da febre typhoide no Rio de Janeiro (Districto Federal) de 1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTES EM 100.000 HABITANTES
1903.	749.180	135	18.01
1904.	771.276	80	10.37
1905.	794.266	58	7.30
1906.	811.443	71	8.74
1907.	824.040	58	7.03
1908.	825.812	58	7.02
1909.	842.822	54	6.40

Obitos de febre typhoide no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1868 a 1909

ANNOS	OBITOS	ANNOS	OBITOS
1868	321	1880.	144
1869	180	1890.	97
1870	268	1891.	110
1871	192	1892.	117
1872	206	1893.	76
1873	627	1894.	144
1874	149	1895.	90
1875	167	1896.	142
1876	239	1897.	80
1877	153	1898.	95
1878	208	1899.	126
1879	168	1900.	105
1880	178	1901.	115
1881	186	1902.	184
1882	140	1903.	109
1883	160	1904.	69
1884	154	1905.	51
1885	189	1906.	65
1886	132	1907.	54
1887	90	1908.	56
1888	104	1909.	48

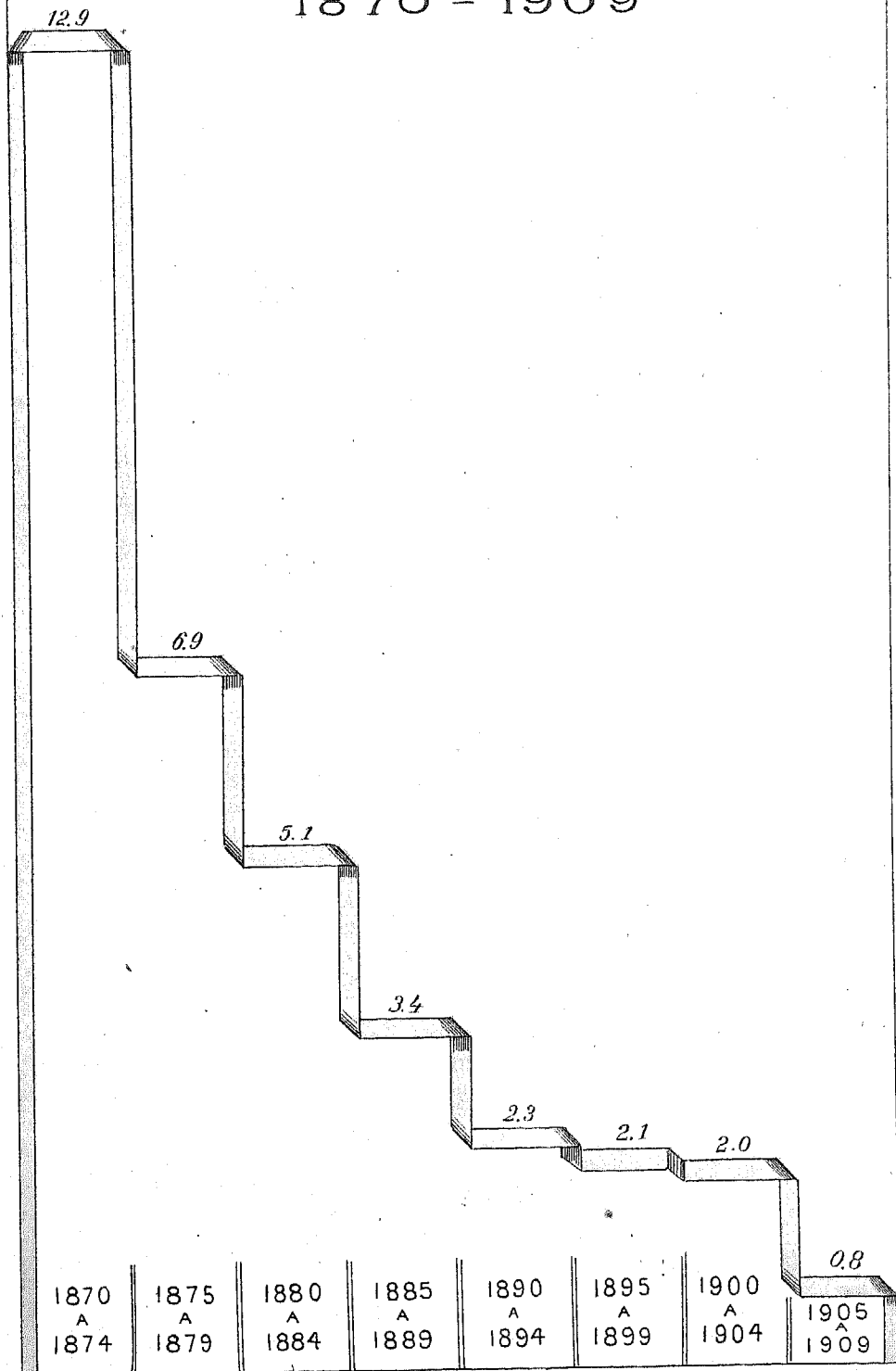
Coefficientes mortuarios da febre typhoide no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1869 a 1909

ANNOES	OBITOS	POPULAÇÕES (*)	COEFFS. EM 10.000 HABITANTES	
			Annuaes	Quinquennaes
1869	180	189.529	9.4	12.9
1870	263	199.773	13.4	
1871	192	213.713	8.9	
1872	206	225.540	9.1	
1873	627	233.473	26.8	
1874	149	241.691	6.1	6.9
1875	167	250.212	6.6	
1876	239	259.051	9.2	
1877	153	268.228	5.7	
1878	208	277.761	7.4	
1879	163	287.672	5.8	5.1
1880	178	297.983	5.9	
1881	186	308.721	6.0	
1882	136	319.916	4.3	
1883	160	331.532	4.8	
1884	154	343.767	4.4	3.4
1885	189	356.500	5.3	
1886	132	369.820	3.5	
1887	90	383.766	2.3	
1888	104	398.336	2.6	
1889	144	413.728	3.4	2.8
1890	97	429.848	2.2	
1891	110	440.118	2.4	
1892	117	450.636	2.5	
1893	76	461.441	1.6	
1894	144	472.454	3.0	2.0
1895	90	483.773	1.8	
1896	142	495.380	2.8	
1897	80	507.236	1.5	
1898	95	519.503	1.8	
1899	126	532.042	2.3	2.0
1900	105	544.917	1.9	
1901	115	558.140	2.0	
1902	134	571.728	3.2	
1903	109	585.695	1.8	
1904	69	600.057	1.1	0.8
1905	51	614.831	0.8	
1906	65	629.756	1.0	
1907	54	636.018	0.8	
1908	56	637.089	0.8	
1909	48	640.362	0.7	

(*) As populações dos annos anteriores a 1906, foram calculadas pela Repartição Geral de Estatística segundo o processo de Wapponus.

Mortalidade da febre typhoide no RIO DE JANEIRO (ZONA URBANA)
 COEFFICIENTES QUINQUENNAES EM 10.000 HABITANTES

1870 - 1909



Dysentheria

A dysentheria occasionou, em 1909, 60 obitos, sendo 48 nas freguezias urbanas e 12 nas suburbanas. O coefferiente mortuario em 100.000 habitantes foi de 7.11 obitos.

Mortalidade da dysentheria no Rio de Janeiro (Districto Federal) de 1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTES EM 100.000 HABITANTES
1903	749.180	74	9.87
1904	771.276	78	10.11
1905	794.266	45	5.66
1906	811.443	69	8.50
1907	824.040	77	9.34
1908	825.812	81	9.79
1909	842.822	60	7.11

Obitos de dysentheria no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1869 a 1909

ANNOS	OBITOS	ANNOS	OBITOS
1869	79	1890	73
1870	63	1891	71
1871	47	1892	175
1872	46	1893	134
1873	81	1894	107
1874	70	1895	56
1875	76	1896	85
1876	65	1897	61
1877	68	1898	118
1878	114	1899	68
1879	69	1900	64
1880	99	1901	91
1881	73	1902	76
1882	61	1903	60
1883	34	1904	61
1884	27	1905	38
1885	40	1906	60
1886	31	1907	65
1887	31	1908	70
1888	31	1909	48
1889	128		

Coeficientes mortuários da Dysenteria no R.º de Janeiro (zona urbana) de 1869 a 1909

ANNOS	OBIITOS	POPULAÇÕES (*)	COEFF. EM 10.000 HABITANTES	
			Annuaes	Quinquennaes
1869	79	189.520	4.1	2.7
1870	63	199.773	3.1	
1871	47	213.713	2.1	
1872	46	225.540	2.0	
1873	81	233.473	3.4	
1874	70	241.691	2.8	
1875	76	250.212	3.0	
1876	65	259.051	2.5	
1877	63	268.228	2.5	
1878	114	277.761	4.1	
1879	69	287.672	2.3	
1880	99	297.983	3.3	
1881	73	308.721	2.3	
1882	61	319.910	1.9	
1883	34	331.532	1.0	
1884	27	343.767	0.7	
1885	40	356.500	1.1	
1886	31	369.820	0.8	
1887	31	383.766	0.8	
1888	31	398.386	0.7	
1889	128	413.728	3.0	
1890	78	429.848	1.6	
1891	71	440.118	1.6	
1892	175	450.636	3.8	
1893	134	461.411	2.9	
1894	107	472.454	2.2	
1895	56	483.773	1.1	
1896	85	495.380	1.7	
1897	61	507.286	1.2	
1898	118	519.503	2.2	
1899	68	532.042	1.2	
1900	64	544.917	1.1	
1901	91	558.140	1.6	
1902	76	571.728	1.3	
1903	60	585.695	1.0	
1904	61	600.057	1.0	
1905	88	614.831	0.6	
1906	60	625.756	0.9	
1907	65	636.018	1.0	
1908	70	647.089	1.0	
1909	48	649.382	0.7	

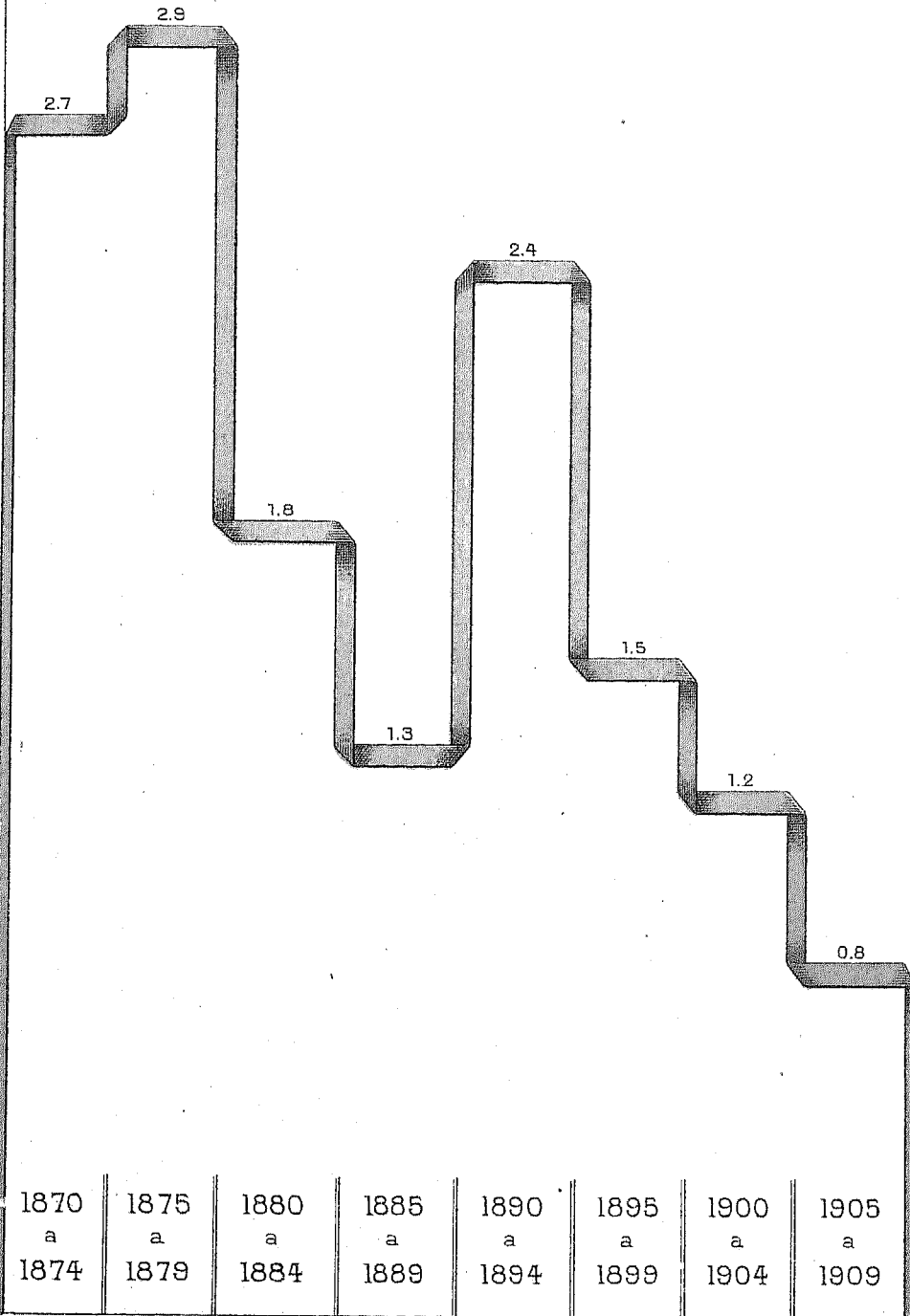
(*) As populações dos annos anteriores a 1903, foram calculadas pela Repartição Geral de Estatística, segundo o processo Wappers.

MORTALIDADE DA DYSENTERIA NO RIO DE JANEIRO

(ZONA URBANA)

Coefficientes quinquennales em 100.000 habitantes

1870 - 1909



Paludismo

De paludismo agudo e chronico foram registrados em 1909, nesta Capital, 525 obitos, sendo 227 occorridos nas freguezias urbanas e os restantes 298 nas suburbanas. O coeﬃciente mortuario foi, para todo o Districto Federal, de 62.29 fallecimentos em cada 100.000 habitantes, o que quer dizer que é um dos menores do ultimo septennio.

A marcha do paludismo e o seu progressivo decrescimento pódem ser apreciados nos quadros que se seguem, nos quaes figura a mortalidade de todo o Districto, desde 1903, e a da zona urbana sómente, desde 1868, com os respectivos coeﬃcientes calculados annualmente e por quinquennios.

Mortalidade do paludismo no Rio de Janeiro (Districto Federal) de 1903 a 1909

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTE EM 100.000 HABITANTES
1903	749.180	1.036	138.28
1904	771.276	671	86.99
1905	794.266	484	60.93
1906	811.443	527	64.94
1907	824.040	554	67.22
1908	825.812	564	68.29
1909	842.822	525	62.29

Obitos de paludismo no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1868 a 1909

ANNOS	OBITOS	ANNOS	OBITOS
1868	453	1889	2.056
1869	461	1890	1.237
1870	601	1891	2.235
1871	788	1892	2.070
1872	607	1893	1.175
1873	1.049	1894	1.889
1874	596	1895	1.749
1875	908	1896	2.294
1876	805	1897	1.151
1877	757	1898	1.607
1878	953	1899	1.336
1879	766	1900	1.019
1880	763	1901	932
1881	642	1902	1.217
1882	609	1903	772
1883	952	1904	433
1884	557	1905	295
1885	755	1906	266
1886	1.160	1907	239
1887	940	1908	277
1888	958	1909	227

Coeficientes mortuários de paludismo no Rio de Janeiro (zona urbana) de 1869 a 1909

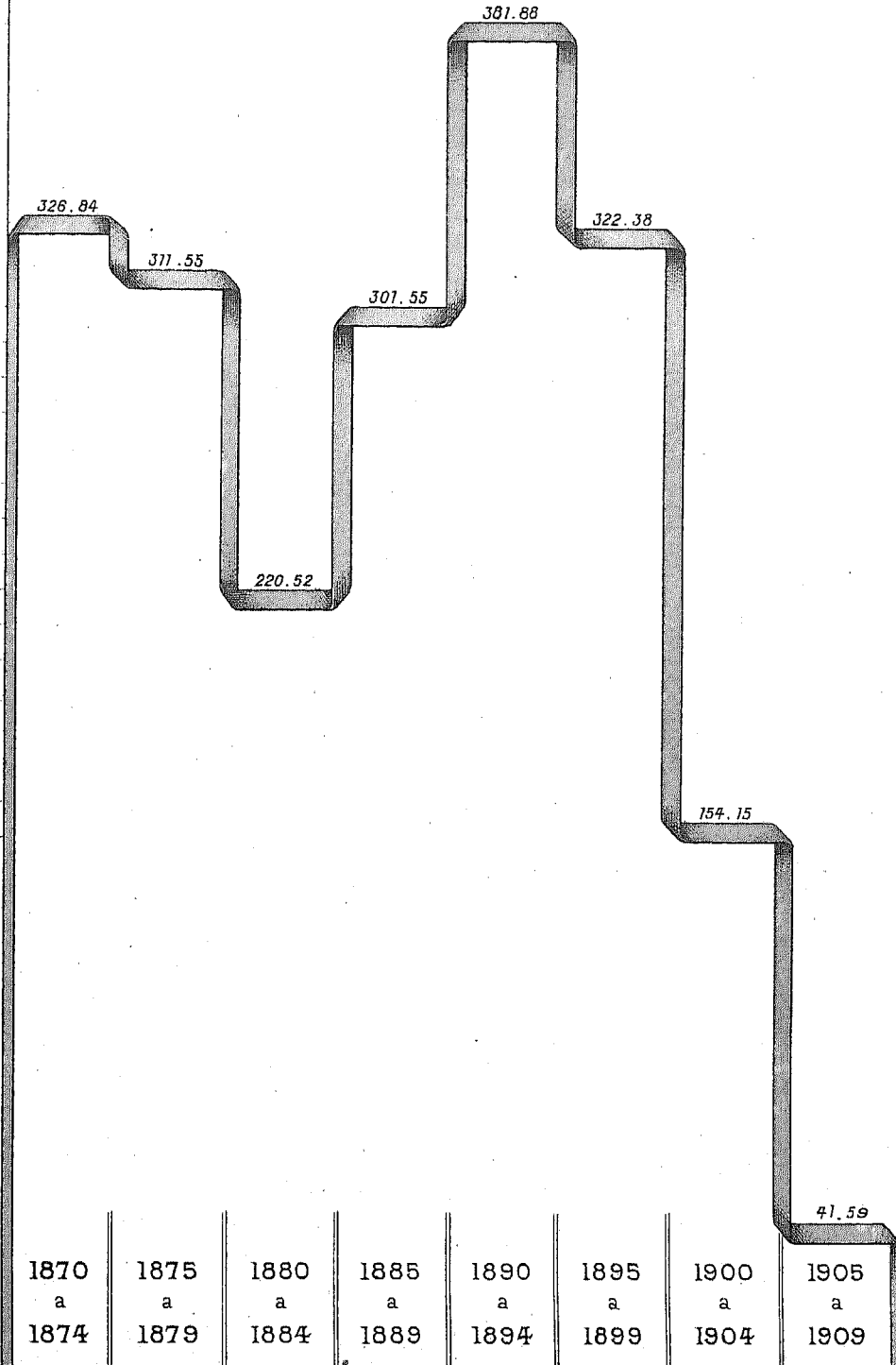
ANOS	POPULAÇÕES (*)	ORITOS	COEFF. EM 100.000 HABITANTES	
			Annuaes	Quinquennaes
1869	180.529	461	243.23	
1870	199.773	601	300.51	
1871	213.713	788	368.71	
1872	225.540	607	269.13	} 326.84
1873	223.473	1.049	449.30	
1874	241.091	596	246.59	
1875	250.212	908	362.89	
1876	259.051	865	310.74	
1877	263.223	737	274.76	} 311.55
1878	277.761	953	343.40	
1879	287.672	766	266.27	
1880	297.983	763	256.05	
1881	303.721	642	207.09	
1882	319.910	609	190.36	} 230.52
1883	331.582	952	287.10	
1884	343.767	557	162.02	
1885	356.500	755	211.78	
1886	369.820	1.160	313.66	
1887	383.766	940	244.94	} 301.55
1888	398.386	958	240.47	
1889	413.728	2.056	496.94	
1890	429.848	1.237	287.77	
1891	440.118	2.235	507.81	
1892	450.636	2.070	459.35	} 381.88
1893	461.411	1.175	254.65	
1894	472.454	1.839	399.32	
1895	483.773	1.749	361.53	
1896	495.380	2.294	463.07	
1897	507.286	1.151	226.89	} 322.38
1898	519.503	1.607	309.33	
1899	532.042	1.336	251.40	
1900	544.917	1.019	187.00	
1901	558.140	932	166.98	
1902	571.728	1.217	212.86	} 154.15
1903	585.695	772	131.80	
1904	600.057	433	72.15	
1905	614.831	295	47.93	
1906	625.756	266	42.50	
1907	636.018	239	37.57	} 41.29
1908	637.089	277	43.47	
1909	649.362	227	34.95	

(*) As populações anteriores a 1906 foram calculadas pela Repartição Geral de Estatística segundo o processo de Wappæus.

MORTALIDADE DO PALUDISMO NO RIO DE JANEIRO (ZONA URBANA)

Coefficientes quinquennaes em 100.000 habitantes

1870 - 1909



Tuberculose

Em 1909 falleceram de tuberculose no Rio de Janeiro 3.346 individuos, dos quaes 2.884 habitavam a zona urbana da cidade e 462 a suburbana. Corresponde aquella cifra a uma media de 9.16 obitos por dia e a um coefferente de 3.96 em cada 1.000 habitantes.

O confronto deste ultimo algarismo com os coefferentes de mortalidade da tuberculose no Districto Federal, durante os ultimos sete annos, coefferentes que oscillaram entre 4.43 e 3.67 obitos por mil habitantes, demonstra achar-se ella estacionaria nesta capital.

E' certo que aqui, como em toda parte mesmo antes da organização da luta contra o flagello universal, não é hoje a mortalidade da tuberculose tão avultada quanto outr'ora. Temos disso a prova, entre nós, comparando o coefferente mortuario do ultimo decennio, na zona urbana, com as respectivas taxas dos quatro decennios anteriores a partir de 1860. Constatase que, representada pelo coefferente 10.33 obitos por 1.000 habitantes no periodo de 1860 a 1870, baixou a mortalidade da tuberculose a 8 ‰ na decada seguinte e a 5.85 nos annos de 1880 a 1890. Mas nos dous ultimos decennios a differença é tão insignificante que se póde sem receio de contestação consideral-a estacionaria. E, comprehende-se bem que assim seja num paiz em que a luta contra a molestia não está organizada e onde a prophylaxia della se resume na desinfecção dos domicilios em que se deram obitos de tuberculose e na assistencia e educação ministradas, pela Liga Contra a Tuberculose, aos doentes que a procuram.

A nosso ver — é possivel que estejamos em erro — a progressão decrescente verificada na mortalidade dos tres primeiros decennios do periodo que analysamos (50 annos) não correu absolutamente por conta de medidas postas em execução, pois que está no conhecimento de todos que naquella época nada se fez nesse sentido. Acreditamos, antes, que para a assignalada baixa, que ha 20 annos se paralyso, tenha concorrido a divulgação das ideas de Villemin que, precisamente em 1865, ensaiou restaurar as opiniões antigas, então completamente abandonadas, de que a tuberculose era inoculavel. Com a descoberta de Koch, ficando definitivamente provado o contagio da molestia, é bastante natural que uma certa parte da sociedade, pelo menos a mais culta, não se expuzesse, como d'antes, tão facilmente, aos riscos do contagio. Mas o que se podia esperar da parte do publico para a diminuição da mortalidade pelo conhecimento das causas da tuberculose e sua facil transmissão foi alcançado, reduzindo-se a mortalidade ao ponto em que ha 20 annos se mantem, e ao passo que em outros paizes a organização da luta contra a tuberculose é uma realidade, entre nós nem sequer o projecto de prophylaxia da molestia, organizado pelo ex-director de Saúde Dr. Gonçalves Cruz mereceu a approvação que devia ter, partindo como partito do hygienista que acabava de extinguir a febre amarella no Rio de Janeiro.

A nossa situação em tal assumpto é sem exaggero a seguinte: no tocante á mortalidade occupamos desvantajosa posição no confronto internacional des-

coeficientes mortuarios, como se vê no quadro que adiante se encontra no qual rivalisamos com as cidades francezas e austriacas, que são as de maior mortalidade; com relação á prophylaxia tudo por se fazer.

A Inglaterra, apesar de seu clima brumoso e humido, favoravel ás affecções da arvore respiratoria, as quaes cream uma predisposição á tuberculose, dá-nos um exemplo digno de ser imitado com relação á luta contra a tuberculose e aos resultados colhidos desse empreendimento. O seu coeficiente mortuario que era em 1851, de 33.12 obitos por 10.000 habitantes baixou em 1890 a 21.19 sendo actualmente de 16.03 por dez mil; e ao passo que a Inglaterra perde annualmente cerca de 56.000 tuberculosos, na Italia morrem 60.000, na Allemanha 110.000, na Austria-Hungria 130.000 e na França 150.000.

A prophylaxia da tuberculose entre nós continúa a ser o que era ha 20 annos passados. Urge, porém, que os nossos legisladores, tendo em consideração que o problema não é só medico e hygienico, mas tambem social e economico, legislem especialmente para o caso. Os tres mil e tantos individuos, que todos os annos desaparecem victimados pela tuberculose na idade de maior actividade economica, representam um avultado capital perdido, maximé para uma cidade como a nossa onde o crescimento vegetativo não é dos maiores e o extrinseco se faz á custa de onerosos gastos; por outro lado, o pesado tributo pago pelas classes menos favorecidas, justamente aquellas que n'uma sociedade democratica devem contar com o amparo das leis, dá ao problema a feição social que lhe attribuímos.

A historia da mortalidade da tuberculose no Rio de Janeiro está feita. No annuario de 1908, em capitulo especial referente a essa molestia, o Dr. Cassio de Rezende estudou sua mortalidade no presente e no passado, abrangendo as indagações do erudito collega o longo periodo de mais de um seculo.

Neste annuario trataremos somente da mortalidade da tuberculose no ultimo septennio repetindo os calculos já feitos pelo Dr. Rezende completando-os com os dados referentes a 1909.

Já vimos, na introdução deste capitulo, que, sob o ponto de vista geral, a mortalidade da tuberculose pouco se tem alterado nesta cidade. As cifras mortuarias totaes tem oscillado entre 3.321 obitos em 1903 e 3.346 em 1909 e os coeficientes entre 4.43 obitos por 1.000 habitantes para aquelle anno e 3.96 ‰ para este, conforme se deduz do quadro seguinte :

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTE POR 1.000 HABITANTES
1903	740.180	3.321	4.43
1904	771.276	3.075	3.98
1905	794.266	3.164	3.98
1906	811.443	3.140	3.83
1907	824.040	3.098	3.67
1808	825.812	3.616	4.15
1909	842.822	3.346	3.96

Nos dous quadros que se seguem encontrar-se-ha a mortandade e mortalidade da zona urbana do Rio de Janeiro desde 1860 e a mortalidade da tuberculose pulmonar no Districto Federal, em 1909, comparada com a das mais importantes cidades do mundo.

De 1860 a 1909 foi a seguinte a mortandade da tuberculose no Rio de Janeiro (zona urbana) :

Annos	Obitos	
1860	1.891	} 17.655 ou a média de 1.765
1861	1.679	
1862	1.844	
1863	1.731	
1864	1.563	
1865	1.659	
1866	1.694	
1867	1.925	
1868	1.780	
1869	1.889	
1870	1.861	} 19.785 ou a média de 1.978
1871	2.003	
1872	1.770	
1873	1.900	
1874	1.888	
1875	1.998	
1876	1.968	
1877	2.055	
1878	2.197	
1879	2.145	
1880	2.131	} 20.411 ou a média de 2.041
1881	2.032	
1882	2.080	
1883	2.072	
1884	1.943	
1885	1.884	
1886	2.077	
1887	2.025	
1888	1.990	
1889	2.177	
1890	2.202	} 23.804 ou a média de 2.380
1891	2.378	
1892	2.188	
1893	2.121	
1894	2.127	
1895	2.441	

ANNOS	OBITOS	
1896	2.661	} 28.804 ou a média de 2.380
1897	2.448	
1898	2.593	
1899	2.645	
1900	2.726	} 28.261 ou a média de 2.826
1901	2.743	
1902	2.744	
1903	2.947	
1904	2.752	
1905	2.822	
1906	2.782	
1907	2.762	
1908	3.099	
1909	2.884	
Somma	109.916	

Estes algarismos equivalem aos seguintes coefficients:

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTES EM 1.000 HABITANTES
1860	154.764	1.891	12.21
1861	158.205	1.679	10.61
1862	161.741	1.844	11.40
1863	165.376	1.731	10.46
1864	169.115	1.563	9.24
1865	172.962	1.659	9.59
1866	176.921	1.694	9.57
1867	180.999	1.925	10.63
1868	185.200	1.780	9.61
1869	189.520	1.850	9.96
1870	191.602	1.861	9.74
1871	213.713	2.003	9.37
1872	222.313	1.770	7.96
1873	233.473	1.900	7.13
1874	241.691	1.888	7.81
1875	250.212	1.998	7.98
1876	259.051	1.968	7.59
1877	268.223	2.055	7.66
1878	277.761	2.197	7.90
1879	287.672	2.145	7.45
1880	297.983	2.131	7.15
1881	308.721	2.032	6.53
1882	319.910	2.080	6.50
1883	331.582	2.072	6.24
1884	343.767	1.943	5.65
1885	356.500	1.884	5.28
1886	369.820	2.077	5.61
1887	383.763	2.025	5.27
1888	398.336	1.990	4.99
1889	413.723	2.177	5.26
1890	429.848	2.202	5.12
1891	440.118	2.378	5.40
1892	450.036	2.188	4.85
1893	461.411	2.121	4.59
1894	472.454	2.127	4.50
1895	483.773	2.441	5.04
1896	495.380	2.601	5.37
1897	507.286	2.448	4.82
1898	519.503	2.593	4.99
1899	532.042	2.645	4.97
1900	544.917	2.726	5.00
1901	558.140	2.743	4.91
1902	571.728	2.744	4.80
1903	585.695	2.917	5.03
1904	600.057	2.752	4.59
1905	614.831	2.822	4.57
1906	625.756	2.782	4.44
1907	636.018	2.762	4.34
1908	637.089	3.099	4.86
1909	649.362	2.884	4.44

MORTALIDADE DA TUBERCULOSE PULMONAR NO RIO DE JANEIRO COMPARADA COM
A DE DIFFERENTES CIDADES

		Coefficientes em 100.000 habits.
Londres	1909.	131 obitos
Dublin	»	276 »
Belfast	»	210 »
Paris	»	358 »
Amsterdam	»	142 »
Haya	»	113 »
Copenhaguen	»	132 »
Stockolmo	»	234 »
S. Petersburgo	»	297 »
Moscou	»	272 »
Berlim	»	179 »
Hamburgo	»	131 »
Dresde	»	177 »
Breslau	»	261 »
Munich	»	229 »
Vienna	»	271 »
Praga	»	385 »
Budapest	»	331 »
Trieste	»	373 »
Milão	»	224 »
Turim	»	170 »
Nova York	»	189 »
Chicago	»	149 »
Boston	»	169 »
Rio de Janeiro	»	373 »

Analysemos agora como se comportou a mortalidade da tuberculose, no septennio em questão, com respeito aos differentes factores da analyse demographica, isto é, em relação á idade, á nacionalidade, ao estado civil, á côr e ás profissões dos fallecidos, bem como em relação ás freguezias por elles habitadas, afim de verificar que ensinamentos pôde o hygienista administrador colher dos dados numericos que apresentamos.

Começaremos por estudar a mortalidade nas duas grandes zonas em que se subdivide a nossa metropole. Para esse fim completamos o quadro seguinte que já figurou no annuario de 1908.

ANNOS	ZONA URBANA		ZONA SUBURBANA		DISTRICTO FEDERAL	
	Mortan- dade	Coeffic. por 1.000 habits.	Mortan- dade	Coeffic. por 1.000 habits.	Mortan- dade	Coeffic. por 1.000 habits.
1903	2.947	5.03	374	2.28	3.321	4.43
1904	2.752	4.59	343	1.88	3.075	3.98
1905	2.822	4.57	342	1.90	3.164	3.93
1906	2.782	4.44	358	1.92	3.140	3.86
1907	2.763	4.27	336	1.70	3.098	3.67
1908	3.099	4.68	517	2.49	3.616	4.15
1909	2.884	4.44	462	2.38	3.346	3.96
Somma	20,048	4.66	2.712	2.13	22.760	4.05

Fica bem patente pelo exame deste quadro que a mortalidade da tuberculose é muito maior na zona urbana do que na suburbana. Isto facilmente se explica pela fraca densidade da população desta ultima zona em contraste com a grande confluencia de habitantes de uma certa parte da primeira.

Accresce que, para carregar o coeﬃciente de mortalidade urbana, muito contribue o avultado contingente de obitos fornecido pelos hospitaes existentes nesta capital, onde diariamente dão entrada tuberculosos de todo o Districto e mesmo de fóra d'elle, das cidades visinhas, hospitaes que, com excepção do de N. S. das Dôres, estão situados na parte urbana.

Para estudar a influencia do sexo na mortalidade da tuberculose no Rio de Janeiro completamos, com os algarismos referentes a 1909, o quadro seguinte da mortandade dessa molestia no ultimo septennio.

ANNOS	H	M	TOTAL
1903	2.014	1.307	3.321
1904	1.872	1.203	3.075
1905	1.933	1.231	3.164
1906	1.959	1.171	3.140
1907	1.816	1.282	3.098
1908	2.185	1.431	3.616
1909	1.936	1.410	3.346
Somma	15.725	9.035	22.760

Extrahindo os coeﬃcientes de mortalidade de cada sexo, para isso tomando a média da mortandade septennial e as respectivas populações recenseadas em 1906, obtem-se o seguinte resultado :

Mortalidade da tuberculose nos homens — 4.23 por ‰ habitantes do sexo masculino.

Mortalidade da tuberculose nas mulheres 3.70 ‰ habitantes do sexo feminino.

Do exame destes algarismos se conclue que a mortalidade da tuberculose nos homens é maior do que d'entre as mulheres. A diversidade de vida dos individuos dos dous sexos, principalmente no nosso meio onde os encargos da familia pesam quasi exclusivamente sobre os homens, tornando-os menos resistentes do que as mulheres cuja vida menos afanosa e exgotante permite-lhes um maior repouso, explica satisfactoriamente porque pagam aquelles maior tributo.

No quadro seguinte encontra-se a mortandade da tuberculose nos ultimos sete annos, subdividida pelas edades dos fallecidos.

ANNOS	0 A 1 ANNO		1 A 2 ANNOS		2 A 3 ANNOS		3 A 4 ANNOS		4 A 5 ANNOS		5 A 10 ANNOS	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
1903	17	15	22	20	23	18	15	10	10	4	23	24
1904	15	13	22	21	20	13	12	9	7	12	23	23
1905	27	16	23	31	19	13	13	7	7	10	35	27
1906	19	13	11	23	14	13	13	11	12	6	22	27
1907	24	15	21	14	13	15	12	9	6	10	21	24
1908	27	25	28	29	20	23	16	19	18	8	31	28
1909	17	32	34	24	15	19	19	16	6	7	25	21
Somma,	146	129	161	159	124	114	100	81	66	57	180	174
Total,	275		320		238		181		123		354	

ANNOS	10 A 15 ANNOS		15 A 20 ANNOS		20 A 30 ANNOS		30 A 40 ANNOS		40 A 50 ANNOS		50 A 60 ANNOS	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
1903	24	40	133	142	597	437	526	317	351	177	178	63
1904	23	32	129	135	573	440	488	280	350	141	159	44
1905	17	44	105	120	555	475	471	279	349	133	182	43
1906	14	29	147	138	567	408	507	291	369	158	193	38
1907	21	36	115	146	567	466	448	277	323	159	163	71
1908	23	50	427	163	653	482	563	333	383	161	199	71
1909	19	35	122	157	548	507	476	335	367	175	201	50
Somma,	141	263	878	1.001	4.090	3.215	3.429	2.112	2.492	1.104	1.275	379
Total,	404		1.879		7.305		5.341		3.590		1.654	

ANNOS	60 A 70 ANNOS		70 A 80 ANNOS		80 A 90 ANNOS		90 A 100 ANNOS		MAIS DE 100 ANNOS		EADADE IGNORADA	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
1903	60	23	21	11	5	4	1	1	1	—	7	2
1904	70	25	16	8	7	3	—	2	1	—	7	2
1905	70	22	17	5	2	5	2	2	—	—	9	2
1906	71	11	6	3	2	2	—	—	—	—	2	—
1907	64	25	8	9	3	2	2	—	—	—	5	4
1908	77	26	18	8	7	3	1	—	—	—	2	2
1909	56	28	19	7	6	—	1	—	—	—	5	—
Somma,	468	160	105	51	32	19	7	5	2	—	37	12
Total,	628		156		51		12		2		49	

E' claro que para tirarmos uma conclusão sobre a influencia da idade na mortalidade da tuberculose não nos bastam as cifras mortuarias de cada idade. Só a proporção de obitos em um determinado numero de habitantes dos diferentes grupos etarios poderá satisfazer o desejo de conhecer-se em qual d'elles é mais avultada a mortalidade. Assim agindo calculamos, como já havia feito em 1908 o Dr. Cassio de Rezende em seu annuario demographico, os coefficients da mortalidade média do ultimo septennio. Os resultados a que chegámos, e que constam do quadro seguinte, muito se approximam dos obtidos pelo Dr. Rezende, o que nos leva a acceitar *in totum* as suas conclusões, isto é:

1°. A mortalidade da tuberculose é muito mais elevada nos adultos e adolescentes do que nas crianças.

2°. Entre as creanças a sua maior frequencia se observa no periodo de um a dois annos e depois no de 0 a 1 anno. Destas edades ella decresce progressivamente até 15 annos.

3°. A partir de 15 annos começa novamente a augmentar até attingir o seu mais elevado coefficiente no periodo de 30 a 40 annos. Em seguida entra outra vez em declinio até as edades avançadas da vida (80 a 100 annos), em que parece tomar novo incremento.

4°. E' entre cinco e 15 annos que se observa a mais baixa mortalidade da tuberculose.

Considerando separadamente os dous sexos observa-se mais:

5°. Que entre os homens a mortalidade cresce até a idade de 50 a 60 annos em que attinge o maximo ao passo que entre as mulheres começa a decrescer a partir de 30 annos.»

EDADES	EM 1.000 HABITANTES QUANTOS OBITOS ?		
	H	M	TOTAL
0 a 1 anno.	2.1	2.1	2.1
1 » 2 annos.	2.5	3.0	2.7
2 » 3 »	1.6	1.7	1.7
3 » 4 »	1.4	1.3	1.3
4 » 5 »	0.9	0.9	0.9
5 » 10 »	0.6	0.6	0.6
10 » 15 »	0.4	0.9	0.6
15 » 20 »	2.9	3.8	3.3
20 » 30 »	5.3	6.6	5.9
30 » 40 »	6.2	6.0	6.1
40 » 50 »	7.1	5.1	6.1
50 » 60 «	7.7	2.9	5.3
60 » 70 »	6.4	2.2	4.3
70 » 80 »	4.6	1.8	3.2
80 » 90 »	5.3	1.9	3.6
90 » 100 »	8.3	2.1	3.8

Relativamente ás nacionalidades os obitos de tuberculose occorridos no ultimo septennio repartem-se da maneira seguinte:

ANNOS	BRAZILEIROS	PORTUGUEZES	ITALIANOS	HESPAÑHÓES	ALLEMÃES	INGLEZES	FRANCEZES	OUTROS EUROPEUS	ANGLO-AMERICANOS	HISPANO-AMERICANOS	TURCOS-ARABES	OUTROS ASIATICOS	AFRICANOS	N. G. IGNORADA	TOTAL
1903	2.522	578	55	105	6	—	12	12	1	9	2	3	2	14	3.321
1904	2.350	537	47	81	10	5	5	7	2	2	4	3	4	18	3.075
1905	2.406	547	54	94	6	5	12	17	—	11	4	2	3	3	3.164
1906	2.365	589	47	93	7	5	5	14	—	3	4	1	1	6	3.140
1907	2.421	524	36	71	5	1	4	13	—	7	2	3	—	11	3.098
1908	2.860	566	41	89	1	3	11	5	—	8	13	5	4	10	3.616
1909	2.649	522	51	81	6	2	7	9	—	6	7	2	—	4	3.346
Somma total	17.573	3.863	331	614	41	21	56	77	3	46	36	19	14	66	22.760

Extrahidos os coefficients da mortalidade média de cada uma das nacionalidades obtêm-se as seguintes taxas, em ordem crescente:

Nacionalidades	Coef. mort. em 1.000 habitantes
Anglo-americanos	1.0
Turco-arabes	1.8
Italianos	1.8
Inglezes	1.8
Allemaes	2.3
Francezes	2.3
Africanos	2.8
Outros europeus	3.9
Portuguezes	4.1
Brazileiros	4.2
Hespanhóes	4.2
Hispano-americanos	5.1
Asiaticos (excepto turco-arabes)	5.3

Indica essa tabella que a maior mortalidade por tuberculose se verifica nesta Capital entre os asiaticos (excepção feita dos turco-arabes) o que não é para causar admiração, pois os individuos que compoem entre nós essa nacionalidade são quasi todos chins emigrados do extremo Oriente ha alguns annos, aqui vivendo mal nutridos devido ás especiaes condições de trabalho a que se

entregam e habitando as menos hygienicas moradias de antigos quarteirões da cidade.

Vêm em seguida os hispano-americanos cujo coefficiente mortuario é de 5.1 ‰ habitantes e logo depois brasileiros e hespanhóes ambos com 4.2 ‰ e os portuguezes com 4.1 ‰.

A menor taxa de mortalidade é a dos anglo-americanos: 1.00 ‰ habitantes. Cremos encontrar a explicação de tão baixo coefficiente nas excepcionaes condições de vida dos norte-americanos aqui domiciliados quasi todos exercendo occupaões pouco exhaustivas e cercados do maior conforto, para o que muito concorre a prospera situação financeira d'elles.

Aos coefficientes mortuarios dos inglezes, allemães e francezes, respectivamente 1.8 ‰ para os primeiros e 2.3 ‰ para os ultimos, cabe tambem, em parte, a explicação acima dada, por isso que os individuos dessas nacionalidades exercendo funcões commerciaes, estão menos arriscados que os portuguezes e hespanhóes, na mór parte operarios, a contrahir a tuberculose.

A nosso ver um outro elemento contribue tambem para a differença assignalada entre os coefficientes das differentes nacionalidades — a volta a seus paizes logo que se sentem acommettidos pelo mal. Bem se comprehende que o francez sempre economico e os inglezes, allemães e norte-americanos, quasi sempre abastados, se repatriem em se sentindo doentes; o mesmo, porém, não se deve dar entre hespanhóes e portuguezes cujas profissões, na maioria operarios, não lhes permitem o consolador recurso de buscar no solo da patria, senão a melhora para o mal que os mina, pelo menos o repouso ultimo de seu corpo.

Foi a seguinte a mortandade da tuberculose por estado civil no periodo de 1903 a 1909:

ANNOS	SOLTEIROS		CASADOS		VIUVOS		ESTADO CIVIL IGNORADO	
	H	M	H	M	H	M	H	M
1903.	1.308	701	537	389	132	196	37	21
1904.	1.204	671	491	357	119	163	58	12
1905.	1.217	707	522	354	138	160	56	10
1906.	1.263	638	539	326	138	192	29	15
1907.	1.163	692	508	353	113	217	32	20
1908.	1.371	784	587	399	161	220	66	28
1909.	1.200	777	549	394	149	218	38	21
Somma	8.726	4.970	3.733	2.572	950	1.366	316	127
Total.	13.696		6.305		2.316		443	

Esses algarismos equivalem aos seguintes coefficients, por mil habitantes, de cada um dos tres estados civis :

ESTADO CIVIL	COEFFICIENTES EM 1.000 HABITANTES		
	H	M	Geral
Solteiros	3.9	3.3	3.7
Casados	4.2	4.0	4.1
Viuvos	9.5	5.1	7.3

Conclue-se do exame dos supramencionados coefficients que a mortalidade de tuberculose é maior entre os viuvos do que entre os casados e solteiros e menor nestes ultimos do que nos casados.

Com relação aos viuvos comprehende-se que assim seja; as contrariedades que a viuvez, geralmente, acarreta, alliada á diminuição e muitas vezes cessação de recursos pecuniarios (no caso das mulheres especialmente) que obriga o conjuge sobrevivente a maiores esforços phisicos na luta pela vida, justificam a elevação assignalada.

No tocante, porém, aos casados, cujo coefficiente é maior do que o dos solteiros, a explicação se encontra no avultado numero de individuos solteiros de menos de 15 annos, edades em que, como já vimos, a probabilidade de morte por tuberculose é muitissimo inferior á das edades adultas. Descontem-se nos solteiros os menores de 15 annos e ver-se-ha o coefficiente d'elles exceder o dos casados.

Segundo as côres foi a seguinte a mortandade da tuberculose no septennio de 1903 a 1909 :

ANNOS	BRANCOS		PARDOS		PRETOS		CÔR IGNORADA	
	H	M	H	M	H	M	H	M
1903	1.257	668	472	376	278	251	7	12
1904	1.172	627	433	352	265	223	2	1
1905	1.245	652	431	343	242	232	15	4
1906	1.282	586	423	351	264	234	—	—
1907	1.194	644	371	372	240	263	2	3
1908	1.386	750	466	413	324	264	9	4
1909	1.221	713	465	430	249	265	1	2
Somma	8.757	4.640	3.011	2.637	1.871	1.732	36	26
Total	13.397		5.638		3.603		62	

O quadro supra demonstra, como era de esperar, que a mortandade dos brancos é mais do dobro da dos pardos e mais do triplo da dos pretos. Em porcentagens correspondem, a dos brancos a 58,86 % do total de obitos de tuberculose, a dos pardos a 25.03 %, a dos pretos a 15.83 % e a dos individuos de côr ignorada a 0.27 %.

Estas cifras, porém, tem uma significação toda relativa, nada exprimindo no tocante á predominancia da tuberculose nesta ou naquella raça, para cuja avaliação é indispensavel conhecer-se a constituição por côres dos habitantes desta cidade. Repetimos aqui o que adiante dissemos a proposito da mortalidade geral por côres, isto é, que não tendo a Comissão do Recenseamento de 1906 apurado esse commemorativo, só por processos indirectos poderíamos, ainda que approximadamente, chegar ao conhecimento da distribuição da população por côres. E aqui com respeito á tuberculose, como lá em relação á mortalidade geral, aceitaremos a idéa lembrada pelo Dr. Cassio de Rezende, de distribuir a população entre os brancos, pardos e pretos tomando para base do calculo os dados referentes ao registro de nascimentos acreditando que entre as populações e os nascimentos discriminados tambem por côres, haja uma determinada proporção.

Ora, assim agindo, chegamos á conclusão de que dos 842.822 habitantes que constituíam a população do Rio em 1909, approximadamente 695.412 eram brancos e 146.331 de côr (pardos e pretos).

Calculada então a mortalidade obtêm-se as seguintes taxas :

	Obitos de tuberculose
Em 1.000 individuos brancos	2.75
Em 1.000 individuos de côr (pardos e pretos).	9.08

Do exposto se infere que a mortalidade da tuberculose é muito maior nos homens de côr do que nos brancos, não importando tal affirmação em dizer que esta ou aquella raça seja mais sujeita á molestia. A diversidade das condições de vida dos brancos dos pardos e pretos, estes constituindo o elemento mais pobre da população, mal nutridos, e habitando casas sem hygiene, entregues ao alcoolismo e ao abuso do fumo, deve grandemente contribuir, além de outras causas como a falta de cultura do espirito, para a exaggerada mortalidade assignalada.

O estudo da mortalidade da tuberculose no Rio de Janeiro em relação ás profissões é difficil de ser feito.

Poderosas razões para isso contribuem, sobresahindo d'entre ellas a omissão, em muitos casos, da profissão nos attestados de obitos passados pelos clinicos desta cidade e, em segundo logar, a completa diversidade entre as classificações adoptadas, para a estatistica de profissões, pela Comissão do Censo de 1906, e a seguida pela Secção Demographica em suas estatisticas mortuarias.

Julgando quasi impossivel harmonizar os elementos de que dispomos para o calculo, preferimos não tental-o, limitando-nos, por emquanto, sómente á apresentação das cifras totaes que aliás pouco exprimem.

Eis as cifras mortuarias por profissões nos ultimos sete annos :

ANNOS	COMMERCIAN- TES	P. LIBERAES	ARTISTAS	OPERARIOS	F. PULICOS	MAQUINOS	MILITARES	LAVADORES	CAPITALISTAS	PROF. IGNO- RADA	MENORES DE 15 ANNOS	TOTAL DAS MULHERES	TOTAL GERAL
1903.	182	49	33	1.038	51	30	99	77	3	348	134	1.307	3.321
1904.	109	11	40	632	35	15	89	31	3	785	122	1.203	3.075
1905.	109	49	39	969	56	20	99	29	1	451	141	1.231	3.164
1906.	166	27	33	789	70	41	63	66	4	605	105	1.471	3.140
1907.	136	30	34	737	59	40	57	65	1	539	118	1.282	3.098
1908.	185	16	41	840	72	49	84	81	4	658	154	1.432	3.616
1909.	183	28	29	761	70	59	81	88	1	501	135	1.410	3.346
Somma	1.070	150	249	5.766	413	254	572	437	17	3.887	909	9.036	22.760

Estudada a mortalidade da tuberculose em relação aos mezes, verifica-se que é de Julho a Janeiro que se observa a maior mortalidade nesta cidade, como hem demonstra o quadro seguinte:

MEZES	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	TOTAL
Janeiro	284	296	273	248	286	293	313	1.998
Fevereiro	234	257	239	244	242	241	273	1.730
Março	266	232	281	262	276	270	307	1.894
Abril	227	225	278	226	247	275	266	1.744
Mai	245	230	257	249	255	254	275	1.765
Junho	246	255	256	241	214	252	243	1.707
Julho	278	225	253	263	244	293	270	1.826
Agosto	306	249	251	257	269	352	279	1.963
Setembro	317	253	245	271	251	353	286	1.976
Outubro	306	300	283	298	273	342	281	2.083
Novembro	293	288	278	284	254	325	262	1.987
Dezembro	316	265	270	297	287	361	291	2.087
Somma	3.321	3.075	3.164	3.140	3.098	3.616	3.346	22.760

Como explicar as oscillações da mortandade mensal da tuberculose, obedecendo mais ou menos a uma certa regra que annualmente se reproduz ? Na influencia dos factores meteorologicos deve ser procurada a causa.

E assim fez o Dr. Cassio de Rezende, que no seu annuario de 1908 demonstrou que as oscillações mensaes da mortalidade da tuberculose acompanhavam o maior ou menor gráo da pressão atmospherica e da evaporação. Effectivamente, é bastante razoavel que o augmento deste ultimo factor, trazendo como consequencia o resfriamento da pelle dos enfermos e congestão dos órgãos internos, contribúa para avultar a mortalidade nos mezes em que isto se der.

Assim se distribue a mortandade da tuberculose pelas differentes freguezias que compoem o Districto Federal, durante os ultimos sete annos :

ZONA URBANA

ANNOS	AND LARIA		SANTA RITA		SACRAMENTO		S. JOSÉ		ANTO ANTONIO		GLORIA		LAGÓA		GAVEA		SANT'ANNA		ESP. SANTO		S. CHRISTOVÃO		E. VELHO		E. NOVO		S. CASA		FÓJEA DA CIDADE		IGNORADO		TOTAL
1903.	5	103	66	133	120	146	248	28	377	192	151	209	211	920	45	3	2.947																
1904.	2	111	59	76	105	155	184	24	444	151	133	179	178	879	38	34	2.752																
1905.	1	96	67	77	114	173	203	28	388	165	124	194	202	904	67	19	2.822																
1906.	3	100	45	80	96	153	208	16	451	143	157	199	173	870	70	18	2.782																
1907.	3	87	31	75	96	156	199	16	409	176	157	200	209	870	58	20	2.762																
1908.	6	105	40	75	109	153	283	19	450	181	183	266	242	971	—	16	3.099																
1909.	3	126	28	64	100	139	250	18	407	192	157	24	257	875	5	15	2.884																
Somma	23	728	336	570	740	1.075	1.555	149	2.926	1.200	1.082	1.495	1.472	6.289	283	125	20.048																

ZONA SUBURBANA

ANNOS	INHAUMA		IRAJÁ		L. GOVERNADOR		PAQUETÁ		JACAREPAGUÁ		GUARATIBA		SANTA CRUZ		CAMPO GRANDE		TOTAL
1903.	211	32	7	5	30	16	22	51	374								
1904.	189	36	2	2	26	12	16	40	323								
1905.	171	41	9	6	22	11	25	57	342								
1906.	192	57	3	8	24	7	24	43	358								
1907.	182	45	4	8	23	7	10	57	336								
1908.	279	98	7	7	31	11	26	58	517								
1909.	254	90	8	3	40	7	19	41	462								
Somma	1.478	399	40	39	196	71	142	347	2.712								

Para o conhecimento da verdadeira mortalidade de cada circumscrição, é mister extrahir o coefficiente da mortalidade média do septennio.

Afim de evitar causas de erro desprezamos para cada freguezia, nos calculos que fizemos, os obitos occorridos nos hospitaes n'ellas existentes.

Os algarismos obtidos são os seguintes em ordem crescente:

	Coefficientes mortuarios
Guaratiba	0.5 ‰ habitantes
Ilha do Governador.	0.6 » »
Candelaria.	0.7 » »
Santa Cruz	1.3 » »
S. José (descontada a Santa Casa).	1.4 » »
Campo Grande.	1.5 » »
Jacarépaguá	1.6 » »
Gavea	1.6 » »
Santa Rita.	1.8 » »
Gloria.	1.8 » »
Santo Antonio	1.9 » »
Sacramento	1.9 » »
Irajá	2.0 » »
Lagôa	2.0 » »
Engenho Velho	2.1 » »
Paquetá	2.4 » »
Sant'Anna	2.4 » »
S. Christovão	2.4 » »
Engenho Novo.	2.7 » »
Espirito Santo	2.8 » »
Inhaúma	3.0 » »

A informação que se colhe do-exame desses algarismos é que sempre nas freguezias de população mais densa ou naquellas onde abundam nucleos de população condensada (habitações collectivas) se verificam os maiores coefficients de mortalidade da tuberculose. Prova evidente do que affirmamos são as elevadas cifras de Inhaúma, Engenho Novo, Espirito Santo, S. Christovão e Sant'Anna.

Finalmente, nos dous quadros immediatos se encontra a mortandade da tuberculose de 1903 a 1909, discriminada por hospitaes e casas de saúde existentes no Rio de Janeiro e a mortandade por fórmias clinicas da molestia.

Do primeiro quadro, no qual ficam bem em destaque as avultadas cifras de obitos occorridos na Santa Casa e no hospital da Saúde, se conclue pela imprescindivel necessidade de ser creado nesta cidade um hospital de isolamento para os tuberculosos.

O segundo corrobora aquillo que todos sabem, que a localização pulmonar predomina exaggeradamente no obituario da tuberculose, representando cerca de 95 % d'elle.

Mortandade por hospitaes e casas de saúde

HOSPITAES	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	TOTAL
Hospital Suburbano	—	—	—	—	—	2	—	2
Paula Candido	—	—	—	—	—	6	—	6
S. Sebastião	—	3	2	3	5	2	3	18
Santa Casa	920	879	904	870	870	971	875	6.289
N. S. da Saude	175	256	200	257	215	242	242	1.537
N. S. do Socorro	51	23	23	52	47	58	39	293
S. João Baptista	91	50	45	75	47	58	53	419
Hospicio Nacional de Alienados	59	35	33	40	49	99	90	405
Asylo S. Francisco de Assis	5	1	1	1	1	—	—	9
» Santa Maria	2	3	1	1	1	—	—	8
» de S. Luiz	—	—	—	—	1	—	—	1
Maternidade das Laranjeiras	—	—	1	—	—	—	1	2
Casa dos Expostos	—	1	—	—	—	—	—	1
Hospital Central do Exercicio	54	49	53	26	33	38	33	292
Hospital da Marinha	17	21	20	23	14	17	23	134
Hospital de Copacabana	2	4	1	2	5	16	5	35
Hospital da Policia	17	12	14	14	15	12	20	104
Casa de Detenção	1	—	—	2	3	2	9	17
Casa de Correção	1	1	—	—	—	3	—	5
Beneficencia Portuguesa	40	38	55	49	41	49	43	315
Hospital do Carmo	21	9	32	28	23	25	22	160
Hospital da Penitencia	17	17	23	16	14	21	11	119
Hospital S. Francisco de Paula	6	5	5	2	9	1	7	35
Casa de S. Sebastião	1	1	1	1	—	—	—	4
» » Dr. Catta Preta	1	—	—	—	—	—	—	1
» » Dr. Eiras	—	—	1	—	—	—	—	1
Hospital dos Lazaros	2	3	—	1	—	—	—	6
Strangers' Hospital	—	—	2	2	2	—	—	6
Colonia de Alienados	2	—	4	2	2	1	4	15
Outros hospitaes	1	—	2	3	5	8	1	20
Somma	1.486	1.411	1.423	1.470	1.402	1.631	1.486	10.309

Mortandade por formas clinicas

FÓRMAS DA TUBERCULOSE	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	TOTAL
Tuberculose pulmonar	3.119	2.881	2.980	2.972	2.957	3.406	3.143	21.458
» abdominal	81	72	85	62	51	79	60	490
» generalisada	48	51	29	41	31	37	53	290
» laryngica	42	35	31	22	25	40	42	237
» meningea	26	29	25	29	22	36	31	198
» de outros orgaos	4	3	9	8	8	10	8	50
Mal de Pott	1	2	3	4	2	7	5	24
Tumores brancos	—	2	—	1	2	1	—	6
Abcesso frio e por congestão	—	—	2	1	—	—	4	7
Somma	3.321	3.075	3.164	3.140	3.098	3.616	3.346	22.760

Cancer e outros tumores malignos

	CIDADE	SUBURBIOS	DISTRICTO FEDERAL
Cancer e outros tumores malignos da cavidade buccal	24	1	22
Cancer e outros tumores malignos do estomago	43	3	46
Cancer e outros tumores malignos do figado	17	—	17
Cancer e outros tumores malignos do peritoneo, dos intestinos e do recto	13	1	14
Cancer e outros tumores malignos dos orgaos genitais da mulher	47	5	52
Cancer e outros tumores malignos do seio	12	3	15
Cancer e outros tumores malignos da pelle	12	—	12
Cancer e outros tumores malignos de outros orgaos não especificados	120	8	128
Total	285	21	306

Mortandade do cancer e de outros tumores malignos por idade e sexo

EDADES	CAVIDADE BUCCAL		ESTO-MAGO		FIGADO		PERITONEO, INTESTINOS E RECTO		ORGÃOS GENITAES DA MULHER		SEIO		PELLE		OUTROS ORGÃOS		SOMMA		TOTAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
0 a 1 anno	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1
1 » 2 annos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2 » 3 »	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3 » 4 »	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4 » 5 »	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5 » 10 »	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10 » 15 »	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15 » 20 »	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20 » 30 »	—	—	4	2	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	4	—	2	—	2
30 » 40 »	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	12
40 » 50 »	1	—	3	—	2	1	—	—	—	19	—	3	—	—	1	—	—	—	24
50 » 60 »	6	—	10	1	6	—	—	—	—	16	—	4	—	—	12	—	—	—	72
60 » 70 »	—	—	7	2	2	—	—	—	—	10	—	2	—	—	18	—	—	—	81
70 » 80 »	—	—	7	2	2	—	—	—	—	10	—	3	—	—	14	—	—	—	71
80 » 90 »	—	—	1	—	1	—	—	—	—	3	—	—	—	—	26	—	—	—	71
90 » 100 »	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	31
Mais de 100 annos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	—	9
Edade ignorada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3
Somma	20	2	37	9	13	4	9	5	—	52	—	15	9	3	65	63	153	153	306
Total	22	—	46	—	17	—	14	—	—	52	—	15	—	12	128	—	306	—	—

Mortandade do cancer e de outros tumores malignos por nacionalidades

NACIONALIDADES	CAVIDADE BUCCAL		ESTO-MAGO		FIGADO		PERITONEO, INTESTINOS E RECTO		ORGÃOS GENITAES DA MULHER		SEIO		PELLE		OUTROS ORGÃOS		SOMMA		TOTAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Brazileiros	8	2	17	5	5	4	5	4	—	40	—	12	5	3	31	46	71	110	187
Portuguezes	7	—	17	4	5	—	2	—	—	7	—	2	—	—	29	9	62	22	84
Italianos	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	2	1	10	3	13
Hispanhóes	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	4	10
Allemaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Inglezes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1
Francez	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	1	3
Outros europeus	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Anglo-americanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Hispano-americanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	2
Turco-arabes	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Outros asiaticos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Africanos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nacionalidade ignorada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	1
Somma	20	2	37	9	13	4	9	5	—	52	—	15	9	3	65	63	153	153	306
Total	22	—	46	—	17	—	14	—	—	52	—	15	—	12	128	—	306	—	—

Mortandade do cancer e de outros tumores malignos por côr

côr	CAVIDADE BUCCAL		ESTOMAGO		FIGADO		PERITONEO, INTESTINOS E RECTO		ORGÃOS GENITAES DA MULHER		SEIO		PELLE		OUTROS ORGÃOS		SOMMA		TOTAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Branços	17	1	27	4	12	3	5	4	—	37	—	11	7	2	51	46	119	108	227
Pardos	2	—	8	—	1	1	2	—	—	10	—	2	—	—	7	10	20	25	45
Pretos	1	1	2	3	—	—	—	1	—	5	—	2	1	—	7	7	14	20	34
Côr ignorada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	20	2	37	9	13	4	9	5	—	52	—	15	9	3	65	63	153	153	306
Total	22	46	17	14	52	15	12	128	306										

Mortandade do cancer e de outros tumores malignos por estado civil

ESTADO CIVIL	CAVIDADE BUCCAL		ESTOMAGO		FIGADO		PERITONEO, INTESTINOS E RECTO		ORGÃOS GENITAES DA MULHER		SEIO		PELLE		OUTROS ORGÃOS		SOMMA		TOTAL
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
Solteiros	4	—	11	3	6	—	3	1	—	7	—	5	4	1	19	20	47	37	84
Casados	10	—	17	3	3	—	4	3	—	21	—	6	2	—	27	18	63	51	114
Viuvas	6	2	8	3	4	4	2	1	—	23	—	4	2	2	19	24	41	65	104
Estado civil ignorado	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	1	2	2	4
Somma	20	2	37	9	13	4	9	5	—	52	—	15	9	3	65	63	153	153	306
Total	22	46	17	14	52	15	12	128	306										

Mortandade do cancer e de outros tumores malignos por profissões

PROFISSÕES	CAVIDADE BUCCAL	ESTOMAGO	FIGADO	PERITONEO, INTESTINOS E RECTO	ORGÃOS GENITAES DA MULHER	SEIO	PELLE	OUTROS ORGÃOS	TOTAL
Commerçiantes	4	3	3	1	—	—	1	5	17
Profissões liberaes	—	—	—	—	—	—	—	3	3
Artistas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Operarios	9	12	5	2	—	—	3	22	53
Funcionarios publicos	—	1	1	1	—	—	2	4	9
Maritimos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Militares	—	2	—	—	—	—	—	—	2
Lavradores	1	8	1	1	—	—	1	8	20
Capitalistas	—	—	—	1	—	—	—	1	2
Profissão ignorada	6	11	3	3	—	—	2	21	46
Homens menores de 15 annos	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Total das mulheres	2	9	4	5	52	15	3	63	153
Total	22	46	17	14	52	15	12	128	306

Mortandade do cancer e de outros tumores malignos por circumscripções civis

FREGUEZIAS	CAVIDADE BUCCAL	ESTOMAGO	FIGADO	PERITONEO, INTESTINOS ERECTO	ORGÃOS GENITAES DA MULHER	SEIO	PELLE	OUTROS ORGÃOS	TOTAL
Urbanas									
Candelaria	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	—	1	—	—	1	1	—	3	6
Sacramento	—	2	—	—	—	—	—	1	7
S. José	—	4	—	2	—	—	—	3	11
Santo Antonio	1	—	—	—	2	1	—	7	22
Gloria	3	3	3	—	3	1	1	9	20
Lagôa	2	3	—	—	6	1	—	8	20
Gavea	—	—	—	—	—	—	—	1	1
Sant'Anna	11	6	2	2	11	1	7	12	52
Espirito Santo	2	2	—	—	5	1	1	6	17
S. Christovão	1	2	3	2	2	2	—	4	16
Engenho Velho	1	5	1	3	6	1	3	13	33
Engenho Novo	—	1	—	1	4	1	—	8	15
Suburbanas									
Inhaúma	—	2	—	—	1	1	—	4	8
Irajá	—	—	—	—	—	—	—	3	3
Ilha do Governador	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Paqueta	—	—	—	—	—	1	—	—	1
Jacarépaguá	1	1	—	—	2	—	—	1	5
Guaratiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz	—	—	—	—	1	—	—	—	1
Campo Grande	—	—	—	—	1	1	—	—	2
Santa Casa	1	11	8	3	7	2	—	45	80
Ignorado	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	22	43	17	14	52	15	15	128	306

Mortandade mensal do cancer e de outros tumores malignos no Rio de Janeiro (Districto Federal)

MEZES	CIDADE	SUBURBIOS	DISTRICTO FEDERAL
Janeiro	27	1	28
Fevereiro	21	—	21
Março	15	2	17
Abril	19	3	22
Mai	17	2	19
Junho	26	1	27
Julho	31	2	33
Agosto	27	3	30
Setembro	24	1	25
Outubro	27	1	28
Novembro	21	1	22
Dezembro	30	4	34
	285	21	306

Mortalidade annual do cancer e de outros tumores malignos no Rio de Janeiro (Districto Federal)

ANNOS	POPULAÇÃO	OBITOS	COEFFICIENTE 1.000 HABITANTES
1903	749.180	254	0.33
1904	771.276	230	0.33
1905	794.266	257	0.32
1906	811.443	318	0.39
1907	824.040	393	0.47
1908	825.812	313	0.37
1909	842.822	303	0.36

Resumo da mortandade geral em 1909 no Rio de Janeiro (Distrito Federal)

MOLESTIAS GERAES	CIDADE	SUBURBIOS	DISTRITO FEDERAL
Febre typhoide.	48	6	54
Paludismo.	227	298	525
Variola	274	81	355
Sarampo.	53	4	57
Escarlatina	2	—	2
Coqueluche	46	32	78
Diphtheria e crup.	31	3	34
Grippe	484	125	609
Dysenteria.	48	12	60
Peste	15	—	15
Febre amarella.	—	—	—
Leprosia.	14	—	14
Erysipela	35	8	43
Beriberi.	20	3	32
Outras affecções epidemicas	—	—	—
Infeccção purulenta, septicemia.	157	14	171
Pustula maligna e carbunculo.	—	—	—
Actinomyose, trichinose, etc.	1	—	1
Hydrophobia.	2	—	2
Tuberculose	2.884	462	3.346
Escrophulose.	4	—	4
Syphilis.	116	14	130
Blenorrhagia do adulto.	—	—	—
Cancer e outros tumores malignos.	285	21	306
Outros tumores	2	—	2
Rheumatismo (agudo e chronico).	23	5	28
Diabetes.	29	3	32
Bocio exophthalmico	2	—	2
Escorbuto	6	—	6
Anemia e chlorose	23	16	39
Leucemia	1	—	1
Alcoolismo agudo e chronico	43	1	44
Molestia bronzada de Addison	1	—	1
Outras molestias geraes.	15	—	15
Envenenamentos chronicos	1	—	1

MOLESTIAS LOCALISADAS

Molestias do systema nervoso.	1.152	217	1.369
Molestias do aparelho circulatorio.	1.874	379	2.253

MOLESTIAS LOCALISADAS	CIDADE	SUBURBIOS	DISTRICTO FEDERAL
Molestias do aparelho respiratorio. . .	1.254	391	1.645
Molestias do aparelho digestivo. . .	1.962	850	2.812
Molestias do aparelho genito-urinario e seus annexos	456	85	541
Estado puerperal.	81	26	107
Molestias da pelle e do tecido celular. . .	56	10	66
Molestias dos orgãos da locomoção. . .	16	3	19
Vícios de conformação	37	11	48
Debilidade congenita e outras moles- tias da primeira idade.	418	113	531
Debilidade senil	195	30	225
AFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES			
Suicidios.	103	7	110
Outras mortes violentas.	500	61	561
Molestias mal definidas.	79	93	172
Total	13.084	3.384	16.468

TABELLAS DA MORTANDADE

(POR EDADES E SEXOS, ESTADO CIVIL, NACIONALIDADES, CÔR, PROFISSÕES, MEZES,
HOSPITAES E FREGUEZIAS)

Mortandade por

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	EIDADES															
		0 a 1 anno		1 a 2 annos		2 a 3 annos		3 a 4 annos		4 a 5 annos		5 a 10 annos		10 a 15 annos			
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
I — MOLESTIAS GERAES																	
1	Febre typhoide (typho abdominal) . .	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	3	1	—	2
2	Typho exanthematico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Febre recorrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Paludismo	} Agudo— febre intermit-		} A		} Chronico— cachexia		} B		} palustre—		} B					
		2	5	1	4	3	3	—	—	—	—	—	5	2	1	1	
		—	1	2	—	—	—	1	1	1	2	4	4	6	4	4	
5	Variola	21	16	14	18	11	6	11	13	8	9	15	13	5	7	7	
6	Sarampo	11	4	8	5	4	5	2	6	1	—	2	3	—	1	1	
7	Escarlatina	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8	Coqueluche	—	—	4	4	2	4	—	3	2	1	1	2	—	—	—	
9	Difteria e crup	—	—	2	5	1	1	4	3	2	1	2	3	—	—	—	
10	Grippe	51	53	30	20	11	14	12	6	5	6	9	17	10	10	10	
11	Suor maligno miliar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
12	Cholera asiatico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
13	Cholera nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14	Dysenteria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14	Dysenteria epidemica	—	—	—	2	1	1	—	—	—	—	—	1	1	—	—	
15	Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
16	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	2
17	Lepra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
18	Erysipela	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
19	Beriberi	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
39	Outras affecções epidemicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
20	Infeccão purulenta, septicemia	6	6	4	3	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
21	Mormo e lamparão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
22	Pustula maligna e carbonario	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
23	Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
24	Actinomycese, trichinose, etc	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
25	Pellagra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
26	Tuberculose laryngéa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
27	Tuberculose pulmonar	7	19	19	9	10	15	11	8	2	4	17	13	14	3	3	
28	Tuberculose meningéa	2	5	2	2	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
29	Tuberculose abdominal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
30	Mal de Pott	4	3	6	3	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
31	Abcesso frio e por congestão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
32	Tumores brancos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
33	Tuberculose de outros orgãos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
34	Tuberculose generalizada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
35	Escrophulose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
36	Syphilis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
37	Blennorrhagia do adulto	15	16	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
38	Affecções gonococcicas da criança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
	A transportar	131	144	97	81	50	60	46	44	24	26	74	66	44	59		

URBANAS

idade e sexo

P SEXOS														TOTAIS				NUMERO DE ORDEN									
15 a 20 annos		20 a 30 annos		30 a 40 annos		40 a 50 annos		50 a 60 annos		60 a 70 annos		70 a 80 annos		80 a 90 annos		90 a 100 annos			Mais de 100 annos		Edade ignorada		Por sexo		Geral		
H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		H	M	H	M	H	M			
4	2	14	1	5	2	4	—	2	1	2	1	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	36	12	48	1		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3		
9	4	13	—	12	4	4	4	7	3	6	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64	26	90	A 4		
2	2	20	7	17	7	15	8	6	13	7	5	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82	55	137	B 4		
16	5	38	17	31	11	2	4	4	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160	114	274	5		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	24	53	6		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	7		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	29	46	8		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	19	31	9		
9	9	27	28	23	12	17	18	11	13	14	10	14	13	3	7	2	—	—	—	—	—	248	236	484	10		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13		
4	—	5	4	3	3	2	2	2	3	1	5	1	4	—	3	—	—	—	—	—	—	—	23	25	48	A 14	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 14	
2	—	2	3	1	—	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	6	15	15		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	6	14	17		
1	—	4	1	1	1	5	2	4	1	2	3	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	23	12	35	18		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3	2	12	1	6	—	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	24	5	29	A 19		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 19	
5	1	25	9	15	14	9	7	7	10	3	5	2	7	3	1	—	—	—	—	—	—	90	67	157	20		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	23		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	
102	136	476	492	399	278	305	140	163	41	47	25	18	5	6	—	—	—	—	—	—	—	5	—	—	28		
4	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	
3	—	2	3	2	1	5	3	3	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	
3	—	6	1	2	4	4	1	3	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	
1	—	16	2	19	3	19	2	14	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	90	26	116	37		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	
162	153	671	480	530	335	400	192	233	91	91	58	40	34	13	14	4	1	—	—	—	—	8	—	—	2.627	1.843	4.470

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	EIDADES														
		0 a 1 anno		1 a 2 annos		2 a 3 annos		3 a 4 annos		4 a 5 annos		5 a 10 annos		10 a 15 annos		
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
30	Transporte	131	144	97	81	50	60	46	44	24	26	74	66	44	50	
33	dacavidade buccal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
40	do estomago. (A	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
40	do figado.) B	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
41	do peritoneo, dos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
42	Cancer e outros tu- mores malignos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
42	do recto.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
42	dos orgaos geni- taes da mulher.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
43	do seio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
44	da pelle	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
45	de outros orgaos e dos orgaos não especificados	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
46	Outros tumores, excepto os tumores dos orgaos genitales da mulher.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
47	Rheumatismo articular agudo	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	
48	Rheumatismo chronico e gotta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
49	Escorbuto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
50	Diabetes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
51	Bocio exophthalmico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
52	Molestia bronzeada de Addison.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
53	Leucemia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
54	Anemia, chlorose.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
55	Outras molestias geraes	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
56	Alcoolismo agudo e chronico.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
57	Saturnismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
58	Outras intoxicacoes profissionais chro- nicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
59	Outros envenenamentos chronicos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
II — MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOZO E DOS ORGAOS DOS SENTIDOS																
60	Encephalite.	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
61	Meningite simples (A.	107	83	59	47	20	19	9	11	2	5	7	10	5	2	
61	epidemica (B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
62	Ataxia locomotora progressiva.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
63	Outras molestias da medulla espinhal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
64	Congestão e hemorragia cerebroaes.	2	2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
65	Amolecimento cerebral.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
66	Paralysis s-m causa indicada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
67	Paralysis geral	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
68	Outras formas de alienação mental	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
69	Epilepsia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
70	Eclampsia (não puerperal)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
71	Convulsões das crianças	33	35	10	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
72	Tetano	70	43	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
73	Chorea	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
74	Outras molestias do systema nervoso.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
75	Molestias dos olhos e seus annexos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
76	Molestias dos ouvidos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
A transportar		349	308	473	431	74	84	58	59	26	33	93	83	56	64	

FREGUEZIAS

Mortandade por

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	EIDADES													
		0 a 1 anno		1 a 2 annos		2 a 3 annos		3 a 4 annos		4 a 5 annos		5 a 10 annos		10 a 15 annos	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
I - MOLESTIAS GRAVES															
1	Febre typhoide (typho abdominal)...					1						1			
2	Typho exanthematico...														
3	Febre recorrente...														
4	Paludismo { Agudo - febre } { Intermitente - A ... } { Chronico - cache-xia palustre - B ... }	19	17	11	0	8	6	4	1	1	3	5	4	2	2
5	Variola	7	11	1	0	5	2	3	4	1	1	7	5	2	4
6	Sarampo	1		1				1				1			
7	Pseorientina														
8	Coqueluche	4	9	0	1	2	3		1		1		2		1
9	Diphtheria e crup			1	1										
10	Grippe	14	11	3	0	0	5	1	5	5	5	5	7	3	4
11	Suor maligno miliar														
12	Cholera asiatico														
13	Cholera nostras														
14	Dysenteria A	1										1			
14	Dysenteria epidemica B		1		1	1	1								
15	Peste														
16	Febre amarella														
17	Lepra														
18	Erysipela		1												
19	Beriberi A														
19	Outras afecções epidemicas B														
20	Infeção purulenta, septicemia	1	1								1				1
21	Morno e lamparão														
22	Pustula maligna e carbunculo														
23	Hydrophobia														
24	Actinomyccose, trichinose, etc.														
25	Pellagra														
26	Tuberculose laryngéa			1											
27	Tuberculose pulmonar	3		3	2	1	1	1	3	1	1		2	2	4
28	Tuberculose meningeá		3												
29	Tuberculose abdominal	1	1	2	1					1					
30	Mal de Pott														
31	Abcesso frio e por congestão		1												
32	Tumores brancos														
33	Tuberculose de outros órgãos														
34	Tuberculose generalizada								1			1			
35	Escrophulose														
36	Syphiis	5	2												
37	Hemorrhagia do adulto														
38	Afecções gonococicas da criança														
A transportar		58	57	32	28	31	21	15	21	13	19	36	27	21	18

SUBURBANAS

idade e sexo

NUMERO DE ORDEN	E SEXOS																		TOTAIS		NUMERO DE ORDEN					
	15 a 20 annos		20 a 30 annos		30 a 40 annos		40 a 50 annos		50 a 60 annos		60 a 70 annos		70 a 80 annos		80 a 90 annos		90 a 100 annos		Mais de 100 annos			Eidade ignorada		por sexo		Gera
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		H	M	H	M	
1																							5	1	6	1
2																										2
3																									3	
4																							67	52	119	A 4 B 4
5																							37	44	81	5
6																						4		4	6	
7																						15	17	32	7	
8																						1	2	3	8	
9																						54	71	125	9	
10																									10	
11																									11	
12																									12	
13																									13	
14																							7	5	12	A 14 B 14
15																									15	
16																									16	
17																							4	3	8	17
18																									18	
19																							2	1	3	A 19 B 19
20																							7	7	14	20
21																									21	
22																									22	
23																									23	
24																									24	
25																									25	
26																							12	5	17	26
27																							205	208	413	27
28																							1	5	6	28
29																							8	3	11	29
30																									30	
31																									31	
32																									32	
33																									33	
34																							4	8	12	34
35																									35	
36																							8	6	14	36
37																									37	
38																									38	
		20	28	78	120	94	60	67	60	46	21	18	17	7	0	2	4		4				547	515	1.062	

Mortandade por

idades e sexos

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	IDADE														SEXO														TOTAES		NUMERO DE ORDEN																	
		0 a 1 anno		1 a 2 annos		2 a 3 annos		3 a 4 annos		4 a 5 annos		5 a 10 annos		10 a 15 annos		15 a 20 annos		20 a 30 annos		30 a 40 annos		40 a 50 annos		50 a 60 annos		60 a 70 annos		70 a 80 annos		80 a 90 annos			90 a 100 annos		Mais de 100 annos		Edade ignorada		Por sexo		Geral								
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		H	M	H	M	H	M											
	Transporte	58	57	32	28	31	24	15	21	13	19	36	27	21	18	29	28	78	120	95	69	67	50	49	21	18	17	7	6	2	4	4	4			2	517	515	1.002										
39	da cavidade bucal																																																
40	do estomago. } A																																																
40	do figado. } B																																																
41	do peritoneo, dos																																																
42	Cancer e outros tu-																																																
43	mores malignos																																																
43	do seio																																																
44	da pelle																																																
45	de outros organos																																																
45	e dos organos não																																																
45	especificados																																																
46	Outros tumores, excepto os tumores																																																
46	dos organos genitues da mulher																																																
47	Rheumatismo articular agudo																																																
48	Rheumatismo chronico e gotta																																																
49	Escorbuto																																																
50	Diabetes																																																
51	Bocio exophthalmico																																																
52	Molestia bronzada de Addison																																																
53	Leucemia																																																
54	Anemia, chlorose	1	1					1						1	1	3	1	1	1	1	1																												
55	Outras molestias geraes																																																
56	Alcoolismo agudo e chronico																																																
57	Saturismo																																																
58	Outras intoxicacoes profissionais																																																
58	chronicas																																																
59	Outros envenenamentos chronicos																																																
II — MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO E DOS ORGANOS DOS SENTIDOS																																																	
60	Encephalite			1																																													
61	Meningite simples	15	14	10	15	6	4	5	2	2	5	1	6																																				
61	Meningite cerebro-espinhal																																																
61	epidemica																																																
62	Ataxia locomotora progressiva																																																
63	Outras molestias da medulla espinhal																																																
64	Congestão e hemorragia cerebral																																																
65	Amolecimento cerebral																																																
66	Paralysis sem causa indicada																																																
67	Paralysis geral																																																
68	Outras formas de alienação mental																																																
69	Epilepsia																																																
70	Eclampsia (não puorperal)																																																
71	Convulsões das crianças	4	6	6	2	1	1	1	1	1	1	1	1																																				
72	Tetano	9	18																																														
73	Chorea																																																
74	Outras molestias do systema nervoso																																																
75	Molestias dos olhos e seus annexos																																																
76	Molestias dos ouvidos	1																																															
A transportar		88	96	49	45	38	20	23	24	17																																							

Mortandade por *idade e sexo*

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	EDADES														E SEXOS														TOTALS		NUMERO DE ORDEM									
		0 a 1 anno		1 a 2 annos		2 a 3 annos		3 a 4 annos		4 a 5 annos		5 a 10 annos		10 a 15 annos		15 a 20 annos		20 a 30 annos		30 a 40 annos		40 a 50 annos		50 a 60 annos		60 a 70 annos		70 a 80 annos		80 a 90 annos			90 a 100 annos		Mais de 100 annos		Edade ignorada		Por sexo		GeraL
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		H	M	H	M	H	M			
	Transporte	3	9	35	8	14	6	10	3	0	7	7	5	4	7	4	0	3	4	4	8	0	9	7	9	4	4	2	5							1,570	1,409	3,069			
	X - VICIOS DE CONFORMAÇÃO																																								
150	Vicios de conformação congenitos (excluidos os nascidos mortos).	8	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	3	11	150				
	XI - PRIMEIRA EDADE																																								
151	Debilidade congenita, ictericia e esclerosis	6	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	3	10	151				
152	Outras molestias especiaes da primeira edade	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	2	7	152				
153	Falta de cuidados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153	
	XII - VELHICE																																								
154	Debilidade senil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	22	30	154				
	XIII - AFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES																																								
155	Suicidio por veneno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	155				
156	Suicidio por asphyxia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156	
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	
158	Suicidio por submersão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	158	
159	Suicidio por armas de fogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	159	
160	Suicidio por instrumentos cortantes e perfurantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160	
161	Suicidio por precipitação de um lugar elevado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	161	
162	Suicidio por esmagamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	162	
163	Suicidio por outros meios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	163	
164	Fracturas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	164	
165	Luxações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165	
166	Outras traumatismos accidentaes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	166	
167	Queimaduras pelo fogo	-	-	1	1	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	5	21	167				
168	Queimaduras por substancias corrosivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	10	14	168				
169	Insolação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	169	
170	Congelão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170	
171	Comunicação electrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	171	
172	Submersão accidental	-	-	2	1	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	3	11	172		
173	Inanição	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	173		
174	Absorção de gazes delerios (excepto o suicidio)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	174	
175	Outros envenenamentos agudos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175	
176	Outras violencias exteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	7	176		
	XIV - MOLESTIAS MAL DEFINIDAS																																								
177	Hydropisia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	177	
178	Morte subita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178	
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas	14	18	3	2	1	1	2	1	4	-	-	-	-	-	2	3	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46	44	90	179				
	Total	490	425	158	168	99	78	50	41	39	48	73	87	49	27	48	54	140	188	161	128	140	100	112	84	98	74	57	61	19	40	8	25	2	8	10	1,743	1,641	3,384		

FREGUEZIAS URBANAS

Mortandade por estado civil

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	ESTADO CIVIL								TOTALS		NUMERO DE ORDEN	
		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo			Geral
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
I — MOLESTIAS GERAES													
1	Febre typhoide (typho abdominal)	20	6	12	2	3	4	1	—	36	12	48	1
2	Typho exanthematico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
3	Febre recorrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
4	Paludismo { Agudo—febre intermittente — A { Chronico—cachexia palustre — B	42	20	18	5	2	1	2	—	64	26	90	A 4
		51	25	22	10	8	20	1	—	82	55	137	B 4
5	Variola	139	95	21	12	—	6	—	1	160	114	274	5
6	Sarampo	29	24	—	—	—	—	—	—	29	24	53	6
7	Escarlatina	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	7
8	Coqueluche	17	29	—	—	—	—	—	—	17	29	46	8
9	Diphtheria e crup	11	18	1	—	—	1	—	—	12	19	31	9
10	Grippe	185	166	51	30	11	38	1	2	248	236	484	10
11	Suor maligno miliar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
12	Cholera asiatico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
13	Cholera nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
14	Dysenteria	14	11	7	6	2	8	—	—	23	25	48	A 14
14	Dysenteria epidemica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 14
15	Peste	7	4	2	1	—	1	—	—	9	6	15	15
16	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
17	Lepra	5	3	2	—	1	3	—	—	8	6	14	17
18	Erysipela	9	3	9	5	5	4	—	—	23	12	35	18
19	Beriberi	17	3	5	—	—	2	2	—	24	5	29	A 19
19	Outras affecções epidemicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 19
20	Infeccção purulenta, septicemia, Mormo e lamparão	61	29	22	20	7	18	—	—	90	67	157	20
21	Pustula maligna e carbunculo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
22	Hydrophobia	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	22
23	Actinomycoce, trichinose, etc.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	23
24	Pellagra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
25	Tuberculose laryngéa	10	2	9	2	1	1	—	—	20	5	25	25
26	Tuberculose pulmonar	1.017	629	437	304	126	178	25	14	1.605	1.125	2.730	26
27	Tuberculose meningéa	12	12	1	—	—	—	—	—	13	12	25	27
28	Tuberculose abdominal	21	17	6	2	3	—	—	—	30	19	49	28
29	Mal de Pott	2	3	—	—	—	—	—	—	2	3	5	29
30	Abcesso frio e por congestão	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	30
31	Tumores brancos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
32	Tuberculose de outros orgãos	5	2	—	—	—	—	—	—	5	2	7	32
33	Tuberculose generalisada	21	6	6	4	2	2	—	—	29	12	41	33
34	Escrophulose	2	2	—	—	—	—	—	—	2	2	4	34
35	Syphilis	57	22	25	3	8	1	—	—	90	26	116	35
36	Blennorrhagia do adulto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
37	Affecções gonococcicas da criança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
38	A transportar	1.760	1.132	656	406	179	288	32	17	2.627	1.843	4.470	38

Mortandade por estado civil

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	ESTADO CIVIL								TOTAES			NUMERO DE ORDEN	
		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo		Geral		
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M			
	Transporte.	1.760	1.132	656	406	179	288	32	17	2.627	1.843	4.470		
39	Cancer e outros tumores malignos	4	—	9	—	6	2	—	—	16	2	21	39	
40		da cavidade buccal. do estomago. } A.	11	2	16	3	7	3	1	—	35	8	43	A 40
40		do figado } B.	6	—	3	—	4	4	—	—	13	4	17	B 40
41		do peritoneo, dos intestinos e do recto	3	1	3	3	2	1	—	—	8	5	13	41
42		dos orgaos genitales da mulher.	—	7	—	18	—	21	—	1	—	47	47	42
43		do seto	—	4	—	4	—	4	—	—	—	12	12	43
44		da pelle.	4	1	2	—	2	2	1	—	9	3	12	44
45		de outros orgaos e dos orgaos não especificados.	19	20	22	17	17	24	—	1	58	62	120	45
46		Outros tumores, excepto os tumores dos orgaos genitales da mulher.	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	2	46
47		Rheumatismo articular agudo	3	2	2	1	—	1	—	—	5	4	9	47
48	Rheumatismo chronico e gotta	2	2	1	2	2	5	—	—	5	9	14	48	
49	Escorbuto	4	1	1	—	—	—	—	—	5	1	6	49	
50	Diabetes	3	2	6	7	6	5	—	—	15	14	29	50	
51	Bocio exophthalmico	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	2	51	
52	Molestia bronzçada de Addison.	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	52	
53	Leucemia.	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	53	
54	Anemia, chlorosa.	10	2	2	6	2	1	—	—	14	9	23	54	
55	Outras molestias geraes.	9	1	1	—	1	2	1	—	12	3	15	55	
56	Alcoolismo agudo e chronico.	25	1	9	—	3	2	3	—	40	3	43	56	
57	Saturnismo.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57	
58	Outras intoxicações profissionais chronicas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	
59	Outros envenenamentos chronicos.	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	59	
	II — MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOZO E DOS ORGAOS DOS SENTIDOS													
60	Encephalite.	1	2	3	1	—	—	—	—	4	3	7	60	
61	Meningite simples. } A.	226	181	15	4	2	4	1	—	244	189	433	A 61	
61	Meningite cerebro-espinhal epidemica } B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 61	
62	Ataxia locomotora progressiva	3	—	2	—	—	—	—	—	5	—	5	62	
63	Outras molestias da medulla espinhal.	9	9	7	1	1	4	—	—	17	14	31	63	
64	Congestão e hemorragia cerebraes.	68	38	55	20	23	40	17	1	163	99	262	64	
65	Amolecimento cerebral	5	4	3	1	3	9	1	1	12	15	27	65	
66	Paralysis sem causa indicada	—	3	4	—	1	1	—	1	5	5	10	66	
67	Paralysis geral.	12	—	6	2	1	2	1	1	20	5	25	67	
68	Outras formas de alienação mental	1	—	2	—	1	2	—	—	4	2	6	68	
69	Epilepsia.	20	4	8	4	3	—	—	—	28	11	39	69	
70	Eclampsia (não puerperal)	—	5	—	4	—	1	—	—	10	10	20	70	
71	Convulsões das crianças	46	44	—	—	—	—	—	—	46	44	90	71	
72	Tetano	91	50	7	1	—	—	1	—	99	51	150	72	
73	Choréa	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	73	
74	Outras molestias do systema nervoso	26	9	7	3	3	5	—	1	36	18	54	74	
75	Molestias dos olhos e seus anexos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75	
76	Molestias dos ouvidos.	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	76	
	A transportar	2.377	1.529	853	508	267	436	59	24	3.556	2.497	6.053		

Mortandade por estado civil

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	* ESTADO CIVIL								TOTAES		NUMERO DE ORDEN	
		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo			Geral
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte	2.377	1.529	853	508	267	436	59	24	3.556	2.497	6.053	
	III — MOLESTIAS DO APPARELHO CIRCULATORIO												
77	Pericardite	8	2	6	—	2	2	—	1	16	5	21	77
78	Endocardite	15	9	18	3	4	5	2	—	39	17	56	78
79	Molestias organicas do coração.	143	75	149	66	36	95	16	4	344	240	584	79
80	Angina do peito	4	1	8	2	—	3	—	—	12	6	18	80
81	Affecções das arterias, atheroma, aneurysmas, etc.	214	125	296	53	138	242	27	16	675	436	1.111	81
82	Embolia e thrombose.	7	6	11	3	12	13	1	—	31	22	53	82
83	Affecções das veias (varices, hemorrhoides, phlebite, etc.).	1	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	83
84	Affecções do systema lymphatico (lymphangite, etc.).	11	2	2	3	—	3	—	—	13	8	21	84
85	Hemorrhagias	2	4	1	—	—	—	1	—	4	4	8	85
86	Outras affecções do aparelho circulatorio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
	IV — MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO												
87	Molestias das fossas nasas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	87
88	Affecções do larynge.	5	3	1	—	—	1	—	—	6	4	10	88
89	Affecções do corpo thyroide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89
90	Bronchite aguda	167	157	—	—	1	—	—	—	168	157	325	90
91	Bronchite chronica.	3	20	5	5	3	27	1	—	12	52	64	91
92	Broncho-pneumonia.	250	223	17	14	6	8	—	2	273	247	520	92
93	Pneumonia.	64	35	26	11	11	8	5	1	106	55	161	93
94	Pleurisia	14	2	7	2	2	3	—	—	23	7	30	94
95	Congestão e apoplexia pulmonares.	28	20	8	9	4	3	2	1	42	38	75	95
96	Gangrena do pulmão.	3	1	6	—	2	—	—	—	11	1	12	96
97	Asthma.	—	—	4	2	—	2	—	—	4	4	8	97
98	Emphysema pulmonar	3	—	4	—	2	1	—	—	9	1	10	98
99	Outras molestias do aparelho respiratorio (excepto a tísica).	17	6	8	3	1	1	3	—	29	10	39	99
	V — MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO												
100	Affecções da bocca e seus annexos	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	100
101	Affecções do pharynge	8	7	1	—	—	—	—	—	9	7	16	101
102	Affecções do esophago	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	102
103	Ulcera do estomago.	—	—	4	—	—	1	—	—	4	1	5	103
104	Outras affecções do estomago (excepto o cancer)	8	6	1	3	1	1	1	—	11	10	21	104
105	Diarrhêa e enterite (abaixo de 2 annos)	591	564	—	—	—	—	—	—	591	564	1.155	A105
105	Diarrhêa chronica } A	10	8	—	—	—	—	—	—	10	8	18	B105
106	Diarrhêa e enterite (2 annos e acima)	136	104	41	19	20	26	4	2	201	151	352	106
107	Ankylostomiasa.	41	13	6	—	3	1	—	—	50	14	64	A107
107	Outros parasitas intestinaes } B	5	4	—	—	—	—	—	—	5	4	9	B107
108	Hernias e obstrucções intestinaes	11	11	7	6	5	10	—	—	23	27	50	108
109	Outras affecções do intestino.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	109
110	Ictericia grave.	1	—	1	2	—	—	—	—	2	2	4	110
111	Tumores hydaticos do figado.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111
112	Cirrhose do figado	71	14	53	12	13	16	9	—	146	42	188	112
113	Calculos biliares	—	—	1	1	—	—	—	—	1	1	2	113
	A transportar	4.220	2.951	1.546	728	533	908	131	51	6.430	4.638	11.068	

Mortandade por estado civil

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	ESTADO CIVIL								TOTAES		NUMERO DE ORDEM	
		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo			Geral
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte.	4.220	2.951	1.546	738	533	908	131	51	6.430	4.638	11.068	
114	Hepatite aguda, abcesso do figado	10	1	3	2	—	—	—	—	13	3	16	A114
114	Outras affecções do figado.	9	5	5	—	1	3	1	—	16	8	24	B114
115	Affecções do baço.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	115
116	Peritonite simples (exc. a puerp).	7	5	5	6	—	4	—	—	12	15	27	116
117	Outras affecções do app. digestivo (exc. o cancer e a tuberculose)	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	117
118	Appendicite e fleimão da fossa iliaca.	3	1	—	1	—	1	1	—	4	3	7	118
VI—MOLESTIAS DO APPARELHO GENITO-URINARIO E SEUS ANNEXOS													
119	Nephrite aguda.	20	22	1	2	1	—	—	—	22	24	46	119
120	Mai de Bright	108	60	89	36	24	48	2	3	223	147	370	120
121	Chyluria e hemato-chyluria)A	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	A121
121	Outras mol. dos rins e annexos)B	—	—	—	3	5	1	—	—	5	4	9	B121
122	Calculos das vias urinaarias.	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	122
123	Molestias da bexiga.	—	3	6	—	1	—	—	—	7	3	10	123
124	Molestias da urethra, abcesso urinoso, etc	1	—	1	—	1	—	—	—	3	—	3	124
125	Molestias da prostata.	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	125
126	Molestias não venereas dos orgãos genitae do homem.	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	126
127	Metrite.	—	—	—	1	—	1	—	—	—	2	2	127
128	Hemorragia uterina, não puerp.	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2	2	128
129	Tumor uterino (não canceroso).	—	3	—	3	—	—	—	—	—	6	6	129
130	Outras molestias do utero	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130
131	Kystos e tumores do ovario.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	131
132	Outras molestias dos orgãos genitae da mulher.	—	2	—	2	—	—	—	—	—	4	4	132
133	Molestias não puerperaes da mamma (excepto o cancer).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	133
VII — ESTADO PUERPERAL													
134	Accidentes da gravidez.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	134
135	Hemorragia puerperal.	—	2	—	10	—	1	—	—	—	13	13	135
136	Outros accidentes do parto.	—	1	—	4	—	—	—	—	—	5	5	136
137	Septicemia puerperal	—	12	—	33	—	1	—	—	—	46	46	137
138	Albuminuria e eclampsia puerperaes	—	3	—	8	—	—	—	1	—	12	12	138
139	Phlegmatia alba dolens puerperal	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	139
140	Outros accidentes puerperaes, morte subita.	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3	3	140
141	Molestias puerperaes da mamma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	141
VIII — MOLESTIAS DA PELLE E DO TECIDO CELLULAR													
142	Gangrena.	13	6	5	—	3	2	—	—	21	8	29	142
143	Anthrax e furunculose	1	1	—	—	—	2	—	—	1	3	4	143
144	Fleimão e abcesso quente.	5	1	—	—	2	—	—	—	7	1	8	144
145	Outras mol. da pelle e annexos.	4	9	—	—	—	2	—	—	4	11	15	145
IX — MOLESTIAS DOS ORGÃOS DA LOCOMOÇÃO													
146	Affecções dos ossos (não tuberculosas)	7	8	—	—	—	—	—	—	7	8	15	146
147	Arthrites e outras molestias das articulações (excepto o rheumatismo e a tuberculose).	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	147
	A transportar	4.410	3.099	1.663	845	571	974	135	55	6.779	4.973	11.752	

Mortandade por estado civil

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	ESTADO CIVIL								TOTAES			NUMERO DE ORDEM
		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte.	4.410	3.099	1.633	845	571	974	135	55	6.779	4.973	11.752	
148	Amputação.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	148
149	Outras affecções dos órgãos da locomoção.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	149
	X — VICIOS DE CONFORMAÇÃO												
150	Vicios de conformação congenitos (excluidos os nascidos mortos).	23	14	—	—	—	—	—	—	23	14	37	150
	XI — PRIMEIRA EDADE												
151	Debilidade congenita, ictericia e esclerema.	213	162	—	—	—	—	—	—	213	162	375	151
152	Outras molestias especiaes da primeira idade.	30	13	—	—	—	—	—	—	30	13	43	152
153	Falta de cuidados.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153
	XII — VELHICE												
154	Debilidade senil.	14	60	15	5	12	82	3	4	44	151	195	154
	XIII — AFFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES												
155	Suicidio por veneno.	10	8	2	2	—	1	1	—	13	11	24	155
156	Suicidio por asphyxia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	156
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulação.	3	1	1	—	—	—	2	—	6	1	7	157
158	Suicidio por submersão.	—	2	1	—	—	1	—	—	1	3	4	158
159	Suicidio por arma de fogo.	12	3	9	—	4	—	3	—	28	3	31	159
160	Suicidio por instrumentos cortantes e perforantes.	2	—	—	1	—	—	—	—	2	1	3	160
161	Suicidio por precipitação de um logar elevado.	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	161
162	Suicidio por esmagamento.	2	—	1	—	—	—	—	—	3	—	3	162
163	Suicidio por outros meios.	2	13	2	8	—	2	—	3	4	26	30	163
164	Fracturas.	21	2	6	1	3	—	1	1	31	4	35	164
165	Luxações.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	165
166	Outros traumatismos accidentaes	125	14	62	2	11	3	29	2	227	21	248	166
167	Queimaduras pelo fogo.	14	26	—	2	—	2	—	1	14	31	45	167
168	Queimaduras por substancias corrosivas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	168
169	Insolação.	9	1	13	—	—	—	9	1	31	2	33	169
170	Congelação.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170
171	Commoção electrica.	1	—	3	—	—	—	—	—	4	—	4	171
172	Submersão accidental.	20	2	7	—	—	1	6	—	33	3	36	172
173	Inanição.	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	173
174	Absorção de gazes deleterios (excepto o suicidio).	3	—	—	—	—	1	—	—	3	1	4	174
175	Outros envenenamentos agudos.	1	2	1	—	—	1	—	—	2	3	5	175
176	Outras violencias exteriores.	50	4	17	5	3	1	8	—	78	10	88	176
	XIV — MOLESTIAS MAL DEFINIDAS												
177	Hydropisia.	2	—	—	1	—	—	—	—	2	1	3	177
178	Morte subita.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	178
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas.	29	20	9	6	2	9	1	—	41	35	76	179
	Total.	4.999	3.446	1.812	878	606	1.078	198	67	7.615	5.469	13.084	

FREGUEZIAS SUBURBANAS

Mortandade por estado civil

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	ESTADO CIVIL								TOTAES		NUMERO DE ORDEM	
		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo			Geral
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
I — MOLESTIAS GERAES													
1	Febre typhoide (typho abdominal)	3	1	1	—	1	—	—	—	5	1	6	1
2	Typho exanthematico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
3	Febre recorrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
4	Paludismo { Agudo—febre intermittente — A { Chronico—cachexia palustre— B	57	44	8	4	2	4	—	—	67	52	119	A 4 B 4
		74	47	21	15	5	8	6	3	106	73	179	
5	Variola	28	39	9	4	—	—	—	1	37	44	81	5
6	Sarampo	4	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4	6
7	Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
8	Coqueluche	15	16	—	—	—	—	—	—	15	17	32	8
9	Diphtheria e crup	1	2	—	—	—	—	—	—	1	2	3	9
10	Grippe	48	53	5	10	1	8	—	—	54	71	125	10
11	Suor maligno miliar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
12	Cholera asiatico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
13	Cholera nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
14	Dysenteria { A	5	3	1	1	1	1	—	—	7	5	12	A14 B14
14	Dysenteria epidemica { B	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
15	Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
16	Febre amarolla	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
17	Lepra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
18	Erysipela	1	1	3	2	—	1	—	—	4	4	8	18
19	Beriberi	1	1	1	—	—	—	1	—	2	1	3	A19 B19
19	Outras affecções epidemicas { B	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
20	Infecção purulenta, septicemia	2	2	5	4	—	1	—	—	7	7	14	20
21	Mormo e lamparão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
22	Pustula maligna e carbunculo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
23	Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
24	Actinomycose, trichinose, etc.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
25	Pellagra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
26	Tuberculose laryngéa	7	2	4	2	1	—	—	1	12	5	17	26
27	Tuberculose pulmonar	94	91	84	77	15	34	12	6	205	208	413	27
28	Tuberculose meningéa	1	4	—	1	—	—	—	—	1	5	6	28
29	Tuberculose abdominal	6	3	2	—	—	—	—	—	8	3	11	29
30	Mal de Pott	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
31	Abcesso frio e por congestão	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2	2	31
32	Tumores brancos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
33	Tuberculose de outros órgãos	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	33
34	Tuberculose generalizada	2	3	—	2	1	3	1	—	4	8	12	34
35	Escrophulose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
36	Syphilis	8	5	—	1	—	—	—	—	8	6	14	36
37	Blennorrhagia do adulto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
38	Affecções gonococcicas da criança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
A transportar . . .		356	320	144	123	27	60	20	12	547	515	1.062	

Mortandade por estado civil

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	ESTADO CIVIL								TOTAES		NUMERO DE ORDEN	
		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo			Geral
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte.	356	320	144	123	27	60	20	12	547	515	1.062	
39	da cavidade buccal	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	39
40	do estomago } A . . .	—	1	1	—	1	—	—	—	2	1	3	A 40
40	do figado . . . } B . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 40
41	do peritoneo, dos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
41	intestinos e do	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	41
42	recto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
42	outros tumores dos orgaos genitales	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	
43	da mulher.	—	—	—	3	—	—	—	—	—	5	5	42
43	malignos do seio	—	1	—	2	—	—	—	—	—	3	3	43
44	da pelle.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
45	de outros orgaos e dos orgaos não especificados.	—	—	5	1	2	—	—	—	7	1	8	45
46	Outros tumores, excepto os tumores dos orgaos genitales da mulher.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
47	Rheumatismo articular agudo	1	—	—	—	—	1	—	—	1	1	2	47
48	Rheumatismo chronico e gotta	—	—	1	—	1	1	—	—	2	1	3	48
49	Escorbuto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49
50	Diabetes	—	—	1	—	—	1	1	—	2	1	3	50
51	Bocio exophthalmico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
52	Molestia bronzcada de Addison.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52
53	Leucemia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53
54	Anemia, chlorose.	3	7	—	2	—	2	1	1	4	12	16	54
55	Outras molestias geraes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55
56	Alcoolismo agudo e chronico.	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	56
57	Saturnismo.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57
58	Outras intoxicacoes profissionais chronicas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58
59	Outros envenenamentos chronicos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59
	II—MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO E DOS ORGAOS DOS SENTIDOS												
60	Encephalite	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	60
61	Meningite simples.	39	48	1	—	—	—	—	—	40	48	88	A 61
61	Meningite cerebro-espinhal epidemica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 61
62	Ataxia locomotora progressiva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	62
63	Outras molestias da medulla espinhal	—	1	3	2	—	1	—	—	3	4	7	63
64	Congestão e hemorragia cerebraes.	7	4	10	5	2	11	1	1	20	21	41	64
65	Amolecimento cerebral.	1	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	65
66	Paralysis sem causa indicada.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66
67	Paralysis geral.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	67
68	Outras formas de alienação mental	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	68
69	Epilepsia.	2	2	1	1	—	—	—	—	3	3	6	69
70	Eclampsia (não puerperal)	—	3	—	2	—	—	—	—	—	5	5	70
71	Convulsões das crianças.	12	10	—	—	—	—	—	—	12	10	22	71
72	Tetano.	13	18	2	—	1	—	1	—	17	18	35	72
73	Choréa.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73
74	Outras molestias do systema nervoso	1	2	1	1	1	—	1	—	4	3	7	74
75	Molestias dos olhos e seus anexos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75
76	Molestias dos ouvidos.	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	76
	A transportar.	437	419	173	142	36	79	25	14	671	654	1.325	

Mortandade por estado civil

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	ESTADO CIVIL								TOTAES		NUMERO DE ORDEM	
		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo			Geral
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte.	437	419	173	142	36	79	25	14	671	654	1.325	
	III — MOLESTIAS DO APPARELHO CIRCULATORIO												
77	Pericardite.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	77
78	Endocardite.	5	2	1	4	1	1	1	—	8	7	15	78
79	Molestias organicas do coração.	29	16	24	18	6	27	2	6	61	67	128	79
80	Angina do peito.	—	—	5	—	—	3	—	—	5	3	8	80
81	Affecções das arterias, atheroma, aneurismas, etc.	26	35	41	20	21	44	14	7	102	106	208	81
82	Embolia e thrombose.	3	—	3	1	1	3	1	—	8	4	12	82
83	Affecções das veias (varices, hemorrhoïdes, phlebite, etc.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83
84	Affecções do systema lymphatico (lymphangite, etc.)	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	84
85	Hemorrhagias.	1	2	—	2	—	1	—	—	1	5	6	85
86	Outras affecções do aparelho circulatorio.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
	IV — MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO												
87	Molestias das fossas nasaes	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	87
88	Affecções do larynge	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	88
89	Affecções do corpo thyroide.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89
90	Bronchite aguda.	67	98	—	1	—	1	—	—	67	100	167	90
91	Bronchite chronica.	1	1	—	—	—	—	—	—	1	2	3	91
92	Broncho-pneumonia.	58	62	6	3	—	2	—	—	64	67	131	92
93	Pneumonia.	15	10	9	4	2	1	—	1	26	16	42	93
94	Pleurisia.	—	5	—	1	—	1	—	—	—	7	7	94
95	Congestão e apoplexia pulmonares.	7	6	3	4	—	1	—	—	10	11	21	95
96	Gangrena do pulmão.	2	1	—	—	—	—	—	—	2	1	3	96
97	Asthma.	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	2	97
98	Emphysema pulmonar.	1	1	1	—	—	—	—	—	2	1	3	98
99	Outras molestias do aparelho respiratorio (excepto a tísica)	5	1	1	1	—	2	—	—	6	4	10	99
	V — MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO												
100	Affecções da bocca e seus annexos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100
101	Affecções do pharynge	3	3	—	—	—	—	—	—	3	3	6	101
102	Affecções do esophago	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	102
103	Ulcera do estomago.	1	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	103
104	Outras affecções do estomago (excepto o cancer)	3	2	—	—	1	—	—	—	4	2	6	104
105	Diarrhêa e enterite (abaixo de 2 annos). } A	286	228	—	—	—	—	—	—	286	228	514	A 105
105	Diarrhêa chronica. } B	13	9	—	—	—	—	—	—	13	9	22	B 105
106	Diarrhêa e enterite (2 annos e acima).	80	67	10	4	2	7	2	1	94	79	173	106
107	Ankylostomiase. } A	36	13	—	2	—	—	—	—	36	15	51	A 107
107	Outros parasitas intestinaes } B	4	7	—	—	—	—	—	—	4	7	11	B 107
108	Hernias e obstrucções intestinaes	1	1	1	—	—	—	—	—	2	1	3	108
109	Outras affecções do intestino.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	109
110	Ictericia grave.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	110
111	Tumores hydaticos do fígado.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111
112	Cirrhose do fígado.	7	5	11	2	3	5	3	1	24	13	37	112
113	Calculos biliares.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	113
	A transportar	1.091	998	292	210	73	179	48	30	1.504	1.417	2.921	

Mortandade por estado civil

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	ESTADO CIVIL								TOTAES			NUMERO DE ORDEM
		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte.	1.091	998	202	210	73	179	48	30	1.504	1.417	2.921	
114	Hepatite aguda, accesso do fígado	1	1	—	—	1	—	—	—	2	1	3	A114
114	Outras affecções do fígado } A	1	3	6	—	2	—	—	1	9	6	15	B114
115	Outras affecções do fígado } B	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	115
116	Peritonite simples (ex. a puerp.)	—	—	—	1	—	2	—	—	—	3	3	116
117	Outras affecções do app. digestivo (exc. o cancer e a tuberculose).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117
118	Appendicite e fleimão da fossa iliaca.	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	118
	VI—MOLESTIAS DO APPARELHO GENITO-URINARIO E SEUS ANNEXOS												
119	Nephrite aguda.	11	11	—	—	—	—	—	—	11	11	22	119
120	Mal de Bright	9	13	12	4	5	7	1	1	27	25	52	120
121	Chyluria e hemato-chyluria } A	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	A121
121	Outras mol. dos rins e annexos } B	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	B121
122	Calculos das vias urinarias.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	122
123	Molestias da bexiga.	1	—	1	—	1	—	—	—	3	—	3	123
124	Molestias da urethra, abcesso urinoso, etc.	2	—	1	—	—	—	—	—	3	—	3	124
126	Molestias da prostata	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	125
126	Molestias não venereas dos orgãos genitais do homem	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	126
127	Metrite.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	127
128	Hemorrhagia uterina, não puerp.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	128
129	Tumor uterino (não canceroso).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	129
130	Outras molestias do utero	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130
131	Kystos e outros tumores do ovario	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	131
132	Outras molestias dos orgãos genitais da mulher.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	132
133	Molestias não puerperaes da mamma (excepto o cancer).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	133
	VII — ESTADO PUERPERAL												
134	Accidentes da gravidez	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	134
135	Hemorrhagia puerperal.	—	1	—	5	—	—	—	—	—	6	6	135
136	Outros accidentes do parto.	—	1	—	2	—	—	—	—	—	3	3	136
137	Septicemia puerperal.	—	4	—	9	—	—	—	—	—	13	13	137
138	Albuminuria e eclampsia puerperaes	—	—	—	2	—	1	—	—	—	3	3	138
139	Phlegmatia alba dolens puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	139
140	Outros accidentes puerperaes, morte subita.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140
141	Molestias puerperaes da mamma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	141
	VIII — MOLESTIAS DA PELLE E DO TECIDO CELLULAR												
142	Gangrena.	1	1	2	—	—	1	—	—	3	2	5	142
143	Anthrax e furunculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	143
144	Fleimão e abcesso quente.	—	1	2	—	—	—	—	—	2	1	3	144
145	Outras mol. da pelle e annexos.	—	1	1	—	—	—	—	—	1	1	2	145
	IX — MOLESTIAS DOS ORGÃOS DA LOCOMOÇÃO												
146	Affecções dos ossos (não tuberculosas)	2	1	—	—	—	—	—	—	2	1	3	146
147	Arthrites e outras molestias das articulações (excepto o reumatismo e a tuberculose).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	147
148	Amputação.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	148
149	Outras affecções dos orgãos da locomoção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	149
	A transportar	1.119	1.039	320	235	82	193	49	32	1.570	1.499	3.069	

Mortandade por estado civil

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	ESTADO CIVIL								TOTAES			NUMERO DE ORDEM
		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte,	1.149	1.039	320	235	82	193	49	32	1.570	1.499	3.069	
	X — VICIOS DE CONFORMAÇÃO												
150	Vicios de conformação congenitos (excluidos os nascidos mortos).	8	3	—	—	—	—	—	—	8	3	11	150
	XI — PRIMEIRA EDADE												
151	Debilidade congenita, ictericia e esclerema.	63	43	—	—	—	—	—	—	63	43	106	151
152	Outras molestias especiaes da primeira idade.	5	2	—	—	—	—	—	—	5	2	7	152
153	Falta de cuidados.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153
	XII — VELHICE												
154	Debilidade senil.	3	8	2	1	1	10	2	3	8	22	30	154
	XIII — AFFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES												
155	Suicidio por veneno.	—	2	1	—	—	—	—	—	1	2	3	155
156	Suicidio por asphyxia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	156
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulação.	1	—	—	—	—	1	—	—	1	1	2	157
158	Suicidio por submersão.	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	2	158
159	Suicidio por arma de fogo.	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	159
160	Suicidio por instrumentos cortantes e perfurantes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160
161	Suicidio por precipitação de um lugar elevado.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161
162	Suicidio por esmagamento.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	162
163	Suicidio por outros meios.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	163
164	Fracturas.	1	—	—	—	1	—	—	—	2	—	2	164
165	Luxações.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	165
166	Outros traumatismos accidentaes.	9	3	4	1	1	—	2	1	16	5	21	166
167	Queimaduras pelo fogo.	3	8	—	2	—	—	1	—	4	10	14	167
168	Queimaduras por substancias corrosivas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	168
169	Insolação.	1	2	—	—	—	—	—	1	1	3	4	169
170	Congelação.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170
171	Commoção electrica.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	171
172	Submersão accidental.	7	3	1	—	—	—	—	—	8	3	11	172
173	Inanição.	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	2	173
174	Absorção de gazes deleterios (excepto o suicidio).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	174
175	Outros envenenamentos agudos.	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175
176	Outras violencias exteriores.	—	—	3	1	—	—	—	—	6	1	7	176
	XIV — MOLESTIAS MAL DEFINIDAS												
177	Hydropisia.	1	—	—	2	—	—	—	—	1	2	3	177
178	Morte subita.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	178
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas.	3	34	3	1	4	1	2	8	46	44	90	179
	Total.	72261	1.148	334	243	89	205	58	45	1.743	1.641	3.384	

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE						
		Brasileiros		Portuguezes		Italianos	
		H	M	H	M	H	M
I — MOLESTIAS GERAES							
1	Febre typhoide (typho abdominal)	17	11	12	1	3	—
2	Typho exanthematico	—	—	—	—	—	—
3	Febre recorrente	—	—	—	—	—	—
4	Paludismo { Agudo — febre intermitente — } A	44	22	12	2	4	2
	{ Chronico — cachexia palustre — } B	58	51	15	2	2	—
5	Variola	139	110	16	3	4	1
6	Sarampo	26	21	—	—	—	—
7	Escarlatina	2	—	—	—	—	—
8	Coqueluche	17	29	—	—	—	—
9	Diphtheria e erup	12	19	—	—	—	—
10	Grippe	206	216	35	12	5	2
11	Suor maligno miliar	—	—	—	—	—	—
12	Cholera asiatico	—	—	—	—	—	—
13	Cholera nostras	—	—	—	—	—	—
14	Dysenteria	—	—	—	—	—	—
14	Dysenteria epidemica { A	13	18	6	4	3	1
15	{ B	—	—	—	—	—	—
15	Peste	5	4	2	1	1	—
16	Febre amarella	—	—	—	—	—	—
17	Lepra	6	4	1	1	1	—
18	Erysipela	19	6	3	5	—	—
19	Beriberi	20	5	3	—	—	—
19	Outras affecções epidemicas { A	62	56	23	9	3	—
20	{ B	—	—	—	—	—	—
20	Infeção purulenta, septicemia	—	—	—	—	—	—
21	Mormo e lamparão	—	—	—	—	—	—
22	Pustula maligna o carbunculo	—	—	—	—	—	—
23	Hydrophobia	2	—	—	—	—	—
24	Actinomycese, trichinose, etc	—	1	—	—	—	—
25	Pellagra	—	—	—	—	—	—
26	Tuberculose laryngéa	14	5	4	—	1	—
27	Tuberculose pulmonar	1.105	1.007	379	82	36	9
28	Tuberculose meningéa	10	12	3	—	—	—
29	Tuberculose abdominal	25	18	3	—	1	—
30	Mal de Pott	2	3	—	—	—	—
31	Abcesso frio e por congestão	2	—	—	—	—	—
32	Tumores brancos	—	—	—	—	—	—
33	Tuberculose dos outros orgãos	5	1	—	—	—	—
34	Tuberculose generalisada	24	12	3	1	—	—
35	Escrophulose	2	2	—	—	—	—
36	Syphilis	55	25	28	—	2	—
37	Blennorrhagia do adulto	—	—	—	—	—	—
38	Affecções gonococcicas da criança	—	—	—	—	—	—
	A transportar	1.886	1.658	548	123	66	16

URBANAS

nacionalidades e sexo

NACIONALIDADES														TOTALES			NUMERO DE ORDEM								
Hespanhóes		Allemaes		Ingleses		Franceses		Outros europeos		Anglo-americanos		Hispano-americanos		Turco-árabes		Outros asiáticos		Africanos		Nacionalidade ignorada		Por sexo		Geral	
H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H		M	H	M	H	M	H		M
																									1
							1																		2
									3																3
	2																								4
	2		1												2										5
	1									3															6
											3														7
																									8
																									9
																									10
	5		1																						11
																									12
																									13
																									14
										1															15
																									16
	1		1																						17
																									18
																									19
																									20
																									21
																									22
																									23
																									24
																									25
	1																								26
	63		11		1		2		1		1		3		3		6		3		6		3		27
																									28
																									29
																									30
																									31
																									32
																									33
																									34
																									35
																									36
																									37
																									38
86	16	3	5	2	2	4	3	16	9			2	4	7	2				4	5	1	2.627	1.843	4.470	

1
2
3
A 4
B 5
6
7
8
9
10
11
12
13
A 14
B 14
15
16
17
18
A 19
B 19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE							
		Brazileiros		Portuguezes		Italianos		
		H	M	H	M	H	M	
	Transporte.	1.886	1.658	548	123	66	16	
39	Cancer e outros tumores malignos.	da cavidade buccal.	7	2	7	—	4	—
40		do estomago } A	15	4	17	4	2	—
40		do figado.	5	4	5	—	1	—
41		do peritoneo, dos intestinos e do recto	4	4	2	—	—	—
42		dos orgaos genitaeas.	—	35	—	7	—	1
43		da mulher	—	9	—	2	—	1
44		do seio.	—	3	2	—	1	—
44		da pelle	5	3	—	—	—	—
45		de outros orgaos e dos orgaos não especificados	27	45	27	9	2	1
46		Outros tumores, excepto os tumores do orgaos genitaeas da mulher.	1	1	—	—	—	—
47	Rheumatismo articular agudo.	4	4	1	—	—	—	
48	Rheumatismo chronico e gotta.	3	4	2	1	—	1	
49	Escorbuto.	4	1	1	—	—	—	
50	Diabetes	7	8	6	4	1	—	
51	Bocio exophthalmico	1	1	—	—	—	—	
52	Molestia bronzeada de Addison	—	—	1	—	—	—	
53	Leucemia.	1	—	—	—	—	—	
54	Anemia, chlorose	10	6	2	1	2	2	
55	Outras molestias geraes.	10	1	1	2	—	—	
56	Alcoolismo agudo e chronico	20	2	14	—	1	—	
57	Saturnismo.	—	—	—	—	—	—	
58	Outras intoxicacoes profissionaes chronicas	—	—	—	—	—	—	
59	Outros euvenenamentos chronicos	—	—	—	—	—	—	
II — MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO E DOS ORGAOS DOS SENTIDOS								
60	Encephalite.	2	3	2	—	—	—	
61	Meningite simples.	230	182	10	3	2	—	
61	Meningite cerebro-espinhal epidemica } A	—	—	—	—	—	—	
61	Meningite cerebro-espinhal epidemica } B	—	—	—	—	—	—	
62	Ataxia locomotora progressiva.	3	—	2	—	—	—	
63	Outras molestias da medulla espinhal.	12	11	2	3	2	—	
64	Congestão e hemorragia cerebraes	86	82	51	8	10	2	
65	Amolecimento cerebral.	2	11	7	1	1	1	
66	Paralysis sem causa indicada	1	4	3	1	—	—	
67	Paralysis geral	11	5	7	—	1	—	
68	Outras formas de alienação mental	4	2	—	—	—	—	
69	Epilepsia.	20	9	7	—	1	—	
70	Eclampsia (não puerperal)	—	8	—	—	—	—	
71	Convulsões das crianças	46	44	—	—	—	—	
72	Tetano	89	49	9	1	—	—	
73	Choréa	1	—	—	—	—	—	
74	Outras molestias do systema nervoso.	28	16	4	1	2	—	
75	Molestias dos olhos e seus annexos	—	—	—	—	—	—	
76	Molestias dos ouvidos.	2	—	—	—	—	—	
A transportar		2.547	2.218	740	171	99	25	

nacionalidades

NACIONALIDADES																			TOTALES		NUMERO DE ORDEM			
Hispaniões	Alemaes		Ingleses		Franceses		Outros europeos		Anglo-americanos		Hispano-americanos		Turco-árabes		Outros asiaticos		Africanos		Nacionalidade ignorada			Por sexo		Geral
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		H	M	
86	16	3	5	2	2	4	3	10	9		2	4	7	2	2			4	5	1	2.627	1.843	4.470	
-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	2	21	39
1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	8	43	A 40
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	4	17	B 40
1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	8	5	13	41
-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	47	42
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	12	43	43
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	3	12	44
2	2	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	58	62	120	45
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	46
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	4	9	47
-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	9	14	48
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	6	49
-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	14	29	50
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	51
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	52
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	53
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	9	23	54
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	3	15	55
3	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	40	3	43	56
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57
-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	59
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
-	2	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	4	3	7	A 61
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	244	189	433	B 61
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	62
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	14	31	63
2	3	2	2	-	-	1	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	163	99	262	64
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	15	27	65
-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	10	66
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	5	27	67
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2	6	68
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	11	39	69
-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10	10	70
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	46	44	90	71
1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99	51	150	72
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	73
2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	36	18	54	74
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	76
101	31	7	10	2	3	7	7	21	12	-	3	9	9	2	3	-	1	7	16	2	3.556	2.497	6.053	

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE						
		Brazileiros		Portuguezes		Italianos	
		H	M	H	M	H	M
	Transporte.	2.547	2.218	740	171	99	25
	III — MOLESTIAS DO APPARELHO CIRCULATORIO						
77	Pericardite.	13	4	3	1	—	—
78	Endocardite.	24	13	10	4	1	—
79	Molestias organicas do coração	194	184	102	36	18	6
80	Angina do peito	10	6	1	—	—	—
81	Afecções das arterias, atheroma, aneurysmas, etc	341	335	242	61	25	4
82	Embolia e thrombose	14	14	16	7	—	—
83	Afecções das veias (varices, hemorrhoides, phlebite, etc.)	—	—	2	—	—	—
84	Afecções do systema lymphatico (lymphangite, etc.)	9	5	3	3	—	—
85	Hemorrhagias.	4	4	—	—	—	—
86	Outras afecções do aparelho circulatorio	—	—	—	—	—	—
	IV — MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO						
87	Molestias das fossas nasaes	—	—	—	—	—	—
88	Afecções do larynge	4	3	—	1	1	—
89	Afecções do corpo thyroide.	—	—	—	—	—	—
90	Bronchite aguda.	167	155	1	1	—	—
91	Bronchite chronica	7	44	4	5	—	1
92	Broncho-pneumonia	247	231	17	10	1	3
93	Pneumonia	79	49	19	2	2	—
94	Pleurisia	15	6	7	1	—	—
95	Congestão e apoplexia pulmonares	27	31	11	1	1	—
96	Gangrena do pulmão	2	1	8	—	1	—
97	Asthma.	2	2	1	—	1	1
98	Emphysema pulmonar	3	1	4	—	—	—
99	Outras molestias do aparelho respiratorio (excepto a tísica)	15	7	12	3	1	—
	V — MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO						
100	Afecções da bocca e seus annexos	2	—	—	—	—	—
101	Afecções do pharynge	8	6	1	—	—	1
102	Afecções do esophago.	—	—	—	—	—	—
103	Ulcera do estomago.	1	1	3	—	—	—
104	Outras afecções do estomago (excepto o cancer).	8	8	1	2	—	—
105	Diarrhêa e enterite (abaixo de 2 annos) } A	587	561	3	1	—	—
105	Diarrhêa chronica. } B	10	8	—	—	—	—
106	Diarrhêa e enterite (2 annos e acima).	160	131	33	11	4	2
107	Ankylostomiasc. } A	43	14	6	—	—	—
107	Outros parasitas intestinaes } B	4	4	—	—	—	—
108	Hernias e obstrucções intestinaes	13	22	6	3	1	—
109	Outras afecções do intestino	—	1	—	—	—	—
110	Ictericia grave	1	1	1	—	—	1
111	Tumores hydaticos do figado	—	—	—	—	—	—
112	Cirrrose do figado	97	34	37	3	4	2
113	Calculos biliares	—	1	1	—	—	—
	A transportar	4.658	4.105	1.295	327	160	46

nacionalidades

NACIONALIDADES																				TOTAES			NUMERO DE ORDEN		
Hespanhóes		Allemaes		Ingleses		Francezes		Outros europeus		Anglo-americanos		Hispano-americanos		Turco-arabes		Outros asiaticos		Africanos		Nacionalidade ignorada		Por sexo		Geral	
H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H			M
101	31	7	10	2	3	7	7	21	12			3	9	9	2	3		1	7	16	2	3.556	2.497	6.053	77
	1																					16	5	21	78
	13																					39	17	56	79
		1																				344	240	584	80
	23																					12	6	18	81
																						675	436	1.111	82
																						31	22	53	83
																						2		2	84
																						13	8	21	85
																						4	4	8	86
																									87
																						6	4	10	88
																									89
																						168	157	325	90
																						12	52	64	91
																						273	247	520	92
																						106	55	161	93
																						23	7	30	94
																						42	33	75	95
																						11	1	12	96
																						4	4	8	97
																						9	1	10	98
																						29	10	39	99
																									100
																						2		2	101
																						9	7	16	102
																						4	1	5	103
																						11	10	21	104
																						591	564	1.155	A105
																						10	8	18	B105
																						201	151	352	106
																						50	14	64	A107
																						5	4	9	B107
																						23	27	50	108
																							1	1	109
																						2		4	110
																									111
																						146	42	188	112
																						1	1	2	113
156	51	17	14	4	4	23	22	34	19	1	1	8	16	14	3	6		22	23	32	8	6.430	4.638	11.068	

Mortandade por nacionalidades

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	NACIONALIDADES												TOTAES		NUMERO DE ORDEM																				
		Brazileiros		Portuguezes		Italianos		Hespanhóes		Allemaés		Ingleses		Franceses			Outros europeus		Anglo-americanos		Hispano-americanos		Turco-árabes		Outros asiaticos		Africanos		Nacionalidade ignorada		Por sexo		Geral			
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M				
	Transporte.	4.638	4.105	1.295	327	160	46																													
114	Hepatite aguda, abcesso do figado { A	9	3	3	-	-	-	156	51	17	14	4	4	23	22	34	19	1	-	8	16	14	3	6	-	22	23	32	8	6.430	4.638	11.068				
114	Outras affecções do figado. { B	8	5	3	1	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
115	Affecções do baço.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
116	Peritonite simples (excluida a puerperal).	5	13	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
117	Outras affecções do aparelho digestivo (excepto o cancer e a tuberculose)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
118	Appendicite e fleimão da fossa iliaca.	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
VI — MOLESTIAS DO APPARELHO GENITO-URINARIO E SEUS ANNEXOS																																				
119	Nephrite aguda.	19	23	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-				
120	Mal de Bright	140	109	62	18	4	8	10	2	1	1	2	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-				
121	Chyluria e hemato-chyluria. { A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
121	Outras molestias dos rins e seus annexos { B	4	2	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
122	Calculos das vias urinaarias	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
123	Molestias da bexiga.	3	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
124	Molestias da urethra, abcesso urinoso, etc	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
125	Molestias da prostata	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
126	Molestias não venereas dos orgãos genitaeos do homem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
127	Metrite.	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
128	Hemorrhagia uterina, não puerperal	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
129	Tumor uterino (não canceroso)	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			
130	Outras molestias do utero.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
131	Kystos e outros tumores do ovario	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
132	Outras molestias dos orgãos genitaeos da mulher.	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
133	Molestias não puerperaeas da mamma (excepto o cancer)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
VII — ESTADO PUERPERAL																																				
134	Accidentes da gravidez	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
135	Hemorrhagia puerperal.	-	9	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
136	Outros accidentes do parto	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
137	Septicemia puerperal.	-	36	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
138	Albuminuria e eclampsia puerperaeas	-	10	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
139	Phlegmatia alba dolens puerperal	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
140	Outros accidentes puerperaeas, morte subita.	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
141	Molestias puerperaeas da mamma	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
VIII — MOLESTIAS DA PELLE E DO TECIDO CELLULAR																																				
142	Gangrena.	13	8	6	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
143	Anthraz e furunculose	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
144	Fleimão e abcesso quente	5	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
145	Outras molestias da pelle e seus annexos	3	10	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
IX — MOLESTIAS DOS ORGÃOS DA LOCOMOÇÃO																																				
146	Affecções dos ossos (não tuberculosas).	6	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
147	Arthrites e outras molestias das articulações (excepto o rhuematismo e a tuberculose)	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
148	Amputação.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
149	Outras affecções dos orgãos da locomoção.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	A transportar	4.881	4.367	1.390	357	165		170	59	18	16	7	5	26	25	34	24	1	10	17	15	4	6	24	26	32	9	6.779	4.973	11.752						

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	NACIONALIDADES												TOTALS		NUMERO DE ORDEM																	
		Brazileiros		Portuguezes		Italianos		Hespanhóes	Allemaões	Inglozes	Francezes	Outros europeus	Anglo-americanos	Hispano-americanos	Turco-arabes		Outros asiaticos	Africanos	Nacionalidade ignorada	Por sexo		Gera											
		H	M	H	M	H	M													H	M		H	M	H	M	H	M	H	M			
	Transporte.	4.881	4.367	1.390	357	165	64	170	59	18	16	7	5	26	25	34	24	1	10	17	15	4	6	—	24	26	32	9	6.779	4.973	11.752		
	X — VICIOS DE CONFORMAÇÃO																																
150	Vicios de conformação congenitos (excluidos os nascidos mortos).	23	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	14	37	150		
	XI — PRIMEIRA EDADE																																
151	Debilidade congenita, ictericia e esclerema	213	162	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	213	162	375	151		
152	Outras molestias espezias da primeira edade.	30	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	13	43	152		
153	Falta de cuidados.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153		
	XII — VELHICE																																
154	Debilidade senil	19	107	18	15	1	1	—	2	1	1	—	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	24	1	—	44	151	195	154
	XIII — AFFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES																																
155	Suicidio por veneno.	8	11	2	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	13	11	24	155	
156	Suicidio por asphyxia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	156	
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulação.	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	6	1	7	157		
158	Suicidio por submersão	—	1	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	4	158			
159	Suicidio por arma de fogo.	16	2	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	31	159			
160	Suicidio por instrumentos cortantes e perfurantes.	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	3	160			
161	Suicidio por precipitação de um lugar elevado	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	161			
162	Suicidio por esmagamento.	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	162			
163	Suicidio por outros meios.	3	22	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	26	30	163			
164	Fracturas.	21	4	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	4	35	164			
165	Luxações.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	165		
166	Outros traumatismos accidentaes	111	17	80	2	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	1	227	21	248	166	
167	Queimaduras pelo fogo.	13	29	—	2	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	31	45	167			
168	Queimaduras por substancias corrosivas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	168		
169	Insolação	6	2	13	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	31	2	39	169		
170	Congelação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170		
171	Commoção electrica.	1	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	4	171			
172	Submersão accidental.	18	3	7	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	33	3	36	172		
173	Inanição	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	4	173		
174	Absorção de gazes deleterios (excepto o suicidio)	2	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	1	4	174			
175	Outros envenenamentos agudos.	1	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	5	175			
176	Outras violencias exteriores.	49	7	18	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	78	10	88	176		
	XIV — MOLESTIAS MAL DEFINIDAS																																
177	Hydropisia.	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	3	177		
178	Morte subita.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	178	
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas.	29	29	7	3	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41	35	76	179		
	Total	5.455	4.795	1.559	387	185	68	181	61	19	17	9	7	28	25	36	27	2	10	17	16	4	6	—	29	50	80	11	7.615	5.469	13.084		

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	NACIONALIDADES																TOTAES		NUMERO DE ORDEM						
		Brazileiros				Portuguezes				Italianos				Hespanhóes				Por sexo			Geral					
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M							
	Transporte.	483	492	53	17	3	2	5	2											547	515	1.062				
39	Cancer e outros tumores malignos { da cavidade buccal. do estomago } A do figado } B do peritoneo, dos intestinos e do recto dos orgaos genitae da mulher do seio. da pelle de outros orgaos e dos orgaos não especificados.	1																			1		1	39		
40		2	1																		2	1	3	A 40		
41																								B 40		
42		1																				1		1	41	
43			5																				5	5	42	
44			3																				3	3	43	
45																									44	
46	4	1	2					1													7	1	8	45		
47																								46		
48	1	1																			1	1	2	47		
49	1	1	1																		2	1	3	48		
50	1	1																			2	1	3	49		
51						1																		50		
52																								51		
53																								52		
54	4	11		1																	4	12	16	53		
55																								54		
56	1																				1		1	55		
57																								56		
58																								57		
59																								58		
	Outros tumores, excepto os tumores dos orgaos genitae da mulher.																							46		
	Rheumatismo articular agudo.																							47		
	Rheumatismo chronico, e gotta.																							48		
	Escorbuto.																							49		
	Diabetes.																							50		
	Bocio exophthalmico.																							51		
	Molestia bronzeada de Addison.																							52		
	Leucemia.																							53		
	Anemia, chlorose.	4	11		1																4	12	16	54		
	Outras molestias geraes.																							55		
	Alcoolismo agudo e chronico.	1																			1		1	56		
	Saturnismo.																							57		
	Outras intoxicacoes proffisionaes chronicas.																							58		
	Outros envenenamentos chronicos.																							59		
	II — MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOZO E DOS ORGAOS DOS SENTIDOS																									
60	Encephalite.	1																			1		1	60		
61	Meningite simples.	40	48																		40	48	88	A 61		
62	Meningite cerebro-espinhal epidemica } A																							B 61		
63	Ataxia locomotora progressiva.																							62		
64	Outras molestias da medulla espinhal.	2	4	1																	3	4	7	63		
65	Congestão e hemorragia cerebraes.	16	18	2	3										1						20	21	41	64		
66	Amollecimento cerebral.	1		1																	2		2	65		
67	Paralysis sem causa indicada.																							66		
68	Paralysis geral.		1																			1	1	67		
69	Outras formas de alienação mental.		1																			1	1	68		
70	Epilepsia.	3	3																		3	3	6	69		
71	Eclampsia (não puerperal).		5																			5	5	70		
72	Convulsões das crianças.	12	10																		12	10	22	71		
73	Tetano.	15	18	1																	17	18	35	72		
74	Choréa.																							73		
75	Outras molestias do systema nervoso.	3	3			1															4	3	7	74		
76	Molestias dos olhos e seus annexos.																							75		
77	Molestias dos ouvidos.	1																			1		1	76		
	A transportar	593	627	61	21	5	2	6	2	3			1	1						1		1	1	671	654	1.325

Mortandade por nacionalidades e sexos

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	NACIONALIDADES								LIDADES												TOTAES		NUMERO DE ORDEM										
		Brazileiros		Portuguezes		Italianos		Hispanhóes		Allemaes		Ingleses		Franceses		Outros europens		Anglo-americanos		Hispano-americanos		Turco-arabes			Outros asiaticos		Africanos		Nacionalidade ignorada		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte,	1.397	1.441	132	42	11	8	14	4	6	—	—	—	3	1	2	—	—	—	1	—	—	—	2	—	—	—	2	1	2	1.570	1.499	3.069	
	X — VICIOS DE CONFORMAÇÃO																																	
150	Vicios de conformação congenitos (excluidos os nascidos mortos)	8	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	3	11	450	
	XI — PRIMEIRA EDADE																																	
151	Debilidade congenita, ictericia e esclerema	63	43	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63	43	106	451	
152	Outras molestias especiaes da primeira idade	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	2	7	452	
153	Falta de cuidados.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	453	
	XII — VELHICE																																	
154	Debilidade senil.	5	20	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	8	22	30	154			
	XIII — AFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES																																	
155	Suicidio por veneno.	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3	455	
156	Suicidio por asphyxia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	456	
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulação	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	457	
158	Suicidio por submersão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	458	
159	Suicidio por arma de fogo.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	459	
160	Suicidio por instrumentos cortantes e perforantes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	460	
161	Suicidio por precipitação de um lugar elevado.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	461	
162	Suicidio por esmagamento.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	462	
163	Suicidio por outros meios.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	463	
164	Fracturas.	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	464	
165	Luxações.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	465	
166	Outros traumatismos accidentaes.	11	4	3	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	5	21	466	
167	Queimaduras pelo fogo.	4	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	10	14	467	
168	Queimaduras por substancias corrosivas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	468	
169	Insolação.	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	4	469	
170	Congelação.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	470	
171	Commoção electrica.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	471	
172	Submersão accidental.	7	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	3	11	472	
173	Inanição.	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	473	
174	Absorpção de gazes deleterios (excepto o suicidio).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	174	
175	Outros envenenamentos agudos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1	7	175	
176	Outras violencias exteriores.	5	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	176	
	XIV — MOLESTIAS MAL DEFINIDAS																																	
177	Hydropisia.	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3	177	
178	Morte subita.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	178	
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas.	33	34	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	10	10	46	44	90	179		
	Total.	1.546	1.570	140	42	11	8	14	4	7	—	—	—	4	1	2	—	—	—	1	—	—	—	2	—	—	—	5	3	13	11	1.743	1.641	3.384

FREGUEZIAS URBANAS

Mortandade por côr

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	côr								TOTAES		NUMERO DE ORDEM		
		Branca		Parda		Preta		Ignorada		Per sexo			Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M			
I — MOLESTIAS GERAES														
1	Febre typhoide (typho abdominal)	29	10	3	2	4	—	—	—	—	36	12	48	1
2	Typho exanthematico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
3	Febre recorrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
4	Paludismo { Agudo — febre intermittente } A. { Chronico — cachexia palustre } B.	49	19	10	3	5	4	—	—	64	26	90	A 4 B 4	
		55	30	24	16	3	9	—	—	82	55	137		
5	Variola	93	76	38	28	24	10	—	—	160	114	274	5	
6	Sarampo	23	20	5	3	1	1	—	—	29	24	53	6	
7	Escarlatina	1	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	7	
8	Coqueluche	13	25	3	3	1	1	—	—	17	29	46	8	
9	Diphtheria e crup	11	17	1	1	—	—	—	—	12	19	31	9	
10	Grippe	197	182	31	33	20	21	—	—	248	236	484	10	
11	Suor maligno miliar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	
12	Cholera asiatico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	
13	Cholera nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	
14	Dysenteria	15	11	4	5	4	9	—	—	23	25	48	A 14 B 14	
14	Dysenteria epidemica. } A. } B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
15	Peste	5	4	4	1	—	1	—	—	9	6	15	15	
16	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	
17	Lepra	6	4	—	—	2	2	—	—	8	6	14	17	
18	Erysipela	18	10	4	—	1	2	—	—	23	12	35	18	
19	Beriberi	12	4	7	1	5	—	—	—	24	5	29	A 19 B 19	
19	Outras affecções epidemicas. } A. } B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
20	Infeccão purulenta, septicemia	70	43	10	10	10	14	—	—	90	67	157	20	
21	Mormo e lamparão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	
22	Pustula maligna e carbunculo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	
23	Hydrophobia	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	23	
24	Actinomycose, trichinose, etc	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	24	
25	Pellagra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	
26	Tuberculose laryngéa	16	5	3	—	1	—	—	—	20	5	25	26	
27	Tuberculose pulmonar	1.020	560	364	333	221	232	—	—	1.605	1.125	2.730	27	
28	Tuberculose meningéa	11	9	1	1	1	2	—	—	13	12	25	28	
29	Tuberculose abdominal	20	10	7	7	3	2	—	—	30	19	49	29	
30	Mal de Pott	1	2	—	1	1	—	—	—	2	3	5	30	
31	Abcesso frio e por congestão	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	31	
32	Tumores brancos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	
33	Tuberculose de outros orgãos	3	1	—	1	2	—	—	—	5	2	7	33	
34	Tuberculose generalisada	17	10	6	2	6	—	—	—	29	12	41	34	
35	Escrophulose	2	1	—	—	—	—	—	—	2	2	4	35	
36	Syphilis	70	18	18	6	2	—	—	—	90	26	116	36	
37	Blennorrhagia do adulto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	
38	Affecções gonococcicas da criança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	
Δ transportar		1.766	1.071	544	457	317	315	—	—	2.627	1.843	4.470		

Mortandade por côr

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	CÔR								TOTAES			NUMERO DE ORDEM
		Branca		Parda		Preta		Ignorada		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte . . .	1.766	1.071	544	457	317	315	—	—	2.627	1.843	4.470	
39	da cavidade buccal.	17	1	1	—	1	1	—	—	19	2	21	39
40	do estomago . . . } A.	26	4	7	2	2	2	—	—	35	8	43	A 40
40	do figado . . . } B.	12	3	1	1	—	—	—	—	13	4	17	B 40
41	do peritoneo, dos intestinos e do recto	5	4	1	—	2	1	—	—	8	5	13	41
42	Cancer e outros tumores dos orgaos genitaeas da mulher	—	35	—	7	—	5	—	—	—	47	47	42
43	malignos do seio	—	9	—	1	—	2	—	—	—	12	12	43
44	da pelle	7	2	—	—	2	1	—	—	9	3	12	44
45	de outros orgaos e dos orgaos não especificados	44	45	7	10	7	7	—	—	58	62	120	45
46	Outros tumores, excepto os tumores dos orgaos genitaeas da mulher	1	—	—	1	—	—	—	—	1	1	2	46
47	Rheumatismo articular agudo	3	3	1	1	1	—	—	—	5	4	9	47
48	Rheumatismo chronico e gotta	4	5	1	1	—	3	—	—	5	9	14	48
49	Escorbuto	3	—	1	—	1	1	—	—	5	1	6	49
50	Diabetes	14	13	1	1	—	—	—	—	15	14	29	50
51	Bocio exophthalmico	—	—	1	—	—	1	—	—	1	1	2	51
52	Molestia bronzeada de Addison	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	52
53	Leucemia	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	53
54	Anemia, chlorose	11	8	2	1	1	—	—	—	14	9	23	54
55	Outras molestias geraes	6	3	5	—	1	—	—	—	12	3	15	55
56	Alcoolismo agudo e chronico	33	1	3	1	4	1	—	—	40	3	43	56
57	Saturnismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57
58	Outras intoxicacoes profissionais chronicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58
59	Outros envenenamentos chronicos	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	59
	II — MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO E DOS ORGÃOS DOS SENTIDOS												
60	Encephalite	4	3	—	—	—	—	—	—	4	3	7	60
61	Meningite simples } A.	196	163	31	22	17	4	—	—	244	189	433	A 61
61	Meningite cerebro-espinhal epidemica } B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 61
62	Ataxia locomotora progressiva	5	—	—	—	—	—	—	—	5	—	5	62
63	Outras molestias da medulla espinhal	13	12	2	—	2	2	—	—	17	14	31	63
64	Congestão e hemorragia cerebral	129	58	13	14	21	27	—	—	163	99	262	64
65	Amolecimento cerebral	10	7	1	4	1	4	—	—	12	15	27	65
66	Paralysis sem causa indicada	5	3	—	2	—	—	—	—	5	5	10	66
67	Paralysis geral	16	4	2	1	2	—	—	—	20	5	25	67
68	Outras formas de alienação mental	2	2	1	—	1	—	—	—	4	2	6	68
69	Epilepsia	19	5	5	4	4	2	—	—	28	11	39	69
70	Eclampsia (não puerperal)	—	9	—	1	—	—	—	—	—	10	10	70
71	Convulsões das crianças	39	35	5	8	2	1	—	—	46	44	90	71
72	Tetano	73	34	18	11	8	6	—	—	99	51	150	72
73	Chorea	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	73
74	Outras molestias do systema nervoso	24	9	6	4	6	5	—	—	36	18	54	74
75	Molestias dos olhos e seus annexos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75
76	Molestias dos ouvidos	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	76
	A transportar	2.493	1.551	660	555	403	391	—	—	3.556	2.497	6.053	

Mortandade por cor

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	CÔR								TOTAES			NUMERO DE ORDEM
		Branca		Parda		Preta		Ignorada		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte.	2.433	1.551	660	555	403	391	—	—	3.556	2.497	6.053	
	III — MOLESTIAS DO APPARELHO CIRCULATORIO												
77	Pericardite	9	2	3	2	4	1	—	—	16	5	21	77
78	Endocardite.	32	10	3	4	4	3	—	—	39	17	56	78
79	Molestias organicas do coração	256	139	53	46	35	55	—	—	314	240	584	79
80	Angina do peito.	9	6	2	—	1	—	—	—	12	6	18	80
81	Affecções das arterias, atheromas, aneurysmas, etc.	515	253	58	80	101	103	1	—	675	436	1.111	81
82	Embolia e thrombose	27	15	1	2	3	5	—	—	31	22	53	82
83	Affecções das veias (varices, hemorrhoides, phlebite, etc.)	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	83
84	Affecções do systema lymphatico (lymphangite, etc.)	10	7	2	—	1	1	—	—	13	8	21	84
85	Hemorrhagias.	4	3	—	—	—	1	—	—	4	4	8	85
86	Outras affecções do aparelho circulatorio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
	IV — MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO												
87	Molestias das fossas nasas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	87
88	Affecções do larynge	5	4	—	—	1	—	—	—	6	4	10	88
89	Affecções do corpo thyroide.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89
90	Bronchite aguda	120	118	32	27	16	12	—	—	168	157	325	90
91	Bronchite chronica	8	20	2	11	2	21	—	—	12	52	64	91
92	Broncho-pneumonia	202	184	53	46	18	17	—	—	273	247	520	92
93	Pneumonia	71	31	20	15	15	9	—	—	106	55	161	93
94	Pleurisia.	18	5	3	1	2	1	—	—	23	7	30	94
95	Congestão e apoplexia pulmonares	28	22	8	5	6	6	—	—	42	33	75	95
96	Gangrena do pulmão	10	—	1	—	—	1	—	—	11	1	12	96
97	Asthma	4	3	—	—	—	1	—	—	4	4	8	97
98	Empysema pulmonar.	9	1	—	—	—	—	—	—	9	1	10	98
99	Outras molestias do aparelho respiratorio (excepto a tísica)	23	9	4	—	2	1	—	—	29	10	39	99
	V — MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO												
100	Affecções da bocca e seus annexos.	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	100
101	Affecções do pharynge.	8	7	—	—	1	—	—	—	9	7	16	101
102	Affecções do esophago.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	102
103	Ulçera do estomago.	3	1	1	—	—	—	—	—	4	1	5	103
104	Outras affecções do estomago (excepto o cancer).	8	8	1	1	2	1	—	—	11	10	21	104
105	Diarrhêa e enterite (abaixo de 2 annos).	465	443	96	92	30	29	—	—	591	564	1.155	A105
105	Diarrhêa chronica	7	7	1	—	2	1	—	—	10	8	18	B105
106	Diarrhêa e enterite (2 annos e acima).	147	91	38	36	16	24	—	—	201	151	352	106
107	Ankylostomiasse	32	9	11	4	7	1	—	—	50	14	64	A107
107	Outros parasitas intestinaes } B	3	2	2	2	—	—	—	—	5	4	9	B107
108	Hernias e obstrucções intestinaes.	17	22	3	4	3	1	—	—	23	27	50	108
109	Outras affecções do intestino	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	109
110	Ictericia grave.	2	2	—	—	—	—	—	—	2	2	4	110
111	Tumores hydaticos do figado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111
112	Cirrhose do figado.	92	25	29	7	25	10	—	—	146	42	188	112
113	Calculos biliares	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	2	113
	A transportar.	4.642	3.002	1.087	940	700	696	1	—	6.430	4.638	11.068	

Mortandade por côr

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	côr								TOTAES			NUMERO DE ORDEM
		Branca		Parda		Preta		Ignorada		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte.	4.642	3.002	1.087	940	700	696	1	—	6.430	4.638	11.068	
114	Hepatite aguda, abcesso do figado.	11	1	—	1	2	1	—	—	13	3	16	A114
114	Outras affecções do figado.	12	3	2	3	2	1	—	1	16	8	24	B114
115	Affecções do baço.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	115
116	Peritonite simples (exc. a puerp).	9	11	2	4	1	—	—	—	12	15	27	116
117	Outras affecções do app. digestivo (exc. o cancer e a tuberculose).	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	117
118	Appendicite e fleimão da fos. iliaca	2	2	2	1	—	—	—	—	4	3	7	118
VI—MOLESTIAS DO APPARELHO GENITO-URINARIO E SEUS ANNEXOS													
119	Nephrite aguda.	13	15	6	2	3	6	—	1	22	24	46	119
120	Mal de Bright.	154	94	34	26	35	27	—	—	223	147	370	120
121	Chyluria e hemato-chyluria.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	A121
121	Outras mol. dos rins e annexos.	3	4	—	—	2	—	—	—	5	4	9	B121
122	Calculos das vias urinaarias.	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	122
123	Molestias da hexiga.	6	2	—	—	1	1	—	—	7	3	10	123
124	Molestias da urethra, abcesso urinoso, etc.	2	—	1	—	—	—	—	—	3	—	3	124
125	Molestias da prostata.	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	125
126	Molestias não veneraeas dos orgãos genitaeas do homem.	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	1	126
127	Metrite.	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2	2	127
128	Hemorrhagia uterina, não puerp.	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2	2	128
129	Tumor uterino (não canceroso).	—	4	—	1	—	1	—	—	—	6	6	129
130	Outras molestias do utero.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130
131	Kystose outros tumores do ovario.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	131
132	Outras molestias dos orgãos genitaeas da mulher.	—	1	—	1	—	2	—	—	—	4	4	132
133	Molestias não puerperaeas da mamma (excepto o cancer).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	133
VII — ESTADO PUERPERAL													
134	Accidentes da gravidez.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	134
135	Hemorrhagia puerperal.	—	10	—	2	—	1	—	—	—	13	13	135
136	Outros accidentes do parto.	—	4	—	—	—	1	—	—	—	5	5	136
137	Septicemia puerperal.	—	36	—	6	—	4	—	—	—	46	46	137
138	Albuminuria e eclampsia puerps.	—	6	—	4	—	2	—	—	—	12	12	138
139	Phlegmatia alba dolens puerperal.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	139
140	Outros accidentes puerperaeas, morte subita.	—	2	—	—	—	1	—	—	—	3	3	140
141	Molestias puerperaeas da mamma.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	141
VIII — MOLESTIAS DA PELLE E DO TECIDO CELLULAR													
142	Gangrena.	15	3	2	2	4	3	—	—	21	8	29	142
143	Anthrax e furunculose.	1	3	—	—	—	—	—	—	4	3	7	143
144	Fleimão e abcesso quente.	4	1	3	—	—	—	—	—	7	1	8	144
145	Outras mol. da pelle e annexos.	3	7	—	1	1	3	—	—	4	11	15	145
IX — MOLESTIAS DOS ORGÃOS DA LOCOMOÇÃO													
146	Affecções dos ossos (não tuberculosas).	5	6	1	1	1	1	—	—	7	8	15	146
147	Arthrites e outras molestias das articulações (excluidos o rheumatismo e a tuberculose).	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	147
	A transportar.	4.883	3.223	1.142	997	753	751	1	—	26.779	4.973	11.752	

Mortandade por côr

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	CÔR								TOTAES			NUMERO DE ORDEM
		Branca		Parda		Preta		Ignorada		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte	4.883	3.223	1.142	997	753	751	1	2	6.779	4.973	11.752	
148	Amputação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	148
149	Outras affecções dos órgãos da locomoção.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	149
	X — VICIOS DE CONFORMAÇÃO												
150	Vicios de conformação congenitos (excluidos os nascidos mortos).	22	13	1	1	—	—	—	—	23	14	37	150
	XI — PRIMEIRA EDADE												
151	Debilidade congenita, ictericia e esclerema.	168	119	36	32	9	11	—	—	213	162	375	151
152	Outras mols. especiaes da 1ª idade	23	9	7	2	—	2	—	—	30	13	43	152
153	Falta de cuidados.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153
	XII — VELHICE												
154	Debilidade senil.	28	57	4	29	12	64	—	1	44	151	195	154
	XIII — AFFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES												
155	Suicidio por veneno.	10	5	3	6	—	—	—	—	13	11	24	155
156	Suicidio por asphyxia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	156
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulação.	4	—	1	1	1	—	—	—	6	1	7	157
158	Suicidio por submersão.	1	2	—	1	—	—	—	—	1	3	4	158
159	Suicidio por armas de fogo.	25	2	2	—	1	1	—	—	28	3	31	159
160	Suicidio por instrumentos cortantes e perfurantes.	2	1	—	—	—	—	—	—	2	1	3	160
161	Suicidio por precipitação de um lugar elevado.	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	161
162	Suicidio por esmagamento.	2	—	1	—	—	—	—	—	3	—	3	162
163	Suicidio por outros meios.	2	8	2	10	—	8	—	—	4	26	30	163
164	Fracturas.	19	2	7	1	5	1	—	—	31	4	35	164
165	Luxações.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	165
166	Outros traumatismos accidentaes	171	10	31	4	25	7	—	—	227	21	248	166
167	Queimaduras pelo fogo.	12	15	1	6	1	10	—	—	14	31	45	167
168	Queimaduras por substancias corrosivas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	168
169	Insolação.	27	1	2	1	2	—	—	—	31	2	33	169
170	Congelação.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170
171	Commoção electrica.	3	—	—	—	1	—	—	—	4	—	4	171
172	Submersão accidental.	26	2	4	—	3	1	—	—	33	3	36	172
173	Inanição.	1	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	173
174	Absorção de gazes deleterios (excepto suicidio).	1	—	1	—	1	1	—	—	3	1	4	174
175	Outros envenenamentos agudos.	2	3	—	—	—	—	—	—	2	3	5	175
176	Outras violencias exteriores.	52	5	21	2	5	3	—	—	78	10	88	176
	XIV — MOLESTIAS MAL DEFINIDAS												
177	Hydropisia.	2	1	—	—	—	—	—	—	2	1	3	177
178	Morte subita.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	178
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas.	30	24	9	6	2	5	—	—	41	35	76	179
	Total	5.516	3.502	1.277	1.099	821	865	1	3	7.615	5.469	13.084	
	Nascidos mortos.	544	343	206	137	56	37	13	7	819	524	1.343	

FREGUEZIAS SUBURBANAS

Mortandade por côr

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	CÔR								TOTAES		NUMERO DE ORDEM	
		Branca		Parda		Preta		Ignorada		Por sexo			Geral
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
I — MOLESTIAS GERAES													
1	Febre typhoide (typho abdominal)	1	1	3	—	1	—	—	—	5	1	6	1
2	Typho exanthematico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
3	Febre recorrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
4	Paludismo { Agudo — febre in- termittente (A. Chronico — cachexia palustre (B.	37	24	25	23	5	5	—	—	67	52	119	A 4
		51	33	44	27	10	13	1	—	106	73	179	B 4
5	Variola	24	24	8	16	3	4	2	—	37	44	81	5
6	Sarampo	2	—	2	—	—	—	—	—	4	—	4	6
7	Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
8	Coqueluche	11	8	3	6	1	3	—	—	15	17	32	8
9	Diphtheria e crup	—	2	1	—	—	—	—	—	1	2	3	9
10	Grippe	37	43	14	23	3	5	—	—	54	71	125	10
11	Suor maligno miliar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
12	Cholera asiatico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
13	Cholera nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
14	Dysenteria (A.	6	4	—	1	1	—	—	—	7	5	12	A 14
14	Dysenteria epidemica (B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 14
15	Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
16	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
17	Lepra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
18	Erysipela	3	3	1	1	—	—	—	—	4	4	8	18
19	Beriberi (A.	—	—	2	—	—	1	—	—	2	1	3	A 19
19	Outras afecções epidemicas (B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 19
20	Infecção purulenta, septicemia	6	5	—	1	1	1	—	—	7	7	14	20
21	Mormo e lamparão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
22	Pustula maligna e carbunculo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
23	Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
24	Actinomycose, trichinose, etc.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
25	Pellagra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
26	Tuberculose laryngéa	9	4	2	1	1	—	—	—	12	5	17	26
27	Tuberculose pulmonar	113	99	78	79	13	28	1	2	205	208	413	27
28	Tuberculose meningéa	1	4	—	1	—	—	—	—	1	5	6	28
29	Tuberculose abdominal	6	2	2	1	—	—	—	—	8	3	11	29
30	Mal de Pott	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
31	Abcesso frio e por congestão	—	2	—	—	—	—	—	—	—	2	2	31
32	Tumores brancos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
33	Tuberculose de outros órgãos	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	33
34	Tuberculose generalizada	2	5	2	3	—	—	—	—	4	8	12	34
35	Escrophulose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
36	Syphilis	6	2	1	2	1	2	—	—	8	6	14	36
37	Blennorrhagia do adulto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
38	Afecções gonococcicas da criança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
	A transportar	315	265	188	185	40	63	4	2	547	515	1.062	

Mortandade por côr

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	CÔR								TOTAES			NUMERO DE ORDEN
		Branca		Parda		Preta		Ignorada		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte	315	265	188	185	40	63	4	2	547	515	1.062	
39	da cavidade buccal.	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	39
40	do estomago. (A.	1	—	1	—	—	1	—	—	2	1	3	A 40
40	do figado (B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 40
41	do peritoneo, dos in-	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	41
42	Cancer e outros tu-	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	41
42	dos orgãos genitae.	—	2	—	3	—	—	—	—	—	5	5	42
43	da mulher	—	2	—	1	—	—	—	—	—	3	3	43
44	malignos do seio.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
45	da pelle	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
45	de outros orgãos e	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
45	dos orgãos não es-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44
45	pecificados	7	1	—	—	—	—	—	—	7	1	8	45
46	Outros tumores, excepto os tu-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
46	tores dos orgãos genitae da	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
46	mulher	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
47	Rheumatismo articular agudo. . .	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1	2	47
48	Rheumatismo chronico e gotta . .	2	—	—	1	—	—	—	—	2	1	3	48
49	Escorbuto.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49
50	Diabetes.	1	1	1	—	—	—	—	—	2	1	3	50
51	Bocio exophthalmico.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
52	Molestia bronzeada de Addison . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52
53	Leucemia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53
54	Anemia, chlorose.	1	3	3	4	—	—	—	—	4	12	16	54
55	Outras molestias geraes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55
56	Alcoolismo agudo e chronico . . .	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	56
57	Saturnismo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57
58	Outras intoxicações profissionaes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58
59	chronicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58
59	Outros envenenamentos chronicos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59
	II — MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOZO E DOS ORGÃOS DOS SENTIDOS												
60	Encephalite	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	60
61	Meningite simples. (A.	29	38	8	9	3	1	—	—	40	48	88	A 61
61	Meningite cerebro-espinhal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 61
61	epidemica (B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	B 61
62	Ataxia locomotora progressiva . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	62
63	Outras molestias da medulla es-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
63	pinhal	3	3	—	—	—	1	—	—	3	4	7	63
64	Congestão e hemorragia cere-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64
64	braes	10	10	6	5	4	6	—	—	20	21	41	64
65	Amolecimento cerebral	1	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	65
66	Paralysis sem causa indicada . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66
67	Paralysis geral	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	67
68	Outras formas de alienação men-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68
68	tal	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	68
69	Epilepsia	1	1	2	2	—	—	—	—	3	3	6	69
70	Eclampsia (não puerperal).	—	5	—	—	—	—	—	—	—	5	5	70
71	Convulsões das crianças.	6	7	6	2	—	1	—	—	12	10	22	71
72	Tetano	10	5	5	10	2	2	—	—	17	18	35	72
73	Choréa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73
74	Outras molestias do systema ner-	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	74
74	vosso.	4	1	—	2	—	—	—	—	4	3	7	74
75	Molestias dos olhos e seus annexos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75
76	Molestias dos ouvidos	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	76
	A transportar.	393	351	224	224	50	76	4	3	371	354	1.325	

Mortandade por côr

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	CÔR								TOTAES			NUMERO DE ORDEM
		Branca		Parala		Preta		Ignorada		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte.	393	351	224	224	50	76	4	3	671	651	1.325	
	III — MOLESTIAS DO APPARELHO CIRCULATORIO												
77	Pericardite	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	77
78	Endocardite	4	1	1	5	3	1	—	—	8	7	15	78
79	Molestias organicas do coração	34	30	16	19	10	17	1	1	61	67	128	79
80	Angina do peito	2	2	3	1	—	—	—	—	5	3	8	80
81	Affecções das arterias, atheromas, aneurysmas, etc.	67	51	17	31	17	23	1	1	102	106	208	81
82	Embolia e thrombose	3	1	4	3	1	—	—	—	8	4	12	82
83	Affecções das veias (varices, hemorrhoides, phlebite, etc)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83
84	Affecções do systema lymphatico (lymphangite, etc.)	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	84
85	Hemorrhagias	—	3	—	2	1	—	—	—	1	5	6	85
86	Outras affecções do apparelho circulatorio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
	IV — MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO												
87	Molestias das fossas nasacs.	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	1	87
88	Affecções do larynge	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	88
89	Affecções do corpo thyroide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89
90	Bronchite aguda	37	59	26	29	4	11	—	1	67	100	167	90
91	Bronchite chronica	1	1	—	1	—	—	—	—	1	2	3	91
92	Broncho-pneumonia	27	38	25	19	11	10	1	—	64	67	131	92
93	Pneumonia	15	8	9	5	2	3	—	—	26	16	42	93
94	Pleurisia	—	4	—	2	—	1	—	—	—	7	7	94
95	Congestão e apoplexia pulmonares	6	4	3	3	1	4	—	—	10	11	21	95
96	Gangrena do pulmão	1	1	—	1	—	—	—	—	2	1	3	96
97	Asthma	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	2	97
98	Emphysema pulmonar	1	—	—	1	1	—	—	—	2	1	3	98
99	Outras molestias do apparelho respiratorio (excepto a tísica).	4	2	2	2	—	—	—	—	6	4	10	99
	V — MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO												
100	Affecções da bocca e seus annexos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100
101	Affecções do pharynge	2	—	1	—	—	3	—	—	3	3	6	101
102	Affecções do esophago	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	102
103	Ulcera do estomago	—	—	2	—	—	—	—	—	2	—	2	103
104	Outras affecções do estomago (excepto o cancer).	3	1	—	—	1	1	—	—	4	2	6	104
105	Diarrhêa e enterite (abaixo) de 2 annos). A.	191	134	84	75	10	18	1	1	286	228	514	A 105
105	Diarrhêa chronica B.	5	4	6	4	2	1	—	—	13	9	22	B 105
106	Diarrhêa e enterite (2 annos e acima) A.	52	42	28	30	13	7	1	—	94	79	173	A 106
107	Ankylostomiase B.	18	8	17	7	1	—	—	—	36	15	51	B 107
107	Outros parasitas intestinaes.	2	1	1	4	1	2	—	—	4	7	11	A 107
108	Hernias e obstrucções intestinaes	1	1	1	—	—	—	—	—	2	1	3	B 108
109	Outras affecções do intestino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	109
110	Ictericia grave	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	110
111	Tumores hydaticos do figado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111
112	Cirrrose do figado	15	10	5	—	3	2	1	1	24	13	37	112
113	Calculos biliares	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	113
	A transportar.	885	758	476	469	133	182	10	8	1.504	1.417	2.921	

Mortandade por côr

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	côr								TOTAES			NUMERO DE ORDEN
		Branca		Parda		Preta		Ignorada		POR SEXO		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte.	885	758	476	469	133	182	10	8	1.504	1.417	2.921	
114	Hepatite aguda, abcesso do figado	1	—	1	1	—	—	—	—	2	1	3	A114
114	Outras affecções do figado	7	2	2	3	—	1	—	—	9	6	15	B114
115	Affecções do baço	—	1	—	1	—	—	—	—	—	2	2	115
116	Peritonite simples (excluida a puerperal).	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3	3	116
117	Outras affecções do app. digestivo (exc. o cancer e a tuberculose).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117
118	Appendicite e fleimão da fos. iliaca	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	118
	VI—MOLESTIAS DO APPARELHO GENITO-URINARIO E SEUS ANNEXOS												
119	Nephrite aguda.	6	4	5	7	—	—	—	—	11	11	22	119
120	Mal de Bright.	18	11	7	8	2	6	—	—	27	25	52	120
121	Chyluria e hemato-chyluria	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	A121
121	Outras mol. dos rins e annexos.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1	B121
122	Calculos das vias urinarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	122
123	Molestias da bexiga	3	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	123
124	Molestias da urethra, abcesso urinoso, etc.	2	—	—	—	1	—	—	—	3	—	3	124
125	Molestias da prostata.	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	125
126	Molestias não veneraeas dos orgãos genitaeas do homem.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	126
127	Metrite	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	127
128	Hemorrhagia uterina, não puerp.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	128
129	Tumor uterino (não canceroso)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	129
130	Outras mol-stias do utero.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130
131	Kystose e outros tumores do ovario	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	131
132	Outras molestias dos orgãos genitaeas da mulher	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	132
133	Molestias não puerperaeas da mamma (excepto o cancer)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	133
	VII—ESTADO PUERPERAL												
134	Accidentes da gravidez	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	1	134
135	Hemorrhagia puerperal	—	6	—	—	—	—	—	—	—	6	6	135
136	Outros accidentes do parto	—	1	—	2	—	—	—	—	—	3	3	136
137	Septicemia puerperal	—	9	—	3	—	1	—	—	—	13	13	137
138	Albuminuria e eclampsia puerps.	—	1	—	2	—	—	—	—	—	3	3	138
139	Phlegmatia alba dolens puerperal.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	139
140	Outros accidentes puerperaeas, morte subita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140
141	Molestias puerperaeas da mamma.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	141
	VIII—MOLESTIAS DA PELLE E DO TECIDO CELLULAR												
142	Gangrena	2	1	—	—	1	1	—	—	3	2	5	142
143	Anthrax e furunculose.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	143
144	Fleimão e abcesso quente	—	—	2	1	—	—	—	—	2	1	3	144
145	Outras mol. da pelle e seus annexos.	—	1	1	—	—	—	—	—	1	1	2	145
	IX—MOLESTIAS DOS ORGÃOS DA LOCOMOÇÃO												
146	Affec. dos ossos (não tuberculosas)	1	—	1	1	—	—	—	—	2	1	3	146
147	Arthrites e outras molestias das articulações (excepto o rheumatismo e a tuberculose).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	147
148	Amputação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	148
149	Outras affecções dos orgãos da locomoção.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	149
	A transportar.	927	799	496	501	137	191	10	8	1.570	1.499	3.069	

Mortandade por côr

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	CÔR								TOTAES			NUMERO DE ORDEM
		Branca		Parda		Preta		Ignorada		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
	Transporte.	927	799	496	501	137	191	10	8	1.570	1.499	3.069	
	X — VICIOS DE CONFORMAÇÃO												
150	Vicios de conformação congenitos (excluidos os nascidos mortos).	6	2	2	1	—	—	—	—	8	3	11	150
	XI — PRIMEIRA EDADE												
151	Debilidade congenita, ictericia e esclerema.	42	34	17	5	3	4	1	—	63	43	106	151
152	Outras molestias especiaes da primeira edade	5	1	—	—	—	—	—	1	5	2	7	152
153	Falta de cuidados.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153
	XII — VELHICE												
154	Debilidade senil.	4	6	1	5	3	11	—	—	8	22	30	154
	XIII—AFFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES												
155	Suicidio por veneno.	—	2	1	—	—	—	—	—	1	2	3	155
156	Suicidio por asphyxia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	156
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulação.	—	1	1	—	—	—	—	—	1	1	2	157
158	Suicidio por submersão.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	158
159	Suicidio por armas de fogo	2	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	159
160	Suicidio por instrumentos cortantes e perforantes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160
161	Suicidio por precipitação de um lugar elevado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161
162	Suicidio por esmagamento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	162
163	Suicidio por outros meios.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	163
164	Fracturas.	1	—	1	—	—	—	—	—	2	—	2	164
165	Luxações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	165
166	Outros traumatismos accidentaes.	7	2	6	2	3	1	—	—	16	5	21	166
167	Queimaduras pelo fogo.	3	6	—	3	1	1	—	—	4	10	14	167
168	Queimaduras por subst.corrosivas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	168
169	Insolação	—	—	—	1	1	2	—	—	1	3	4	169
170	Congelação.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170
171	Commoção electrica.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	171
172	Submersão accidental	5	2	3	1	—	—	—	—	8	3	11	172
173	Inanição.	—	1	—	—	1	—	—	—	1	1	2	173
174	Absorção de gazes deletorios (excepto o suicidio)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	174
175	Outros envenenamentos agudos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175
176	Outras violencias exteriores.	6	1	—	—	—	—	—	—	6	1	7	176
	XIV— MOLESTIAS MAL DEFINIDAS												
177	Hydropisia	1	1	—	1	—	—	—	—	1	2	3	177
178	Morte subita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	178
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas	11	7	7	11	5	6	23	20	46	44	90	179
	Total.	1.020	865	535	531	154	216	34	29	1.743	1.641	3.384	
	Nascidos mortos.	129	97	75	52	12	16	—	—	216	165	381	

FREGUEZIAS

URBANAS

Mortandade por profissões

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	FREGUEZIAS				PROFISSÕES									NUMERO DE ORDEM
		Commerciaes	Profissões liberaes	Artistas	Operarios	Funcionarios publicos	Maritimos	Militares	Lavradores	Capitalistas	Profissão ignorada	Menores de 15 annos	Total das mulheres	Total	
I — MOLESTIAS GERAES															
1	Febre typhoide (typho abdominal)	1	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
2	Typho exanthematico	—	—	—	—	2	2	1	1	—	16	3	12	48	2
3	Febre recorrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
4	Paludismo	2	1	—	28	—	1	3	3	—	14	12	26	90	4
5	Variola	6	—	—	25	—	1	3	26	—	11	14	55	137	5
6	Sarampo	—	—	1	51	—	—	—	—	—	4	85	114	274	6
7	Escarlátina	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	28	24	53	7
8	Coqueluche	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2	8
9	Diphtheria e crup	1	—	—	—	—	—	—	—	—	17	17	29	46	9
10	Grippe	14	1	2	44	—	—	—	—	—	11	19	31	31	10
11	Suor maligno miliar	—	—	—	—	4	9	3	1	4	38	128	236	485	11
12	Cholera asiatico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
13	Cholera nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
14	Dysenteria	1	—	—	13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
14	Dysenteria epidemica	—	—	—	—	1	—	2	1	—	3	2	25	48	14
15	Peste	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
16	Febre amarella	—	—	—	1	1	—	—	—	—	2	2	6	15	15
17	Lepra	—	1	—	4	—	—	—	—	—	3	—	6	14	16
18	Erysipela	1	—	—	5	—	—	—	—	—	3	—	6	12	17
19	Beriberi	—	—	—	4	2	2	2	1	—	6	4	12	35	18
19	Outras affecções epidemicas	—	—	—	4	—	8	4	1	—	7	—	5	29	19
20	Infecção purulenta, septicemia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
21	Morimo e lamparão	9	2	—	31	3	2	4	2	—	16	21	67	157	20
22	Pustula maligna e carbunculo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
23	Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
24	Actinomycese, trichinose, etc	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	23
25	Pellagra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	24
26	Tuberculose laryngéa	2	1	1	9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
27	Tuberculose pulmonar	151	26	15	684	—	2	71	77	—	5	5	25	25	26
28	Tuberculose meningéa	1	—	—	3	50	55	—	—	—	396	80	1.125	2.730	27
29	Tuberculose abdominal	1	—	1	8	—	—	—	—	—	9	12	25	25	28
30	Mal de Pott	—	—	—	—	—	—	—	1	—	5	14	19	49	29
31	Abcesso frio e por congestão	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	3	5	30
32	Tumores brancos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
33	Tuberculose de outros orgãos	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
34	Tuberculose generalisada	4	—	1	5	—	—	—	—	—	3	2	7	7	33
35	Eserophulose	—	—	—	—	2	1	1	1	—	4	10	12	41	34
36	Syphilis	9	1	1	23	—	—	—	—	—	2	2	4	4	35
37	Blennorrhagia do adulto	—	—	—	—	2	3	3	3	1	27	17	26	116	36
38	Affecções gonococcicas da criança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
	A transportar	209	33	22	951	67	87	109	119	6	558	466	1.843	4.470	38

Mortandade por

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	Mortandade por			
		Comerciantes	Profissões liberaes	Artistas	Operarios
39	Transporte.	27	2	12	75
40	da cavidade buccal.	—	—	—	—
40	do estomago { A	1	—	—	1
41	do figado. { B	—	—	—	—
42	do peritoneo, dos intestinos e do recto.	—	—	—	—
42	Cancer e outros tumores malignos	—	—	—	—
43	dos orgãos genitaeas da mulher.	—	—	—	—
44	do seio	—	—	—	—
44	da pelle.	—	—	—	—
45	de outros orgãos e dos orgãos não especificados.	1	—	—	3
46	Outros tumores, excepto os tumores dos orgãos genitaeas da mulher.	—	—	—	—
47	Rheumatismo articular agudo.	—	—	—	1
48	Rheumatismo chronico e gotta.	—	—	—	1
49	Escorbuto.	—	—	—	1
50	Diabetes.	—	—	—	1
51	Bocio exophthalmico.	—	—	—	1
52	Molestia bronzeada de Addison.	—	—	—	1
53	Leucemia.	—	—	—	1
54	Anemia, chlorose.	—	—	—	1
55	Outras molestias geraes.	—	—	—	1
56	Alcoolismo agudo e chronico.	—	—	—	—
57	Saturnismo.	—	—	—	—
58	Outras intoxicações profissionais chronicas.	—	—	—	—
59	Outros envenenamentos chronicos.	—	—	—	—
II — MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO E DOS ORGÃOS DOS SENTIDOS					
60	Encephalite.	—	—	—	—
61	Meningite simples.	—	—	—	—
61	Meningite cerebro-espinhal epidemica { A	—	—	—	—
62	Ataxia locomotora progressiva. { B	—	—	—	—
63	Outras molestias da medulla espinhal.	—	—	—	—
64	Congestão e hemorragia cerebraes.	—	—	—	—
65	Amolecimento cerebral.	1	1	1	3
66	Paralysia sem causa indicada.	—	—	—	—
67	Paralysia geral.	—	—	—	—
68	Outras fórmias de alienação mental.	—	—	—	—
69	Epilepsia.	—	—	—	—
70	Eclampsia (não puerperal).	—	—	—	1
71	Convulsões das crianças.	—	—	—	—
72	Tetano.	—	—	—	—
73	Choréa.	—	—	—	1
74	Outras molestias do systema nervoso.	—	—	—	1
75	Molestias dos olhos e seus annexos.	—	—	—	—
76	Molestias dos ouvidos.	—	—	—	—
A transportar		30	3	14	90

profissões

NUMERO DE ORDEM	PROFISSÕES								Total	NUMERO DE ORDEM
	Funcionarios publicos	Maritimos	Militares	Lavradores	Capitalistas	Profissão ignorada	Menores de 15 annos	Total das mulheres		
39	67	87	109	119	6	558	466	1.843	4.470	39
40	—	—	—	1	—	5	—	2	21	A 40
40	1	—	2	3	—	11	—	8	43	B 40
41	1	—	—	1	—	3	—	4	17	41
42	—	—	—	1	1	3	—	5	13	42
43	—	—	—	—	—	—	—	47	47	43
44	—	—	—	—	—	—	—	12	12	44
45	2	—	—	1	—	2	—	3	12	45
46	3	—	—	8	1	19	1	62	120	46
47	—	—	—	—	—	—	1	1	2	47
48	—	—	—	1	—	—	1	4	9	48
49	—	—	1	—	—	1	—	9	14	49
50	—	—	—	—	—	—	4	1	6	50
51	1	—	—	—	2	4	—	14	29	51
52	—	—	—	1	—	—	—	1	2	52
53	—	1	—	—	—	—	—	—	1	53
54	—	—	—	—	—	—	1	—	1	54
55	—	—	—	3	—	5	3	9	23	55
56	—	—	—	2	—	2	2	3	15	56
57	—	—	1	2	—	17	—	3	43	57
58	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58
59	—	—	—	—	—	—	—	—	1	59
60	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60
61	—	—	—	1	—	2	—	3	7	A 61
61	2	2	3	—	—	9	209	189	433	B 61
62	—	—	—	—	—	—	—	—	—	62
63	1	—	—	—	—	—	—	—	5	63
64	2	—	—	—	—	5	2	14	31	64
65	3	4	7	6	2	53	6	99	262	65
66	—	—	—	—	—	6	—	15	27	66
67	—	—	—	—	—	2	—	5	10	67
68	2	2	2	—	—	2	—	5	25	68
69	—	—	—	—	—	3	—	2	6	69
70	—	—	—	1	—	11	3	11	39	70
71	—	—	—	—	—	—	—	10	10	71
72	—	—	—	—	—	—	—	44	90	72
73	—	—	—	—	—	7	80	51	150	73
74	1	—	1	—	—	—	—	—	1	74
75	—	—	—	3	—	9	2	18	54	75
76	—	—	—	—	—	—	2	—	2	76
A transportar		86	96	128	157	12	744	829	2.497	6.053

Mortandade por profissões

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE					PROFISSÕES									NUMERO DE ORDEM
		Commerciantes	Profissões liberaes	Artistas	Operarios	Funcionarios publicos	Maritimos	Militares	Lavradores	Capitalistas	Profissão ignorada	Menores de 15 annos	Total das mulheres	Total	
	Transporte.	236	45	25	1.168	86	96	128	157	12	744	829	2.407	6.053	
	III — MOLESTIAS DO APPARELMO CIRCULATORIO														
77	Pericardite.	—	—	—	10	1	—	1	1	—	1	2	5	21	77
78	Endocardite.	4	—	—	12	3	—	3	—	1	12	3	17	56	78
79	Molestias organicas do coração	52	8	5	99	15	16	12	11	—	118	8	240	584	79
80	Angina do peito.	3	2	1	3	—	—	1	—	—	2	—	6	18	80
81	Affecções das arterias, atheroma, aneurysmas, etc.	78	25	7	245	36	8	12	36	13	215	—	436	1.111	81
82	Embolia e thrombose	5	1	—	12	1	—	1	—	—	8	2	22	53	82
83	Affecções das veias (varices, homorrhoides, phlebite, etc.)	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	2	83
84	Affecções do systema lymphatico (lymphangite, etc.)	1	—	—	3	—	—	1	—	—	6	2	8	21	84
85	Hemorrhagias.	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	—	4	8	85
86	Outras affecções do aparelho circulatorio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
	IV — MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO														
87	Molestias das fossas nasaes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	87
88	Affecções do larynge.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	3	4	10	88
89	Affecções do corpo thyroide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89
90	Bronchite aguda.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	167	157	325	90
91	Bronchite chronica	1	1	—	2	—	—	—	—	—	5	2	52	64	91
92	Broncho-pneumonia.	1	1	—	23	—	5	1	2	—	17	223	247	520	92
93	Pneumonia	9	3	—	33	2	2	5	4	1	27	20	55	161	93
94	Pleurisia	—	—	1	8	—	1	—	2	—	9	2	7	30	94
95	Congestão e apoplexia pulmonares.	3	—	—	11	3	3	3	1	—	17	1	33	75	95
96	Gangrena do pulmão	1	—	—	5	—	1	—	—	1	3	—	1	12	96
97	Asthma	1	—	—	—	—	—	—	1	—	2	—	4	8	97
98	Emphysema pulmonar.	2	—	—	3	—	—	—	—	—	3	—	1	10	98
99	Outras molestias do aparelho respiratorio (excepto a tísica)	5	—	—	4	—	2	1	1	1	11	4	10	39	99
	V — MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO														
100	Affecções da bocca e seus annexos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	100
101	Affecções do pharynge.	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	6	7	16	101
102	Affecções do esophago	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	102
103	Ulcera do estomago.	1	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	1	5	103
104	Outras affecções do estomago (excepto o cancer)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	6	10	21	104
105	Diarrhêa e enterite (abaixo de 2 annos) { A	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	591	564	1.155	{ A 105
105	Diarrhêa chronica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	8	18	{ B 105
106	Diarrhêa e enterite (2 annos e acima)	15	6	—	43	5	2	9	11	1	31	78	151	352	{ A 106
107	Ankylostomiasse	1	1	—	8	—	1	1	13	—	4	21	14	64	{ B 107
107	Outros parasitas intestinaes { A	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	4	9	{ A 107
108	Hernias e obstrucções intestinaes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	27	50	{ B 108
109	Outras affecções do intestino.	1	—	—	13	1	1	—	—	—	—	—	1	1	109
110	Ictericia grave	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	4	110
111	Tumores hydaticos do figado.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111
112	Cirrrose do figado.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	112
113	Calculos biliares	11	4	1	57	2	7	9	5	2	40	8	42	188	113
	A transportar	462	98	40	1.767	155	146	188	251	33	1.290	2.000	4.638	11.068	

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE					PROFISSÕES								NUMERO DE ORDEM	
		Comerciantes	Profissões liberais	Artistas	Operarios	Funcionarios publicos	Maritimos	Militares	Lavradores	Capitalistas	Sem profissão declarada	Menores de 15 annos	Total das mulheres		Total
	Transporte	462	98	40	1.767	155	146	188	251	33	1.290	2.000	4.638	11.068	
114	Hepatite aguda, abcesso do figado (A	—	1	—	5	—	2	—	—	—	4	1	3	16	{ A 114
114	Outras affecções do figado (B	1	1	—	5	—	1	1	—	—	3	3	8	24	{ B 114
115	Affecções do baço	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	115
116	Peritonite simples (excluida a puerperal)	2	—	—	7	—	—	—	1	—	—	2	15	27	116
117	Outras affecções do aparelho digestivo (excepto o cancer e a tuberculose)	—	—	—	1	—	1	1	—	—	—	1	—	1	117
118	Appendicite e fleimão da fossa iliaca	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	1	3	7	118
	VI — MOLESTIAS DO APPARELHO GENITO-URINARIO E SEUS ANNEXOS														
119	Nephrite aguda	—	—	—	5	—	—	—	2	—	3	12	24	46	119
120	Mal de Bright	28	9	3	86	7	2	5	22	5	54	2	147	370	120
121	Chyluria e hemato-chyluria (A	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	{ A 121
121	Outras molestias dos rins e seus annexos (B	1	—	—	2	—	—	—	1	—	1	—	4	9	{ B 121
122	Calculos das vias urinaarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	122
123	Molestias da hexiga	2	—	—	—	1	—	—	1	—	3	—	3	10	123
124	Molestias da urethra, abcesso urinoso, etc.	1	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	3	124
125	Molestias da prostata	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	125
126	Molestias não venereas dos órgãos genitaeas do homem	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	126
127	Metrite	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	127
128	Hemorrhagia uterina, não puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	128
129	Tumor uterino (não canceroso)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	129
130	Outras molestias do utero	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130
131	Kystos e outros tumores do ovario	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	131
132	Outras molestias dos órgãos genitaeas da mulher	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	4	132
133	Molestias não puerperaeas da mamma (excepto o cancer)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	133
	VII — ESTADO PUERPERAL														
134	Accidentes da gravidez	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	134
135	Hemorrhagia puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	13	135
136	Outros accidentes do parto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5	136
137	Septicemia puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	46	137
138	Albuminuria e eclampsia puerperaeas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	12	138
139	Phlegmatia alba dolens puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	139
140	Outros accidentes puerperaeas, morte subita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	140
141	Molestias puerperaeas da mamma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	141
	VIII — MOLESTIAS DA PELLE E DO TECIDO CELLULAR														
142	Gangrena	1	1	—	6	—	2	—	4	—	5	2	8	29	142
143	Anthraz e furunculoso	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3	4	143
144	Fleimão e abcesso quente	1	—	—	2	—	—	1	1	—	1	1	1	8	144
145	Outras molestias da pelle e seus annexos	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2	11	15	145
	IX — MOLESTIAS DOS ORGÃOS DA LOCOMOÇÃO														
146	Affecções dos ossos (não tuberculosas)	1	1	—	1	—	—	—	—	—	1	3	8	15	146
147	Arthrites e outras molestias das articulações (excepto o rheumatismo e a tuberculose)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	147
148	Amputação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	148
149	Outras affecções dos órgãos da locomoção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	149
	A transportar	500	111	43	1.893	163	155	197	284	38	1.366	2.020	4.973	11.752	

Mortandade por profissões

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE					PROFISSÕES								NUMERO DE ORDEN	
		Commerciantes	Profissões liberaes	Artistas	Operarios	Funcionarios publicos	Maritimos	Militares	Lavradores	Capitalistas	Sem profissão declarada	Menores de 15 annos	Total das mulheres		Total
	Transporte.	500	111	43	1.698	163	155	197	284	38	1.366	2.029	4.973	11.752	
	X — VICIOS DE CONFORMAÇÃO														
150	Vicios de conformação congenitos (excluidos os nascidos mortos).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	14	37	150
	XI — PRIMEIRA EDADE														
151	Debilitade congenita, ictericia e esclerema.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	213	162	375	151
152	Outras molestias especiaes da primeira idade.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	13	43	152
153	Falta de cuidados.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153
	XII — VELHUCE														
154	Debilitade senil.	1	1	—	20	1	2	1	1	1	16	—	151	195	154
	XIII — AFFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES														
155	Suicidio por veneno.	1	—	—	3	—	—	—	—	—	9	—	11	24	155
156	Suicidio por asphyxia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	156
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulação.	—	—	—	3	—	—	—	—	—	3	—	1	7	157
158	Suicidio por submersão.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	3	4	158
159	Suicidio por arma de fogo.	7	—	—	4	3	—	—	—	1	10	—	3	31	159
160	Suicidio por instrumentos cortantes e perfurantes.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1	—	1	3	160
161	Suicidio por precipitação de um lugar elevado.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	161
162	Suicidio por esmagamento.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	3	162
163	Suicidio por outros meios.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	—	3	163
164	Fracturas.	—	1	—	10	—	—	—	—	—	13	—	26	30	164
165	Luxações.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	4	35	165
166	Outros traumatismos accidentaes.	12	1	—	77	2	4	6	4	—	90	31	21	248	166
167	Queimaduras pelo fogo.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	13	31	45	167
168	Queimaduras por substancias corrosivas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	168
169	Insolação.	—	—	—	11	—	1	—	—	—	17	—	2	33	169
170	Congelação.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170
171	Commoção electrica.	—	—	—	1	—	1	—	—	—	2	—	—	4	171
172	Submersão accidental.	—	—	—	4	—	3	—	—	—	14	6	3	36	172
173	Inanição.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	173
174	Absorção de gazes deleterios (excepto o suicidio).	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	—	1	4	174
175	Outros envenenamentos agudos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	3	5	175
176	Outras violencias exteriores.	2	2	1	23	3	2	9	1	—	30	5	10	88	176
	XIV — MOLESTIAS MAL DEFINIDAS														
177	Hydropisia.	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	1	3	177
178	Morte subita.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	178
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas.	1	—	—	9	1	1	—	1	—	13	15	35	76	179
	Total.	524	116	44	2.063	173	169	223	293	41	1.594	2.375	5.469	13.084	

FREGUEZIAS

Mortandade por

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	Mortandade por			
		Commerciantes	Profissões liberaes	Artistas	Operarios
I — MOLESTIAS GERAES					
1	Febre typhoide (typho abdominal)	—	—	—	2
2	Typho exanthematico	—	—	—	—
3	Febre recorrente	—	—	—	—
4	Paludismo { Agudo—febre intermittente — { A { Chronico—cachexia palustre — { B	1 1	—	—	3 9
5	Variola	—	—	—	4
6	Sarampo	—	—	—	—
7	Escarlatina	—	—	—	—
8	Coqueluche	—	—	—	—
9	Diphtheria e crup	—	—	—	—
10	Grippe	1	1	—	3
11	Suor maligno miliar	—	—	—	—
12	Cholera asiatico	—	—	—	—
13	Cholera nostras	—	—	—	—
14	Dysenteria { A	—	—	—	1
14	Dysenteria epidemica { B	—	—	—	—
15	Peste	—	—	—	—
16	Febre amarella	—	—	—	—
17	Lepra	—	—	—	—
18	Erysipela	1	—	—	—
19	Beriberi	—	—	1	—
19	Outras affecções epidemicas { A	—	—	—	—
20	Infeção purulenta, septicemia { B	—	—	—	—
21	Mormo e lamparão	—	—	—	2
22	Pustula maligna e carbunculo	—	—	—	—
23	Hydrophobia	—	—	—	—
24	Actinomycese, trichinose, etc.	—	—	—	—
25	Pellagra	—	—	—	—
26	Tuberculose laryngéa	2	—	—	4
27	Tuberculose pulmonar	21	1	11	44
28	Tuberculose meningéa	—	—	—	—
29	Tuberculose abdominal	—	—	—	1
30	Mal de Pott	—	—	—	—
31	Abcesso frio e por congestão	—	—	—	—
32	Tumores brancos	—	—	—	—
33	Tuberculose de outros orgãos	—	—	—	—
34	Tuberculose generalisada	—	—	—	1
35	Escrophulose	—	—	—	—
36	Syphilis	—	—	—	1
37	Blennorrhagia do adulto	—	—	—	—
38	Affecções gonococcicas da criança	—	—	—	—
	A transportar	27	2	12	75

SUBURBANAS

profissões

NUMERO DE ORDEM	PROFISSÕES								Total	NUMERO DE ORDEM
	Funcionários publicos	Maritimos	Militares	Lavradores	Capitalistas	Profissão ignorada	Menores de 15 annos	Total das mulheres		
1	—	—	—	1	—	—	2	1	6	1
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
3	—	—	—	5	—	8	50	52	119	3
4	1	1	—	33	—	19	42	73	179	4
5	—	—	—	1	—	6	26	44	81	5
6	—	—	—	—	—	—	4	—	4	6
7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
8	—	—	—	—	—	—	15	17	32	8
9	—	1	—	—	—	—	1	2	3	9
10	—	—	—	3	—	8	37	71	125	10
11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
13	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
14	—	1	—	1	—	1	3	5	12	14
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
18	2	—	—	—	—	—	—	4	8	18
19	—	—	1	—	—	1	—	1	3	19
20	1	—	—	—	—	2	2	7	14	20
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
26	1	—	—	—	—	4	1	5	17	26
27	16	—	8	9	1	83	11	208	413	27
28	—	—	—	—	—	—	1	5	6	28
29	1	—	—	—	—	1	5	3	11	29
30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
31	—	—	—	—	—	—	—	2	2	31
32	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
33	—	—	—	—	—	—	—	1	1	33
34	—	—	—	—	—	3	—	8	12	34
35	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
36	—	—	—	—	—	1	6	6	14	36
37	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
38	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
	22	3	9	53	1	137	206	515	1.062	

Mortandade por profissões

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE					PROFISSÕES								NUMERO DE ORDEM	
		Comerciantes	Profissões liberais	Artistas	Operarios	Funcionarios publicos	Marittimos	Militares	Lavradores	Capitalistas	Profissão ignorada	Menores de 15 annos	Total das mulheres		Total
	Transporte.	209	33	22	951	22	3	9	53	1	137	206	515	1.062	
39	da cavidade buccal.	4	—	—	9	—	—	—	—	—	—	—	—	1	39
40	do estomago { A	2	—	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	1	40
40	do figado. { B	3	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	3	
41	do peritoneo, dos intestinos e do recto.	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41
42	Cancer e outros tumores malignos. dos orgãos genitaeas da mulher.	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
43	do seio.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5	42
44	da pelle.	1	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	3	3	43
45	de outros orgãos e dos orgãos não especificados.	4	3	—	19	1	—	—	—	—	—	—	—	—	44
46	Outros tumores, excepto os tumores dos orgãos genitaeas da mulher.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	8	45
47	Rheumatismo articular agudo.	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46
48	Rheumatismo chronico e gotta.	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	1	2	47
49	Escorbuto.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	3	48
50	Diabetes.	3	2	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49
51	Bocio exophthalmico.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	50
52	Molestia bronzeada de Addison.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51
53	Leucemia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52
54	Anemia, chlorose.	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53
55	Outras molestias geraes.	1	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	12	16	54
56	Alcoolismo agudo e chronico.	6	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55
57	Saturnismo.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	56
58	Outras intoxicações profissionaes chronicas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57
59	Outros envenenamentos chronicos.	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58
	II — MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOZO E DOS ORGÃOS DOS SENTIDOS														
60	Encephalite.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	60
61	Meningite simples.	—	—	—	18	—	—	—	—	—	—	—	—	40	61
61	Meningite cerebro-espinhal epidemica { A	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	
62	Ataxia locomotora progressiva.	—	2	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	62
62	Outras molestias da medulla espinhal.	2	1	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	7	
63	Congestão e hemorragia cerebraes.	19	3	2	53	2	—	2	—	—	—	—	4	41	63
64	Amollecimento cerebral.	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	—	2	64
65	Paralysis sem causa indicada.	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	65
66	Paralysis geral.	—	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	1	66
67	Outras fórmas de alienação mental.	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	67
68	Epilepsia.	3	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	3	68
69	Eclampsia (não puerperal).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	69
70	Convulsões das crianças.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	70
71	Tetano.	—	—	—	11	—	—	—	—	—	—	—	—	22	71
72	Choréa.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	72
73	Outras molestias do systema nervoso.	4	1	—	17	—	—	—	—	—	—	—	—	3	73
74	Molestias dos olhos e seus annexos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	74
75	Molestias dos ouvidos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75
76		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	76
	A transportar.	236	45	25	1.168	26	3	11	57	1	158	278	654	1.325	

Mortandade por Profissões

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	PROFISSÕES				PROFISSÕES								NUMERO DE ORDEM	
		Commerciantes	Profissões liberais	Artistas	Operarios	Funcionarios publicos	Maritimos	Militares	Lavradores	Capitalistas	Profissão ignorada	Menores de 15 annos	Total das mulheres		Total
	Transporte.	30	3	14	90	26	3	11	57	1	158	278	654	1.325	
	III — MOLESTIAS DO APPARELHO CIRCULATORIO														
77	Pericardite.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	77
78	Endocardite.	—	—	—	4	—	—	—	2	—	—	—	7	15	78
79	Molestias organicas do coração	6	1	1	14	7	1	2	7	—	—	2	67	128	79
80	Angina do peito	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	3	8	80
81	Affecções das arterias, atheroma, aneurysmas, etc.	6	—	2	—	10	1	1	19	—	—	—	106	208	81
82	Embolia e thrombose	1	—	—	2	—	—	—	2	—	—	—	4	12	82
83	Affecções das veias (varices, hemorrhoides, phlebite, etc.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83
84	Affecções do systema lymphatico (lymphangite, etc.)	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	84
85	Hemorrhagias.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	5	—	6	85
86	Outras affecções do aparelho circulatorio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
	IV — MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO														
87	Molestias das fossas nasae	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	87
88	Affecções do larynge	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	88
89	Affecções do corpo thyroide.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89
90	Bronchite aguda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	67	100	167	90	
91	Bronchite chronica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3	91	
92	Broncho-pneumonia	—	—	—	—	—	—	1	—	3	55	67	131	92	
93	Pneumonia	—	—	—	—	—	—	—	—	7	9	16	42	93	
94	Pleurisia	2	—	1	3	1	—	—	—	—	—	7	7	94	
95	Congestão e apoplexia pulmonares	—	1	—	2	—	—	—	—	—	—	11	21	95	
96	Gangrena do pulmão.	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	1	3	96	
97	Asthma	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	2	97	
98	Emphysema pulmonar	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1	3	98	
99	Outras molestias do aparelho respiratorio (excepto a tísica).	1	—	—	2	—	—	1	—	—	1	4	10	99	
	V — MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO														
100	Affecções da bocca e seus annexos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100
101	Affecções do pharynge.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	3	6	101
102	Affecções do esophago.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	102
103	Ulcera do estomago.	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2	2	103
104	Outras affecções do estomago (excepto o cancer)	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3	2	6	6	104
105	Diarrhêa e enterite (abaixo de 2 annos) { A.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	286	228	514	105	
105	Diarrhêa chronica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	9	22	105	
106	Diarrhêa e enterite (2 annos e acima) { B.	—	—	—	—	—	—	—	—	16	65	79	173	106	
107	Ankylostomiasis	1	—	1	5	—	—	—	—	2	30	15	51	107	
107	Outros parasitas intestinaes { A.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	7	11	107	
107	Outros parasitas intestinaes { B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	107	
108	Hernias e obstrucções intestinaes.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	108
109	Outras affecções do intestino	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	109
110	Ictericia grave	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	110
111	Tumores hydatipos do figado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111
112	Cirrhose do figado	—	—	1	—	—	—	—	—	13	2	13	37	112	
113	Calculos biliares	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	113
	A transportar	49	7	22	153	47	8	20	104	1	212	821	1.417	2.921	

Mortandade por profissões

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	PROFISSÕES										NUMERO DE ORDEM			
		Commerciantes	Profissões liberais	Artistas	Opearios	Funcionarios publicos	Maritimos	Militares	Lavradores	Capitalistas	Profissão ignorada		Menores de 15 annos	Total das mulheres	Total
	Transporte	49	7	22	158	47	8	20	104	1	272	821	1.417	2.921	
114	Hepatite aguda, abcesso do figado. } A.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	1	3	} A 114 B 114
114	Outras affecções do figado } B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	6	15	
115	Affecções do baço	—	—	—	2	—	—	1	2	—	—	—	2	2	115
116	Peritonite simples (excluida a puerperal)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	116
117	Outras affecções do aparelho digestivo (excepto o cancer e a tuberculose)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117
118	Appendicite e Heimão da fossa iliaca	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	118
	VI — MOLESTIAS DO APPARELHO GENITO-URINARIO E SEUS ANNEXOS														
119	Nephrite aguda	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	8	11	22	119
120	Mal de Bright.	1	—	4	—	3	1	—	3	—	9	1	25	52	} A 121 B 121
121	Chyluria e hemato-chyluria } A.	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	
121	Outras molestias dos rins e seus annexos } B.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	
122	Calculos das vias urinarias.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	122
123	Molestias da bexiga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	123
124	Molestias da urethra, abcesso urinoso, etc.	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	1	—	3	124
125	Molestias da prostata.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	3	125
126	Molestias não venereas dos orgãos genitaeas do homem.	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	126
127	Metrite.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	127
128	Hemorrhagia uterina, não puerperal.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	128
129	Tumor uterino, (não canceroso)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	129
130	Outras molestias do utero	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130
131	Kystos e outros tumores do ovario	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	131
132	Outras molestias dos orgãos genitaeas da mulher.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	132
133	Molestias não puerperaeas da mamma (excepto o cancer)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	133
	VII — ESTADO PUERPERAL														
134	Accidentes da gravidez.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	134
135	Hemorrhagia puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6	135
136	Outros accidentes do parto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	136
137	Septicemia puerperal.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	13	137
138	Albuminuria e eclampsia puerperaeas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	138
139	Phlegmatia alba dolens puerperal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	139
140	Outros accidentes puerperaeas, morte subita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140
141	Molestias puerperaeas da mamma.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	141
	VIII — MOLESTIAS DA PELLE E DO TECIDO CELLULAR														
142	Gangrena	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	5	142
143	Anthrax e furunculose.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	143
144	Fleimão e abcesso quente	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	3	144
145	Outras molestias da pelle e seus annexos.	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	2	145
	IX — MOLESTIAS DOS ORGÃOS DA LOCOMOÇÃO														
146	Affecções dos ossos (não tuberculosas)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	3	146
147	Arthrites e outras molestias das articulações (excepto o rheumatismo e a tuberculose)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	147
148	Amputação.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	148
149	Outras affecções dos orgãos da locomoção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	149
	A transportar.	52	7	26	162	52	10	21	112	1	290	837	1.499	3.069	

Mortandade por profissões

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	PROFISSÕES			
		Comerciantes	Profissões liberas	Artistas	Operarios
	Transporte.	52	7	26	162
	X — VICIOS DE CONFORMAÇÃO				
150	Vicios de conformação congenitos (excluidos os nascidos mortos).	—	—	—	—
	XI — PRIMEIRA EDADE				
151	Debilidade congenita, ictericia e esclerema.	—	—	—	—
152	Outras molestias especiaes da primeira idade.	—	—	—	—
153	Falta de cuidados.	—	—	—	—
	XII — VELHICE				
154	Debilidade senil	—	—	—	2
	XIII — AFFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES				
155	Suicidio por veneno	—	—	—	1
156	Suicidio por asphyxia.	—	—	—	1
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulação.	—	—	—	1
158	Suicidio por submersão	—	—	—	1
159	Suicidio por arma de fogo	1	—	—	—
160	Suicidio por instrumentos cortantes e perfurantes	—	—	—	—
161	Suicidio por precipitação de um lugar elevado.	—	—	—	—
162	Suicidio por esmagamento	—	—	—	—
163	Suicidio por outros meios.	—	—	—	—
164	Fracturas.	—	—	—	1
165	Luxações	—	—	—	1
166	Outros traumatismos accidentaes	—	—	—	6
167	Queimaduras pelo fogo	—	—	—	1
168	Queimaduras por substancias corrosivas	—	—	—	1
169	Insolação	—	—	—	1
170	Congelamento	—	—	—	1
171	Commoção electrica.	—	—	—	1
172	Submersão accidental.	—	—	—	1
173	Inanição	—	—	—	1
174	Absorção de gazes deletorios (excepto o suicidio)	—	—	—	1
175	Outros envenenamentos agudos	—	—	—	1
176	Outras violencias exteriores.	1	—	—	1
	XIV — MOLERSTIAS MAL DEFINIDAS				
177	Hydropisia	—	—	—	—
178	Morte subita	—	—	—	—
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas.	—	1	1	—
	Total.	54	8	27	176

NUMERO DE ORDEM	PROFISSÕES									NUMERO DE ORDEM
	Funcionarios publicos	Maritimos	Militares	Lavradores	Capitalistas	Profissão ignorada	Menores de 15 annos	Total das mulheres	Total	
	52	10	21	112	1	290	837	1.499	3.069	
150	—	—	—	—	—	—	8	3	11	150
151	—	—	—	—	—	—	63	43	106	151
152	—	—	—	—	—	—	5	2	7	152
153	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153
154	—	—	—	1	—	5	—	22	30	154
155	—	—	—	—	—	—	—	2	3	155
156	—	—	—	—	—	—	—	—	—	156
157	—	—	—	—	—	—	—	1	2	157
158	—	—	—	—	—	—	—	—	—	158
159	—	—	—	—	—	1	—	—	2	159
160	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160
161	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161
162	—	—	—	—	—	—	—	—	—	162
163	—	—	—	—	—	—	—	—	—	163
164	—	—	—	—	—	—	—	—	—	164
165	—	—	—	—	—	—	—	—	—	165
166	—	—	—	—	—	—	—	—	—	166
167	1	—	—	2	—	5	2	5	21	167
168	—	—	—	—	—	1	3	10	14	168
169	—	—	—	—	—	—	—	—	—	169
170	—	—	—	—	—	—	—	3	4	170
171	—	—	—	—	—	—	—	—	—	171
172	—	—	—	—	—	—	—	—	—	172
173	—	—	—	—	—	2	5	3	11	173
174	—	—	—	—	—	—	1	1	2	174
175	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175
176	1	—	—	1	—	2	—	1	7	176
177	—	—	—	—	—	—	—	1	3	177
178	—	—	—	—	—	—	—	—	—	178
179	1	3	1	5	—	6	28	44	90	179
	55	13	22	121	1	313	933	1.641	3.384	

Mortandade por meses

Table with columns for CAUSAS DE MORTE, ANOS (1903-1909), MESES DE 1909 (Jan-Dec, Total), and NUMERO DE ORDEM (114-149). Rows include various medical conditions like Hepatite aguda, Molestias do aparelho genito-urinario, and Molestias da pelle e do tecido cellulular.

Mortandade por freguezias

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	FREGUEZIAS					Total	NUMERO DE ORDEM
		Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio		
	Transporte	4	183	52	104	141	4.470	
39	da cavidade buccal	—	—	—	—	1	21	39
40	do estomago A	—	1	2	4	—	43	40
40	do figado B	—	—	—	—	—	17	40
41	do peritoneo, dos intestinos e do recto	—	—	2	—	—	13	41
42	Cancer e outros tumores malignos	—	—	—	—	—	47	42
43	dos orgaos genitais da mulher	—	1	—	—	2	12	43
43	do seio	—	1	—	—	1	12	44
44	da pelle	—	—	—	—	—	—	—
45	de outros orgaos e dos orgaos não especificados	—	3	1	3	7	120	45
46	Outros tumores, excepto os tumores dos orgaos genitais da mulher	—	—	—	—	—	2	46
47	Rheumatismo articular agudo	—	1	1	—	—	9	47
48	Rheumatismo chronico e gotta	—	—	—	—	—	14	48
49	E-corbuto	—	—	—	—	—	6	49
50	Diabetes	—	1	1	1	4	29	50
51	Bocio exophthalmico	—	—	—	—	1	2	51
52	Molestia bronzeada de Addison	—	—	—	—	—	1	52
53	Leucemia	—	—	—	—	—	1	53
54	Anemia e chlorose	—	—	—	—	—	23	54
55	Out as molestias geraes	—	—	—	—	—	15	55
56	Alcoolismo agudo e chronico	—	2	—	1	2	43	56
57	Saturnismo	—	—	—	—	—	—	57
58	Outras intoxicacoes profissionais chronicas	—	—	—	—	—	—	58
59	Outros envenenamentos chronicos	—	—	—	—	—	1	59
II — MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO E DOS ORGaos DOS SENTIDOS								
60	Encephalite	—	—	—	—	1	7	60
61	Meningite simples	1	26	13	13	15	433	61
61	Meningite cerebro-espinhal epidemica A	—	—	—	—	—	—	—
61	Meningite cerebro-espinhal epidemica B	—	—	—	—	—	—	—
62	Ataxia locomotora progressiva	—	—	—	—	—	5	62
63	Outras molestias da medulla espinhal	—	3	—	—	1	31	63
64	Congestão e hemorrhagia cerebraes	1	11	6	6	18	262	64
65	Amolecimento cerebral	—	—	—	—	—	27	65
66	Paralyse sem causa indicada	—	—	—	—	—	10	66
67	Paralyse geral	—	—	—	—	—	25	67
68	Outras formas de alienação mental	—	—	—	—	—	6	68
69	Epilepsia	—	—	—	—	—	39	69
70	Eclampsia (não puerperal)	—	—	1	—	2	10	70
71	Convulsões das crianças	—	4	4	3	9	90	71
72	Tetano	—	7	3	5	15	150	72
73	Choréa	—	—	—	—	—	1	73
74	Outras molestias do systema nervoso	—	—	—	—	—	54	74
75	Molestias dos olhos e seus annexos	—	—	1	—	2	—	75
76	Molestias dos ouvidos	—	—	—	—	—	2	76
	A transportar	6	244	88	140	222	6.053	

Mortandade

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	FREGUEZIAS				
		Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio
	Transporte.	19	488	203	285	462
	X — VICIOS DE CONFORMAÇÃO					
150	Vicios de conformação congenitos (excluidos os nascidos mortos).	—	2	1	2	—
	XI — PRIMEIRA EDADE					
151	Debilidade congenita, ictericia e esclerema.	1	27	13	11	13
152	Outras molestias especiaes da primeira edade.	—	1	1	—	1
153	Falta de cuidados.	—	—	—	—	—
	XII — VELHICE					
154	Debilidade senil.	—	3	4	4	8
	XIII — AFFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES					
155	Suicidio por veneno.	—	—	—	1	2
156	Suicidio por asphyxia.	—	—	—	—	—
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulação.	—	—	—	—	1
158	Suicidio por submersão.	—	—	—	—	—
159	Suicidio por arma de fogo.	1	—	1	3	1
160	Suicidio por instrumentos cortantes ou perfurantes.	—	—	—	—	—
161	Suicidio por precipitação de um logar elevado.	—	—	—	—	—
162	Suicidio por esmagamento.	—	—	1	—	—
163	Suicidio por outros meios.	—	—	—	—	1
164	Fracturas.	—	—	—	—	1
165	Luxações.	—	—	1	3	2
166	Outros traumatismos accidentaes.	2	4	2	4	4
167	Queimaduras pelo fogo.	—	—	—	1	3
168	Queimaduras por substancias corrosivas.	—	—	—	—	—
169	Insolação.	—	—	1	—	—
170	Congelação.	—	—	—	—	—
171	Commoção electrica.	—	—	—	—	—
172	Submersão accidental.	—	2	—	1	3
173	Inanição.	—	—	—	—	—
174	Absorção de gazes deleterios (excepto o suicidio).	—	—	—	—	—
175	Outros envenenamentos agudos.	—	—	—	—	—
176	Outras violencias exteriores.	—	2	—	10	2
	XIV — MOLESTIAS MAL DEFINIDAS					
177	Hydropsia.	—	—	—	—	—
178	Morte subita.	—	—	—	—	—
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas.	—	2	—	—	—
	Total.	23	531	228	325	503
	Nascidos mortos.	5	39	34	38	92

por freguezias

NUMERO DE ORDEM	FREGUEZIAS											NUMERO DE ORDEM	
	Gloria	Lagôa	Gavva	Sant'Anna	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Engenho No.º	Santa Casa	Fora da Cidade	Ignorato		Total
	790	1.187	193	1.363	1.012	845	1.505	1.058	2.192	59	91	11.752	
	3	2	2	3	2	4	12	3	1	—	—	37	150
	57	37	6	48	33	23	50	39	13	3	1	375	151
	5	5	—	5	5	2	7	6	5	—	—	43	152
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153
	8	18	3	9	15	9	20	13	79	1	1	195	154
	1	—	—	—	5	2	1	4	5	—	3	24	155
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	156
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	2	7	157
	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	3	4	158
	2	—	1	2	1	1	5	4	8	—	1	31	159
	—	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	3	160
	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	161
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	162
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	163
	1	2	—	—	1	1	3	—	21	—	—	30	164
	—	1	—	—	1	1	—	1	14	—	—	8	165
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	166
	7	6	—	14	3	8	11	15	125	6	35	218	167
	5	2	—	6	1	2	4	2	18	1	—	45	168
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	169
	1	3	1	3	1	1	1	2	15	1	3	33	170
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	171
	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	2	172
	3	—	2	2	1	4	3	1	—	—	14	36	173
	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2	174
	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	4	175
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	176
	8	—	—	3	2	—	5	8	33	4	8	88	177
	—	—	—	—	—	2	—	—	1	—	—	3	178
	4	5	1	5	2	7	11	12	25	—	2	76	179
	897	1.269	213	1.467	1.087	913	1.641	1.171	2.560	79	177	13.084	
	163	78	28	177	135	103	173	114	73	24	47	1.343	

Mortandade por freguezias

NÚMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	FREGUEZIAS								NÚMERO DE ORDEM	
		Inhabna	Irajá	Ilha do Governador	Paqueta	Jacarépaguá	Guaratiba	Santa Cruz	Campo Grande		Total
	Transporte.	600	246	37	13	113	32	112	172	1.325	
	III—MOLESTIAS DO APPARELHO CIRCULATORIO										
77	Pericardite.	—	1	—	—	—	—	—	—	1	77
78	Endocardite	4	2	2	1	—	—	1	5	15	78
79	Molestias organicas do coração.	74	24	5	1	2	—	3	19	128	79
80	Angina do peito	4	3	—	—	—	1	—	—	8	80
81	Affecções das arterias, atheroma, aneurysmas, etc.	97	38	6	1	17	9	8	32	208	81
82	Embolia e thrombose.	7	2	—	1	—	1	—	1	12	82
83	Affecções das veias (varices, hemorrhoides, phlebite, etc.)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83
84	Affecções do systema lymphatico (lymphangite, etc.)	1	—	—	—	—	—	—	—	1	84
85	Hemorrhagias	2	1	—	—	—	—	1	2	6	85
86	Outras affecções do aparelho circulatorio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86
	IV—MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO										
87	Molestias das fossas nasaes.	—	1	—	—	—	—	—	—	1	87
88	Affecções do larynge.	1	—	—	—	—	—	—	—	1	88
89	Affecções do corpo thyroide	—	—	—	—	—	—	—	—	—	89
90	Bronchite aguda	80	44	1	1	12	4	8	17	167	90
91	Bronchite chronica.	2	—	—	—	—	—	1	—	3	91
92	Broncho-pneumonia	59	29	8	1	8	1	5	20	131	92
93	Pneumonia.	20	6	1	1	1	2	4	7	42	93
94	Pleurisia.	4	1	1	—	—	—	—	—	7	94
95	Congestão e apoplexia pulmonares	9	1	3	—	1	1	1	5	21	95
96	Gangrena do pulmão.	—	—	1	—	—	—	1	1	3	96
97	Asthma	2	—	—	—	—	—	—	—	2	97
98	Emphysema pulmonar	—	—	—	—	—	—	—	3	3	98
99	Outras molestias do aparelho respiratorio (excepto a tísica)	7	—	1	1	—	—	1	—	10	99
	V—MOLESTIAS DO APPARELHO DIGESTIVO										
100	Affecções da bocca e seus annexos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100
101	Affecções do pharynge	5	1	—	—	—	—	—	—	6	101
102	Affecções do esophago	—	—	—	—	—	—	—	—	—	102
103	Ulcera do estomago	—	1	—	—	1	—	—	—	2	103
104	Outras affecções do estomago (excepto o cancer).	5	1	—	—	—	—	—	—	6	104
105	Diarrhêa e enterite (abaixo de 2 annos) } A.	241	116	25	3	45	4	21	59	514	A 105
105	Diarrhêa chronica } B.	9	5	1	—	6	—	1	—	22	B 105
106	Diarrhêa e enterite (2 annos e acima)	73	45	7	6	5	4	8	25	173	106
107	Ankylostomiasc. } A.	8	16	1	1	7	7	2	9	51	A 107
107	Outros parasitas intestinaes } B.	2	3	—	—	1	—	2	3	11	B 107
108	Hernias e obstrucções intestinaes	—	—	1	—	—	—	—	—	3	108
109	Outras affecções do intestino.	—	—	—	—	—	—	—	1	—	109
110	Ictericia grave.	—	—	1	—	—	—	—	—	1	110
111	Tumores hydaticos do figado.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	111
112	Cirrhose do figado	12	10	—	—	2	—	1	12	37	112
113	Calculos biliares.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	113
	A transportar	1.329	597	102	31	221	67	181	393	2.921	

Mortandade por freguezias

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	FREGUEZIAS								NUMERO DE ORDEM	
		Inhatima	Iraja	Ilha do Governador	Paqueta	Jacarepagua	Guaratiba	Santa Cruz	Campo Grande		Total
	Transporte	1.329	597	102	31	221	67	181	393	2 921	
114	Hepatite aguda, abcesso do figado { A . . .	2	—	1	—	—	—	—	—	3	A 114
114	Outras affecções do figado { B . . .	12	3	—	—	—	—	—	—	15	B 114
115	Affecções do baco	—	—	—	—	—	—	—	2	2	115
116	Peritonite simples (excluida a puerperal)	2	—	—	—	—	—	—	1	3	116
117	Outras affecções do aparelho digestivo (ex- cepto o cancer e a tuberculose)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117
118	Appendicite e fleimão da fossa iliaca.	—	—	1	—	—	—	—	—	1	118
	VI — MOLESTIAS DO APARELHO GENITO- URINARIO E SEUS ANNEXOS										
119	Nephrite aguda	9	4	1	—	6	—	—	2	22	119
120	Mal de Bright	28	4	1	1	2	1	2	13	52	120
121	Chyluria e hemato-chyluria { A . . .	—	—	1	—	—	—	—	—	1	A 121
121	Outras molestias dos rins e seus annexos } B . . .	—	—	—	—	—	—	1	—	1	B 121
122	Calculos das vias urinaarias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	122
123	Molestias da bexiga	1	—	—	—	—	—	—	2	3	123
124	Molestias da urethra, abcesso urinoso, etc.	1	—	—	1	—	—	—	1	3	124
125	Molestias da prostata	—	—	—	—	—	1	—	—	1	125
126	Molestias não venereas dos orgãos genitaeas do homem	—	—	—	—	—	—	—	—	—	126
127	Metrite	—	—	—	—	1	—	—	—	1	127
128	Hemorragia uterina (não puerperal)	1	—	—	—	—	—	—	—	1	128
129	Tumor uterino (não canceroso)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	129
130	Outras molestias do utero	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130
131	Kystos e outros tumores do ovario	—	—	—	—	—	—	—	—	—	131
132	Outras molestias dos orgãos genitaeas da mulher	—	—	—	—	—	—	—	—	—	132
133	Molestias não puerperaes da mamma (ex- cepto o cancer)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	133
	VII — ESTADO PUERPERAL										
134	Accidentes da gravidez	—	1	—	—	—	—	—	—	1	134
135	Hemorragia puerperal	1	2	—	1	1	—	—	1	6	135
136	Outros accidentes do parto	2	1	—	—	—	—	—	—	3	136
137	Septicemia puerperal	5	5	—	—	—	—	—	3	13	137
138	Albuminuria e eclampsia puerperaes.	3	—	—	—	—	—	—	—	3	138
139	Phlegmatia alba dolens puerperal.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	139
140	Outros accidentes puerperaes, morte subita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	140
141	Molestias puerperaes da mamma	—	—	—	—	—	—	—	—	—	141
	VIII — MOLESTIAS DA PELLE E DO TECIDO CELULAR										
142	Gangrena	5	—	—	—	—	—	—	—	5	142
143	Antirraz e furunculose	—	—	—	—	—	—	—	—	—	143
144	Fleimão e abcesso quente	—	—	—	—	1	—	2	—	3	144
145	Outras molestias da pelle e seus annexos	2	—	—	—	—	—	—	—	2	145
	IX — MOLESTIAS DOS ORGÃOS DA LOCOMOÇÃO										
146	Affecções dos ossos (não tuberculosas)	1	1	—	—	—	—	—	1	3	146
147	Arthrites e outras molestias das articula- ções (excepto o rhaum. e a tuberculose).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	147
148	Amputação	—	—	—	—	—	—	—	—	—	148
149	Outras affecções dos orgãos da locomoção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	149
	A transportar	1.404	619	106	34	232	69	186	419	3.069	

Mortandade por freguezias

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	FREGUEZIAS								NUMERO DE ORDEM	
		Inhaúna	Irajá	Ilha do Governador	Paqueta	Jacarepaguá	Guaratiba	Santa Cruz	Campo Grande		Total
	Transporte.	1.404	619	406	34	232	69	136	419	3.091	
	X — VICIOS DE CONFORMAÇÃO										
150	Vícios de conformação congenitos (excluídos os nascidos mortos)	6	2	—	—	—	—	2	1	11	150
	XI — PRIMEIRA EDADE										
151	Debilidade congenita, ictericia e esclerema	5	22	8	4	7	—	3	7	108	151
152	Outras molestias epecies da primeira idade.	3	3	—	1	—	—	—	—	7	152
153	Falta de cuidados	—	—	—	—	—	—	—	—	—	153
	XII — VELHICE										
154	Debilidade senil	6	5	2	—	7	2	2	6	30	154
	XIII — AFFECÇÕES PRODUZIDAS POR CAUSAS EXTERIORES										
155	Suicidio por veneno	2	—	—	—	—	—	—	1	3	155
156	Suicidio por asphyxia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	156
157	Suicidio por enforcamento ou por estrangulação	—	1	—	—	1	—	—	—	2	157
158	Suicidio por submersão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	158
159	Suicidio por armas de fogo	1	—	—	—	—	—	1	—	2	159
160	Suicidio por instrumentos cortantes e perforantes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	160
161	Suicidio por precipitação de um logar elevado.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	161
162	Suicidio por esmagamento	—	—	—	—	—	—	—	—	—	162
163	Suicidio por outros meios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	163
164	Fracturas	—	2	—	—	—	—	—	—	2	164
165	Luxações	—	—	—	—	—	—	—	—	—	165
166	Outros traumatismos accidentaes	10	2	—	—	—	—	5	4	21	166
167	Queimaduras pelo fogo.	5	2	—	—	2	1	1	3	14	167
168	Queimaduras por substancias corrosivas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	168
169	Insolação.	—	—	—	—	—	—	1	3	4	169
170	Congelação.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	170
171	Commoção electrica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	171
172	Submersão accidental	3	2	1	1	1	—	1	2	11	172
173	Inanição.	—	—	—	—	—	—	1	1	2	173
174	Aborção de gazes deleterios (excepto o suicidio).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	174
175	Outros envenenamentos agudos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175
176	Outras violencias exteriores	1	—	—	—	—	—	2	2	7	176
	XIV — MOLESTIAS MAL DEFINIDAS										
177	Hydropsia.	1	—	—	—	—	—	—	2	3	177
178	Mort. subita.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	178
179	Causas de morte não especificadas ou mal definidas.	8	10	—	—	7	53	9	3	90	179
	Total.	1.505	870	117	40	257	128	213	45	3.381	
	Nascidos mortos	115	93	9	—	1	17	31	72	381	

MORTANDADE POR HOSPITAES

Mortandade

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE	HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO	HOSPITAL SUBURBANO	HOSPITAL PAULA CANDIDO	HOSPITAL DA SANTA CASA	HOSPITAL DA SAUDE	HOSPITAL DE N. S. DO SOCORRO	HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA	HOSPICIO NACIONAL DE ALIENADOS	ASYLO DE S. FRANCISCO DE ASSIS	ASYLO DE SANTA MARIA	ASYLO DE S. LUIZ	MATERIDADE DAS LARANJEIRAS
		I — MOLESTIAS GERAIS											
1	Febre typhoide (typho abdominal)	—	—	—	22	1	1	—	1	—	—	—	—
2	Typho exanthematico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Febre recorrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Paludismo { Agudo—febre intermitente— } A. { Chronico—cachexia palustre— } B.	—	—	—	26	2	3	4	—	—	—	—	—
5	Variola	124	—	—	82	6	1	6	1	—	—	—	—
6	Sarampo	—	1	—	2	16	—	—	—	—	—	—	—
7	Escarlatina	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
8	Coqueluche	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	Diphtheria e crup	1	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—
10	Grippe	—	—	—	17	5	8	1	1	1	—	—	4
11	Suor maligno miliar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Cholera asiatico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13	Cholera nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Dysenteria	—	—	—	15	1	2	2	13	—	—	—	—
14	Dysenteria epidemica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	Peste	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Lepra	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
18	Erysipela	—	—	—	6	2	—	—	1	1	—	—	—
19	Beriberi	—	—	—	10	2	—	—	—	—	—	—	—
19	Outras affecções epidemicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	Infecção purulenta, septicemia	5	—	—	60	6	—	1	2	—	—	—	—
21	Mormo e lamparão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	Pustula maligna e carbunculo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	Hydrophobia	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Actinomycose, trichinose, etc.	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—
25	Pellagra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	Tuberculose laryngéa	—	—	—	2	1	—	—	1	—	—	—	—
27	Tuberculose pulmonar	1	—	—	848	237	37	53	85	—	—	—	—
28	Tuberculose meningéa	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—
29	Tuberculose abdominal	2	—	—	5	2	—	—	3	—	—	—	—
30	Mal de Pott	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—
31	Abcesso frio e por congestão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32	Tumores brancos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	Tuberculose de outros órgãos	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—
34	Tuberculose generalisada	—	—	—	12	—	1	—	1	—	—	—	—
35	Escrophulose	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
36	Syphilis	—	—	—	31	4	4	1	1	1	—	—	—
37	Blennorrhagia do adulto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	Affecções gonococcicas da criança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
A transportar		144	1	—	1.149	289	59	69	110	3	—	4	3

por hospitaes

CASA DOS EXPOSTOS	HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO	HOSPITAL DA MARINHA	HOSPITAL DA COPACABANA	HOSPITAL DA POLICIA	HOSPITAL DO CORPO DE BOM- BEIROS	HOSPITAL N. S. DAS DORES	ENFERMARIA DA CASA DE DETENÇÃO	ENFERMARIA DA CASA DE CORRECCÃO	HOSPITAL DE S. JOÃO DE DEUS	HOSPITAL DO CARMO	HOSPITAL DA PENITENCIA	HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE PAULA	CASA DE SAUDE DE S. SEBASTIÃO	CASA DE SAUDE DO DR. EIRAS	HOSPITAL DOS LAZAROS	STRANGERS' HOSPITAL	COLONIA DE ALIENADOS	OUTROS HOSPITAES	TOTAL	NUMERO DE ORDEM	
—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	3
—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	99	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	124	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	8
—	2	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38
6	57	37	12	23	—	7	9	1	51	25	16	8	—	1	10	—	5	1	2.100		

28
 —
 40 { A
 99 { B
 124
 18
 1
 —
 3
 48
 —
 —
 —
 34 { A
 — { B
 14
 —
 11
 14
 26 { A
 — { B
 82
 —
 1
 1
 —
 6
 1.439
 5
 12
 3
 —
 —
 4
 24
 1
 62
 —
 —

Mortandade por hospitaes

Table with columns: NUMERO DE ORDEM, CAUSAS DE MORTE, HOSPITAL S. SERASTIÃO, HOSPITAL SUBURBANO, HOSPITAL PAULA CANDIDO, HOSPITAL DA SANTA CASA, HOSPITAL DA SAUDE, HOSPITAL DE N. S. DO SOCORRO, HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA, HOSPICIO NACIONAL DE ALIENADOS, ASYLO DE S. FRANCISCO DE ASSIS, ASYLO DE SANTA MARIA, ASYLO DE S. LUIZ, MATERNIDADE DAS LARANJEIRAS.

Table with columns: CASA DOS EXPOSTOS, HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO, HOSPITAL DA MARINHA, HOSPITAL DA COPACABANA, HOSPITAL DA POLICIA, HOSPITAL DO CORPO DE BOMBEIROS, HOSPITAL DE N. S. DAS DORES, ENFERMARIA DA CASA DE DETENÇÃO, ENFERMARIA DA CASA DE CORRECÇÃO, HOSPITAL DE S. JOÃO DE DEUS, HOSPITAL DO CAUMO, HOSPITAL DA PENITENCIA, HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE PAULA, CASA DE SAUDE DE S. SE. ASTIÃO, CASA DE SAUDE DO DR. EIRAS, HOSPITAL DOS LAZAROS, STRANGENS' HOSPITAL, COLONIA DE ALIENADOS, OUTROS HOSPITAES, TOTAL, NUMERO DE ORDEM.

Mortandade por hospitaes

Table with columns for cause of death, hospital name, and number of deaths. Includes categories like Transporte, Molestias do Apparelio Genito-Urinario, Estado Puerperal, Molestias da Pelle e do Tecido Cellular, and Molestias dos Orgaos da Locomoção. Summary row at the bottom shows 152 total deaths in various hospitals and 4,003 total deaths in other locations.

VI

MORBIDADE

Tendo grassado epidemicamente a variola em 1908 e existindo nos primeiros mezes de 1909 muitos doentes convalescentes dessa molestia mantiveram-se abertos nesse anno, além do hospital S. Sebastião, sempre em pleno funcionamento, os hospitaes do Engenho de Dentro e Paula Candido.

No primeiro, que recebeu tambem doentes de outras molestias transmissiveis além da variola, estiveram em tratamento 905 doentes, dos quaes 181 haviam passado do anno de 1908 e 724 entrados em 1909. Dos isolados, 703 sahiram curados, 152 falleceram e 50 ficaram em tratamento em 31 de Dezembro.

No hospital do Engenho de Dentro, installado em 1908 para attender ao grande numero de doentes de variola, não entrou em 1909 doente algum; estiveram, porém, em tratamento 53 doentes que passaram do anno anterior, dos quaes 52 tiveram alta curados e apenas 1 falleceu. Esse hospital fechou-se a 7 de Março de 1909.

No hospital Paula Candido, aberto até 8 de Fevereiro, foram recebidos sómente convalescentes de variola removidos de S. Sebastião. N'elle estiveram em tratamento, em 1909, 19 doentes; destes, sómente 1 falleceu de syncope cardiaca no curso da variola discreta, sahindo curados os 18 restantes.

Nos quadros que se seguem encontrar-se-ha com detalhes o movimento de cada um dos hospitaes.

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

Movimento sanitario da FEBRE AMARELLA

ANNO DE 1909 — Mezos	EXISTIAM NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1909	ENTRADOS	TOTAL	CURADOS	FALLECIDOS	EM TRATAMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909	TOTAL
Janeiro.	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro.	—	—	—	—	—	—	—
Março	—	—	—	—	—	—	—
Abril.	—	1	1	1	—	—	1
Maio.	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—
Julho.	—	—	—	—	—	—	—
Agosto.	—	—	—	—	—	—	—
Setembro.	—	—	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—	—	—
Novembro.	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro.	—	—	—	—	—	—	—
Somma.	—	1	1	1	—	—	1

Tempo de residencia, no Rio de Janeiro, dos doentes de febre amarella entrados em 1909

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

A NO DE 1909 Tempo de residencia na capital	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Até 1 anno	—	1	—	1
Total	—	1	—	1

Côr dos doentes de febre amarella entrados em 1909

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

CÔR	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Branca	—	1	—	1
Parda	—	—	—	—
Preta	—	—	—	—
Somma	—	1	—	1

Nacionalidade dos doentes de febre amarella entrados em 1909

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

NACIONALIDADES	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Portuguez	—	1	—	1

Profissão dos doentes de febre amarella entrados em 1909

PROFISSÃO	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Chacareiro	—	1	—	1

Doentes de febre amarella recolhidos ao Hospital S. Sebastião de 1892 a 1909

MEZES	1892	1893	1894	1895	1896	1897	1898	1899	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	TOTAL
Janeiro	755	4	408	32	559	72	18	97	38	15	32	85	7	10	13	—	—	—	2.146
Fevereiro	1.311	33	1.431	50	821	63	102	185	33	41	64	86	8	21	9	—	—	—	4.258
Março	1.170	99	1.322	122	1.092	75	234	201	65	59	146	124	8	29	13	6	1	—	4.816
Abril	299	118	489	175	474	64	253	71	40	27	167	78	7	61	10	14	—	1	2.348
Maior	106	185	203	122	142	21	152	34	26	36	146	20	11	142	2	5	1	—	1.324
Junho	10	112	65	77	29	9	60	12	8	13	90	9	4	78	—	5	2	—	379
Julho	2	52	13	50	32	3	37	5	5	6	45	6	5	38	1	4	—	—	304
Agosto	—	40	5	34	17	—	17	6	2	1	23	1	—	11	—	3	—	—	163
Setembro	—	26	1	12	3	—	11	8	1	4	15	—	2	3	—	1	—	—	87
Outubro	—	15	3	25	7	—	9	9	2	3	11	—	—	8	1	—	—	—	89
Novembro	—	20	—	68	9	—	9	16	1	1	14	—	—	10	2	4	—	—	154
Dezembro	—	72	7	216	20	—	20	18	—	4	5	2	2	—	—	—	—	—	429
Somma	3.653	777	3.947	953	3.211	310	972	662	221	210	806	412	57	380	51	43	4	1	16.007

Movimento sanitario da VARIOLA

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

ANNO DE 1909 — Mezes	EXISTIAM NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1909	ENTRADOS	TOTAL	CURADOS	FALLECIDOS	EM TRATAMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909	TOTAL
Janeiro	141	65	206	114	42	—	156
Fevereiro	—	30	30	37	18	—	55
Março	—	42	42	23	18	—	41
Abril	—	25	25	29	10	—	39
Maió	—	36	36	20	9	—	29
Junho	—	20	20	20	12	—	32
Julho	—	22	22	17	9	—	26
Agosto	—	18	18	15	3	—	18
Setembro	—	1	1	7	—	—	7
Outubro	—	2	2	4	—	—	4
Novembro	—	3	3	3	—	—	3
Dezembro	—	1	1	3	—	2	5
Somma	141	274	415	292	121	2	415

Nacionalidade dos doentes de variola entrados em 1909

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

NACIONALIDADE	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Allemaes	—	1	—	1
Austriacos	—	1	—	1
Brazileiros	2	252	108	362
Hespanhóes	—	4	1	5
Inglezes	—	5	—	5
Italianos	—	1	1	2
Portuguezes	—	26	11	37
Russos	—	1	—	1
Turco-arabes	—	1	—	1
Total	2	292	121	415

Profissão dos doentes de variola entrados em 1909

PROFISSOES	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Alfaiate	—	—	1	1
Artistas	—	2	2	4
Carpinteiros	—	3	1	4
Cozinheiros	—	3	2	5
Copeiros	—	2	1	3
Carroceiro	—	—	1	1
Chacareiro	—	1	1	1
Commercio	—	12	3	15
Funileiro	—	1	—	1
Guarda-freio	—	—	1	1
» civil	—	1	—	1
Lavradores	—	1	1	2
Marinheiros inglezes	—	5	—	5
Magarefe	—	—	1	1
Operarios	—	13	4	17
Padeiros	—	2	1	3
Pedreiros	—	5	2	7
Pintores	—	—	1	1
Proprietarios	—	1	1	2
Praças da Armada	—	5	—	5
Praças do Exercito	1	16	11	28
Serviços domesticos	1	69	17	87
Sem profissão (menor-s)	—	103	44	147
Trabalhadores	—	48	25	73
Total	2	292	121	415

Côr dos doentes de variola entrados em 1909

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

côr	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Branca	—	118	49	167
Parda	1	92	44	137
Preta	1	82	28	111
Total	2	292	121	415

O quadro de nacionalidades vem mais uma vez confirmar o que já se tem dito acerca do grande tributo pago pelos brasileiros ás epidemias de variola que tem assolado esta Capital.

Realmente, segundo os dados constantes da estatística acima, vê-se que dos 415 doentes de variola, tratados no Hospital S. Sebastião em 1909, nada menos de 362 eram brasileiros, o que equivale a uma porcentagem de 87.22. E', como se vê, uma taxa muito elevada.

Movimento sanitario da PESTE

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

ANNO DE 1909 — Mezes	EXISTIAM NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1909	ENTRADOS	TOTAL	CURADOS	FALLECIDOS	EM TRATAMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909	TOTAL
Janeiro	21	11	32	23	4	—	27
Fevereiro	—	6	6	4	4	—	8
Março	—	3	3	2	1	—	3
Abril	—	2	2	3	—	—	3
Maió	—	1	1	2	1	—	3
Junho	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	—	2	2	—	1	—	1
Setembro	—	2	2	—	1	—	1
Outubro	—	1	1	2	—	—	2
Novembro	—	4	4	1	2	—	3
Dezembro	—	8	8	3	—	—	10
Total	21	40	61	40	14	7	61

Côr dos doentes de peste entrados em 1909

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

CÔR	EM TRATA- MENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Branca	5	34	9	48
Parda	2	2	4	8
Preta	—	4	1	5
Total	7	40	14	61

Nacionalidade dos doentes de peste entrados em 1909

HOSPITAL S. SEBASTIÃO

NACIONALIDADES	EM TRATA- MENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Brazileiros	4	18	9	31
Portuguezes	3	17	2	22
Italianos	—	1	2	3
Hispanhóes	—	3	1	4
Inglez	—	1	—	1
Total	7	40	14	61

Profissão dos doentes de peste entrados em 1909

PROFISSÕES	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Carpinteiro	—	1	—	1
Carregador	—	1	—	1
Cafeteiro	—	1	—	1
Commercio	2	8	4	14
Copeiros	1	1	—	2
Funileiro	—	—	1	1
Marceneiro	—	1	—	1
Negociante	—	1	—	1
Operarios	1	1	—	2
Padeiro	—	1	—	1
Serviço domestico	—	2	4	6
Trabalhadores	—	14	3	17
Sem profissão (menores)	3	8	2	13
Total	7	40	14	61

Formas clinicas dos doentes de peste tratados durante o anno de 1909

	CURADOS	FALLECIDOS	EM TRATAMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909	TOTAL	
Formas clinicas	Pulmonar	-	-	-	
					{ Primitiva { Secundaria
	{ Eubonica-garglios, superficiaes, sede.	Axillares	5	2	
		Cervicaes	2	-	2
		Parotidianos	3	-	3
		Sub-maxillares	-	-	-
		Cruraes e cervicaes	1	-	1
		Inguinaes e cervicaes	-	-	-
		Axillares e inguinaes	-	-	-
		Inguinaes e cruraes	3	5	9
		Axillares e cruraes	-	-	-
		Cruraes e parotidianos	-	-	-
	Infra-malleolar	-	-	-	
	Inguinaes	13	3	17	
Cruraes	13	4	22		
Tibio-tarsianos	-	-	-		
Septicemica (Peste-hemia)	-	-	-	-	
					{ Primitiva { Secundaria
	40	14	7	61	

Estadística de Morbidade e Mortandade do Hospital
S. Sebastião durante o anno de 1909



ESTATISTICA DE MORBIDADE E MORTAL

MOLESTIAS 1909	EXISTENTES NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1909	ENTRADOS		CURADOS	SEXOS		EDADES		NACIO- NALIDADE		CÔRES			FALLUCIDOS	SEXOS	
		TOTAL	Masculino		Feminino	Adultos	Menores	Nacionais	Estrangeiro	Branca	Parda	Preta	Masculino		Feminino	
Variola hemorrhagica	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	3	1
Variola confluenta	115	178	29	175	90	85	101	71	152	23	60	58	57	117	81	36
Variola discreta	26	85	111	110	68	41	69	41	67	13	53	32	25	—	—	—
Varioloides	—	7	7	7	6	1	6	1	3	4	5	2	—	—	—	—
Varicella	3	180	183	168	143	25	139	21	150	18	51	91	25	—	—	—
Febre amarella	—	1	1	1	1	—	1	—	1	1	—	—	—	—	—	—
Peste	21	40	61	40	35	5	28	12	18	22	34	2	4	14	9	5
Sarampo	2	21	23	23	11	12	14	9	18	5	10	7	6	—	—	—
Beriberi	—	9	9	2	—	2	2	—	1	1	2	—	—	—	—	—
Tuberculose	1	9	10	6	6	—	5	1	3	3	5	1	4	1	1	3
Diphtheria	1	6	7	6	3	3	1	5	5	1	4	1	1	1	—	1
Paludismo	1	7	8	8	—	—	8	—	4	4	5	1	2	—	—	—
Grippe	2	7	9	9	6	3	8	1	5	4	5	3	1	—	—	—
Syphilis	2	18	20	20	15	5	20	—	14	6	11	6	3	—	—	—
Septicemia	—	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5	—
Erysipela	1	1	2	2	1	1	2	—	1	1	1	—	1	—	—	—
Escarlatina	—	2	2	2	2	—	2	—	2	—	2	—	—	—	—	—
Febre typhoide	—	1	1	1	—	1	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—
Tetano	—	1	1	1	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—
Adenites	2	10	12	12	9	3	5	7	8	4	8	2	2	—	—	—
Rheumatismo	—	5	5	5	3	2	5	—	3	2	3	1	1	—	—	—
Arterio Sclerose	—	1	1	1	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—
Ankylostomias	—	1	1	1	1	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—
Verminose	1	—	1	1	1	—	—	—	1	1	—	1	—	—	—	—
Insolação	—	1	1	1	1	—	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—
Moestias do aparelho gastro-intestinal	—	18	18	16	14	2	13	3	6	10	13	2	1	2	2	—
Moestias do aparelho circulatorio	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Moestias do systema nervoso	—	4	4	3	3	—	2	1	1	2	2	—	1	1	1	—
Moestias do aparelho respiratorio	2	17	19	16	10	6	9	7	11	5	9	5	2	3	3	—
Moestias do aparelho genito-urinario	—	18	18	18	10	8	18	—	9	9	13	2	1	—	—	—
Traumatismos e affecções chirurgicas	—	26	26	26	21	5	18	8	14	12	19	6	1	—	—	—
Affecções cutaneas	1	9	10	10	8	2	9	1	8	2	5	5	—	—	—	—
Affecções oculares	—	1	1	1	1	—	1	—	1	1	—	1	—	—	—	—
Alcoolismo agudo	—	2	2	2	2	—	2	—	1	1	1	—	1	—	—	—
Sem molestia	—	9	9	9	9	—	5	4	6	3	6	1	2	—	—	—
Em observação	—	19	19	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	—	181	724	905	703	490	213	500	203	542	161	337	229	167	152	106

Porcent

Mortalidade geral (febre amarella, variola, peste e outras molestias) exclu-
 Mortalidade da febre amarella
 Mortalidade da variola, comprehendendo todas as formas clinicas (exclu-
 Mortalidade da variola confluenta
 Mortalidade da variola hemorrhagica
 Mortalidade da peste
 Mortalidade das outras molestias

HOSPITAL SUBURBANO

Movimento sanitario da variola

ANNO DE 1909 — Mezes	EXISTIAM NO DIA 1 DE JANEIRO DE 1909	ENTRADOS	TOTAL	CURADOS	FALLECIDOS	EM TRATAMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909	TOTAL
Janeiro	51	—	51	32	1	—	33
Fevereiro	—	—	—	18	—	—	18
Março	—	—	—	—	—	—	—
Abril	—	—	—	—	—	—	—
Maió	—	—	—	—	—	—	—
Junho	—	—	—	—	—	—	—
Julho	—	—	—	—	—	—	—
Agosto	—	—	—	—	—	—	—
Setembro	—	—	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—	—	—
Novembro	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro	—	—	—	—	—	—	—
Somma	51	—	51	50	1	—	51

Nacionalidade dos doentes de variola entrados em 1909

HOSPITAL SUBURBANO

NACIONALIDADE	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Brazileiros	—	50	1	51
Portuguezes	—	—	—	—
Italianos	—	—	—	—
Hespanhóes	—	—	—	—
Turco-arabes	—	—	—	—
Africanos	—	—	—	—
Total	—	50	1	51

Cor dos doentes de variola entrados em 1909

HOSPITAL SUBURBANO

NACIONALIDADE	EM TRATA- MENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Branca	—	8	—	8
Parda	—	16	—	16
Preta	—	26	1	27
Total	—	50	1	51

Profissão dos doentes de variola entrados em 1909

HOSPITAL SUBURBANO

PROFISSÕES	EM TRATAMENTO	CURADOS	FALLECIDOS	TOTAL
Bombeiro hydraulico.	—	1	—	1
Empregados no commercio	—	1	—	1
Lavradores.	—	1	—	1
Serviço domestico.	—	10	1	11
Trabalhador	—	5	—	5
Sem profissão (menores)	—	30	—	30
Ignorada.	—	2	—	2
Total.	—	50	1	51

Estatística de morbidade e mortandade do hospital suburbano durante o anno de 1909

MOLESTIAS	EXISTIAM NO DIA 1 DE		ENTRADOS		CURADOS		SEXO		IDADE		NACIONALIDADE		CÔR		FALLECIDOS		SEXO		IDADE		NACIONALIDADE		CÔR		PASSARAM PARA O ANNO DE 1910		SEXO		IDADE		NACIONALIDADE		CÔRES					
	JANEIRO DE 1909	FEBR. DE 1909	Masculino	Feminino	Adultos	Menores	Nacional	Estrangeiro	Branca	Preta	Masculino	Feminino	Adulto	Menor	Nacional	Estrangeiro	Branca	Preta	Masculino	Feminino	Adulto	Menor	Ignorada	Nacional	Estrangeiro	Branca	Preta	Masculino	Feminino	Adulto	Menor	Ignorada	Nacional	Estrangeiro	Branca	Preta		
Variola confluenta.	42	41	22	19	20	21	41	—	—	6	13	22	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
> discreta.	9	9	2	7	5	4	9	—	—	2	3	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bronchite aguda.	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Grippe.	1	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total.	53	52	24	28	26	26	52	—	—	9	17	26	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	

PORCENTAGENS

Mortalidade geral.	1.88%
> de variola.	1.98%
> das outras molestias.	—

ESTATISTICA DO HOSPI
Doentes convalescentes transferidos
Va

	EXISTIAM		ENTRARAM		CURADOS	
	H	M	H	M	H	M
EDADES						
0 a 1 anno	—	—	—	—	—	—
1 » 2 annos	—	—	—	—	—	—
2 » 3 »	—	—	—	—	—	—
3 » 4 »	—	—	—	—	—	—
4 » 5 »	—	—	—	—	—	—
5 » 10 »	—	1	—	—	—	1
10 » 15 »	2	3	—	—	2	3
15 » 20 »	6	1	—	—	6	1
20 » 30 »	3	1	—	—	3	—
30 » 40 »	—	2	—	—	—	2
40 » 50 »	—	—	—	—	—	—
50 » 60 »	—	—	—	—	—	—
60 » 70 »	—	—	—	—	—	—
70 » 80 »	—	—	—	—	—	—
80 » 90 »	—	—	—	—	—	—
90 » 100 »	—	—	—	—	—	—
Somma	11	8	—	—	11	7
Total	19		—		18	
NACIONALIDADE						
Brazileiros	10	7	—	—	10	6
Portuguezes	—	—	—	—	—	—
Hispanhóes	1	1	—	—	1	1
Italianos	—	—	—	—	—	—
Turco-arabes	—	—	—	—	—	—
Africanos	—	—	—	—	—	—
Somma	11	8	—	—	11	7
Total	19		—		18	
ESTADO CIVIL						
Solteiros	10	7	—	—	10	6
Casados	1	—	—	—	1	—
Viuvos	—	1	—	—	—	1
Ignorado	—	—	—	—	—	—
Somma	11	8	—	—	11	7
Total	19		—		18	
COR						
Branca	4	1	—	—	4	1
Parda	5	2	—	—	5	2
Preta	2	5	—	—	2	4
Somma	11	8	—	—	11	7
Total	19		—		18	

O unico obito occorrido d'entre os individuos removidos do Hospital S. Sebastião que continuaram em tratamento em 1900

CAPITAES E CIDADES DOS ESTADOS

VII

ESTATÍSTICAS DEMOGRAPHO-SANITARIAS DE ALGUMAS CAPITAES E CIDADES DO BRAZIL

CIDADE DE MANÁOS ESTADO DO AMAZONAS

ANNO DE 1909

População recenseada em toda a Capital 52.040
População calculada. 50.000

Habitantes

Movimento meteorológico

ANNO DE 1909	TEMPERATURA CENT. DO AR			PRESSÃO BAROMÉTRICA REDUZIDA A 0° C.	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO TOTAL EM MM/M	CHUVA		VENTO		NEBULOSIDADE	
	Média	Máxima	Mínima				Altura m/m	Numero de dias	Direção	Velocidade	Forma	Quantidade
Janeiro	28,2	35,2	22,6	754,7	69	77,0	102,9	13	E	2,13	N	0,6
Fevereiro	27,6	33,0	22,2	755,9	81	63,0	222,0	20	E	1,78	N	0,6
Março	28,3	34,0	23,0	750,0	76	56,0	245,0	20	S	2,06	N	0,7
Abril	28,8	33,8	22,2	756,1	73	36,0	142,0	17	E	1,63	N	0,6
Maió	28,0	33,2	21,0	756,2	76	55,0	272,4	23	S	1,57	K	0,6
Junho	20,2	28,8	22,6	756,2	68	66,0	79,2	7	S	1,31	K	0,5
Julho	29,1	34,0	23,0	757,6	66	80,0	4,0	4	S	1,45	KN	0,4
Agosto	29,0	34,6	20,0	757,4	66	89,0	37,0	5	S	1,77	N	0,6
Setembro	20,7	36,0	22,0	756,1	67	117,0	53,5	12	S	1,46	KN	0,5
Outubro	29,9	35,2	22,0	755,2	67	88,0	53,9	11	E	1,79	KN	0,5
Novembro	28,3	36,4	21,6	755,0	74	76,0	76,0	16	SSE	1,68	KN	0,7
Dezembro	28,1	35,6	22,2	754,7	76	100,0	298,5	22	NE	1,89	N	0,7
Anno	28,7	34,5	22,0	755,4	71	908,0	1526,4	172	—	1,71	—	0,6

Movimento do estado civil

	Total	Média diaria
Casamentos	225	0,61
Nascimentos	826	2,26
Óbitos	1.603	4,39
Nascidos mortos	85	0,09

Mortandade por idade e sexo

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE 1903	IDADES E SEXOS																				TOTAES			
		0 a 1 anno		1 a 5 annos		5 a 10 annos		10 a 20 annos		20 a 30 annos		30 a 40 annos		40 a 50 annos		50 a 60 annos		Mais de 60 annos		Eidade ignorada		Pro sexo		Gera	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
																							H		M
1	Febre amarella			2	1	11	2	22	6	10	1	1	1	2							1		50	11	61
2	Peste																								
3	Variola									1														1	1
4	Sarampo																								
5	Escarlatina																								
6	Coqueluche																								
7	Diphtheria e crup.		1	1																			1	1	2
8	Grippe		4				1	3		2		1											7	4	11
9	Febre typhoide (typho abdominal)	1			1		2	2			3	1		1							1		8	4	12
10	Cholera morbus																								
11	> nostras																								
12	Dysenteria			1	1		7	1	28	2	12	6	11		2	1	2	2	1		1		65	13	78
13	Beriberi					1	14	2	35	3	14	4	6	1							3		72	11	83
14	Lepra														1								1		1
15	Erysipela													1	1	1							2	1	3
16	Outras molestias epidemicas																								
17	Paludismo agudo	29	29	20	18	11	6	22	5	67	23	35	30	21	6	8	5	2	2	11	1	226	115	341	
18	> chronico	4	5	5	4			14	7	32	7	27	4	15	3	1		2	3			103	38	136	
19	Tuberculose pulmonar	1		1				4	4	30	11	23	11	11	5	3	2			1	2	74	35	109	
20	> meningea																								
21	Outras tuberculoses			1					1	1													3		3
22	Infeccao purulenta, septicemia (excepto a puerperal)						1	2		1	1												5		5
23	Hydrophobia																								
24	Syphilis								1	2			1		1								3	2	5
25	Cancer e outros tumores malignos								2	2		3		2		1		1					2	0	11
26	Outros tumores																								
27	Outras molestias geraes	1					1	4		3	1	2			1	1	1						12	3	15
28	Molestias do systema nervoso	2	1	1			4	2	3	2	9	2	1		1		2	2					28	9	32
29	> > > aparelho circulatorio					1	1	1	16	3	12	3	14	7	6	7	7	13	2				58	35	93
30	> > > respiratorio	4	7	3	4	1		6	2	18	6	7	2	5	1	3	1	1	1	1	1		49	25	74
31	> > > digestivo	17	9	5	2	4	4	20	8	28	10	29	6	16	4	8	3	3		3			132	43	176
32	> > > urinario						1		5	1	6		1		2								15	1	16
33	> dos orgaos genit aes										1												1		1
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes)							2		3					1									6	6
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto									4		1												5	5
36	Molestias da pelle e do tecido cellular		1																					1	1
37	> dos orgaos da locomocao										1												1		1
38	Debilidade congenita e vicios de conformacao	36	26																				36	26	62
39	Outras molestias especiaes a infancia	91	85	14	10	3	2																108	97	205
40	Debilidade senil															5	3						5	3	8
41	Mortes violentas (excepto suicidios)			2	3		8	13	2	6		2				1			3			34	2	40	
42	Suicidios							1		1	2	1											2	3	5
43	Molestias ignoradas ou mal definidas										1												1		1
	Total	183	185	56	32	25	14	117	40	310	90	205	66	109	29	41	23	25	27	30	4	1.104	499	1.603	

Mortandade por mezes

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE 1909	MEZES												TOTAL
		Janairo	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1	Febre amarella.	3	6	6	6	9	4	2	4	—	1	3	17	61
2	Peste.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Variola.	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
4	Sarampo.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Escarlatina.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Coqueluche.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	Diphtheria o erup.	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	2
8	Grippe.	—	—	—	—	2	—	1	2	4	1	1	—	11
9	Febre typhoide (typho abdominal).	2	1	3	—	2	—	2	—	2	—	—	—	12
10	Cholera morbus.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	> nostras.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Dysenteria.	5	9	4	6	10	1	3	2	4	4	11	25	78
13	Berberi.	6	0	11	5	2	6	9	2	7	9	5	8	83
14	Lepra.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
15	Erysipela.	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	3
16	Outras molestias epidemicas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Paludismo agudo.	6	14	13	23	28	43	58	48	22	22	27	37	341
18	> chronico.	3	7	13	5	15	16	13	14	9	10	21	10	136
19	Tuberculose pulmonar.	3	12	10	9	9	13	6	9	8	12	9	9	109
20	> meningea.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Outras tuberculosos.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	3
22	Infeccao purulenta, septicemia (ex- cepto a puerperal).	—	1	1	—	—	—	2	1	—	—	—	—	5
23	Hydrophobia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Syphilis.	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	1	5
25	Cancer e outros tumores malignos.	1	1	1	1	2	—	1	1	—	—	2	1	11
26	Outros tumores.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	Outras molestias geraes.	—	1	1	2	4	—	1	1	1	1	—	3	15
28	Molestias do systema nervoso.	8	2	6	2	5	2	2	—	2	—	1	2	32
29	> > apparelio circulatorio.	4	6	11	9	14	6	11	5	12	7	6	2	93
30	> > > respiratorio.	7	4	5	10	4	3	7	6	7	7	4	10	74
31	> > > digestivo.	16	16	17	23	20	17	11	12	15	9	9	11	176
32	> > > urinario.	2	1	2	5	—	—	2	1	1	—	—	2	16
33	> dos orgaos genitaeas.	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
34	Septicemia puerperal (febre, perito- nito e phlebite puerperaes).	1	—	—	—	2	—	1	—	1	1	—	—	6
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto.	—	1	—	—	—	—	2	—	—	1	1	—	5
36	Molestia da pelle e do tecido cellullar > dos orgaos da locomoção.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
37	> dos orgaos da locomoção.	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
38	Debilidade congenita e vicios de conformação.	7	5	6	3	7	4	7	6	2	1	6	8	62
39	Outras molestias especificas a in- fancia.	5	7	16	14	20	17	18	23	17	18	15	35	205
40	Debilidade senil.	1	2	—	2	—	—	—	—	1	—	1	1	8
41	Mortes violentas (excepto suicidios)	4	3	4	5	4	4	3	4	3	1	4	1	40
42	Suicidios.	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	2	5
43	Molestias mal definidas ou mal es- pecificadas.	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
Somma.		86	100	130	130	161	132	165	148	122	107	129	186	1.603
Nascidos mortos.		4	2	1	2	3	4	2	—	5	6	4	2	35

Mortandade por nacionalidades e mezes

NACIONALIDADES 1909	MEZES												Total
	Janeyro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Brazileiros	76	81	102	99	116	104	135	117	96	82	74	126	1.208
Portuguezás	4	11	20	23	32	25	21	19	19	13	20	28	235
Italianos	—	—	1	1	—	3	2	2	—	—	—	3	12
Hespanhóes	1	3	4	5	4	6	3	2	3	6	12	10	59
Allemaes	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	9	7	18
Inglezes	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	—	1	4
Francezes	1	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	1	6
Outros europeus	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	3	3	8
Anglo-americanos	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	4
Hispano-americanos	2	—	—	—	3	—	2	3	2	2	3	2	10
Turco-arabes	1	1	—	1	1	—	1	1	—	1	1	1	9
Outros asiaticos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Africanos	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
Nacionalidade ignorada	—	1	3	—	1	—	1	3	1	1	5	4	20
Somma	86	100	130	130	161	139	165	148	122	107	129	136	1.608

Mortandade por estado civil e mezes

ESTADO CIVIL 1909	MEZES												Total
	Janeyro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Solteiros	55	70	87	87	113	98	100	98	85	72	82	144	1.086
Casados	19	17	24	26	30	33	46	32	21	30	28	29	334
Viuvos	8	5	7	10	14	6	10	8	8	2	6	9	93
Estado civil ignorado	4	8	12	7	4	8	9	10	8	3	13	4	90
Somma	86	100	130	130	161	139	165	148	122	107	129	136	1.608

Mortandade por côr e mezes

CÔRES — 1909	MEZES												Total
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembre	Outubro	Novembro	Dezembro	
Branca	30	48	54	62	75	65	66	63	47	56	70	98	729
Parda	25	18	36	32	34	32	43	43	23	26	27	33	372
Preta	6	7	7	6	14	3	9	4	5	5	2	11	79
Côr ignorada	25	27	33	30	38	39	47	38	47	20	30	49	423
Somma	86	100	130	130	161	139	165	148	122	107	129	186	1.603

Mortandade das molestias transmissiveis por mezes

MEZES — 1909	Febre amarella	Feste	Variola	Sarampo	Escarlatina	Coqueluche	Difteria e crup	Grippe	Febre typhoide	Dysenteria	Beriberi	Lepra	Paludismo	Tuberculose	Outras molestias transmissiveis	Totaes
	Janeiro	3	—	—	—	—	—	—	—	2	5	6	—	9	3	
Fevereiro	6	—	—	—	—	—	—	—	1	3	6	—	21	13	—	50
Março	6	—	—	—	—	—	—	—	3	4	11	—	26	10	—	60
Abril	6	—	—	—	—	—	—	—	—	6	5	—	28	9	—	54
Maió	9	—	—	—	—	—	—	2	2	10	3	—	43	9	—	78
Junho	4	—	—	—	—	—	—	—	—	1	6	—	59	13	—	83
Julho	2	—	—	—	—	—	1	1	2	3	9	—	71	6	—	95
Agosto	4	—	—	—	—	—	—	2	—	2	8	—	62	9	—	87
Setembre	—	—	1	—	—	—	—	4	2	4	7	—	31	8	—	57
Outubro	1	—	—	—	—	—	—	1	—	4	9	1	32	13	—	61
Novembro	3	—	—	—	—	—	1	1	—	11	5	—	48	9	—	78
Dezembro	17	—	—	—	—	—	—	—	—	25	8	—	47	10	—	107
	61	—	1	—	—	—	2	11	12	78	83	1	477	112	—	838

CIDADE DE BELÉM

ESTADO DO PARÁ

ANNO DE 1909

POPULAÇÃO CALCULADA — 190.000 HABITANTES

Latitude S. 1° 27' 6"
 Longitude (Rio) W. 5° 19' 0"

Movimento meteorológico

MEZES	PRESSÃO BAROMÉTRICA REDUZIDA A 0°	TEMPERATURA CENT. A' SOMBRA					HUMIDADE RELATIVA	NEBULOSIDADE DE 0 A 10	CHUVA	
		Absoluta		Média		Média mensal			Altura em m/a	Numero de dias
		Maxima	Mínima	Maxima	Mínima					
Janeiro	758.9	33.5	20.6	31.7	22.2	25.4	90	6.6	295.8	24
Fevereiro	759.2	33.0	20.8	30.9	22.4	25.2	91	7.6	387.2	25
Março	758.4	34.0	21.8	32.6	22.6	26.1	90	6.5	219.3	27
Abril	759.4	35.0	21.8	31.4	22.8	25.2	92	7.2	349.4	25
Mai	759.5	33.6	22.0	32.1	23.0	26.1	90	6.7	252.5	27
Junho	760.5	33.2	21.0	31.9	23.4	26.1	87	5.8	132.5	22
Julho	761.0	33.9	21.0	32.7	22.2	25.8	84	4.1	138.4	14
Agosto	760.9	34.6	21.0	32.5	21.9	25.6	86	4.4	117.5	10
Setembro	759.9	34.8	20.6	33.2	21.7	26.3	85	4.5	89.9	21
Outubro	759.1	35.8	20.8	33.9	22.0	26.4	83	4.3	93.1	21
Novembro	758.2	36.4	21.0	34.5	22.1	26.8	83	4.9	89.5	18
Dezembro	759.9	36.2	21.2	33.4	22.7	27.0	86	5.5	163.2	16
Anno	759.5	33.4	20.6	32.6	22.4	26.0	87	5.7	2.328,3	250

Movimento do estado civil

	Total	Média diaria
Nascimentos	2.698	7,39
Casamentos	411	1,12
Obitos	3.957	10,84

Movimento do estado civil

MEZES 1909	NASCIMENTOS			OBITOS			NATI-MORTOS			CASAMENTOS
	II	M	Total	II	M	Total	II	M	Total	
Janeiro	101	107	208	215	156	371	18	20	38	20
Fevereiro	100	103	203	201	147	348	20	16	36	33
Março	119	127	246	216	175	391	25	17	42	44
Abril	134	112	246	211	175	386	20	20	40	36
Maio	104	122	226	238	166	404	20	21	41	38
Junho	116	87	203	183	127	313	22	24	46	35
Julho	146	119	265	177	127	304	26	22	48	41
Agosto	129	116	245	163	116	279	16	19	35	23
Setembro	109	102	211	147	113	260	15	10	25	29
Outubro	115	112	227	160	124	290	12	14	26	45
Novembro	99	104	203	175	142	317	18	16	34	33
Dezembro	124	91	215	174	120	294	14	21	35	34
Somma	1.396	1.302	2.698	2.269	1.688	3.957	236	220	446	411
			2.698			3.957			446	

Mortandade das molestias transmissiveis por mezes

MEZES 1909	Febre amarella	Peste	Variola	Sarampo	Escarlatina	Coqueluche	Diphtheria e crup	Grippe	Febre typhoide	Dysenteria	E. riberi	Lepra	Paludismo	Tuberculose	Outras molestias transmissiveis	Totais
Janeiro	14	1	—	—	—	—	—	6	—	6	4	7	134	44	—	216
Fevereiro	13	—	1	—	—	—	—	—	2	2	11	5	144	35	1	214
Março	10	—	1	—	—	—	1	—	—	6	2	6	145	38	—	209
Abril	17	—	—	—	—	—	—	3	—	6	4	12	110	46	—	198
Maio	20	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	8	131	39	—	206
Junho	13	—	—	—	—	—	—	—	1	3	1	7	93	38	—	156
Julho	17	—	—	—	—	—	—	—	1	4	4	9	74	20	—	138
Agosto	12	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1	4	72	31	—	126
Setembro	11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	5	61	40	—	123
Outubro	11	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	4	51	33	1	102
Novembro	14	2	—	—	—	—	—	—	4	5	5	4	68	33	—	135
Dezembro	17	6	—	—	—	—	—	—	—	1	1	4	73	2	—	128
	169	9	3	—	—	—	1	9	8	42	42	75	1.159	432	2	1.951

CIDADE DA PARAHYBA
ESTADO DA PARAHYBA

ANNO DE 1909

POPULAÇÃO CALCULADA — 25.000 HABITANTES

Movimento meteorologico

MEZES 1909	PRESSÃO BAROMÉTRICA REDUZIDA A 0°	TEMPERATURA À SOMBRA			HUMIDADE RELATIVA	NEBULOSIDADE	CHUVA	VENTO	
		Absoluta		Média mensal				Velocidade	Direcção
		Maxima	Minima						
Janeiro.	755.8	31.0	21.2	27.2	68	6.2	43.5	2.03	E
Fevereiro.	755.6	31.0	21.5	27.5	69	6.0	92.8	2.00	SE
Março.	755.3	31.0	22.0	28.0	69	6.1	70.8	1.88	SE
Abril.	755.7	30.5	21.0	26.6	78	6.2	32.1	1.71	SE
Maió.	755.6	29.7	20.0	26.6	77	5.3	31.8	1.97	SE
Junho.	757.5	28.5	19.0	24.8	76	6.2	84.0	2.27	SE
Julho.	757.4	27.5	19.0	24.2	73	5.0	69.0	2.62	SE
Agosto.	759.2	27.5	22.4	24.0	74	5.4	61.0	3.64	SE
Setembro.	758.0	29.0	18.5	25.4	71	5.3	7.5	2.24	SE
Outubro.	757.2	29.2	20.2	26.3	67	5.2	6.5	2.50	SE
Novembro.	756.3	29.5	21.0	28.7	67	5.1	35.0	1.97	NE
Dezembro.	755.3	29.7	21.0	28.9	66	5.6	56.0	1.86	NE
Anno.	756.6	31.0	19.0	26.5	71	5.7	593.0	2.22	—

Movimento do estado civil

MEZES 1909	NASCIMENTOS							CASAMENTOS				
	Legítimos		Illegítimos		Totaes			Entre solteiros	Entre viúvos e solteiras	Entre solteiros e viúvas	Entre viúvos	Total
	H	M	H	M	Por sexo		Geraí					
					H	M						
Janeiro.	6	8	1	1	7	9	16	5	2	—	1	8
Fevereiro.	9	8	—	1	9	9	18	6	—	—	—	6
Março.	13	6	—	1	13	7	20	4	1	1	—	6
Abril.	9	13	—	1	9	14	23	6	—	—	—	6
Maió.	18	12	1	—	19	12	31	6	2	—	—	8
Junho.	7	7	1	—	8	7	15	10	1	2	—	13
Julho.	9	8	1	2	10	10	20	5	—	—	—	5
Agosto.	19	10	—	—	10	10	20	2	1	—	—	3
Setembro.	12	7	—	1	12	8	20	6	—	—	1	7
Outubro.	7	9	1	3	8	12	20	2	1	—	—	3
Novembro.	7	5	—	—	7	5	12	13	—	1	—	14
Dezembro.	13	5	1	2	14	7	21	7	—	—	—	7
Somma.	139	98	6	12	126	110	236	72	8	4	1	86

CIDADE DO RECIFE
ESTADO DE PERNAMBUCO

População 186.000 habitantes
Mortandade por causas e mezes

CAUSAS DE MORTE 1900	MEZES												Total
	Janairo	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
Febre amarella	1	1	5	3	—	5	2	1	—	—	—	—	18
Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	10	8	10
Variola	35	16	11	14	13	11	27	23	40	59	77	52	333
Sarampo	1	1	2	2	3	4	10	20	10	12	9	6	80
Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coqueluche	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	2
Diphtheria e crup	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Grippe	6	4	8	10	19	37	23	18	10	17	14	25	191
Febre typhoide (typho abdominal)	1	3	2	—	1	2	1	—	2	2	—	—	14
Cholera morbus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
> nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dysenteria	22	19	31	44	46	43	44	39	16	11	6	13	334
Beriberi	—	1	—	—	2	—	1	—	1	1	—	—	6
Lepra	1	—	2	1	3	2	—	1	—	—	2	—	12
Erysipela	3	2	8	3	3	2	8	4	7	4	8	2	54
Outras molestias epidemicas	3	—	5	—	2	—	—	—	3	—	5	3	21
Paludismo	24	21	36	29	37	22	21	22	16	20	22	22	292
Tuberculose	107	89	136	93	84	120	127	137	107	72	37	91	1.250
Infeccção purulenta, septicemia	7	6	11	2	7	4	3	1	1	3	4	2	51
Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Syphilis	17	9	19	25	17	20	18	20	12	8	5	9	170
Cancer e outros tumores malignos	6	7	9	7	2	2	2	6	1	4	5	5	56
Outros tumores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outras molestias geraes	3	—	3	—	5	2	2	6	1	2	5	4	33
Molestias do systema nervoso	71	74	68	64	87	72	53	70	41	65	79	55	799
> do aparelho circulatorio	46	34	43	37	39	34	32	36	39	24	37	38	439
> > > respiratorio	20	15	14	12	18	13	8	11	21	22	22	24	200
> > > digestivo	78	65	65	67	96	78	66	53	43	35	53	34	738
Molestias do aparelho genito urinario	16	14	10	12	12	17	6	24	11	17	11	13	163
Puerperio	4	2	5	4	1	5	—	4	4	8	2	3	37
Molestias da pelle e do tecido celular	2	3	—	1	4	5	4	2	2	—	3	11	37
Molestias dos orgãos da locomoção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
> da primeira edad	13	20	26	17	28	27	21	28	13	16	20	23	252
Debilitade senil	7	5	4	3	6	5	5	2	2	3	5	3	50
Mortes violentas (excepto o suicidio)	10	14	11	10	11	12	8	12	8	12	9	18	130
Suicidios	2	1	—	3	—	1	—	—	2	1	1	1	12
Molestias ignoradas ou mal definidas	69	71	44	88	98	98	122	65	121	194	200	194	1.359
Somma	575	497	578	546	644	613	614	61	542	618	699	567	7.222
Nascidos mortos	21	16	31	14	13	20	26	21	19	24	15	25	245

Mortandade por nacionalidade e mezes

MEZES 1909	NACIONALIDADES											Total	
	Brazileiros	Portuguezes	Italianos	Inglezes	Hispanhóos	Francozes	Allemaes	Outros europeus	Hispano-ameri- canos	Anglo-america- nos	Africanos		Asiaticos
Janeiro	563	40	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	575
Fevereiro	489	3	1	—	1	2	—	—	—	—	1	—	497
Março	568	6	1	—	—	1	1	1	—	—	—	—	578
Abril	533	4	2	1	—	—	1	4	—	—	1	—	546
Maió	634	5	1	—	1	1	—	—	1	—	1	—	644
Junho	633	7	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	643
Julho	610	2	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	614
Agosto	605	3	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	610
Setembro	532	2	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	542
Outubro	613	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	618
Novembro	688	5	—	—	3	—	1	2	—	—	—	—	699
Dezembro	647	5	1	—	—	—	1	—	—	—	2	—	656
Somma	7.115	63	9	1	6	9	4	7	2	—	6	—	7.222

Mortandade por mezes, idade e sexo

MEZES 1909	EDADES										TOTAL		
	0 a 1 anno	1 a 5 annos	5 a 10 annos	10 a 20 annos	20 a 30 annos	30 a 40 annos	40 a 50 annos	50 a 60 annos	Mais de 60 annos	Edade ignorada	Por sexo		Gera!l
											M	F	
Janeiro	141	44	7	41	97	75	62	47	61	—	345	260	575
Fevereiro	123	43	18	30	84	44	61	46	37	—	256	241	497
Março	133	36	12	50	91	104	59	44	47	2	299	279	578
Abril	144	44	11	40	82	66	58	44	57	—	312	234	546
Maió	184	52	6	45	101	90	63	49	51	3	380	264	644
Junho	181	60	15	43	96	83	58	35	60	3	352	291	643
Julho	154	65	11	52	96	78	60	40	53	—	341	273	614
Agosto	125	66	14	52	91	89	63	40	66	4	321	286	610
Setembro	100	55	19	50	114	69	54	34	46	1	300	242	542
Outubro	135	48	21	51	104	91	54	41	66	7	357	261	618
Novembro	143	61	13	35	114	83	57	30	73	37	380	319	699
Dezembro	103	59	20	36	98	86	72	44	55	33	331	275	656
Somma	1.666	617	167	634	1.163	958	721	404	677	90	3.097	3.225	7.222

CIDADE DE ARACAJU

Estado de Sergipe

ANNO DE 1909

POPULAÇÃO CALCULADA — 16.336 HABITANTES

Nascimentos	{	Masculinos 161	Legítimos 247	} Total 298
		Femininos 132	Illegítimos 46	
Casamentos				74
Obitos	{	Homens 230	} Total 483	
		Mulheres 253		

Mortandade por causas

Febre amarella	—
Peste	—
Variola	—
Sarampo	—
Escarlatina	1
Coqueluche	2
Diphtheria e crup	8
Grippe	—
Febre typhoide (typho abdominal)	—
Cholera morbus	—
» - nostras	19
Dysenteria	—
Beriberi	—
Lepra	4
Erysipela	—
Outras molestias epidemicas	34
Paludismo agudo	29
» chronico	41
Tuberculose pulmonar	—
» meningea	20
Outras tuberculoses	3
Infeção purulenta, septicemia (excepto a puerperal)	1
Hydrophobia	5
Syphilis	3
Cancer e outros tumores malignos	1
Outros tumores	15
Outras molestias geraes	54
Molestias do systema nervoso	35
Molestias do aparelho circulatorio	28
Molestias do aparelho respiratorio	77
Molestias do aparelho digestivo	20
Molestias do aparelho urinario	14
Molestias dos orgaos genitaeas	8
Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes)	2
Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto	7
Molestias da pelle e do tecido cellular	2
Molestias dos orgaos da locomoção	—
Debilidade congenita, vicios de conformação	14
Debilidade senil	3
Mortes violentas (excepto suicidios)	—
Suicidios	33
Molestias ignoradas ou mal definidas	—
Total	483

CIDADE DE S. SALVADOR
ESTADO DA BAHIA

ANNO DE 1909

População calculada — 286.000 habitantes

Movimento do estado civil

	Total	Médias diarias	Coefficiente por mil habitantes
Nascimentos (sem os natl-mortos) (*)	3.246	8.89	11.34
» (com os » »)	3.630	9.94	12.69
Casamentos	435	1.19	1.52
Obitos (exclusiva natl-mortos)	5.830	15.97	20.38
» (inclusive » »)	6.244	17.02	21.72

Movimento per districtos

DISTRICTOS	NASCIMENTOS					CASAMENTOS					OBITOS			NATI-MORTOS			
	Legítimos		Illegítimos		Total	Entre solteiros e vivas	Solteiros e vivas	Entre vivos e solteiros e vivas	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total		
	H.	M.	H.	M.													
URBANOS	Sé	57	70	58	20	244	72	—	4	1	77	180	188	368	17	19	30
	S. Pedro	96	85	37	34	252	35	2	3	—	40	129	133	262	10	13	23
	Sant'Anna	52	61	75	60	248	54	—	3	1	58	162	169	331	17	9	26
	Conceição da Praia	18	21	27	18	84	7	—	—	—	7	68	57	125	3	8	11
	Pilar	27	22	27	23	99	8	—	1	—	9	114	107	221	12	9	21
	Rua do Passo	34	29	16	11	87	17	—	1	—	18	81	78	157	10	6	16
	Santo Antonio	130	123	90	85	428	48	—	1	—	47	372	406	778	45	27	72
	Victoria	121	97	124	123	465	35	2	2	—	39	344	299	643	31	25	56
	Brotas	56	63	76	48	243	25	—	1	—	26	185	171	356	13	15	28
	Penha	88	75	76	54	293	11	1	1	—	13	279	252	531	15	12	27
	Mares	71	70	49	47	237	24	—	—	—	24	170	181	354	18	12	30
	Nazareth (**)	59	47	7	19	125	21	1	3	1	26	655	482	1.137	12	8	20
	SUBURBANOS	Itapoan	6	8	33	32	79	3	—	—	—	3	38	40	78	—	3
1º de Pirajá		16	18	25	34	93	4	—	—	—	4	63	63	126	6	5	11
2º de Pirajá		23	32	43	31	129	23	—	1	—	24	61	69	130	5	3	8
Passé		9	11	13	10	43	7	—	1	—	8	52	57	109	—	—	—
Paripe		4	5	1	4	14	1	—	—	—	1	29	23	52	—	—	—
Matolim		15	14	19	20	68	10	—	—	—	10	28	29	57	1	—	1
Cotegipe		—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Maré		2	7	1	5	15	—	—	—	—	—	23	12	35	1	—	1
Totais	911	853	797	630	3.246	404	6	22	3	435	3.013	2.817	5.830	216	168	384	
	1.769		1.477														

(*) O total de nascimentos representa apenas o numero de inscrições feitas no Registro Civil.
(**) No districto de Nazareth estão incluídos 926 obitos occorridos no hospital Santa Izabel.

Mortandade por mezes

NÚMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE 1900	1º SEMESTRE							2º SEMESTRE							ANO
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	TOTAL	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	TOTAL	
		1	Febre amarella	12	5	24	18	15	11	85	9	2	9	4	12	
2	Peste	3	4	1	1	1	7	22	2	5	12	33	42	92	114	
3	Variola	9	5	3	5	4	3	34	12	34	59	82	82	294	328	
4	Sarampo	2	1	1	1	4	2	10	2	1	2	1	1	11	21	
5	Escarlatina	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	
6	Coqueluche	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	3	
7	Difteria e erup.	1	—	1	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	17	
8	Grippe	1	—	—	—	3	1	6	4	2	—	—	—	11	13	
9	Febre typhoide (typho abdominal)	2	—	2	—	1	1	6	1	—	3	3	—	7	—	
10	Cholera morbus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
11	Cholera nostras	12	16	22	25	22	24	121	9	8	8	10	11	10	56	177
12	Dysenteria	—	5	4	3	4	3	25	4	2	7	1	4	4	47	
13	Beriberi	—	—	—	—	1	1	4	1	—	—	—	—	3	7	
14	Lepra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
15	Erysipela	2	1	3	2	5	2	15	3	4	2	1	4	11	26	
16	Outras molestias epidemicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
17	Paludismo agudo	34	20	20	19	27	27	141	33	27	19	17	10	23	135	276
18	> chronico	19	7	7	11	10	5	59	11	14	4	8	11	5	53	119
19	Tuberculosa pulmonar	53	57	54	64	67	51	346	33	70	60	51	72	74	416	762
20	> meningea	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	2
21	Outras tuberculosas	5	—	1	1	3	3	13	4	3	3	4	2	2	18	31
22	Infeccao purulenta, septicemia (excepto a puerperal)	—	—	2	1	—	2	5	1	1	—	—	—	1	3	8
23	Hydrophobia	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1
24	Syphilis	6	4	7	8	8	8	39	6	10	9	6	9	10	50	89
25	Cancer e outros tumores malignos	4	6	9	2	9	6	36	2	6	5	6	4	12	35	71
26	Outros tumores	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1
27	Outras molestias geraes	2	8	5	9	6	5	35	6	12	7	8	9	14	59	91
28	Molestias do sistema nervoso	51	50	49	50	53	55	308	59	49	42	50	47	51	309	608
29	> circulatorio	42	49	43	43	57	44	277	37	50	51	49	62	44	302	579
30	> respiratorio	23	17	22	25	24	36	147	39	22	24	30	31	25	171	318
31	> digestivo	101	71	36	38	96	105	547	86	78	67	67	79	75	452	999
32	> urinario	20	17	19	23	15	18	112	13	15	23	24	25	16	116	228
33	Molestias dos orgaos genitales	2	—	2	1	2	3	10	3	1	2	1	—	1	8	18
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite phlebite puerperaes)	1	1	4	—	—	—	6	2	2	2	5	3	8	17	23
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto	1	1	—	1	1	2	8	2	2	2	1	3	2	12	20
36	Molestias da pelle e do tecido cellulular	2	6	—	2	2	1	13	7	4	2	2	—	1	16	29
37	> dos orgaos de locomocao	4	1	5	3	4	1	18	5	2	3	1	1	2	14	32
38	Debilidade congenita, vicios de conformacao	12	13	16	15	14	15	84	12	14	17	11	9	16	79	163
39	> senil	11	13	14	13	8	12	74	22	11	11	14	20	14	92	166
40	Mortes violentas (excepto suicidios)	9	8	13	13	4	7	54	7	7	9	8	5	10	47	100
41	Suicidios	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	12
42	Molestias ignoradas ou mal definidas	21	19	23	13	22	20	118	13	21	30	22	21	19	126	244
	Somma	481	407	468	455	498	482	2789	492	471	402	438	555	548	3041	5890

TOTAL MÉDIAS
DIARIAS

Numero de obitos { am geral 5.890 15,97
 > por molestias transmissiveis 2.163 5,92
 > outras molestias 3.668 10,05

Relacao entre a mortandade das molestias transmissiveis e o total de obitos 37,08 %
 > > > > outras molestias e o total dos obitos 62,92 %

Mortandade por districtos

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE — 1909	DISTRICTOS																			TOTAL	
		URBANOS													SUBURBANOS							
		Sã	S. Pedro	Sant'Anna	Conceição	Pilar	Rua do Passo	Santo Antonio	Victoria	Brotas	Penha	Mares	Nazareth	Itapouan	1.º de Pirajã	2.º de Pirajã	Passé	Paripe	Matoim	(olegipe		Maré
1	Febre amarella.	9	8	4	5	2	6	6	13	1	20	5	13		1					93		
2	Pesto.	23	4	4	15	4	6	6	1	2	42	2	2							114		
3	Variola.	15	4	2	7	11	1	46	138	4	54	19	2	4	2				1	328		
4	Sarampo.	1		4	1			6	1	2	3		2							21		
5	Escarlatina.																			1		
6	Coqueluche.								1											3		
7	Diphtheria e crup.		1								1									17		
8	Grippe.		1	3	2		1	1	3	2	1		1			1		1		13		
9	Febre typhoide (typho abdominal).			2	1				1	1		2	3	1	1					13		
10	Cholera-morbus.																					
11	> nostras.																					
12	Dysenteria.	4	6	9	2	4	3	15	23	12	35	1	44	6	11	1		1		177		
13	Beriberi.	2	4		2	2		8	7	6	3	10	7		1		1			47		
14	Lepra.			1				6												7		
15	Erysipela.		2			3	2	3	3	3	4	1	5							26		
16	Outras molestias epidemicas.																					
17	Paludismo agudo.	14	7	11	3	19	2	69	22	21	18	24	26	14	23	2	1	2	1	276		
18	chronico.	4	1	3	1	3	2	27	7	3	5	6	38		9	3				112		
19	Tuberculose pulmonar.	45	33	30	17	27	15	84	56	28	53	24	308	1	5	14	4	2	3	762		
20	meningea.						2	1	4	4	2	5	1							2		
21	Outras tuberculoses.	1	2	1			2	4	4	2	5		6	3	1					31		
22	Infecção purulenta e septicemia (excepto a puerperal).	2					1	1	1			1	3							8		
23	Hydrophobia.								1											1		
24	Syphilis.	2	1	10	2	4	2	8	7	5	5	5	36		2					89		
25	Cancer e outros tumores malignos.	5	2	4		1	5	5	7	2	3	10	27							71		
26	Outros tumores.						1	1												1		
27	Outras molestias geraes.	6	6	4	1	3	3	8	5	4	6	7	24	1	3	6	1	1	2	91		
28	Molestias do systema nervoso.	44	27	31	15	20	13	94	64	40	40	42	78	12	18	8	23	13	19	608		
29	> aparelho circulatorio.	61	53	53	42	20	24	69	57	32	36	36	82	2	4	14	11	3	1	570		
30	Molestias do aparelho respiratorio.	23	16	30	6	18	15	49	28	21	28	15	41	1	6	8	9	2	1	318		
31	Molestias do aparelho digestivo.	65	36	69	19	34	29	165	112	89	92	66	179		11	15	6	3	1	999		
32	Molestias do aparelho urinario.	8	14	11		3	5	25	30	15	22	13	68	3	8	1	1	1		228		
33	Molestias dos orgaos genitales.	3	1			1		1	1	3	2		4				1			18		
34	Septicemia puerperal (febra, peritonite e phlebite puerperaes).						1	2	3	3	4	1	6		1					23		
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto.	2	2	1	1	1	1	4		3	1		2			2				20		
36	Molestias da pelle e do tecido celular.	1	1	1		1	2		1	1		2	15		1		1	1	1	29		
37	Molestias dos orgaos da locomoção.	5	1	6	1	1	1	4	4	1	4	3	1							32		
38	Debilidade congenita e vicios de conformação.	7	15	6	2	14	9	26	19	8	19	11	8	3	2	3	5		1	169		
39	Debilidade senil.	8	6	10	3	5	3	17	9	2	10	41	41	2	5	2				166		
40	Mortes violentas (excepto suicidios).	6	2	3	2	11	2	9	8	7	6	4	28	3		6		2	1	109		
41	Suicidios.	1	4	1						2	1		2						1	13		
42	Molestias ignoradas ou mal definidas.	1	2	12	4	4	1	14	9	3	5	6	36	80	23	12	29	16	24	3	244	
	Somma	368	262	331	125	221	157	778	643	336	531	354	1.137	78	126	130	109	52	57	35	5.330	
		5.243													587						—	

Mortandade por nacionalidade, estado civil, cor e sexo

NÚMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE — 1909	NACIONALIDADE				ESTADO CIVIL						COR						TOTALS										
		Nacionais		Estrangeiros		Solteiros		Casados		Viuvas		Estado civil ignorado		Branços		Negros		Mestiços		Ignorados		Por sexo		Total				
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M					
1	Febre amarella	47	6	62	8	64	6	47	7	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79	44	93		
2	Peste	64	45	5	—	62	36	6	3	1	0	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	69	45	114		
3	Variola	133	134	1	—	170	119	13	10	5	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	194	184	338		
4	Sarampo	10	41	—	—	40	41	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	11	21		
5	Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
6	Coqueluche	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7	Difteria e erup.	1	2	—	—	1	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8	Grippe	6	10	1	—	5	6	2	1	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
9	Febre typhoide (typho abdominal)	7	6	—	—	6	5	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
10	Cholera morbus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
11	> nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
12	Dysenteria	101	74	1	1	90	64	8	1	4	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
13	Berberi	22	21	4	—	17	47	7	3	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14	Lepra	5	2	—	—	4	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	Erysipela	11	15	—	—	5	10	5	2	1	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Outras molestias epidemicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Paludismo agudo	135	131	7	3	120	113	20	12	2	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	> chronico	65	42	4	1	52	33	13	7	2	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	Tuberculose pulmonar	366	333	12	1	294	277	63	72	19	35	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20	> meningea	1	1	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

21	Outras tuberculoses	15	45	1	—	9	12	4	2	—	1	1	5	6	2	6	9	2	—	16	31
22	Infeção purulenta, septicemia (excepto a puerperal)	3	5	—	—	3	4	—	—	—	1	—	—	2	1	2	2	1	—	—	8
23	Hydrophobia	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
24	Syphilis	57	31	—	1	47	26	6	3	4	2	1	14	4	14	29	20	10	—	57	89
25	Cancer e outros tumores malignos	19	47	3	2	11	19	11	14	—	10	—	9	27	5	7	8	15	—	22	71
26	Outras tumores	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1
27	Outras molestias geraes	4	37	5	2	25	2	13	4	4	7	—	16	14	15	12	21	13	—	55	89
28	Molestias do systema nervoso	30	27	42	7	257	232	42	20	12	31	3	83	57	74	74	156	102	2	314	608
29	Molestias do aparelho circulatorio	233	238	27	20	126	185	103	43	30	72	4	86	59	40	116	90	131	—	266	579
30	Molestias do aparelho respiratorio	172	142	3	1	133	12	8	7	4	8	—	40	35	29	49	106	80	—	17	318
31	Molestias do aparelho digestivo	507	432	7	3	452	425	49	21	14	39	2	131	101	108	101	270	232	2	514	999
32	Molestias do aparelho urinario	116	106	4	2	83	73	31	17	6	18	—	33	28	32	22	55	58	—	120	228
33	Molestias dos orgaos genitales	—	18	—	—	—	13	—	4	—	1	—	—	1	—	0	—	11	—	—	18
34	Septicemia puerperal (febre puerperal e phlebitis puerperas)	—	23	—	—	—	15	—	9	—	—	—	—	3	—	7	—	13	—	—	23
35	Outros accidentes puerperas da gravidez e do parto	—	20	—	—	—	9	—	10	—	1	—	—	3	—	7	—	10	—	—	20
36	Molestias da pelle e do tecido cellular	12	16	—	1	10	12	1	1	1	4	—	2	5	4	5	0	7	—	12	23
37	Molestias dos orgaos da locomoção	19	13	—	—	19	13	—	—	—	—	—	4	3	3	5	12	5	—	19	32
38	Debilitade congenita, vicios da conformação	93	70	—	—	93	70	—	—	—	—	—	25	20	1	7	58	37	1	93	163
39	Debilitade senil	22	99	15	27	25	78	7	—	8	48	—	4	28	27	61	9	37	—	40	105
40	Mortes violentas (excepto suicidios)	65	30	6	1	45	25	14	3	2	3	8	13	7	30	7	25	17	2	61	100
41	Suicidios	4	—	1	—	2	0	1	1	1	—	1	2	4	1	2	2	1	—	—	7
42	Molestias ignoradas ou mal definidas	133	110	—	1	116	91	13	0	1	10	3	12	45	28	17	90	79	3	133	244
	Somma	2.820	2.735	184	82	2.402	2.189	458	283	127	337	26	765	623	753	680	1.514	1.500	11	4.304	2.817
	Total	5.504	266	741	464	31	1.388	1.413	3.014	15	5.850										

CIDADE DE NICTHEROY

ANNO DE 1909

POPULAÇÃO CALCULADA — 60.000 HABITANTES

Movimento do estado civil

Casamentos 389

Nascimentos :		Obitos :		Nascidos-mortos :	
Homens	1.104	Homens	911	Homens	78.
Mulheres	1.082	Mulheres	681	Mulheres	96
Total	2.186	* Total	1.592	Total	174

Nupcialidade por districtos e mezes

MEZES	CRICUMSCRIPÇÕES		6º DISTRICTO	TOTAL
	1ª	2ª		
Janeiro	22	10	1	33
Fevereiro	22	8	3	33
Março	13	6	4	23
Abril	21	4	2	27
Maió	34	7	—	41
Junho	25	10	1	36
Julho	23	7	4	34
Agosto	19	5	—	24
Setembro	31	9	1	41
Outubro	28	5	3	36
Novembro	18	6	—	24
Dezembro	30	5	2	37
Somma	286	82	21	389

Natalidade por districtos e mezes

MEZES	DISTRICTOS						TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Janeiro	58	20	31	28	33	10	180
Fevereiro	69	16	33	22	26	9	175
Março	54	24	36	37	26	8	185
Abril	51	22	28	29	30	13	173
Maió	55	21	31	28	21	10	166
Junho	64	21	29	25	30	12	181
Julho	54	19	33	30	28	6	170
Agosto	54	20	43	42	35	16	210
Setembro	64	20	41	43	24	11	203
Outubro	63	17	30	28	33	8	179
Novembro	50	29	38	28	35	11	191
Dezembro	53	22	32	31	22	13	173
Somma	689	251	405	371	343	127	2.186

Morti-natalidade por districtos e mezes

MEZES	DISTRICTOS						TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Janeiro	5	2	6	1	2	—	16
Fevereiro	8	2	3	2	2	—	17
Março	5	2	—	3	1	—	11
Abril	6	—	6	4	3	—	19
Maio	—	4	—	7	1	1	13
Junho	2	4	3	2	1	1	13
Julho	4	1	1	—	3	—	9
Agosto	8	2	4	2	1	—	12
Setembro	3	6	3	2	3	—	17
Outubro	3	5	2	2	3	—	15
Novembro	4	2	4	4	2	1	17
Dezembro	7	2	3	3	—	—	15
Somma	50	32	35	32	22	3	174

Obitos por districtos e mezes

MEZES	DISTRICTOS						TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
Janeiro	46	31	29	19	41	13	179
Fevereiro	42	33	16	23	26	8	148
Março	48	28	24	27	30	13	170
Abril	44	33	19	20	24	4	144
Maio	32	29	22	23	24	2	132
Junho	38	27	22	14	23	12	136
Julho	31	26	29	24	22	6	138
Agosto	28	32	12	19	10	2	103
Setembro	26	14	16	26	12	5	99
Outubro	34	26	17	23	22	6	128
Novembro	24	11	17	16	16	11	95
Dezembro	37	20	22	21	16	4	120
Somma	430	310	245	255	263	86	1,592

Coefficientes

- Em 1,000 nascimentos 728,27 obitos.
- » 1,000 obitos geraes 391,33 » de 0 a 5 annos.
- » 1,000 » » 902,01 » de nacionaes.
- » 1,000 » » 94,22 » de estrangeiros.
- » 1,000 » » 3,77 » de ignorados.
- » 1,000 » » 303,39 » por molestias transmissiveis.

Mortandade por idade e sexo

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE 1909	EIDADES										TOTAES			
		0 a 1 anno	1 a 5 annos	5 a 10 annos	10 a 20 annos	20 a 30 annos	30 a 40 annos	40 a 50 annos	50 a 60 annos	Mais de 60 annos	Edade ignorada	Por sexo		Geral	
												H	M		
1	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Variola	3	4	4	3	7	3	—	1	—	—	10	15	25	
4	Sarampo	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3	
5	Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
6	Coqueluche	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	
7	Diphtheria e crup	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
8	Grippe	13	14	2	4	1	3	2	3	7	—	31	18	49	
9	Febre typhoide (typho abdominal),	—	1	—	6	2	4	3	—	1	—	12	5	17	
10	Cholera-morbus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
11	> nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
12	Dysenteria	3	—	—	—	1	—	—	—	5	—	5	4	9	
13	Beriberi	—	—	—	—	1	—	1	—	—	1	3	—	3	
14	Lepra	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	1	
15	Erysipela	—	—	—	—	1	1	—	1	1	—	2	2	4	
16	Outras molestias epidemicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
17	Paludismo	5	7	3	10	10	3	1	3	2	—	27	17	44	
18	Tuberculose	3	14	9	48	97	68	56	23	12	1	199	132	331	
19	Infeção purulenta, septicemia (excepto a puerperal),	1	5	—	3	4	4	2	5	4	—	6	22	28	
20	Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
21	Syphilitis	5	1	—	—	—	2	—	2	—	—	6	4	10	
22	Cancer e outros tumores malignos	—	—	—	—	1	5	9	7	11	—	20	13	33	
23	Outros tumores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
24	Outras molestias geraes	1	4	2	—	3	2	6	3	3	1	18	7	25	
25	Molestias do systema nervoso	36	19	4	6	7	8	6	5	10	2	62	41	103	
26	> > aparelho circulatorio	1	1	1	5	20	20	24	25	66	—	115	48	163	
27	> > > respiratorio	39	31	1	7	3	5	6	6	5	—	78	75	153	
28	> > > digestivo	202	94	8	4	20	13	13	14	15	—	193	188	384	
29	> > > genito-urinario	1	2	1	2	7	10	5	3	8	—	25	14	39	
30	> > estado puerperal	—	—	—	1	8	2	1	—	—	—	—	12	12	
31	> da pelle e do tecido cellular	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
32	> dos orgaos da locomoção	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	1	
33	Debilidade congenita e vicios de conformação	51	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	15	51	
34	> senil	—	—	—	—	—	—	—	3	46	—	14	35	49	
35	Morteas violentas (inclusive suicidios)	3	4	3	8	13	8	2	3	3	1	39	9	48	
36	Molestias ignoradas ou mal definidas	2	—	1	—	—	1	2	—	—	—	5	1	6	
	Somma	419	204	38	107	203	162	140	107	203	6	910	682	1.592	

Mortandade por nacionalidade e estado civil

NUMERO DE ORDEM	CAUSAS DE MORTE 1909	NACIONALIDADE			ESTADO CIVIL				TOTAES		
		Nacões	Estrangeiros	Nacionalidade ignorada	Solteiros	Casados	Viúvos	Estado civil ignorado	Por sexo		GERAL
									H	M	
1	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Variola	24	1	—	19	5	1	—	10	15	25
4	Sarampo	3	—	—	3	—	—	—	1	2	3
5	Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Coqueluche	1	—	—	1	—	—	—	—	1	1
7	Diphtheria e crup	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Grippe	46	3	—	38	7	4	—	31	18	49
9	Febre typhoide (typho abdominal)	15	2	—	11	6	—	—	12	5	17
10	Cholera morbus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Cholera nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Dysenteria	9	—	—	4	2	3	—	5	4	9
13	Beriberi	3	—	—	3	—	—	—	3	—	3
14	Lepra	1	—	—	—	—	1	—	—	1	1
15	Erysipela	2	2	—	—	4	—	—	2	2	4
16	Outras molestias epidemicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Paludismo	44	—	—	33	8	4	—	27	17	44
18	Tuberculose	305	25	1	192	85	49	5	199	132	331
19	Infeção purulenta, septicemia (excepto a puerperal)	24	4	—	11	12	5	—	6	22	28
20	Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Syphilis	9	1	—	9	—	1	—	6	4	10
22	Cancer e outros tumores malignos	26	7	—	12	13	7	1	20	13	33
23	Outros tumores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Outras molestias geraes	23	2	—	14	10	—	1	18	7	25
25	Molestias do systema nervoso	89	13	1	78	13	7	5	62	41	103
26	Molestias do aparelho circulatorio	132	30	1	64	57	39	3	115	48	163
27	Molestias do aparelho respiratorio	146	7	—	137	10	4	2	73	75	153
28	Molestias do aparelho digestivo	366	18	—	340	25	18	1	196	188	384
29	Molestias do aparelho genito-urinario	32	7	—	19	17	3	—	25	14	39
30	Molestias do estado puerperal	11	1	—	2	10	—	—	—	12	12
31	Molestias da pelle e tecido cellular	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32	Molestias dos orgãos da locomoção	1	—	—	—	—	1	—	—	1	1
33	Debilidade congenita e vicios de conformação	51	—	—	51	—	—	—	36	15	51
34	Debilidade senil	37	11	1	17	3	25	4	14	35	49
35	Mortes violentas (inclusive suicidios)	31	15	2	34	9	1	4	30	9	48
36	Molestias ignoradas ou mal definidas	5	1	—	5	1	—	—	5	1	6
		1.436	150	6	1.096	297	173	26	910	632	1.502

Mortandade por districtos

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE	DISTRICTOS						TOTAL
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	
1	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste	—	—	—	—	—	—	—
3	Variola	2	2	1	4	15	1	25
4	Sarampo	1	—	—	1	1	—	3
5	Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—
6	Coqueluche	1	—	—	—	—	—	1
7	Diphtheria e crup	—	—	—	—	—	—	—
8	Grippe	15	8	8	8	8	2	49
9	Febre typhoide (typho abdominal)	2	12	—	2	1	—	17
10	Cholera-morbus	—	—	—	—	—	—	—
11	» nostras	—	—	—	—	—	—	—
12	Dysenteria	2	4	1	1	—	1	9
13	Beriberl.	1	1	—	1	—	—	3
14	Lepra	—	—	—	1	—	—	1
15	Erysipela	2	1	—	1	—	—	4
16	Outras molestias epidemicas	—	—	—	—	—	—	—
17	Paludismo	9	8	7	7	9	4	44
18	Tuberculoso	76	32	53	58	100	12	331
19	Infección purulenta, septicemia (excepto a puerperal)	8	9	4	4	2	1	28
20	Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—
21	Syphilis	2	3	1	2	1	1	10
22	Cancer e outros tumores malignos	8	12	7	3	3	—	33
23	Outros tumores	—	—	—	—	—	—	—
24	Outras molestias geraes	9	4	2	3	5	2	25
25	Molestias systema nervoso	34	22	21	10	12	4	103
26	Molestias do aparelho circulatorio	43	47	31	17	15	10	163
27	Molestias do aparelho respiratorio	44	17	32	31	19	10	153
28	Molestias do aparelho digestivo	118	73	50	72	47	24	384
29	Molestias do aparelho genito-urinario	9	11	6	6	4	3	39
30	Molestias do estado puerperal	3	3	2	1	2	1	12
31	Molestias de pelle e tecido celular	—	—	—	—	—	—	—
32	Molestias dos orgãos da locomoção	—	1	—	—	—	—	1
33	Debilitade congenita e vicios de conformação	10	8	7	7	14	5	51
34	Debilitade senil	15	16	5	11	—	2	49
35	Mortes violentas (inclusive suicidios)	15	15	6	4	6	2	48
36	Molestias ignoradas ou mal definidas	1	1	1	—	2	1	6
	Somma	430	310	245	255	260	86	1.592

Mortandade per mezes

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE 1909	MEZES												TOTAL	
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
1	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Variola	20	1	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
4	Sarampo	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	3
5	Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Coqueluche	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1
7	Diphtheria e crup	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8	Grippe.	3	3	8	6	3	7	6	8	—	1	2	2	—	49
9	Febre typhoide (typho abdominal).	2	6	—	3	—	1	1	2	—	—	2	—	—	17
10	Cholera-morbus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	» nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Dysenteria.	2	—	—	—	1	3	—	—	—	1	—	2	—	9
13	Beriberi	1	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
14	Lepra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
15	Erysipela	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2	1	—	—	4
16	Outras molestias epidemicas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Paludismo.	4	4	4	6	2	4	6	2	5	5	1	1	—	44
18	Tuberculoso.	29	31	33	28	23	25	31	25	29	32	27	18	—	331
19	Infeção purulenta, septicemia (excepto a puerperal).	3	6	2	1	3	3	3	3	2	1	1	—	—	23
20	Hydrophobia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Syphilis	2	—	1	—	—	—	2	2	2	—	1	—	—	10
22	Cancer e outros tumores malignos.	4	4	2	2	5	4	—	2	3	1	2	4	—	33
23	Outros tumores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Outras molestias geraes	3	2	4	2	2	2	—	3	1	2	1	3	—	25
25	Molestias do systema nervoso	17	9	9	9	5	4	7	11	3	9	7	13	—	103
26	» » aparelho circulatorio	17	15	19	10	12	19	17	10	12	15	7	10	—	163
27	» » » respiratorio	10	11	21	17	15	13	14	9	3	9	9	17	—	153
28	» » » digestivo.	42	40	45	37	41	28	25	19	22	27	18	40	—	384
29	» » » genito-urinario.	1	4	5	2	5	4	3	1	3	6	4	1	—	39
30	» » estado puerperal	2	2	—	2	1	1	2	—	—	1	1	—	—	12
31	» da pelle e do tecido cellular.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
32	» dos orgãos da locomoção.	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1
33	Debilidade congenita e vicios de conformação.	6	3	2	8	4	5	8	1	2	5	5	2	—	51
34	» senil	4	1	4	5	6	6	7	2	3	7	3	1	—	49
35	Mortes violentas (inclusive suicidios)	5	6	6	4	3	4	6	3	4	4	1	2	—	48
36	Molestias ignoradas e mal definidas.	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	1	2	—	6
	Somma.	179	148	170	144	121	136	138	103	99	128	95	120	—	1.592

CIDADE DE SÃO PAULO

ESTADO DE SÃO PAULO

Anno de 1909

POPULAÇÃO CALCULADA—300.000 HABITANTES

		Medias diarias	Coefficiente annual por 1,000 habitantes
Nascimentos	11.185	30.50	37.11
Casamentos	2.040	5.58	6.80
Obitos	5.757	15.77	19.19

Movimento meteorologico

MEZES	TEMPERATURA					PRESSÃO BAROMÉTRICA REDUZIDA A 0° C	HUMIDADE RELATIVA	EVAPORAÇÃO EM m/m	CHUVA			NUMERO DE DIAS		
	Absoluta		Média		Média mensal				Altura em m/m	Numero de dias	NEBULOSIDADE DE 0 A 10			
	Maxima	Minima	Maxima	Minima							Claros	De trovoadas	De geada	
Janeiro	33.5	15.6	27.6	17.5	21.2	695.4	78	67.8	247.9	18	6.6	2	8	—
Fevereiro	33.0	16.0	29.4	18.3	22.4	696.7	77	70.2	268.4	17	7.0	2	10	—
Março	30.2	12.0	25.0	16.1	19.5	696.6	81	50.2	210.1	15	7.0	—	6	—
Abril	27.6	9.8	23.5	14.1	17.6	698.9	80	53.7	79.1	12	5.8	—	4	—
Mai	27.4	5.4	20.2	10.4	14.6	699.0	80	54.6	39.0	9	6.6	2	1	—
Junho	27.0	4.8	20.5	10.0	14.5	701.2	80	41.6	33.2	9	7.0	1	2	—
Julho	26.0	6.2	21.9	10.7	15.3	702.3	75	57.7	7.0	3	5.5	—	—	—
Agosto	27.5	7.0	22.1	10.7	15.7	707.7	76	66.2	89.3	8	6.1	4	4	—
Setembro	30.2	7.0	22.8	12.3	16.4	698.2	77	59.1	76.3	9	7.3	—	3	—
Outubro	30.8	6.0	22.1	12.6	16.6	697.3	79	60.7	178.6	13	6.7	1	5	—
Novembro	30.3	10.8	25.0	15.2	18.8	695.4	77	55.2	104.0	11	7.0	—	5	—
Dezembro	31.7	10.6	24.0	14.7	18.7	695.9	79	63.8	150.2	17	7.0	5	8	—
Anno	28.5	4.8	23.6	13.6	18.4	698.2	78	705.8	1.433,1	141	6.6	17	56	—

Movimento do estado civil

DISTRITOS	NASCIMENTOS				CASAMENTOS				OBITOS		NATI-MORTOS		Total								
	Sexo		Filiação		Estado civil autorid.				Nacionalidade dos contrahentes					Homens	Mulheres						
	Masculino	Feminino	Legítima	Illegítima	Entre solteiros	Entre viúvos	Solteiros com viúvas	Viúvos com solteiras	Total	Entre nacionais	Entre estrangeiros e estrangeiras	Entre nacionais e nacionais				Total					
Sé	112	115	212	25	227	51	1	3	2	59	41	33	3	59	39	29	68	7	4	11	
Liberdade	400	509	887	82	969	492	1	14	44	219	67	151	11	40	219	238	228	466	34	23	57
Consolação	968	907	1.606	234	1.870	407	11	41	14	233	67	401	47	45	233	855	645	1.500	60	73	103
Santa Efigenia	833	845	1.610	65	1.705	212	10	40	42	318	196	152	21	40	328	322	273	596	41	51	92
Santa Cecilia	690	701	1.387	59	1.396	217	7	6	5	238	86	111	7	31	238	321	321	642	51	23	67
Braz	1.367	1.357	2.634	75	2.724	413	15	16	21	655	71	309	38	52	405	678	682	1.340	70	61	137
Belemzinho	347	410	712	45	757	43	9	7	1	188	37	406	11	40	188	329	222	451	19	18	37
Gambuoy	134	201	336	9	365	62	—	3	2	67	13	39	3	12	67	79	90	169	10	18	28
Sant'Anna	137	147	288	16	304	31	3	5	3	45	18	16	—	11	45	83	77	161	7	6	13
Villa Marianna	234	192	401	22	426	100	2	8	3	113	35	41	11	20	113	84	82	186	1	6	21
Penha de França	47	45	85	7	92	23	—	3	1	27	10	10	1	6	27	24	11	39	5	4	9
S. Miguel	42	35	61	16	77	9	—	—	1	10	10	—	—	—	10	13	23	46	2	6	8
Nossa Senhora do O'	69	77	132	14	146	48	—	3	2	23	20	1	—	2	23	46	37	83	3	4	7
Butantan	40	37	71	6	77	21	1	1	2	25	9	7	2	7	25	15	15	30	3	2	5
Somma	5.535	5.530	10.400	735	11.135	4.716	51	94	91	2.050	530	1.021	120	336	2.040	3.038	2.719	5.757	316	299	655
Total	11.135	11.135	22.270	1.470	23.740	11.181	101	188	182	4.100	1.560	2.041	120	336	2.040	3.038	2.719	5.757	316	299	655

Morandade por districtos

CAUSAS DE MORTE 1909	DISTRICTOS												TOTALS																	
	Liberdade		Consolagáo		Santa Ephigenia		Santa Cecilia		Braz		Balembinho		Sant'Anna		Villa Mariana		Cambuicy		Penha de França		S. Miguel		N. Senhora do O'		Putantan		Por sexo		Total geral	
	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H		
1 Febre amarella																														
2 Peste																														
3 Varíola				20	25																									
4 Sarampo	1	1	2	10	16	4	4	5	8	19	22	3	2	2	2	3	1	1	1	1							22	26	48	
5 Escarlatina				4	5			1	1																	5	5	10		
6 Coqueluche			1	4	2	1	4	2	2	2	6	2	3	1	3											15	15	30		
7 Diphtheria e erup.			1	14	7			1	1																	15	9	24		
8 Grippe		4	4	8	9	5	6	6	5	12	8	3	1	2	2	1					1					42	36	78		
9 Febre typhoide (typho abdominal)	1	1		16	5	1	2	3	5	4	4	3	2		1	1	1				1					33	20	53		
10 Cholera morbus																														
11 Cholera nostras		1		2	1		1		1	2	1															6	2	8		
12 Dysenteria		2		14	10		4	1	4	4	6		2	2												23	21	44		
13 Banberi																														
14 Lepra																														
15 Erysipela			3	1	2	2		1	1																	2	4	6		
16 Outras molestias epidemias																														
17 Paudismo agudo	1		1	1	1	2	1	1	1	3	4				1	2	1	1								19	13	32		
18 Paudismo chronico																											3	4	7	
19 Tuberculo e pulmonar	2	1	14	17	116	51	17	6	14	23	28	12	10	2	5	7	4	4	5	1	1	1	1	1		216	172	388		
20 Tuberculo e meninga			1	1	1		1		1	1	1															3	3	6		

NÚMERO DE ORDEN

21	Outras tuberculoses.	1	—	—	—	1	—	—	—	—	2	1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	43	47	30			
22	Infeção purulenta, septicemia (excepto a puerperal).	—	—	—	—	—	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25		
23	Hydrophobia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1		
24	Syphilis.	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44		
25	Cancer e outros tumores malignos.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	117		
26	Outros tumores.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6		
27	Outras molestias geraes.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52		
28	Molestias do systema nervoso	2	3	29	27	48	37	32	25	29	30	71	57	17	18	4	4	7	5	7	9	2	—	—	1	—	—	407		
29	Molestias do aparelho circulatorio.	6	4	36	31	97	63	45	35	41	37	56	44	18	17	10	6	8	9	4	9	4	2	—	—	—	—	539		
30	Molestias do aparelho respiratorio.	9	6	42	32	99	66	56	42	63	5	162	150	54	47	9	10	10	7	18	16	5	2	—	—	—	—	974		
31	Molestias do aparelho digestivo	9	9	65	64	159	143	91	84	103	1	216	23	78	8	32	30	2	33	24	39	0	3	5	1	—	—	1.557		
32	Molestias do aparelho urinario.	2	—	6	5	49	41	6	4	7	9	9	8	3	4	1	—	—	2	2	1	—	—	—	—	—	—	161		
33	Molestias dos orgãos genitales.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7		
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperales).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19		
35	Outros accidentes puerperales da gravidez e do parto.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45		
36	Molestias da pelle e do tecido celular.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29		
37	Molestias dos orgãos da locomoção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
38	Molestias da primeira idade e vicios de conformação.	4	3	15	17	35	33	26	30	13	21	41	37	18	12	5	6	9	4	8	4	1	—	—	—	—	—	—	348	
39	Debilidade senil.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	
40	Mortes violentas (excepto suicidios).	1	—	0	2	37	17	14	2	8	—	19	12	6	4	2	4	3	4	1	—	—	—	—	—	—	—	—	145	
41	Suicidios.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	
42	Molestias ignoradas ou mal definidas, inclusive nascidos mortos	5	34	25	104	80	42	51	44	26	89	78	22	22	8	6	17	0	10	19	5	4	11	17	20	35	3	—	807	
Somma.		46	33	272	251	945	718	354	324	365	344	754	723	248	240	9	83	99	8	84	108	29	10	25	20	49	41	48	173.394	3.018
Total.		70	523	1.683	688	709	1.477	488	174	187	197	48	54	90	35	6.412														

6.412

Mortandade por nacionalidade e estado civil

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE — 1900	NACIONALIDADES						ESTADO CIVIL								TOTAES		
		Nacidos		Estrangeiros		Nacionalidade ignorada		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo		Total geral
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
1	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Variola	19	24	—	—	—	—	18	13	3	9	1	4	—	—	22	26	48
4	Sarampo	49	45	9	8	—	—	57	53	—	—	—	—	—	—	58	53	111
5	E-carlatina	4	3	1	1	—	—	5	1	—	3	—	—	—	—	5	4	9
6	Coqueluche	14	14	1	1	—	—	15	15	—	—	—	—	—	—	15	15	30
7	Difteria e crup.	11	7	4	2	—	—	15	8	—	1	—	—	—	15	9	24	
8	Grippe	32	26	10	10	—	—	31	22	8	8	3	6	—	42	36	78	
9	Febre typhoide (typho abdominal).	17	11	16	9	—	—	24	15	9	4	—	1	—	33	20	53	
10	Cholera morbus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Cholera nostras	5	2	1	—	—	—	5	2	1	—	—	—	—	6	2	8	
12	Dysenteria	11	16	12	10	—	—	11	15	6	5	6	6	—	23	26	49	
13	Beriberi	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Lepra	1	4	1	—	—	—	1	2	—	1	1	—	—	2	4	6	
15	Erysipela	4	6	2	—	—	—	4	3	2	—	3	—	—	6	6	12	
16	Outras molestias epidemias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Paludismo agudo	15	10	4	3	—	—	15	11	4	1	—	1	—	19	13	32	
18	Paludismo chronico	3	2	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3	2	5	
19	Tuberculose pulmonar	135	136	81	40	—	—	130	94	72	62	13	20	1	216	176	392	
20	Tuberculose meningea	3	1	—	—	—	—	3	2	—	1	—	—	—	3	3	6	
21	Outras tuberculosas	10	14	3	3	—	—	9	8	4	7	—	2	—	13	17	30	
22	Infeccao purulenta, septicemia (excepto a puerperal).	7	8	3	7	—	—	6	9	4	6	—	—	—	10	15	25	
23	Hydrophobia	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1	
24	Syphilis	18	22	4	—	—	—	18	20	3	1	1	—	—	22	22	44	
25	Cancer e outros tumores malignos	11	22	48	36	—	—	15	15	37	23	7	14	—	59	58	117	
26	Outros tumores	1	1	4	—	—	—	2	1	2	—	1	—	—	5	1	6	
27	Outras molestias geraes	15	16	13	8	—	—	14	8	12	9	1	7	1	28	24	52	
28	Molestias do systema nervoso	179	169	71	48	—	—	175	151	59	42	16	21	—	250	217	467	
29	Molestias do apparelho circulatorio	143	120	183	126	4	3	92	68	166	85	61	101	11	330	239	569	
30	Molestias do apparelho respiratorio	441	38	91	56	—	—	455	371	70	4	7	19	—	532	442	974	
31	Molestias do apparelho digestivo	767	742	109	98	1	—	722	756	80	45	15	39	—	817	840	1.657	
32	Molestias do apparelho urinario	44	47	42	28	—	—	54	29	29	31	3	15	—	86	75	161	
33	Molestias dos orgaos genitales	—	5	—	2	—	—	—	1	—	5	—	1	—	—	7	7	
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperales).	—	11	—	8	—	—	—	3	—	16	—	—	—	—	19	19	
35	Outros accidentes puerperales da gravidez e do parto	—	8	—	7	—	—	—	3	—	12	—	—	—	—	15	15	
36	Molestias da pelle e do tecido celular	12	5	11	1	—	—	16	3	7	1	—	2	—	23	6	29	
37	Molestias dos orgaos da locomoção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	Molestias da primeira idade e vicios de conformação	178	170	—	—	—	—	178	170	—	—	—	—	—	178	170	348	
39	Debilitade senil	6	11	16	4	—	—	3	4	12	1	7	10	—	22	15	37	
40	Mortes violentas (excepto suicidios)	34	35	61	6	5	1	52	33	36	10	4	1	8	100	45	145	
41	Suicidios	—	1	10	2	—	—	6	1	7	—	—	1	—	14	3	17	
42	Molestias ignoradas ou mal definidas, incluidos nascidos mortos	449	361	17	10	—	—	413	347	18	17	2	7	3	436	371	807	
	Somma	2.55	2.474	831	543	10	4	2.56	2.266	631	408	150	233	25	6	3.394	3.018	6.412
	Total	5.024		1.374		14		4.824		1.114		433		21		6.412		

Mortandade por edades e sexos

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE 1909	EIDADES E SEXOS														TOTALES		
		0 a 2 annos		2 a 5 annos		5 a 10 annos		10 a 20 annos		20 a 30 annos		Mais de 30 annos		Edade ignorada		Por sexo		Total geral
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
1	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Variola	5	6	1	1	1	4	1	11	14	1	3	—	—	22	26	48	
4	Sarampo	38	34	12	15	1	3	1	—	—	1	—	—	—	53	53	111	
5	Escarlatina	1	—	—	—	—	—	1	1	2	—	—	—	—	5	4	9	
6	Coqueluchue	13	11	3	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	15	30	
7	Diphtheria e crup	9	3	—	—	3	1	—	—	1	—	—	—	—	15	9	24	
8	Grippe	14	9	6	2	2	1	4	6	10	7	6	11	—	42	36	78	
9	Febre typhoide (typho abdominal).	—	1	5	1	3	3	8	7	15	6	2	2	—	33	20	53	
10	Cholera-morbus	5	2	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	6	2	8	
11	Cholera-nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
12	Dysenteria	4	7	1	1	—	2	—	1	5	8	13	7	—	23	25	40	
13	Beriberi	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
14	Lepra	—	—	—	—	—	—	1	1	3	1	1	—	—	2	4	6	
15	*rysipela	2	2	—	—	—	—	—	2	2	2	2	—	—	6	6	12	
16	Outras molestias epidemicas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
17	Paludismo agudo	6	7	—	4	—	—	4	—	9	2	—	—	—	10	13	32	
18	Paludismo chronico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	4	7	
19	Tuberculose pulmonar	7	1	3	7	3	23	38	143	114	36	15	—	2	213	176	392	
20	Tuberculose meningea	2	—	—	—	1	1	1	1	1	1	—	—	—	3	3	6	
21	Outras tuberculosas	1	—	—	—	1	2	4	9	9	1	1	—	—	13	17	30	
22	Infeccao purulenta, septicemia (excepto a puerperal)	3	3	—	—	2	1	2	5	8	1	—	—	—	10	15	25	
23	Hydrophobia	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	
24	Syphilis	15	17	—	—	—	1	1	3	4	3	—	—	—	22	22	44	
25	Cancer e outros tumores malignos	—	—	—	—	—	—	2	23	28	36	28	—	—	59	58	117	
26	Outros tumores	—	1	—	—	—	1	—	2	2	2	—	—	—	5	1	6	
27	Outras molestias gernas	1	—	1	—	2	1	3	14	10	7	12	—	—	27	24	52	
28	Molestias do systema nervoso	118	106	20	18	9	6	4	7	49	40	50	40	—	250	217	467	
29	Molestias do aparelho circulatorio	3	4	3	—	4	1	10	8	119	97	101	149	—	330	259	589	
30	Molestias do aparelho respiratorio	325	252	60	78	15	18	13	16	74	48	40	30	—	532	442	974	
31	Molestias do aparelho digestivo	618	632	57	71	12	18	7	16	70	52	53	50	1	817	840	1,657	
32	Molestias do aparelho urinario	10	8	4	5	8	2	4	6	38	29	22	25	—	86	75	161	
33	Molestias dos orgaos genitais	—	—	—	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	7	7	
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes).	—	—	—	—	—	—	3	—	16	—	—	—	—	—	19	19	
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto	—	—	—	—	—	—	3	—	12	—	—	—	—	—	15	15	
36	Molestias da pelle e do tecido celular	6	1	1	—	1	—	1	9	1	7	2	—	—	23	6	29	
37	Molestias dos orgaos da locomoção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
38	Molestias da primeira edade e vicios da conformação	176	16	2	2	—	—	—	—	—	—	22	15	—	178	170	348	
39	Debilidade senil	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	15	37	
40	Mortes violentas (excepto suicidios)	3	9	7	5	5	4	13	6	49	16	21	5	2	100	45	145	
41	Suicidios	—	—	—	—	—	—	1	1	10	2	3	—	—	14	3	17	
42	Molestias ignoradas ou mal definidas, incl. nascidos mortos	388	330	8	5	3	2	4	3	7	13	26	18	—	436	371	807	
	Somma	1.773	1.644	200	221	76	71	114	137	681	556	548	415	2	4	3.394	3.018	6.412
	Total	3.387		421		147		251		1.237		963		6		6.412		

CIDADE DE CURITYBA

ESTADO DO PARANA'

Anno de 1909

População calculada: 60.000 habitantes

Latitude S. 25° 25' 25"
 Longitude (Rio) W. 6° 5' 20"
 Altitude 908 metros

Movimento meteorologico

MEZES 1909	PRESSÃO-BAROMÉTRICA REDUZIDA A 0 ^o	TEMPERATURA CENT. À SOMBRA					HUMIDADE RELATIVA	NEBULOSIDADE DE 0 A 10	CHUVA		NUMERO DE DIAS		
		Absoluta		Média					Altura em m/m	Numero de dias	de neveiro	de trovoadas	de geada
		Maxima	Mínima	Maxima	Mínima	MEDIA MENS L							
Janeiro	684.6	34.1	9.5	23.0	14.8	20.4	77	5.5	79.2	15	8	8	-
Fevereiro	685.8	32.4	14.2	27.8	17.1	21.1	83	7.7	166.3	21	3	7	-
Março	685.7	30.8	6.4	24.0	13.1	17.6	83	6.0	114.3	15	0	2	-
Abril	687.8	26.0	5.5	22.0	11.1	16.0	82	6.2	97.0	9	10	4	-
Mai	687.6	24.4	-3.1	17.9	5.5	11.6	81	6.0	100.0	7	7	1	7
Junho	689.5	23.9	-2.9	18.2	6.4	12.2	81	6.0	40.0	9	5	1	3
Julho	640.9	23.5	0.5	19.2	7.1	13.0	82	5.6	23.1	9	13	1	1
Agosto	690.5	25.4	3.8	20.5	8.7	13.9	80	5.5	52.8	7	10	-	-
Setembro	687.3	26.0	1.7	19.8	9.7	14.3	82	7.5	96.4	9	5	4	2
Outubro	686.3	27.5	4.7	21.1	10.7	15.1	79	7.4	54.4	10	2	4	-
Novembro	684.8	29.5	3.7	24.5	12.6	17.6	77	6.7	41.1	8	2	4	-
Dezembro	685.0	32.2	7.5	23.7	12.5	17.3	79	7.2	114.1	17	1	1	-
Anno	687.1	24.1	-3.1	22.2	10.8	15.9	80	6.5	988.0	130	72	37	13

Movimento do estado civil

	TOTAL	MEDIA DIARIA
Nascimentos	1.957	5.36
Casamentos	714	1.95
Obitos	931	2.55

Nascimentos em 1909

ZONAS	DISTRITOS	NASCIMENTOS						FILIAÇÃO										PARTOS DUPLS			
		Legítimos			Illegítimos			Total geral	Pães nacionais		Pães estrangeiros		Mãe nacional e pai estrangeiro		Pai nacional e mãe estrangeira		Pães desconhecidos			Total	
		H	M	Total	H	M	Total		H	M	H	M	H	M	H	M	H				M
Urbana . . .	Curitiba . . .	741	685	1.426	65	61	126	1.552	455	411	185	185	115	98	51	51	-	1	1.552	13	16
Suburbana . . .	S. Casemiro do Taboão . . .	53	107	192	27	26	53	245	5	56	21	42	14	26	9	9	-	-	245	2	2
	Nova Polonia . . .	57	56	113	3	4	7	120	15	9	42	50	3	1	-	-	-	-	120	-	2
	Portão . . .	22	15	37	3	-	3	40	11	6	10	6	-	3	-	-	-	-	40	-	-
	Somma . . .	90	363	1.768	98	91	189	1.957	39	382	28	333	136	128	60	60	-	1	1.957	15	20
	Total geral . . .		1.768			189	-	1.021		551		264		120		1	-	-			35

Casamentos em 1909

ZONAS	DISTRITOS	ENTRE				ENTRE				TOTAL	TOTAL																	
		Nacionais	Estrangeiros	Nacionais e estrangeiros	TOTAL	Solteiros e viúvas	Solteiros e viúvas	Solteiros e viúvas	TOTAL		Menores de 15 annos		De 15 a 20 annos		De 20 a 25 annos		De 25 a 30 annos		De 30 a 35 annos		De 35 a 40 annos		De 40 a 50 annos		De 50 a 60 annos		Mais de 60 annos	
											H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Urbana	Curitiba . . .	120	22	9	30	181	161	5	6	3	181	3	20	106	50	42	47	18	11	3	10	7	7	2	3	-	-	362
Suburbana . . .	S. Casemiro do Taboão . . .	56	9	8	14	87	70	5	1	2	87	2	12	45	45	21	17	11	3	3	4	1	2	3	3	1	1	174
	Nova Polonia . . .	53	14	4	6	77	73	1	2	1	77	-	1	5	46	46	15	9	9	7	3	4	7	5	2	-	1	154
	Portão . . .	10	1	-	1	12	12	-	-	-	12	-	5	6	3	3	1	2	2	1	1	-	-	-	-	-	-	24
	Somma . . .	239	46	21	51	357	228	14	9	6	357	6	42	197	174	81	76	40	26	10	19	15	14	7	6	1	2	714
	Total geral . . .										6	239		255		114		36		34		21		7		2		

Obitos em 1909

ZONAS	DISTRITOS	OBITOS		TOTAL	NATI-MORTOS		TOTAL
		H	M		H	M	
Urbana . . .	Curitiba . . .	448	369	817	-	-	-
Suburbana . . .	S. Casemiro do Taboão . . .	34	32	66	4	2	6
	Nova Polonia . . .	24	20	44	-	-	-
	Portão . . .	4	-	4	-	1	1
	Somma . . .	510	421	931	4	3	7
	Total geral . . .	931			7		

Mortandade por idade e sexo

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE 1909	EIDADES E SEXOS																TOTAES							
		0 a 1 anno		1 a 5 annos		5 a 10 annos		10 a 20 annos		20 a 30 annos		30 a 40 annos		40 a 50 annos		50 a 60 annos		Mais de 60 annos		Eidade ignorada		Per sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
1	Febre amarella																								
2	Peste																								
3	Variola																								
4	Sarampo			1		1																1	1	2	
5	Escarlatina			1	10	15	6	11		3												16	30	46	
6	Coqueluche			1																		1		1	
7	Diphtheria e crup			1	1	2	1															3	3	6	
8	Grippe						1	1		1		1		1								2	2	4	
9	Febre typhoide (typho abdominal)			1		2	1	1	5	5	5	1	1	1	1							12	12	24	
10	Cholera-morbus																								
11	Cholera-nostras																								
12	Dysenteria						1		1							2	3	2				5	4	9	
13	Beriberi										1											1		1	
14	Lepra																1					1		1	
15	Erysipela																								
16	Outras molestias epidemicas																								
17	Paludismo agudo					1											1					2		2	
18	Paludismo chronico																								
19	Tuberculose pulmonar						1	6	5	16	5	5	6	8	5	3	2	1	1			39	25	64	
20	Tuberculose meningea										1							1	2			2	2	4	
21	Outras tuberculosas										1							1	2			2	2	4	
22	Infeccao purulenta (septicemia, excepto a puerperal)				1		1			1	1	1							1			5	1	6	
23	Hydrophobia																								
24	Syphilis			6	2						1											7	2	9	
25	Cancer e outros tumores malignos			1		1					2			3		6	4					15	5	20	
26	Outros tumores																								
27	Outras molestias geraes					3				1	1	4	2	3	1	1	1					10	7	17	
28	Molestias do systema nervoso			5	4	8	2	3	2	4	2	6	2	3	6	2	2	3	2	3	3	37	25	62	
29	Molestias do aparelho circulatorio			1		1	2		1	4	1	9	1	11	6	7	8	3	8			65	27	92	
30	Molestias do aparelho respiratorio			15	20	16	14	2		4	2				1	1	2				40	37	77		
31	Molestias do aparelho digestivo			61	43	18	30	3	6	4	1	3	2	1	3	2	4	1	3	3	95	93	188		
32	Molestias do aparelho urinario			3		1	4	4		1	1	2	1	2	2			1	1	3		14	12	26	
33	Molestias dos orgaos genitaeas																								
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes)										1	3	1									5		5	
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto									1	2											3		3	
36	Molestia da pelle e do tecido celular									1												1		1	
37	Molestias dos orgaos da locomoção					1																1		1	
38	Molestias da primeira idade e vicios de conformação			13	7																	13	7	20	
39	Debilidade senil															1	5	9				6	9	15	
40	Mortas violentas (excepto suicidia)					3	2		3	4	1	1	2	1	1	2						16	4	20	
41	Suicidios												1	1								2		2	
42	Molestias ignoradas ou mal definidas			40	60	10	2	1	2	3	1	3	5	7	5	3	1	6	8	17	22	99	104	203	
	Somma			156	139	71	78	25	28	19	21	40	28	49	36	40	18	34	21	75	58	1	510	424	931
	Total			295	149	53	40	77	70	53	55	183	1									931			

Mortandade por nacionalidade e estado civil

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE — 1909	NACIONALIDADE						ESTADO CIVIL								TOTAES		GERAL
		Nacionaes		Estrangeiros		Nacionalidade ignorada		Solteiros		Casados		Viuvos		Estado civil ignorado		Por sexo		
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
1	Febre amarella.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Varioia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Sarampo.	1	1	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2
5	Escarlantina.	16	30	—	—	—	—	16	30	—	—	—	—	—	—	16	30	46
6	Coqueluche.	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
7	Diphtheria e crup.	3	3	—	—	—	—	3	3	—	—	—	—	—	3	3	—	6
8	Grippe.	1	2	1	—	—	—	1	1	1	1	—	—	—	2	2	—	4
9	Febre typhoide (typho abdominal).	9	9	3	3	—	—	8	9	4	3	—	—	—	12	12	—	24
10	Cholera-morbus.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Cholera nostras.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Dysenteria.	3	2	2	2	—	—	1	3	3	—	1	1	—	5	4	—	9
13	Boriberi.	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	1
14	Lepra.	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	1
15	Erysipela.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	Outras molestias epidemicas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Paludismo agudo.	1	—	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	2	—	—	2
18	Paludismo chronico.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19	Tuberculose pulmonar.	38	21	1	4	—	—	20	13	18	7	1	5	—	39	25	—	64
20	Tuberculose meningea.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Outras tuberculoses.	1	2	1	—	—	—	1	—	—	—	1	2	—	2	2	—	4
22	Infeção purulenta, septicemia (excepto a puerperal).	3	4	2	—	—	—	9	4	1	—	—	1	—	5	1	—	6
23	Syphilis.	7	2	—	—	—	—	7	2	—	—	—	—	—	7	2	—	9
24	Cancer e outros tumores malignos.	8	2	7	3	—	—	6	1	8	1	1	3	—	15	5	—	20
25	Outros tumores.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	Outras molestias goraes.	5	6	5	1	—	—	3	3	6	2	—	2	1	16	7	—	17
27	Molestias do systema nervoso.	28	18	9	7	—	—	27	15	6	8	4	2	—	37	25	—	62
28	Molestias do aparelho circulatorio.	32	16	33	11	—	—	18	11	36	9	11	7	—	65	27	—	92
29	Molestias do aparelho respiratorio.	37	34	3	3	—	—	37	35	3	—	—	2	—	40	37	—	77
30	Molestias do aparelho digestivo.	89	87	9	6	—	—	84	86	10	4	1	3	—	95	93	—	188
31	Molestias do aparelho urinario.	13	8	1	4	—	—	9	5	4	5	1	2	—	14	12	—	26
32	Molestias dos orgaos genitales.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
33	Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes).	—	4	—	1	—	—	—	1	—	2	—	2	—	—	5	—	5
34	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto.	—	2	—	1	—	—	—	2	—	1	—	—	—	—	3	—	3
35	Molestias da pelle e do tecido celular.	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
36	Molestias dos orgaos da locomoção.	—	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—
37	Molestias da primeira idade e vicios de conformação.	13	7	—	—	—	—	13	7	—	—	—	—	—	13	7	—	20
38	Debilitidade senil.	4	3	2	6	—	—	1	—	4	2	1	7	—	6	9	—	15
39	Mortes violentas (excepto suicidios).	10	3	6	1	—	—	12	2	3	2	1	—	—	16	4	—	20
40	Suicidios.	1	—	1	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	2	—	—	2
41	Molestias ignoradas ou mal definidas.	71	82	28	23	—	—	68	77	28	17	5	10	—	99	104	—	203
	Sommas.	335	345	115	75	—	—	343	309	136	69	29	48	2	51	421	—	931
	Total.	741	—	190	—	—	—	652	200	77	—	2	—	—	931	—	—	—

CIDADE DE FLORIANOPOLIS
ESTADO DE SANTA CATHARINA

ANNO DE 1909

População calculada — 15.000 habitantes

Casamentos. Total 77 Obitos. Total 483
Nascimentos » 481 Nati-mortos. » 56

Mortandade por idade e sexo

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE — 1909	EDADES E SEXOS														TOTAES									
		0 a 1 anno		1 a 5 annos		5 a 10 annos		10 a 20 annos		20 a 30 annos		30 a 40 annos		40 a 50 annos		50 a 60 annos		Mais de 60 annos		Edade ignorada		Por sexo		Geral	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
																								H	M
1	Febre amarella																								
2	Peste																								
3	Variola																								
4	Sarampo																								
5	Escarlatina	4	7	4	8	1																9	15	24	
6	Coqueluche			2																		2			
7	Diphtheria e crup		1		3	1			2				1		1				3			2	11	13	
8	Grippes																								
9	Febre typhoide (typho abdominal).																								
10	Cholera-morbus																								
11	Cholera nostras																						1	1	
12	Dysenteria																								
13	Berberi																								
14	Lepra																						4	4	
15	Erysipela														3		1								
16	Outras molestias epidemicas																						6	4	
17	Paludismo agudo				2	3		2		1	1											3	1	4	
18	Paludismo chronico									2	4	6										25	17	42	
19	Tuberculose pulmonar					1		2	4	6	3	9	7	3	2	2	1	1							
20	Tuberculose meningea																						4	3	
21	Outras tuberculosas							1	1	1				2		1	1							7	
22	Infeção purulenta (septicomia, excepto a puerperal).														1								3	3	
23	Hydrophobia																								
24	Syphilis																						1	1	
25	Cancer e outros tumores malignos															3		1	1	2			7	1	
26	Outros tumores																							8	
27	Outras molestias geraes						1			2												5	5	10	
28	Molestias do systema nervoso	10	8	4	3		2	4				1	1	1	1							23	19	42	
29	Molestias do aparelho circulatorio			1				1				5		1	3	2	3	5	5			15	11	26	
30	Molestias do aparelho respiratorio	2	4	5	5	2	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1			14	21	34	
31	Molestias do aparelho digestivo	24	26	4	8	2	3	2				5	1	5	4	3	2	1	1	1		47	53	100	
32	Molestias do aparelho urinario			1									2		2		1	1				5	4	9	
33	Molestias dos orgaos genitales													1		1							2	2	
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite o phlebite puerperaes).														1		1						2	2	
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto																								
36	Molestias da pelle o do tecido celular																1	2					1	2	3
37	Molestias dos orgaos da locomoção																								
38	Molestias da primeira edade o vicios de conformação	12	6																			12	6	18	
39	Debilidade senil																		5	14			5	14	19
40	Mortes violentas (excepto suicidios).						1			1	2				1							4	1	5	
41	Suicidios																								
42	Molestias ignoradas ou mal definidas	25	13	14	8	1	2	1	2			1	3	2	2	3	3	4	9			1	53	41	94
	Somma	77	67	34	38	12	10	14	10	19	8	20	21	18	1	11	13	27	52	2	3	243	240	483	
	Total		144		72		22		24		27		50		36		24		70		5	483			

Mortandade por mezes

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE 1909	MEZES												Total
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	
1	Febre amarella.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Variola.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Sarampo.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Escarlatina.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Coqueluche.	—	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	24
7	Difteria e crup.	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2
8	Grippe.	—	1	4	1	—	1	3	—	—	1	—	—	13
9	Febre typhoide (typho abdominal).	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Cholera morbus.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Cholera nostras.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Dysenteria.	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
13	Berberi.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Lepra.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	Erysipela.	1	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	4
16	Outras molestias epidemicas.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Paludismo agudo.	—	4	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	10
18	Paludismo chronico.	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	4
19	Tuberculose pulmonar.	2	4	3	5	6	4	1	2	6	2	3	4	42
20	Tuberculose meningea.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Outras tuberculoses.	—	2	—	—	1	1	—	1	—	1	—	—	7
22	Infeccao purulenta, septicemia (excepto a puerperal).	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3
23	Hydrophobia.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Syphilis.	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
25	Cancer e outros tumores malignos.	—	—	2	—	1	—	1	—	2	—	—	—	8
26	Outros tumores.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	Outras molestias geraes.	2	1	3	1	—	1	1	—	—	—	1	—	10
28	Molestias do systema nervoso.	3	4	6	4	1	2	6	4	3	3	2	4	42
29	Molestias do apparelho circulatorio.	2	—	3	2	3	—	2	3	3	3	1	4	26
30	Molestias do apparelho respiratorio.	5	4	6	1	3	2	2	3	3	—	2	3	34
31	Molestias do apparelho digestivo.	13	14	9	7	6	6	3	7	11	4	12	8	100
32	Molestias do apparelho urinario.	—	3	1	—	—	—	—	1	—	1	1	2	9
33	Molestias dos orgaos genitales.	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	2
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperales).	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2
35	Outros accidentes puerperales da gravidez e do parto.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	Molestias da pelle e do tecido cellullar.	—	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3
37	Molestias dos orgaos da locomoção.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	Debilitade congenita e vicios de conformação.	1	2	2	—	2	3	1	2	1	3	—	1	18
39	Debilitade senil.	4	1	5	1	1	1	1	2	1	—	2	—	19
40	Mortes violentas (excepto suicidios).	1	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	5
41	Suicidios.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Molestias mal definidas ou mal especificadas.	15	10	8	10	5	7	3	2	9	6	9	10	94
	Total.	50	53	56	35	32	33	28	31	43	35	45	41	483

CIDADE DE PORTO ALEGRE

Estado do Rio Grande do Sul

ANNO DE 1909

POPULAÇÃO CALCULADA — 100.000 HABITANTES

Movimento do estado civil

MEZES 1909	NASCIMENTOS			CASAMENTOS	OBITOS			NATI-MORTOS
	Por sexo		Total		Por sexo		Total	
	H	M			H	M		
Janeiro	170	143	313	59	162	136	298	35
Fevereiro	148	137	285	67	117	106	223	15
Março	158	129	287	53	132	117	249	30
Abril	144	149	293	26	106	102	208	25
Maió	163	142	305	54	122	92	214	21
Junho	144	136	280	74	109	106	215	32
Julho	161	133	294	68	111	88	199	27
Agosto	147	164	311	23	113	86	199	23
Setembro	152	149	301	80	138	113	251	29
Outubro	144	149	293	58	167	103	275	30
Novembro	169	167	336	53	148	120	268	27
Dezembro	151	161	312	70	145	137	282	17
Somma	1.851	1.759	3.610	695	1.570	1.311	2.881	311

Obitos por molestias transmissiveis e mezes

MEZES 1909	FEBRE AMARELLA	PESTE	VARIOLA	SARAMPO	ESCARLATINA	COQUELUCHE	DIPHTERIA E CRUP	GRIPPE	FEBRE TYPHOIDE	DYSENTERIA	BERIBERI	LEPRA	PALUDISMO	TUBERCULOSE	OUTRAS MO- LESTIAS TRANSMISSIVEIS	TOTAL
Janeiro	—	—	—	—	—	—	5	10	4	—	—	—	—	46	—	65
Fevereiro	—	4	—	—	—	—	2	9	2	—	—	—	—	32	—	50
Março	—	2	—	—	—	1	7	9	6	—	—	—	—	30	1	58
Abril	—	—	—	—	—	—	3	7	3	—	—	—	—	38	—	52
Maió	—	1	—	—	—	—	6	6	4	—	—	—	—	25	—	42
Junho	—	1	—	—	—	—	17	6	6	—	—	—	—	37	—	67
Julho	—	—	—	—	—	—	11	2	2	—	—	—	—	33	—	51
Agosto	—	2	—	—	—	—	6	4	4	—	—	—	—	39	—	56
Setembro	—	—	—	—	1	—	3	7	2	—	—	—	—	55	—	68
Outubro	—	—	—	1	—	—	4	4	3	—	—	—	—	50	—	63
Novembro	—	1	—	—	—	—	2	5	4	—	—	—	—	50	—	72
Dezembro	—	—	—	1	—	—	4	5	3	—	—	1	—	38	—	52
Total	—	11	—	3	1	1	76	78	44	—	—	1	—	473	1	696

Mortandade por idade e sexo

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE 1909	EDADES																		TOTAES					
		0 a 1 anno		1 a 5 annos		5 a 10 annos		10 a 20 annos		20 a 30 annos		30 a 40 annos		40 a 50 annos		50 a 60 annos		Mais de 60 annos		Ignorada		Por sexo		Total	
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
1	Febre amarella																								
2	Peste bubonica																								
3	Variola			1	1		3	4	1		1											6	5	11	
4	Sarampo			2	1																	2	1	3	
5	Escarlatina					1																	1	1	2
6	Coqueluche			1																		1		1	
7	Difteria e erup			4	3																	4	3	7	
8	Grippe	8	2	3			2	5		3	3	6	3	7	2	2	6	9	15		43	33	70		
9	Febra typhoide (typho abdominal).			1		4	6	4	8	15	11	11	4	4	4	2		1			45	33	78		
10	Cholera-morbus																								
11	Cholera-nostras																								
12	Dysenteria			2	1	2	1		4	4	5	6	2	3	3		1	8	2		25	19	44		
13	Beriberi																								
14	Lepra																								
15	Erysipela	1			1									1								1	2	3	
16	Outras molestias epidemicas	1																				1		1	
17	Paludismo agudo																								
18	Paludismo chronico																								
19	Tuberculose pulmonar		1	4	6	1	5	17	37	77	91	52	36	35	19	25	5	7	5		218	205	423		
20	Tuberculose meningea			2				1	2	2	2	9	8	4	7		2	1	3		5		5		
21	Outras tuberculoses	1	1	2		2	1	2	2	9	8	4	7		2	1	3				21	24	45		
22	Infeccao purulenta, septice-mia (excepto a puerperal)		1	1	2			2		1	2	3	3	2	3	1	3	1			15	12	27		
23	Hydrophobia																								
24	Syphilis	11	10				1			5	2	2	1	2	1	2					22	15	37		
25	Cancer e outros tumores malignos										1	4	3	5	6	7	8	13	10		29	28	57		
26	Outros tumores																								
27	Outras molestias geraes	1	1		2		1		5	1	5	1	3	4	1	2	2	5			19	16	35		
28	Molestias do systema nervoso	49	39	26	20	6		5	5	5	5	4	3	9	5	5	4	16	13		125	94	219		
29	Molestias do aparelho circulatorio			1		1	1	6	2	2	7	19	6	9	7	38	16	62	58		138	97	235		
30	Molestias do aparelho respiratorio	37	35	25	19	4	2	2	1	3	4	5	1	5	3	3	3	4	13		88	84	169		
31	Molestias do aparelho digestivo	161	150	97	86	4	6	8	5	12	9	18	11	11	8	14	14	19	25		339	314	653		
32	Molestias do aparelho urinario		1		1				1	3	4	3	3	12	5	10	5	11	7		39	27	66		
33	Molestias dos orgaos genitales																								
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes)								1		7		1										9	9	
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto										1		3										4	4	
36	Molestias da pelle e do tecido cellular				1						1			1					1			1	3	4	
37	Molestias dos orgaos da locomoção			1	1																	1	1	2	
38	Debilitade congenita, vicios de conformação	98	88																		98	88	186		
39	Debilitade senil																	13	11			13	11	24	
40	Mortes violentas (excepto suicidios)			1	2	1		6	1	8		2	2	3		3		1			28	5	31		
41	Suicidios								2		3	1	1								3	7	10		
42	Molestias ignoradas ou mal definidas	46	45	34	23	11	6	13	11	22	13	24	17	25	14	24	15	46	28		242	172	414		
	Somma	415	374	204	170	37	32	70	84	180	179	169	108	137	86	140	83	218	105		1.570	1.341	2.881		
	Total		789	374	69			154	359	277			223	223	413						2.881				

Mortandade por nacionalidade, estado civil e côr

NUMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE — 1909	NACIONALIDADES			ESTADO CIVIL				CÔR				TOTAES		
		Nacões	Estrangeiros	Ignorada	Solteiros	Casados	Viúvos	Ignorado	Branca	Preta	Parda	Ignorada	Por sexo		Geral
													H	M	
1	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	Varíola	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Sarampo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	Escarlatina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Coqueluche	24	—	—	24	—	—	13	—	5	6	—	9	15	24
7	Diphtheria e crup.	2	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	2
8	Grippe	13	—	—	7	2	4	8	2	—	3	—	13	11	13
9	Febre typhoide (typho abdominal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10	Cholera-morbus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Cholera nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Dysenteria	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1
13	Berberi	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Lepra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	Erysipela	4	—	—	2	2	—	2	—	—	2	—	—	4	4
16	Outras molestias epidemias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	Paludismo agudo	10	—	—	7	3	—	9	—	1	—	—	6	4	10
18	Paludismo chronico	4	—	—	1	—	—	4	—	—	—	—	3	1	4
19	Tuberculoz pu monar	41	1	—	19	14	7	22	5	15	—	—	25	17	42
20	Tuberculoz meningea	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21	Outras tuberculosas	7	—	—	4	3	—	4	1	2	—	—	4	3	7
22	Infeccao purulenta, septicaemia (excepto a puerperal	2	1	—	2	1	—	3	—	—	—	—	—	3	3
23	Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Syphilis	1	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1
25	Cancer e outros tumores malignos	6	2	—	2	4	2	6	2	—	—	—	7	1	8
26	Outros tumores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	Outras molestias geraes	10	—	—	6	—	4	7	2	1	—	—	5	5	10
28	Molestias do systema nervoso	41	1	—	34	6	2	31	2	9	—	—	23	19	42
29	Molestias do aparelho circulatorio	26	—	—	8	10	7	13	2	5	—	—	15	11	26
30	Molestias do aparelho respiratorio	34	—	—	14	3	7	25	3	6	—	—	14	20	34
31	Molestias do aparelho digestivo	97	3	—	85	9	6	69	8	23	—	—	47	53	100
32	Molestias do aparelho urinario	8	1	—	1	3	5	7	1	1	—	—	5	4	9
33	Molestias dos orgaos genitales	2	—	—	—	1	1	2	—	—	—	—	—	2	2
34	Septicaemia puerperal (Febre, peritonite e phlebite puerperaes).	2	—	—	1	—	1	2	—	—	—	—	—	2	2
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
36	Molestias da pelle e do tecido celular	3	—	—	—	3	—	3	—	—	—	—	—	3	3
37	Molestias dos orgaos da locomoção	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
38	Molestias da primeira idade e vicios de conformação	18	—	—	18	—	—	18	—	2	—	—	12	6	18
39	Debilitade senil	15	4	—	11	1	7	8	10	1	—	—	5	14	19
40	Mortes violentas (excepto suicidios).	5	—	—	4	—	—	2	2	1	—	—	4	1	5
41	Suicidios	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
42	Molestias ignoradas ou mal definidas	90	4	—	75	12	4	53	9	27	—	—	53	41	94
	Somma	465	18	—	337	79	59	8	323	55	105	—	243	240	483
		483			483				483				483		

Mortalidade por estado civil e sexo

NÚMERO DE ORDEN	CAUSAS DE MORTE — 1909	ESTADO CIVIL								TOTAES		Total geral
		Solteiros		Casados		Viúvos		Estado civil ignorado		Por sexo		
		H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	
1	Febre amarella	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	Peste	6	5	—	—	—	—	—	—	6	5	11
3	Variola	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Sarampo	2	1	—	—	—	—	—	—	2	1	3
5	Escarlatina	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1
6	Coqueluche	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
7	Diphtheria e crup	4	3	—	—	—	—	—	—	4	3	7
8	Grippe	25	16	10	8	8	6	—	3	43	33	76
9	Febre typhóide (typho abdominal)	20	21	15	9	1	1	—	2	45	33	78
10	Cholera-morbus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	Cholera-nostras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12	Dysenteria	16	13	3	2	5	2	1	2	25	19	44
13	Berberi	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14	Lepra	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	Erysipela	1	1	—	1	—	—	—	—	1	2	3
16	Outras molestias epidemicas	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1
17	Paludismo agudo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	Paludismo chronico	—	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1
19	Tuberculose pulmonar	453	130	53	51	12	24	—	—	218	205	423
20	Tuberculose meningea	5	—	—	—	—	—	—	—	5	—	5
21	Outras tuberculosas	15	18	6	5	—	1	—	—	21	24	45
22	Infocção purulenta, septicemia (excepto a puerperal)	8	8	7	2	—	1	—	1	15	12	27
23	Hydrophobia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	Syphilis	18	14	3	1	1	—	—	—	22	15	37
25	Cancer e outros tumores malignos	7	5	18	12	4	11	—	—	29	28	57
26	Outros tumores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27	Outras molestias geraes	14	6	4	6	1	4	—	—	19	16	35
28	Molestias do systema nervoso	95	76	24	7	5	11	1	—	125	94	219
29	Molestias do apparelho circulatorio	43	34	69	18	27	42	—	3	138	97	235
30	Molestias do apparelho respiratorio	73	64	9	6	4	11	2	—	88	81	169
31	Molestias do apparelho digestivo	301	266	26	22	11	25	1	1	339	314	653
32	Molestias do apparelho urinario	9	13	22	9	7	5	1	—	39	27	66
33	Molestias dos orgaos genitaeas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
34	Septicemia puerperal (febre, peritonite e phlebite puerperaes)	—	4	—	5	—	—	—	—	—	9	9
35	Outros accidentes puerperaes da gravidez e do parto	—	—	—	4	—	—	—	—	—	4	4
36	Molestias da pelle e do tecido celular	—	3	1	—	—	—	—	—	1	3	4
37	Molestias dos orgaos da locomoção	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	2
38	Molestias da primeira idade e vicios de conformação	98	88	—	—	—	—	—	—	98	88	186
39	Debilitade senil	4	4	4	1	5	6	—	—	13	11	24
40	Mortes violentas (excepto suicidios)	19	4	7	1	—	—	—	—	26	5	31
41	Suicidios	2	4	1	3	—	—	—	—	3	7	10
42	Molestias ignoradas ou mal definidas	167	117	48	25	13	25	14	5	242	172	414
	Somma	1.116	921	325	198	109	175	20	17	1.570	1.311	2.881
	Total	2.037		523		284		37		2.981		

Obitos por nacionalidade

MEZES — 1909	BRAZILEIROS	PORTUGUEZES	ITALIANOS	HISPANICOS	FRANCEZES	ALLEMAES	OUTROS EUROPEUS	ANGLO- AMERICANOS	HISPANO- AMERICANOS	TURCO-ARABES	AFRICANOS	TOTAL
Janeiro	271	3	9	1	1	3	6	—	2	1	1	298
Fevereiro	206	6	1	1	—	5	2	—	—	1	1	223
Março	224	6	8	3	—	1	4	—	1	—	2	249
Abril	180	3	5	2	—	6	7	1	2	—	2	208
Maió	186	4	9	2	1	4	1	—	—	—	7	214
Junho	183	7	10	2	—	6	3	—	—	—	4	215
Julho	175	2	12	—	1	3	3	1	—	—	2	199
Agosto	183	2	6	1	—	3	1	—	1	—	2	199
Setembro	226	8	6	1	—	2	4	—	—	—	4	251
Outubro	256	—	5	2	—	3	6	—	—	—	3	275
Novembro	245	2	8	1	—	3	7	—	—	—	2	268
Dezembro	262	3	9	1	—	3	2	—	—	1	1	282
Total	2.597	46	88	17	3	42	46	2	6	3	31	2.881

Obitos por profissão

MEZES — 1909	COMMERCIANTES	PROFISSOES LIBERAES	ARTISTAS	OPERARIOS	FUNCCIONARIOS PUBLICOS	MARITIMOS	MILITARES	LAVRADORES	CAPITALISTAS	PROFISSAO IGNORADA	MEIORES DE 15 ANNOS	MULHERES	TOTAL
Janeiro	8	2	—	27	5	1	2	8	—	7	102	136	298
Fevereiro	7	1	3	19	2	1	4	4	1	7	71	106	223
Março	11	1	—	22	3	2	5	5	—	27	56	117	249
Abril	9	—	—	14	1	2	4	9	—	16	51	102	208
Maió	6	—	—	27	3	2	3	6	—	29	46	92	214
Junho	6	—	1	22	4	—	3	10	—	40	23	106	215
Julho	7	3	1	21	2	2	4	4	—	21	46	88	199
Agosto	9	—	2	19	2	5	5	5	1	22	43	86	199
Setembro	14	4	—	23	3	3	2	5	1	25	58	113	251
Outubro	7	2	—	26	3	3	2	14	1	24	85	108	275
Novembro	8	—	—	24	—	5	5	12	1	18	75	120	268
Dezembro	5	3	—	26	1	2	3	7	—	22	76	137	282
Total	97	16	7	270	29	28	42	86	5	258	732	1.311	2.881

LISTA ALPHABETICA

DAS

ruas em que se deram casos de febre amarella e obitos de variola,
peste e diphteria na cidade do Rio de Janeiro

DURANTE O ANNO DE 1909

Relação mensal dos domicílios onde foram notificados casos de febre amarella durante o anno de 1909

NUMERO DE CASOS

Mez de Abril

Rua Mariz e Barros n. 45 B	1
Total.	<u>1</u>

Resumo

Mez de Janeiro	—
» » Fevereiro	—
» » Março.	—
» » Abril.	1
» » Maio.	—
» » Junho	—
» » Julho.	—
» » Agosto	—
» » Setembro	—
» » Outubro.	—
» » Novembro	—
» » Dezembro	—
Total.	<u>1</u>

No^a.— Não houve obito algum de febre amarella.

Relação dos domicílios onde se deram obitos de peste durante o anno de 1909

	Numero de obitos
Rua Attilia ns. 18 e 24.	2
» Conselheiro Zacharias n. 33.	1
» Curuzú n. 43	1
» D. Clara n. 3 A.	1
» General Caldwell n. 18.	1
» » Pedra n. 18	1
» Leoncio de Albuquerque n. 55	1
» S. Christovão n. 292	1
» » Luiz Gonzaga n. 180	1
» Senhor dos Passos. n. 172 e s/n.	2
» Sergipe n. 72	1
Estrada Marechal Rangel s/n.	1
Villa Ruy Barbosa n. 1	1
Total.	15

Relação dos domicílios onde se deram obitos de diptheria durante o anno de 1909

	Numero de obitos
Rua Barão de Ubá n. 12,	1
» Basilio n. 17	1
» Cassiano n. 195	1
» Constituição n. 70.	1
» Dr. Aristides Lobo n. 108	1
» Ermelinda n. 22 A.	1
» José Eugenio ns. 6 e 8	2
» Livramento n. 70	1
» Marechal Floriano Peixoto n. 117.	1
» Outeiro n. 14.	1
» Radmaker n. 11	1
» Rezende n. 113	1
» Rufino de Almeida n. 57	1
» Sant'Anna n. 58	1
» São Christovão n. 313	1
» » Clemente n. 103.	1
» » Francisco Xavier n. 137	1
» » Luiz Gonzaga n. 194	1
» » Pedro n. 335	1
» Senador Pompeu n. 189.	1
» Souza Barros n. 9	1
» Zulmira n. 26.	1
Travessa São Francisco de Paula n. 49.	1
» » Sebastião n. 49	1
Ladeira do Ascurra n. 25	1
» » Barroso n. 2.	1
Largo da Batalha n. 2 A.	1
Escola Correccional Quinze de Novembro	1
Quinta da Boa-Vista — Rua Primeira n. 16	1
Jacarépaguá	1
» — Campo da Areia.	2
Hospital N. S. da Saúde (2).	2
Total	34

Relação dos domicílios onde se deram óbitos de variola durante o ano de 1909

	NUMERO DE OBITOS
Boulevard Vinte Oito de Setembro ns. 104, 149, 179, 184, 194, 256 (4), 260, 264, 268 e s/n	13
Rua Alayde ns. 7. (2)	2
» Alegria ns. 25 (2) e 61	3
» Amando n. 9	1
» America n. 117	1
» Antonio de Padua n. 8.	1
» Antunes Garcia n. 7.	1
» Arthur Vargas n. 6.	1
» Assis Carneiro n. 12.	1
» Barão do Bom Retiro ns. 52 e 63 A.	2
» » de Cotegipe ns. 6, 6 B, 11 D, 11 E, 13 e 27	6
» » » Itapagipe n. 17	1
» » » Mesquita ns. 164 e 958.	2
» » » São Francisco Filho ns. 2 B, 85, 87, (3) e s/n (4).	9
» Barbosa n. 67.	1
» Barcelona n. 8.	1
» Barroso s/n (2).	2
» Bella de São João ns. 72, 139 (2), 143 e 381.	5
» Borges n. 11 (2)	2
» Botafogo s/n.	1
» Buarque s/n.	1
» Chaves Faria n. 2 A.	1
» Campinho ns. 41, 104 e 104 A.	3
» Capitulino n. 47	1
» Cardoso Quintão ns. 7 e 21.	2
» Carolina Machado ns. 12 e 15 (2)	3
» Cascadura n. 18	1
» Castro Alves n. 4.	1
» Chile n. 61.	1
» Christovão Colombo ns. 140 e 148.	2
» Concordia n. 26	1
» Conde de Bomfim n. 198 A (3).	3
» Conselheiro Autran n. 18	1
» » Octaviano n. 17	1
» » Paranaguá n. 6	1
» Constituição n. 16 (2)	2
» Coronel Figueira de Mello n. 30 (3)	3
A transportar	84

Transporte	84
Rua Costa Mendes s/n	1
» » Pereira ns. 18 (2) e 78	3
» Curuzú n. 17	1
» Domingos Lopes n. 64	1
» D. Anna Quintão ns. 3 e 12	2
» » Clara ns. 10, 31, 33, 34, 53 e 57	6
» Dr. Affonso Cavalcanti n. 152.	1
» » Archias Cordeiro ns 32 A e 289.	2
» » Aristides Lobo n. 104	1
» » José Felix s/n	1
» » Mesquita Junior n. 26.	1
» » Pereira de Barros n. 37.	1
» » Pessoa de Barros ns. 6, 12 e 37	3
» Duque de Caxias ns. 19, 99 (3) e 104	5
» Engenho de Dentro n. 43.	1
» » da Pedra n. 66 (3) e s/n.	4
» Estacio de Sá n. 12	1
» Fabio Luz ns. 16 e 19.	2
» Fagundes Varella n. 55.	1
» Farnesi n. 11.	1
» Ferreira Pontes n. 9.	1
» Francisco Fragoso n. 20.	1
» Frei Caneca n. 346	1
» Gaspar ns. 18 e 36	2
» General Camara n. 255.	1
» » Canabarro n. 40	1
» » Sampaio n. 32	1
» Gonzaga Bastos n. 206	1
» Guilhermina n. 2.	1
» Haddock Lobo ns. 176 e 191 (2)	3
» Invalidos n. 162	1
» Itaquaty n. 57.	1
» Jardim Botânico ns. 4 (2) e 11.	3
» Jockey Club ns. 1, 14 e s/n.	3
» José Bonifacio n. 63	1
» » Vicente n. 77.	1
» Julio Fragoso n. 5 (2).	2
» Laurindo Rabello ns. 40 e 51	2
» Leopoldo n. 30.	1
» Lopes n. 32 (2).	2
» » da Cruz n. 34	1
» Lucidio Lago n. 31	1
» Luiz Barbosa ns. 22, 73 (2) e 118 (4).	7
» da Luz n. 59	1
» Machado Coelho n. 58	1
» Maria José ns. 6, 25, 51 (2) e 148.	5
A transportar	169

Transporte	169
Rua Mariz e Barros ns. 38 e 47.	2
» Maxwell n. 6 A	1
» Misericórdia n. 26.	1
» Mont' Alverne n. 9	1
» Monteiro da Luz s/n	1
» Nery Pinheiro n. 96.	1
» Nova n. 7	1
» » São Leopoldo ns. 85 e 92 (2)	3
» Paraná n. 12	1
» Parahyba n. 21	1
» Pedreira s/n	1
» Pedro Americo n. 307	1
» Pernambuco n. 36.	1
» Petrocochino ns. 7 (2), 13 e 73	4
» Portella n. 31 e s/n (2).	3
» Prado n. 11 (3).	3
» Sant' Anna n. 26.	1
» Santa Luzia n. 30.	1
» Santo Amaro n. 94	1
» São Carlos n. 56	1
» » Christovão ns. 13, 22, 54, 61 (2) e 341 (3).	8
» » Diniz n. 9.	1
» » Francisco Xavier ns. 1 e 83 (2).	3
» » Frederico n. 25	1
» » José n. 87.	1
» » Leopoldo n. 83	1
» » Luiz Gonzaga ns. 1 e 351	2
» » Pedro n. 181.	1
» Senador Furtado n. 4 A (2)	2
» » Octaviano ns. 49 e 53	2
» Serra ns. 4 (8) e 14	9
» Silva Pinto ns. 25 e 50	2
» Tavares n. 26	1
» Terceira n. 14.	1
» Theodoro da Silva ns. 118, 150, 250, 321, 351, 400 e 402:	7
» Tijolos n. 2.	1
» Torres Homem ns. 27, 45 A e 62	3
» Umbelina n. 29	1
» Venancio Ribeiro n. 9 (5).	5
» Vicente de Carvalho s/n.	1
» Vinte Quatro de Maio s/n.	1
» Visconde de Itaúna n. 549	1
» » do Rio Branco n. 53	1
» » de Santa Izabel n. 55 A	1
» » de São Vicente n. 21	1
» Viscondessa de Pirassinunga ns. 62 A e 66	2
A transportar.	259

	NUMERO DE OBITOS
Transporte.	259
Rua Viuva Garcia n. 6	1
Travessa Andrade n. 2.	1
» Carlos Xavier n. 2 B.	1
» Carneiro n. 51	1
» Fragoso n. 5	1
» João Mattos ns. 3, 9 e 18	3
» Portella s/n	1
» Possolo s/n (2)	2
» São Salvador ns. 3 k, 31, 32. (2) e 32 A.	5
» » Sebastião n. 15.	1
Ladeira do Seminario ns. 41 (2), 45 e 51.	4
Morro da Favella s/n	1
» do Salgueiro s/n (2).	2
» Santo Antonio s/n (2)	2
» Souza Cruz s/n	1
Praça D. Antonia n. 22	1
» Sete de Março n. 1	1
Praia Funda n. 2—Copacabana.	1
» do Retiro Saudoso ns. 64, 85, 89, 95 e 101	5
Caminho dos Caniços n. 2 (3).	3
» da Freguezia n. 20.	1
Estrada da Gavêa s/n.	1
» Marechal Rangel ns. 45 e 71	2
» Nova da Pavúna n. 10	1
» da Pavúna n. 31 e s/n (2)	3
» » Penha ns. 37 e 78.	2
» Portella n. 19.	1
» Real de Santa Cruz ns. 50, 74 (2), 83, 100, 183, 202 e 226	8
» Sapê s/n.	1
Avenida Manoelina n. 9(2)	2
» Zezé s/n.	1
Bangú	1
Bomsucesso (3)	3
Campo Grande (Lugar Caroba)	1
Estação D. Clara.	1
Irajá.	1
Maxambomba	1
Realengo	1
Rio das Pedras	1
Villa Militar (Deodoro) (3)	3
» Ruy Barbosa.	1
Santa Cruz.	1
Parada do Collegio	1
Subida do Leme n. 2 A e 2 H	2
Hospicio Nacional de Alienados	1
1º Regimento de Cavallaria (4).	4
A transportar	343

	NUMERO DE OBITOS
Transporte.	343
2º Regimento de Cavallaria da Força Policial	1
9º » » » (2).	2
52 Batalhão de Caçadores (3).	3
Ignorado (6)	6
Total	<u>355</u>

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB
37947
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73